4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 16... 504
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

N. 17.978
ANO LI

CHURCHILL À FRENTE DO GOVÊRNO BRITÂNICO

DEPOIS DE AMANHÃ os nomes dos ministros

Londres, 26 (U. P.) — O Gabinete potencial de Churchill, estava no primeiro plano da atualidade esta noite, pronto para tomar as rédeas do govêrno, após seis anos de ausência do poder. Churchill há tempos havia escolhido os elementos que ocuparão agora as posições principais. Êsses homens e seu chefe reuniram-se durante os seis anos de socialismo, fazendo preparativos para o grande momento que chegou esta noite.

O braço direito de Churchill continuará sendo Anthony Eden, "meu fiel lugar-tenente", como o chama. O pôsto a ser ocupado por Eden provàvelmente será o mesmo que ocupou anteriormente, o Ministério das Relações Exteriores, embora haja quem acredite ser mais possível que êle seja nomeado vice-primeiro ministro. Eden, que conta 54 anos, é popular entre os liberais e os trabalhistas, sendo também o herdeiro aparente de Churchill como chefe conservador.

Churchill completara 77 anos no próximo dia 30 de novembro, e esferas conservadoras indicaram que uma vez "a casa esteja em ordem" Eden será primeiro ministro e dirigente do Partido Conservador. Os conservadores não conjecturam quando isso poderá acontecer: talvez dentro de um ano. Muitas esferas consideram Eden como vice-primeiro ministro e dirigente do partido na Câmara dos Comuns, onde Churchill, dada sua avançada idade, não poderá dissipar suas energias em acres debates de dia e de noite. O marquês de Salisbury, de 58 anos, homem de experiências no Ministério do Exterior, pode ser que seja designado ministro das Relações com o Commonwealth e continue dirigindo o partido na Câmara dos Lords.

R. A. Butler, de 49 anos, um dos "pensadores" do partido possìvelmente será o chanceler do Erário, e nesse caso herdará uma das piores crises financeiras da história britânica. Oliver Littelton de 58 anos, duas vêzes ministro do Comércio e ministro da Produção no Gabinete de Churchill ao tempo da segunda guerra mundial, pode ser que volte a um dêsses dois postos, ou vá para o Ministério da Fazenda.

Sir David Maxwell Fyfe, de 51 anos, que ocupa o terceiro lugar na hierarquia conservadora, foi nomeado geralmente como ministro do Trabalho, difícil pasta devido ao fato de que os sindicatos britânicos estão amarrados de pés e mãos ao Partido Trabalhista. Maxwell Fyfe foi o segundo promotor britânico no julgamento dos criminosos de guerra em Nuremberg. Lord Woolton, de 68 anos, proprietário de uma cadeia de casas comerciais e presidente do Partido Conservador, segundo se anunciou pùblicamente, será o ministro da Alimentação e Agricultura.

O general Lord Ismay, que durante tôda a guerra foi o braço direito de Churchill em assuntos militares, acredita-se que será o ministro da Defesa. Alguns círculos indicam que o ministro da Guerra provàvelmente será o brigadeiro Anthony Head, de 45 anos de idade, que foi membro do Bureau de Operações Mistas do Gabinete de Guerra.

Acredita-se que o ministro das Vivendas será Ernest Marples, de 43 anos, que fêz fortuna construindo casas de apartamentos, e prometeu ao Partido Conservador construir trezentas mil habitações em um ano, ou Harold Mac Millan, de 67 anos, editor e presidente da Comissão de Residências do Partido Conservador. Brendan Brackel, de 51 anos, foi ministro das Informações durante a guerra, é mencionado como possível secretário para as Colônias. Como candidatos ao Ministério dos Abastecimentos são mencionados Geoffrey Lloyd, de 40 anos, que foi ministro dos Combustíveis e Fôrça Motriz durante a guerra, e Ralph Asheton, de 50 anos, grande proprietário de terras.

SEGUNDA-FEIRA APRESENTARA OS NOMES

Londres, 26 (U. P.) — Churchill apresentará a lista do seu novo govêrno segunda-feira próxima. Conta com segura maioria na Câmara dos Comuns. Mas Churchill declarou que o govêrno conservador restaurará a pluralidade de votação das grandes universidades britânicas, para que estas possam enviar aos Comuns seus próprios deputados. Isso aumentaria em 12 o número de membros da Câmara e a maioria dêles será de simpatisantes dos conservadores, embora não pertencendo ao partido.

Dos resultados que faltam, é provável que uns quatro só venham a ser conhecidos amanhã ou ainda mais tarde. Em um distrito, o pleito foi adiado em virtude do falecimento do candidato trabalhista e a nova eleição não se realizará ali antes do próximo mês.

O Partido Trabalhista, embora pouco satisfeito por ter perdido tantas cadeiras, mostra-se em parte contente com o fato de haver alcançado mais votos populares do que o Conservador. O secretário do Partido, Morgan Phillips, disse à última hora da tarde que suas cifras davam mais de 14.200.000 votos ao trabalhismo contra 13.400.000 dos conservadores. E declarou: "Assim, bem pode ser que saiamos dêste pleito como o Partido mais numeroso no país, mas não o mais numeroso na Câmara dos Comuns. Um simples punhado de votos decidiu a questão em muitos casos".

Os trabalhistas proclamaram também que os resultados demonstram que não houve um desvio considerável de votos contra êles e sim que há no país mais cidadãos partidários do Partido Trabalhista do que do Conservador. Muitos dêles, até os últimos dias da campanha, temiam ser vencidos e esperavam uma derrota por grande maioria. E alguns dêles sentiram grande alegria só em verem como a eleição estava tão renhida.

POLITICA EXTERIOR

Londres, 26 (U. P.) — São os seguintes alguns dos pontos em que se espera que a política exterior da Grã-Bretanha venha a ser alterada, em conseqüência da vitória dos Conservadores: Estados Unidos — Relações muito mais estreitas, com a possibilidade de próxima visita de Churchill a Washington. Em vez de Churchill, talvez a visita seja feita por seu principal lugar-tenente, Anthony Eden, para tratar de coordenar a política britânica com a norte-americana em todo o mundo. Possíveis pedidos britânicos de uma ajuda adicional em sua atual crise financeira e de participação no conhecimento da bomba atômica, enquanto a Grã-Bretanha continua a trabalhar em seu próprio programa atômico. Rússia: Provável encontro, em futuro próximo, para a concentração de uma conferência com Stalin, em busca de acôrdo global de tolerância mútua. Entretanto, a Grã-Bretanha deseja negociar na base da fôrça, e esta ainda está por ser forjada. Continuação do intercâmbio entre Leste e Oeste, menos quanto a materiais estratégicos. China Comunista: Embora Churchill tenha atreado o desacôrdo entre a Grã-Bretanha e os Estados sôbre a China, a Grã-Bretanha provàvelmente manterá seu reconhecimento do regime de Pequim, com pouca probabilidade de dar apoio ao generalíssimo Chiang Kai-Shek. Comunidade Britânica: Provável intensificação da luta contra os rebeldes comunistas na Malai, com a possibilidade do pedido de participação de tropas da Comunidade britânica e da solicitação da ajuda internacional. Estreitamento dos laços com a Comunidade britânica de nações. Oriente Médio: Nada mais de casos de tipo Irão. Nada mais de retiradas. Tentativa provável de reatamento de negociações com o Irão, inclusive com o pedido de um apoio norte-americano mais vigoroso ali. Manter pé firme em Suez e no Sudão, a todo custo. Pedido cortês aos Estados Unidos para sua maior participação em assuntos do Oriente Médio. Espanha: Nenhuma oposição à aliança militar dos EE. UU. com a Espanha. E' duvidoso, entretanto, que a Grã-Bretanha apoie a admissão da Espanha no Pacto do Atlântico. Alemanha: Adiantamento, "a tôda velocidade", do rearmamento alemão, dentro do exército europeu do general Dwight Eisenhower. Maior soberania para a Alemanha. Unidade Européia: Apoio britânico mais vigoroso aos esforços continentais de unificação. Não está claro, porém, até que ponto a própria Grã-Bretanha participaria dessas atividades. Japão: Rápida ratificação do Tratado de Paz. Os conservadores, porém, já manifestam suas preocupações pelo reaparecimento da competição do Japão com a indústria britânica, especialmente em recibos. Pacto do Atlântico: Progresso acelerado, em tôda escala, com a fidelidade rígida da Grã-Bretanha a seu plano de armamento. Tentativa para coordenar a organização do Pacto do Atlântico, excessivamente complicada, em alto nível político.

RUA MOSSADEGH (EX-CHURCHILL)

Teeran, 26 (U. P.) — A primeira reação do Irão diante da vitória dos Conservadores nas eleições britânicas verificou-se hoje à noite: o nome da conhecida Avenida Churchill foi mudado para Avenida Mossadegh, nome do atual primeiro ministro.

Convidado pelo rei Jorge, após a demissão de Attlee, aceitou a incumbência

Vitória categórica do Partido Conservador — Os "tories" terão folgada maioria no Parlamento — Derrota total dos bolchevistas

Londres, 26 (F.P.) — Os conservadores voltam ao poder. Às 16,55, Attlee se dirigiu ao Palácio de Buckingham para apresentar ao rei Jorge VI a sua demissão e a do gabinete. Attlee deixou o Palácio às 17,26. Pouco antes das 18 horas, chegava ao Palácio o velho ex-primeiro ministro, para receber do rei o convite, confirmatório da vitória dos "tories" na arena eleitoral. Às 18 e 30, anunciou-se oficialmente a demissão do primeiro ministro trabalhista Clemente Attlee.



Churchill e Eden, as duas maiores figuras do Partido Conservador, novamente vitoriosos nas eleições britânicas, assumirão a chefia e subchefia do novo gabinete

Às 17 horas a maioria absoluta dos conservadores no pleito estava assegurada e era já então representada pelo número de cadeiras a mais. Tinham com efeito os conservadores 318 cadeiras contra 294 conseguidas pelos trabalhistas, 5 dos liberais, uma dos nacionalistas irlandeses. Faltavam a preencher apenas 3 cadeiras, o que mesmo que, o que não era provável, sendo tôdas dos trabalhistas não daria para cobrir a diferença.

Na sede do Labour Party, desde 1 hora da tarde, admitia-se abertamente a derrota. Não mais alimentavam os trabalhistas a esperança de cobrirem a diferença dos votos com os resultados das circunscrições rurais. Já se pensava "para não perder tempo" na organização do Partido para passar a ser a "Oposição de Sua Majestade". Procurava-se impedir a desagregação do Partido, ameaçada pelos elementos dirigidos pelo ex-ministro Aneurin Bevan. Tratar-se-ia de fortalecer o centro e a direita do Labour Party, com apoio nos sindicatos, para evitar que Bevan assuma a posição de "campeão" das liberdades laboristas.

RESULTADOS ATUAIS

Londres 26 (F. P.) — Às 23.35 minutos de hoje, com cinco resultados ainda faltantes (quatro das ilhas escocesas, que serão conhecidas amanhã e segunda-feira, e uma eleição parcial dia 8 de novembro, em Barnsley, os resultados das eleições eram os seguintes: Total de votos: 28.452.600, assim distribuídos: Trabalhistas, 13.877.922; Conservadores, 13.665.395; Liberais, 710.934; diversos, 198.149. Os trabalhistas tinham obtido 48.3% dos votos, e os conservadores, 48,92%. Os conservadores possuem agora a maioria de 18 cadeiras, tendo 319 contra 281 dos trabalhistas, 5 dos liberais, 2 dos nacionalistas irlandêsas. Trabalhistas, 3 cadeiras ganhas, 22 perdidas; conservadores 24 ganhas e 1 perdida; liberais, 1 ganha e 4 perdidas; diversos, 1 ganha e uma perdida.

Winston Churchill, após ter agradecido aos eleitores que se aglomeravam na praça de Woodford, sua circunscrição dos arredores desta capital, voltou para o centro, entrando imediatamente em conferência com os principais chefes do seu Partido. Não deu nenhuma indicação sôbre suas intenções quanto à escolha de seus colaboradores, mas declarou que "teria que fazer face a graves dificuldades assim como o próprio país". A vitória dos conservadores nas principais cidades do país e igualmente no interior foi regular: na região de Londres, compreendendo a capital e imediações, venceram os trabalhistas; suas 43 circunscrições serão representadas por 29 trabalhistas (perda de 2 cadeiras); e 14 conservadores (ganho de 2 cadeiras).

NOTA OFICIAL

Londres, 26 (F.P.) — A notícia da demissão de Attlee foi dada na seguinte nota oficial distribuida pelo gabinete do chefe do govêrno, às 18,30 horas: "O sr. Clemente R. Attlee foi recebido pelo rei, hoje, às 17 horas, e entregou sua demissão do pôsto de primeiro-ministro e da pasta de Primeiro Lorde da Tesouraria. O rei aceitou a demissão".

CHURCHILL AGRADECE

Londres, 26 (F.P.) — O líder conservador e a sra. Churchill chegaram a "Abbey House", sede do Partido Conservador, pouco antes das 17 horas. Frenéticas aclamações saudaram-nos até à sala das conferências onde pronunciou breve alocução.

Fêz-se um silêncio, quando Churchill se levantou para falar. Inicialmente declarou que fizera questão de passar por "Abbey House" antes de voltar para sua casa, a fim de agradecer aos operários do Partido Conservador e felicitar Lorde Woolton, presidente do Partido.

"Tivemos uma luta apertada e os resultados ainda são incompletos, mas apesar de tudo mostram que os grandes esforços empregados não foram vãos. Temos diante de nós um período difícil e não hesito em dizer que já vi pior e que soube fazer face ao pior. Mas não duvido de que nos sairemos bem, porque exploraremos não só as fôrças do partido, mas também o crescente sentimento da necessidade de repor a Grã-Bretanha no seu lugar, necessidade que se faz sentir profundamente nos corações dos homens muito além das costas da Grã-Bretanha".

Com lágrimas nos olhos, Churchill prosseguiu: "Faremos o possível para servir aos interêsses que o Partido Conservador sempre serviu e que são muito superiores aos direitos e interesses de todo partido".

Churchill falava com as mãos nos bolsos do seu comprido sobretudo prêto. A sra. Churchill estava de pé, ao seu lado, sorridente e tomou-lhe o braço quando o líder conservador agradeceu-lhe pelo papel que desempenhou na campanha eleitoral. Quando Churchill terminou de falar estrugiram aplausos e a assistência entoou o "For He is a Jolly Good Fellow".

O futuro primeiro-ministro em seguida embarcou em seu automóvel em companhia de sua espôsa, para se dirigir à residência.

Após as palavras de Churchill, Lorde Woolton, chefe da organização eleitoral do Partido Conservador, disse "depois de seis anos, conseguimos vencer os trabalhistas. Penso que a maioria teria sido muito mais ampla se as eleições tivessem se desenrolado sôbre as palavras de ordem da política interna e financeira. Infelizmente, se desenrolaram ao grito de "provocador de guerra" e creio que isso é a acusação mais injusta que se possa fazer a Churchill a quem a nação tanto deve. Agora a vitória é certa. A tarefa a cumprir é muito pesada e séria e faço votos de que possamos esquecer as nossas dissenções e que a nação refaça a sua unidade para cumprir seu reerguimento".

Por seu lado, Eden, vice-líder

(Continua na 3.ª pag.)

LITERATURA E ARTE

2.ª e 3.ª páginas do

SEGUNDO CADERNO

Um programa de ação — Otávio Tarquinio de Sousa
Marc Chagall, pintor psíquico — Claire Gilles Guilbert
Traduções e tradutores — Stefan Baciu
José de Alencar e "As minas de Prata" — Wilson Lousada
Os equívocos de Pigafetta — J. Romão da Silva
O terceiro homem — Lêdo Ivo
Nome de mês com maiúscula — Cândido Jucá (filho)
Pequena tiragem, delícia dos bibliófilos — Hugo de Figueiredo
Um papagaio falador — Graciliano Ramos
Os Champs Elysées em Londres — Sérgio Cardoso Ayres
Inscrição na lage do templo — Geir Campos

NÃO FOI ACEITO o pedido de Truman

Cyrus Ching informa ao presidente americano o fracasso de suas negociações

Washington, 26 (U. P.) — Os estivadores em greve no pôrto de Nova York não aceitaram hoje o pedido de Truman, para que ponham fim imediatamente à paralisação de seus serviços, dando por terminado o movimento iniciado há doze dias e que criou graves problemas à economia nacional, causando escassez de certos artigos, entre os quais as bananas, e que ameaça o café.

John J. Sampson, líder dos grevistas, e seus partidários não querem aceitar o aumento de 10 centavos por hora em seus salários, conforme foi conseguido pelo presidente de seu sindicato Joseph P. Ryan, e insistem em que êsse aumento seja de 25 centavos.

Em seu apêlo aos grevistas, Truman fez ver que a greve prejudica o programa de rearmamento para a defesa nacional.

INFORMAÇÃO

Washington, 26 (F. P.) — Cyrus Ching, Diretor dos Serviços Federais de Conciliação e Arbitragem, informou a Truman o seu fracasso nas negociações para findar com a greve dos estivadores. Cabe, agora, à Casa Branca tomar uma decisão, seja invocando a Lei Operário Taft-Hartley, seja pedindo à Comissão de Estabilização dos Salários que intervenha.

Segundo notícia de Nova York, a "Board of Trade" da cidade pediu hoje a Truman que intervenha nessa greve, que se estende pelos principais portos da costa Atlântica.

Em telegrama enviado esta manhã, o presidente da "Board of Trade" diz que a greve, se não for solucionada imediatamente, poderá fazer perigar a existência e validade de todos os contratos sindicais legalmente negociados. A "Board of Trade" recomenda ao presidente que declare um estado de urgência, invocando a lei federal, para obrigar os grevistas a retornarem ao trabalho.

Um total de 30 mil estivadores estão em greve e em revolta aberta contra seus dirigentes sindicais, que aceitaram e assinaram um contrato, que agora é desobedecido por seus liderados.

PROTESTO

Nova York, 26 (U. P.) — Grupos completos de estivadores compareceram ao trabalho na base militar de Brooklyn, pela primeira vez desde que se iniciou, há 12 dias, a greve dos trabalhadores marítimos. Essa greve não foi autorizada pelo Sindicato dos Portuários.

Os grevistas estenderam um cordão de isolamento com 500 homens em tôrno da Prefeitura para protestar contra o fato de a polícia romper a greve em Brooklyn. Seis grupos de estivadores cruzaram a linha formada pelos grevistas, para trabalhar na referida base militar. Idêntico número de trabalhadores não estivadores está trabalhando, desde o princípio da semana, no carregamento e descarregamento de abastecimentos militares em Brooklyn.

Os grevistas foram, pouco depois, em vários automóveis até a Praça da Prefeitura, estacionaram carros em lugares reservados para funcionários municipais e formaram uma linha circular de "piquetes" em tôrno do edifício para "averiguar os motivos pelos quais a polícia furou a greve de Brooklyn". Mais tarde, chegaram outros grevistas para reforçar a linha de "piquetes". O chefe dos grevistas, John Sampson, à frente de uma delegação de 7 estivadores, entrou no edifício da Municipalidade para realizar, em vão, uma conferência com o prefeito Impellitieri.

Os membros rebeldes da Associação Internacional dos Trabalhadores Portuários paralisaram o maior pôrto dos Estados Unidos com uma greve contra as condições do seu contrato coletivo de trabalho, recentemente ratificado pelo seu próprio sindicato. Um porta-voz militar declarou que não se obrigou a linha de piquetes a retirar-se da base militar de Brooklyn.

Em oito cais militares aumentou o número de estivadores que se apresentaram para trabalhar como empregados particulares. A Alfândega informou que há grande número de navios imobilizados no pôrto.

Em Washington, Truman e os membros de seu gabinete estudaram a referida greve, que ameaça propagar-se a outros portos americanos da costa oriental. O govêrno não revelou se adotará ou não qualquer resolução embora a Junta de Comércio de Nova York tenha pedido a Truman que aplique a lei Taft-Hartley, para por fim à desastrosa greve. Entretanto, informa-se que os mediadores federais não conseguiram solucionar a greve. De Trenton, Nova Jersey, a Wilmington, Delaware, 6 mil estivadores declararam para amanhã "dia meio-feriado", para votar se aderem ou não à greve.

A SITUAÇÃO DO IRAQUE ANTE A INGLATERRA

Bagdá, 26 (J. Saul, da U.P.) — Se o Iraque tomará partido ao lado do Irão e do Egito contra a Inglaterra, depende de saber até que ponto o primeiro ministro está disposto a acompanhar a oposição, na exigência de que as tropas inglêsas saiam do país.

Tanto o gabinete quanto a oposição concordam na necessidade de revisão do acôrdo com a Inglaterra; mas divergem quanto aos métodos. O govêrno já anunciou que procurou entender-se com o govêrno britânico. Proporá um projeto de lei ao Parlamento, quando êste se reunir, em dezembro.

Não há indicações se o primeiro ministro pretende solicitar revisão completa do facto, ou se visa um plano de defesa do Oriente Médio, em conjunção com as Democracias.

Sabe-se que o govêrno iraqueano foi sondado quanto à esta hipótese; as propostas foram repelidas pelos partidos minoritários, em declaração assinada por seus líderes.

A neutralidade é política declarada dêsses partidos; tem havido ensaios de demonstrações públicas em prol dessa política.

Entretanto, elementos fortes se batem pela continuação da amizade com a Inglaterra. Espera-se que a situação se esclareça quando Nouri a discutir com os membros do seu próprio partido, União Constitucional, que tem maioria no Parlamento. Êsse partido reclama a continuação das relações com a Inglaterra, nas bases de um tratado que assegure plena independência ao Iraque.

Prevista a trégua antes do inverno

Propostas e rejeições em Pan Mun Jom -- Sexto dia de luta aérea

Tóquio, 27 — (P. Kalischer, da U. P.) — Os negociadores da trégua dispõem-se a iniciar hoje intensas diligências em Pan Mun Jom, depois que os aliados rejeitaram a proposta sôbre a linha de cessar fogo, que teria obrigado o 8º. exército da ONU a ceder terreno conquistado com enorme sacrifício. O porta-voz da ONU declarou que o oferecimento invasor é "totalmente inaceitável, pois não oferece proteção às fôrças aliadas."

O oferecimento estipula o retorno dos amarelos à "Serra do Desalento" e outras zonas na Coréia Oriental. Em troca oferece a península de Ongin, no oeste, que os aliados nunca disputaram, e que poderia ser concessão mais desvantajosa que vantajosa. Nuckols advertiu que "as considerações militares e a segurança das tropas são o único fator que determinará qualquer reajustamento ou modificação de nossa proposta."

O chefe da delegação da ONU almirante Turner Joy, regressou inesperadamente a Tóquio sexta-feira para conferenciar com Ridgway. Receberá instruções precisas acêrca do limite admissível.

Há a impressão geral de que se concertará a trégua antes do inverno.

A proposta da ONU oferece aos vermelhos a troca de 518 quilômetros quadrados na frente oriental, por igual superfície de terreno bolchevista no oeste. Segundo a proposta amarela os aliados seriam a única fôrça militar a retirar, ao longo de um trêcho de 160 quilômetros.

FALA O GENERAL NUCKOLS

Pan Mun Jom, 26 — (F. P.) — Comentando as propostas feitas ontem pela ONU o general Nuckols declarou: — "Adquirimos pela fôrça das armas o que era necessário à segurança das tropas. O que queríamos em julho, em Kaesong, obtivemos em setembro e outubro por ação militar.

REJEIÇÕES

Munsan, 26 — (R.) — Os delegados da ONU rejeitaram a proposta inimiga para as tropas da ONU retirarem numa extensão de 15 milhas ao longo de tôda a frente, situada 30 milhas acima do paralelo. A proposta estipulava que cada lado mantivesse "contrôle administrativo" sôbre o território desmilitarizado, como "uma grande zona tampão".

Tal foi a alternativa à proposta de ontem da ONU, para a linha de trégua acompanhar a atual linha de combate com uma faixa neutra de duas milhas e meia.

A LUTA AÉREA

Tóquio, 27 — (G. Symonds, da U. P.) — Três grupos de tanques e infantaria percorreram o território em torno do antigo baluarte de Kumsong; território que terão de abandonar, conforme os planos, para a cessação das hostilidades. A luta aérea entrou em seu sexto dia sôbre o noroeste, onde caças a jato aliados abateram ou avariaram 5 caças russos (destruindo com certeza dois) sem sofrerem perda alguma. Os caças russos aventuraram-se ao sul até Pyongyang, mas a incursão lhes deu mau resultado. Houve dois combates aéreos sôbre Sinanju.

No primeiro combate, de 10 minutos, lutaram F-84 e 5 Mig-15, sendo três dêstes avariados.

Quase ao mesmo tempo, 16 caças aliados "Sabre" fizeram frente a 25 Mig durante 30 minutos, a tôda a velocidade, desde Pyongyang a Chongchon, sem nenhum dos lados sofrer danos. No último encontro do dia, sôbre Sinanju, que só durou cinco minutos, 28 "Sabre" foram atacados por 80 Mig-15 e dois destes foram abatidos.

ELOGIADOS OS COLOMBIANOS

Coréia, 26 — (U. P.) — O general Van Fleet enviou ao comando do batalhão colombiano uma significativa mensagem de elogio e louvor "por sua notável atuação em combate".

O batalhão colombiano chegou à Coréia a 16 de junho com 42 oficiais e 1.012 soldados e inferiores. Teve atuação de destaque na tomada de Kumsong, sendo a primeira fôrça da ONU a entrar nesse baluarte inimigo. Os colombianos já tiveram 12 mortos, 59 feridos, nenhum desaparecido; sofreram mais 26 baixas "fora da ação".

A mensagem enaltece a ação do coronel Polania, comandante do batalhão, ferido em ação a 21 de outubro. Em tratamento num Hospital de Tóquio, em breve reassumirá o comando.

RESISTENCIA

Q. G. do 8º Exército, 26 — (U. P.) — Tropas aliadas, baioneta, obtiveram avanços de mais de 690 metros contra feroz resistência às portas de Kumsong. A infantaria lutou palmo a palmo para estabelecer posições numa colina a sudeste no antigo baluarte, 50 quilômetros ao norte do paralelo. A resistência também se tornou mais firme em outras partes da frente.

BAIXAS INIMIGAS

Washington, 26 — (U. P.) — O Departamento de Defesa diz que os invasores sofreram na Coréia o total de 1.414.635 baixas, até 19 de outubro. O total representa um número de 67.912 sôbre o último cálculo, até 2 de outubro.

VIOLENTA TEMPESTADE ASSOLA A ITÁLIA

Roma, 26 (F. P.) — O mau tempo que devastou a Sicília, a Sardenha e a Calábria, causando 80 mortos aproximadamente, castiga igualmente a Itália central onde se assinalam vítimas. Em Cesena um camponês e sua filha foram arrebatados pelas águas de uma torrente. No rio Savio, região de Revenna, foi encontrado o cadáver de um desconhecido. Numerosos desmoronamentos interromperam as comunicações ferroviárias, particularmente em Faenza.

ENTENDIMENTOS REAIS entre o Oriente e o Ocidente

Paris, 26 (F. P.) — Após sua alocução ante os membros da Associação de Imprensa Estrangeira, Schuman respondeu a certo número de perguntas. Declarou que era pessoalmente, assim como o govêrno francês, favorável a uma Assembléia Política Européia, eleita por sufrágio universal. Acrescentou que considera possível que o govêrno francês o encarregue pessoalmente de defender a idéia da Federação Européia ante o Conselho de Strasburg.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da França foi, a seguir, interrogado sôbre as possibilidades de contactos reais entre o Ocidente e o Oriente, por ocasião da Assembléia das Nações Unidas. De acôrdo com sua opinião, a afirmação de Stalin, de que o regime dos russos e o regime ocidental podem existir lado a lado, é realmente sincera, contactos são possíveis. O ministro salientou que não sabia se contactos se estabeleceriam, mas que a ordem do dia da Assembléia Geral era suficientemente ampla para oferecer múltiplas ocasiões.

Interrogado então sôbre a iniciativa egípcia, relativa à inscrição na questão marroquina na ordem do dia, Robert Schuman respondeu que o Egito, segundo sua opinião, errou ao apresentar o problema. A atitude francesa, declarou, será inspirada pelo princípio da não competência das Nações Unidas. A França explicará à Assembléia das Nações Unidas qual foi sua política com relação ao Marrocos e a que manterá no futuro. E Schuman expressou a opinião de que, pedindo a inscrição da questão marroquina na ordem do dia da Assembléia Geral, o Egito provocou principalmente uma afirmação das posições tomadas, de um lado e de outro, quando se tinha interêsse em abrandar a situação. Quanto à Espanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros, ao ser perguntado se êsse país tinha possibilidades de entrar no Pacto do Atlântico, respondeu que não formulara nenhum pedido e que essa abstenção era provàvelmente devida ao fato de que a Espanha julga que ainda não chegou o momento.

O ministro acrescentou ainda que, segundo sua opinião, a Espanha está com razão e que a unanimidade necessária ao Conselho do Atlântico para a admissão de um novo membro não seria atingida no estado atual dos espíritos.

Quanto às conversações entre a Espanha e os Estados Unidos, Schuman declarou que foram decididas por êstes em plena independência e que à França não cabia intervir.

Finalmente, sôbre a candidatura da Itália às Nações Unidas, afirmou que a entrada de um país nas Nações Unidas não podia ser recusada senão se êsse país não preenchesse as condições dos estatutos.

VYCHINSKI PEDIU VISO

Moscou, 26 (F. P.) — Soube-se que Vychinski fêz um pedido de viso à Embaixada da França, para ir a Paris e tomar parte na 6.ª sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Vychinski presidirá a delegação da Rússia.

Interviriam imediatamente as fôrças inglêsas

O govêrno egípcio pensa expulsar do país residentes britânicos

Ismailia, 26 (F.P.) — A direção da Companhia do Canal desmentiu categòricamente a informação de que seus práticos guiaram navios britânicos até o pôrto de Adabya, perto de Suez, ocupado pelos inglêses. A responsabilidade dos práticos da Companhia termina à saída do Canal, onde desembarcam. A pilotagem na enseada de Suez depende das autoridades egípcias; dado o atravancamento da enseada em certos casos os práticos da companhia foram por ela autorizados a levar os navios até o ancoradouro, perto do Canal; em nenhum caso até no pôrto de Adabya.

A diligência feita junto à Companhia em Port Said para que, recusando práticos, impeça os navios britânicos de penetrarem no Canal, foi seguida de uma carta enviada ao diretor do tráfego pelas autoridades alfandegárias egípcias, recordando que a primeira interdição comunicada à companhia não foi respeitada, e que se a companhia continuasse a "não se conformar com as leis egípcias" seriam tomadas severas medidas. A Companhia respondeu que seus estatutos lhe proibem qualquer discriminação no uso do Canal, sendo-lhe até impossível proibir o acesso ao Canal a navios sem práticos.

Sabe-se hoje de fonte segura que as fôrças inglêsas estão resolvidas a intervir imediatamente, se as autoridades egípcias tomarem medidas concretas para entravar o livre trânsito por Suez.

PONTE AÉREA

Londres, 26 (F.P.) — A maior "ponte aérea" entre a Grã-Bretanha e o Oriente Médio, organizada em tempo de paz, foi inaugurada hoje para o transporte de 3.500 homens da 19.ª Brigada de Infantaria de Lyneham, Wiltshire. De duas em duas horas um aparelho "Hasting" deixa o aeródromo de Lyneham, com 40 homens a bordo, dia e noite.

REFORÇOS INGLÊSES

Cairo, 26 (R.) — Anunciou-se que o 3.º Batalhão de Granadeiros partiu hoje de Tripoli para "destino não revelado", a bordo do "Liverpool". Ancorou esta manhã em Port Said, vinda de Malta, a fragata "Peacock", para reforçar a esquadra britânica.

A 19.ª Brigada de Infantaria britânica, que começou a transportar-se hoje da Inglaterra para a Líbia, se destinaria à reserva de reforço, para a zona do canal ou o Sudão. Informou-se ainda que mais de 3.000 homens estão saindo da base de Wiltshire em aviões de transporte.

EXPULSÃO PROGRESSIVA

Cairo, 26 (F.P.) — Os funcionários do Ministério do Interior receberam ordem para não renovarem as autorizações de residência dos súditos britânicos atualmente no Egito. Isso equivale à progressiva expulsão dos membros da colônia britânica.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER EGIPCIO

Cairo, 26 (F.P.) — O ministro do Exterior declarou que seu país não participará de nenhuma organização de defesa ocidental enquanto as tropas britânicas não abandonarem o Egito e o Sudão. Disse também que a Alfândega egípcia tem instruções para impedir a passagem de belonaves britânicas no Canal de Suez, mas todos os navios mercantes podem fazê-lo desde que não transportem "contrabando" para Israel.

O almirante Edelsten, comandante da Frota Britânica do Mediterrâneo, deixou Malta com destino ao Q.G. inglês de Fayd. Informa-se reinar calma na zona do canal, embora os trabalhadores egípcios continuassem a deixar a área.

Falando aos correspondentes estrangeiros, o ministro do Exterior disse:

"Qualquer negociação que conduza à evacuação das fôrças britânicas, e ao reconhecimento da unidade do Vale do Nilo sob a coroa do Egito, será bem recebida". Continuou que os Estados Unidos não fizeram quaisquer diligências de mediação. Acrescentou que quando as exigências do Egito fôssem atendidas, seria de considerar o convite ao Egito para participar dos planos de defesa; e que a controvérsia anglo-egípcia "não será encaminhada por agora à ONU, mas tècnicamente ainda se encontra no temário do Conselho de Segurança".

MEDIDAS EGIPCIAS

Cairo, 26 (Walter Collins, da U. P.) O ministro do Exterior declarou ante numerosos jornalistas que "o melhor modo de evitar a luta é fazer com que os britânicos residentes no Egito partam para sua pátria". Acrescentou contudo que sempre serão benvindos os jornalistas britânicos e americanos que visitarem o Egito. O chanceler respondia à pergunta de um jornalista britânico sôbre a notícia dada pelos jornais, de que não seriam prorrogadas as licenças de residência a britânicos.

O consulado inglês informa que 30.000 britânicos residem neste país, 20.000 estão em Alexandria, 6.500 no Cairo, os restantes na zona do Canal.

Informam de Port Said, Ismailia e Suez, que os trabalhadores egípcios abandonaram suas tarefas nos acampamentos britânicos, e que é de cem a média de trabalhadores que diàriamente abandonam os acampamentos. O ministro dos Assuntos Sociais informa que o govêrno dá trabalho imediatamente a todos os que recusam trabalhar para os britânicos; acrescentou que a retirada dos trabalhadores afeta gravemente os serviços na zona do Canal. O govêrno egípcio transporta gratuitamente os trabalhadores para o Cairo, Alexandria e outras partes.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Cairo, 26 (F.P.) — Ante uns 60 correspondentes estrangeiros, o chanceler egípcio definiu a posição do seu país.

À pergunta: "Qual a atitude do govêrno egípcio diante das decisões da O.N.U.?", respondeu: "Ater-se aos princípios da Carta da O.N.U., sem considerar certas decisões que resultam de negociatas entre as grandes potências".

— "O Egito pensa aproximar-se da Rússia?". — Respondeu: "As relações do Egito com a Rússia só comportam relações normais entre países amigos, membros da O.N.U.".

— "Pode o Egito consentir na transferência das fôrças britânicas da zona do Canal para a zona de Gaza, na Palestina?". — O ministro disse: "Não convém esquecer que o problema egípcio tem dois aspectos, além da evacuação da zona do Canal. Isto é, a evacuação do Sudão e o reconhecimento da unidade do Sudão e do Egito".

O ministro se declarou certo da identidade de pontos de vista entre o Egito e todos os países árabes; admitiu no entanto que a Liga Árabe pode ser convocada breve.

MODERAÇÃO

Washington, 26 (U.P.) — Funcionários do Departamento de Estado dizem que o embaixador americano Jefferson Caffery pediu ao rei Farouk moderação no conflito com a Grã-Bretanha, mas não ofereceu mediação. Os Estados Unidos não poderiam agir como mediadores, pois assumiram firme atitude de apoio à Grã-Bretanha, e o Egito repeliu a proposta para participar do comando da defesa no Oriente Médio.

A RÚSSIA

Cairo, 26 (U.P.) — Corre que, de acôrdo com o projeto de tratado com a Rússia, a Tcheco-Eslováquia pode fornecer armas e máquinas, e a Romênia pode fornecer petróleo aos egípcios, dando a Rússia cevada, trigo e papel, em troca de preferência na compra do algodão e direitos preferenciais nas alfândegas.

Não se diz quando começariam as negociações dêsse eventual tratado.

ASMA
Voltaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER. ALEMANHA
(37712)

CONTRA AS FESTAS DE FORMATURA NO MUNICIPAL

Parecer do sr. Paschoal Carlos Magno na Câmara dos Vereadores

O sr. Paschoal Carlos Magno ofereceu ontem, na Câmara do Distrito Federal, parecer ao projeto de autoria do sr. Osmar de Rezende que manda modificar a lei que regula o funcionamento do Teatro Municipal, na parte em que se proibia a cessão do teatro para solenidades e festas de formatura.

O sr. Paschoal Carlos Magno manifestou-se contrário à medida, lembrando naquela peça que em outros países a proibição é cumprida rigorosamente. Entretanto, como no nosso caso, e no presente ano, já os alunos dos últimos anos das escolas superiores realizaram vultosos gastos, contando com o recinto do Municipal para os seus festejos, concorda em que a proibição seja posta em prática a partir de 1952.

No parecer, diz, a certa altura: "É verdade que em Paris há no Carnaval o famoso Baile da Ópera. E por isso, o brasileiro, na sua permanente necessidade de copiar o que se faz no estrangeiro — em regra geral copiando sempre os piores exemplos — resolveu também criar o "Baile da Segunda-Feira de Carnaval", no Municipal. Os estragos que êsse Baile causa são imensos e ao mesmo tempo sua realização perturba a vida funcional da nossa primeira casa de espetáculos durante meses. Neste último quarto de século também outro hábito surgiu dos mais melancólicos, no último mês de cada ano, em colações de grau diariamente no primeiro teatro do país. Os prefeitos, sequiosos de popularidade — tudo entre nós é um pretexto para demagogia barata — desejosos de servir a conhecidos, parentes e amigos, deram para ceder o Municipal para colação de grau de educandários de ensino secundário, oficiais ou particulares; de alunos de escolas superiores com a mesma calma que facilitavam recitais de artistas medíocres, nacionais ou estrangeiros, desde que apadrinhados por qualquer senador cujo voto lhes era útil no Senado para resolver os vetos aos projetos do Legislativo Municipal. Em parte alguma há cerimônias de colação de grau num teatro, a não ser quando a Universidade possui o seu próprio. Há os que afirmam de que no Brasil isso é uma tradição. Tradição errada. Manter um êrro dessa natureza para agradar esta ou aquela classe, dará ao observador das atividades dessa Câmara a impressão de que se procura sòmente agradar a um futuro eleitorado. Não há possibilidade em Paris, Londres, Nova York e aqui mesmo perto do Brasil, em Buenos Aires, de serem o Opera, o Convent Garden, o Metropolitan ou o Colon solicitados para colação de grau. As muitas comissões de estudantes que me têm procurado sôbre o assunto — e a Casa sabe do muito que me interesso pelos problemas de sua classe — tenho ponderado que os jovens, ainda não comprometidos com a vida, não devem insistir nos êrros dos mais velhos. Os jovens do mundo inteiro fazem da cerimônia da sua colação de grau — primeiro passo de uma vida nova — um ato universitário, um ato de mocidade, puro, sem exibições, de uma grande dignidade. Como realizar um ato dessa natureza fora ou longe das salas que os abrigaram em anos de curso? Se as nossas escolas superiores não possuem ainda amplos auditórios, por que não copiar os bons exemplos das universidades européias e americanas que realizam tais festas nos pátios de suas escolas, ao ar livre, unindo às galas da cerimônia aquelas da natureza? Por que requerem os nossos bacharelandos, doutorandos e engenherandos o Municipal quando o Ministério da Educação possui um auditório com mais de setecentas cadeiras e a Universidade do Brasil, no seu belo prédio da Praia Vermelha orgulha-se do possuir um pátio de linhas sóbrias que seria um cenário de muita beleza para sublinhar a magnificência de uma colação de grau.

Porque a sessão do Municipal, quando a própria Municipalidade dispõe do auditório do Instituto de Educação com mais de dois mil lugares?".

ATIVIDADES COMUNISTAS NA 1.ª ZONA AÉREA

Descoberta uma célula — Dois sargentos presos e um tenente foragido

Belém, 26 (Asp.) — Foi descoberta uma célula comunista na 1.ª Zona Aérea, sendo decretada a prisão preventiva do 1.º tenente Hilton Bergmann, sargento Maurício Gopfert e Demócrito Passos e do ex-sargento Italo Pestana. Este e o tenente fugiram, enquanto os demais já foram presos.

Pelo processo instaurado pelo Conselho Especial de Justiça Militar, verifica-se que o plano tinha caráter nacional, visando uma revolução para a mudança do regime no Brasil e assunção ao poder do sr. Luiz Carlos Prestes.

A célula foi descoberta em agôsto último, mas sòmente, agora, foi tornada pública. Até um jornal mimeografado circulava no seio dos soldados da Base Aérea, defendendo a Rússia e combatendo o regime brasileiro.

A polícia está envidando o máximo de seus esforços para prender os fugitivos.

Admite-se que outros elementos estejam implicados na audaciosa subversão da ordem tentada pelos vermelhos.

NOVE MIL CANDIDATOS INSCRITOS

em concursos para escrevente, escriturário e datilógrafo no DASP

Iniciam-se no mês de novembro próximo os concursos do Dasp para as carreiras de escrevente de polícia, escriturário e datilógrafo. Tais concursos, interrompidos há vários anos e agora de novo em prática, atrairam um número de candidatos até então não registrado: cêrca de nove mil. Como se vê, o longo tempo de espera dos que desejam iniciar a atividade no serviço público determinou a notável afluência de pretendentes.

As provas de Direito Constitucional e Judiciário Penal, Organização Administrativa da Polícia e Prática de Serviço, para escrevente de polícia, serão realizadas, respectivamente, às 19,30 horas dos dias 19, 22 e 26 de novembro vindouro, no edifício Andorinha. As de Português e Matemática, Noções Elementares de Direito e Geografia do Brasil, para escriturário, serão realizadas, respectivamente, às 8 horas dos dias 18 e 25 do mesmo mês de novembro próximo, em locais que serão oportunamente anunciados. As provas de Português e Matemática e de Trabalho Datilográfico para o concurso de datilógrafo serão realizadas, respectivamente, nos dias 1 e 2 de dezembro vindouro, em locais e horários que serão divulgados oportunamente.

Guarda-chuvas FERRINI

OCASIÃO
TERMÔMETROS CLÍNICOS
DE UM MINUTO
ALTA PRECISÃO
LUTZ FERRANDO
ÓPTICA E INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS S.A.
R. DO OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

CLUBE MILITAR
ASSISTÊNCIA
ASSEMBLÉIA PARCIAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, e de acôrdo com o artigo 86 do Regulamento da Assistência, convoco os senhores sócios dêsse Serviço Especial do Clube Militar a se reunirem em Assembléia, na sede social do Clube, no próximo dia 30, têrça-feira, às 19 horas, a fim de ser discutida e votada a alteração proposta dos artigos 25, 50, 52, 66 e seus parágrafos do Regulamento em vigor e restabelecimento do artigo 99 do anterior Regulamento, como também para apreciar, discutir e votar o anteprojeto elaborado pela Comissão nomeada em Assembléia anterior.
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1951.
Capitão Paulo Eugênio Pinto Guedes,
Diretor Secretário
(40829)

LIVROS DE FILOSOFIA
Cr$
BESPALOFF, R. — Cheminements et carrefours. Grec-Malraux-G. Marcel-Kierkegaard-Chestov devant Nietzsche. 243 pp. br 46,00
BOIGELOT, R. — L'homme et l'univers. Leur origine, leur destin, 3 fasc. 240 pp. broch. 57,00
FICHTE, J. G. — Initiation à la vie bienheureuse. 327 pp. br 33,00
GOLDSCHMIDT, V. — La religion de Platon. Paris 1949, 156 pp. br. 29,00
LABERTHONNIÈRE — Études sur Descartes. Paris 1935 — 2 vols. 840 pp. br 84,00
LE SENNE, R. — Obstacle et valeur. Paris 1946, 350 pp. br. 30,00
MILHAUD, G. — La philosophie de Ch. Renouvier. Paris 1927, 163 pp. 30,00
MUGNIER, R. — Le sens du mot "Theos" chez Platon. 1930, 152 pp. 30,00
NIETZSCHE, F. — Pages mystiques. Paris 1945, 296 pp br. 40,00
TARDIVEL, F. — La personnalité littéraire de Newman. 444 pp. br. 48,00
Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - s/304 - 3.º and.
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-5976
Rio de Janeiro
(39105)

PREFEITURA

SERÁ CONSTRUIDA A RÊDE DE ESGOTOS DE RAMOS

Requerimentos sôbre vantagem de qüinqüênios — Chamada para pagamento de numerosos empréstimos no Montepio

O prefeito aprovou concorrência para as obras de melhoramento do abastecimento dágua em Bento Ribeiro e Osvaldo Cruz; para construção da rêde de esgôto em Ramos, num prazo máximo de 6 meses; para as obras de calçamento das ruas Gomes Lopes, Laurindo Rabelo e Tacaminha e a pavimentação da rua do Govêrno em Realengo e também a continuação das obras de pavimentação da Praia da Guanabara, na Ilha do Governador.

* * *

O prefeito despachou ontem com o secretário de Finanças recebendo mais tarde uma comissão de artistas de São Paulo, acompanhados pelo tenor Assis Pacheco. Posteriormente demorou-se em longa conferência com o diretor do Serviço de Transporte da Prefeitura.

* * *

A Secretaria de Administração torna público que os funcionários beneficiados com a vantagem de qüinqüênios concedida pelas Leis ns. 567 e 570 de 12 e 29 de janeiro de 1951, respectivamente, e que não deram ainda entrada em seus requerimentos, solicitando apostila de seus títulos para o padrão atual, deverão fazê-lo o mais breve possível, a fim de evitar caiam os pagamentos respectivos em exercícios findos.

* * *

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, foram autuados mais 19 feirantes.

* * *

Com referência a um tópico que inserimos ontem nesta secção, recebemos do Secretário de Educação e Cultura, uma carta na qual informa que desde setembro último já está programada para o próximo mês de novembro uma temporada de arte para apresentação do Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Diz o missivista: "Ensaiam ativamente para tal fim todos os elementos dêsse corpo estável, só agora liberto dos compromissos oficiais com a Temporada Lírica Internacional. Essa temporada será realizada dentro dos planos estudados pela Comissão Artística Cultural e pela coreografia assistente, com a colaboração da Orquestra e do Setor Cenotécnico do referido Teatro, devendo iniciar seus espetáculos no próximo dia 14 de novembro".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR

Escala de Licença-Prêmio — Alvaro dos Santos aLra — Antenor José da Rosa — Adalgisa Ferreira — Alcides Serito de Matos — Antônio Cardoso de Albuquerque — Celina Saint Martin Ribeiro — Djanira Ormerod D'Almeida — Eulica Gonçalves Lisboa — Epifânio Nunes — Fernando Augusto Chaves Faria — Hugo de Abreu — Ignácio Narciso de Oliveira — Isaura Soares Pereira — Iracema Pereira Garrido da Silva — João Ferreira Nazareth — João Francisco da Costa — José Lopes de Souza Filho — Jandira Dulce da Silveira — João Pinheiro — João Vitorino da Silva — Luiz Fernandes Bastos — Leontino José dos Santos — Manoel Cecilio de Oliveira — Mercedes Blanco Tôrres — Marcelino Ramos — Nelson de Almeida Marques — Nelson Alves Mallet — Olga Athayde — Odyla de Carvalho Gomes da Silva — Osvaldo de Sá Ferreira — Pio Bocchialine de Almeida — Vitória Pereira Cardoso da Silva e Wanda Pereira Guimarães Rocha — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Da Biblioteca Municipal para o Instituto de Educação, do bibliotecário-auxiliar — Nilza Dantas Itapicurú. — Do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares para o Departamento de História e Documentação, do engenheiro — Humberto Cirilo Odone. — Do Departamento de Educação Primária para o Serviço de Administração, do servente, Armando Simplício.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Osman Marinho — Autorizo. A S. G. F.; Maria de Lourdes Iglésias de Souza Leite — Autorizo a classificação da professôra como extra-classe, pelo prazo de um ano, de acôrdo com o laudo médico, devendo submeter-se à nova inspeção de saúde, findo êsse prazo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Eunice Valladares Mansur, para a função de subdiretor da escola "Azevedo Júnior"; Léda da Silva Barros, para a escola "Sarmiento"; Leni Lebeis Soares, para a escola "Pres. Eurico Dutra"; Maria Stella Alvarez, para a escola "Pres. Roosevelt"; Regina Yolanda Mattoso Werneck, para a escola "Rodrigues Alves" durante o impedimento do prof. Iracema Gomes de Castro"; Salwa Khury Punaro Barata, para a escola "México".

Dispensa — Do professor de curso primário: Maria Nazareth Martins Ribeiro, da função de subdiretor da escola "Azevedo Júnior".

Remoções — Dos professôres de curso primário: da escola "Jardelina R. da Silva" (cujo prédio de aluguel foi interditado pelo D. P. A.) para a escola "Bolivar"; Emília Fernandes Cardoso Celestino, para efeito de pagamento; Isaura Cancela Gomes — Isaura Sanchez P. Branco — Maria Arthemiza da Silva Mundy, para efeito de pagamento; para a escola "João Kopke" Elizabeth Marques Cardoso — Hylce Queiroz Mascarenhas Caldas — Margarida Umbelina Morais Lacerda Pinheiro e Maria Helena Netto Souto; Yves Maria Dias Paiva para efeito de pagamento. Dos trabalhadores: Nylce Dantas e Raimundo Marques de Souza, da escola "Cuba" para a escola "Rotary".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
ATOS DO SECRETARIO

Escala de Licença-Prêmio — Albino dos Santos Maia — Antônio Raul Martins — Alcino Barbosa Rodrigues — Euclides Rafael Machado — Francisco Bandeira de Oliveira — Francisco Júlio de Souza — Manoel Tavares da Silva e Reginaldo Soares Costa — Aprovo.

DESPACHOS DO SECRETARIO

No Serviço de Administração — Alcides Quirino dos Santos e Evaristo Rafael do Nascimento — Indeferido.

No Departamento de Edificações — Igreja Presbiteriana Independente de Campinho — Vasco Girão e Cia. Limitada — José de Oliveira Bonança — Braz José Vieira — Américo Aires e Cia. Ltda. — Cia. Imobiliária Astória Ltda. — Centro Espírita Caminheiros da Verdade — Emprêsa de Anúncios Líder Ltda. — Niil Neon Indústria de Iluminação e Luminosos Ltda. — Catarina Mandarino — José Maria Fernandes — Joaquem Francisco Leite — Casa da Borracha S. A. — Ernesto Sequeira Lima — Deferido; Sociedade União Comercial dos Varegistas de Sêcos e Molhados — Abel R. Costa e Cia. Ltda. — Isidoro Romero Sanches — Domingos Manoel Mendes Vieira de Carvalho — Antônio Pinheiro Pires — José Martins Pinheiro Júnior — Amaro Moreira — Mantenho o despacho.

No Departamento de Habitação Popular — Manoel Paulo dos Santos — Deferido à título precário.

No Departamento de Obras — José Gonçalves — Aprovei a escala.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA
ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a Polícia de Vigilância, dos guardas: Albino Coutinho de Souza — Dário Faleiro dos Santos — Hélio Veiga Lima — Joaquim Sebastião Maia — Manoel de Sá Araújo — Mário Rito Godoy e Silva e Walter de Souza Dias.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Arnaldo de Abreu Mendes — Delorge D'Avila Kauffman — Deferido; João Vaz de Barcellos e outros — Aprovo; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio d eJaneiro — Mantenho o despacho do diretor do DFS, indeferindo ,pois, a pedido.

SECRETARIA DE FINANÇAS
ATOS DO SECRETARIO

Foi instituida uma comissão composta dos funcionários Abelardo de Mello Xavier da Silveira — Henrique Luiz Barbosa Júnior — Zeuxis Soares Pessoa e Oscar Carneiro Nazareth, sob a presidência do primeiro, para estudar a efetivação do reaparelhamento dos Distritos de Arrecadação, do Departamento do Tesouro.

Foi dispensado da comissão instituida pela Portaria n| 243, de 6 de julho de 1951 — Hélio Gonçalves Pinto.

Foi designado para integrar a Comissão instituida pela Portaria n. 243 de 6 de julho de 1951 — Atila Barbosa Assumpção.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ernani José dos Santos — Autorizo.

Wander Mendes Biasoli — Autorizo para fins judiciais.

EMPRÉSTIMOS COMUNS

Será efetuado hoje, a partir das 8 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas:

38738	36916	37057	37625
37642	38120	38601	38602
38604	38605	38606	38607
38608	38609	38610	38612
38613	38614	38615	38616
38617	38618	38619	38621
38622	38623	38624	38625
38626	38627	38628	38629
38630	38631	38632	38633
38634	38635	38637	38638
38631	38641	38642	38644
38645	38646	38647	38648
38649	38650	38651	38652
38653	38654	38655	38656
38657	38658	38659	38660
38661	38662	38663	38665
38666	38667	38668	38669
38673	38671	38673	38674
38675	38676	38677	38678
38679	38680	38682	38683
38684	38685	38686	38687
38688	38689	38690	38691
38692	38693	38694	38695
38696	38697	38698	38699
38700	38701	38702	38704
38703	38706	38708	38708
38709	38710	38711	38712
38713	38714	38715	38716
38717	38718	38719	38720
38721	38723	38724	38725
38726	38727	38728	38729
38730	38731	38732	38734
38735	38736	38737	38738
38739	38740	38741	38744
38745	38746	38747	38748
38749	38750	38751	38752
38753	38754	38755	38756
38757	38758	38759	38760
38762	38763	38764	38765
38766	38767	38768	38769
38770	38771	38772	38773
38774	38775	38777	38778
38780	38781	38782	38783
38784	38785	38786	38787
38788	38789	38790	38791
38792	38793	38794	38794
38795	38796	38797	38798
38799	38801	38802	38803
38804	38805	38806	38807
38808	38809	38810	38811
38812	38813	38814	38916
38817	38819	38820	38821
38822	38823	38824	38825
38826	38827	38828	38829
48830	38831	38832	38833
38834	38836	38837	38838
38839	38840	38841	38842
38843	38844	38845	38846
38847	38848	38849	38851
38852	38853	38854	38855
38856	38857	38858	38859
38860	38861	38862	38863
38864	38865	38866	38867
38868	38869	38870	38871
38872	38873	38874	38875
38876	38877	38878	38879
38880	38881	38882	38883
38884	38885	38886	38887
38888	38890	38891	38892
38893	38894	38895	38896
38897	38899	38900	38901
38902	38903	38904	38905
38906	38907	38909	38910
38911	38911	38912	38913
38914	38915	38916	38917
38918	38919	38920	38921
38923	38924	38926	38927
38928	38929	38930	38931
38932	38933	38934	38935
38937	38938	38938	38939
38940	38941	38942	38943
38944	38945	38946	38947
38948	38949	38950	38951
38953	38954	38955	38956
38957	38959	38960	38961
38962	38963	38964	38965
38967	38968	38969	38970
38971	38972	38973	38974
38975	38977	38979	38980
38981	38982	38983	38984
38985	38986	38987	38987
38988	38989	38990	38991
38992	38993	38994	38996
38997	38998	38999	39000
39001	39002	39003	39004
39005	39006	39007	39008
39009	39010	39011	39012
39013	31014	39015	39016
39017	39018	39018	39019
39020	39022	39023	39024
39025	39026	39027	39028
39029	39030	39031	39032
39033	39034	39035	39036
39037	39038	39039	39040
39042	39043	39044	39045
39046	39047	39048	39050
39051	39052	39053	39054
39055	39056	39057	39059
39060	39061	39062	39063
39064	39065	39066	39067
39068	39069	39070	39071
39072	39073	39074	39075
39076	39077	39078	39079
39080	39081	39082	39083
39084	39085	39086	39087
39088	39089	39090	39091
39092	39093	39094	39095
39096	39097	39098	39099
39100			

Extranumerários — Propostas:

62704	62705	62707	62708
62710	62711	62712	

Empréstimos de emergências — Matriculas:

80	2882	3215	4822
6186	6217	6472	6684
8209	13405	14112	17713
22609	25798	25808	26134
26924	27388	27393	31354
31909	44341	44882	45364
55670	56616	60312	68101

Casamento — Matricula — 26593.

CLUBE MUNICIPAL

Dia do Funcionário Público — Comemorando a passagem do "Dia do Funcionário Público" amanhã, domingo, das 21 à 1 horas, o Clube Municipal realizará em sua sede própria de Haddock Lobo, um jantar-dançante com diversos números de arte. O traje será o de passeio completo. Inscrições na Tesouraria do Clube até hoje às 13 horas. Devido ao grande número de inscrições, solicita-se aos srs. sócios que se acham inscritos que compareçam à Tesouraria do Clube, a fim de confirmarem suas adesões.

Pecúlio — A beneficiária do sócio recentemente falecido sr. Jaime Corrêa de Azevedo ,oficial de vigilância da Secretaria do Interior e Segurança, recebeu na Tesouraria do Clube o pecúlio a que tinha direito.

Departamento Esportivo — Transferência de Jôgo — Em virtude dos reparos da quadra de esportes de Haddock Lobo, ficou transferido para o dia 1 de novembro vindouro, o jôgo entre as equipes juvenis do Clube Municipal e do Andaraí A. Clube, programado para amanhã, 28 do corrente.

Programa de Aniversário — Como parte do programa comemorativo à data aniversária do Clube Municipal a ser realizado em novembro vindouro, será disputado um amistoso entre as representações femininas de voleibol do C. R. Flamengo e do Tijuca T. C. em disputa da taça "Sra. Dr. José Seabra". As equipes masculinas do Clube Municipal e do Clube Sirio Libanês, disputarão a taça "Federação Metropolitana de Voleibol".

O SR. GETÚLIO VARGAS QUER ENFRENTAR O MERCADO MUNICIPAL

Para o vice-presidente da CCP, na questão da carne, o prefeito é pessimista — Isenção de direitos para importação de gado

O sr. Getúlio Vargas está disposto, segundo êle próprio disse, a enfrentar o "tabu" do Mercado Municipal. Na reunião que se realizou no Catete, sob a sua presidência, para tratar da questão do abastecimento, declarou: "Ponham barracas (de gêneros) também no Mercado Municipal. Se os atuais concessionários impetrarem mandado de segurança, o poder público contestará. E nós apontaremos ao povo os sabotadores".

Quando se tratava do caso da carne, o sr. João Carlos Vital insistiu em que o problema era principalmente de produção. Não adiantava falar em preços e em abastecimento apenas sem cuidar do aumento da produção o que valia tanto para a carne como para os demais produtos. Aliás o atual prefeito, quando o sr. Getúlio Vargas ainda se encontrava em Itú, disse-lhe mais ou menos a mesma coisa. O vice-presidente da C.C.P., contrapôs: "O nosso prefeito está muito pessimista".

A CARNE

Ontem, na CCP, o sr. Benjamim Cabello relatou as determinações do chefe do govêrno naquela reunião. Comunicou que o presidente da República autorizou a aquisição e o transporte de todo o gado necessário ao abastecimento das populações do Distrito Federal e São Paulo. O referido gado será entregue aos matadouros e frigoríficos na base de 130 cruzeiros a arroba. Com isso espera o govêrno dar solução prática ao problema, se bem que de emergência.

Embora a iniciativa tenha tido a melhor acolhida no plenário da C. C. P. o representante da indústria acentuou que os invernistas estavam exigindo, no momento, o preço de 160 cruzeiros a arroba de carne. Dessa maneira não acreditava na possibilidade de que o govêrno viesse obtê-la a 130 cruzeiros.

O sr. Benjamim Cabello ponderou que iria tentar resolver o caso, dentro da orientação que recebera do presidente da República, e que nesse sentido o Banco do Brasil, através da Carteira de Crédito Agrícola, estava autorizado a conceder os recursos. Frizou ainda que isso não representaria um monopólio estatal, mas uma providência para superar a crise do momento no abastecimento de carne verde.

Tratou-se igualmente, na CCP. da falta da batata no mercado. O sr. Manoel Ferraz, representante da lavoura de São Paulo, estranhou a escassez, porquanto se a safra da zona sorocabana se estava esgotando, tinha início agora à safra da zona da Central do Brasil.

PRATO POPULAR

A Comissão Central de Preços pretende restabelecer o denominado prato popular nos restaurantes, de modo a proporcionar ao consumidor de poucos recursos, uma refeição completa e economicamente acessível. Para levar avante o seu objetivo, o sr. Benjamin Cabello enviou ofício ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Distrito Federal solicitando a sua colaboração e apoio.

Acentuou que em outras épocas, o prato popular falhou porque lhe faltou precisamente o apoio e a colaboração dos profissionais dos hotéis, restaurantes e dos bares. Depois de esclarecer que o prato popular venceu em outros países, informou o vice-presidente da C. C. P. que o lado econômico da questão, no que diz respeito ao empregador, empregado e consumidor, está razoàvelmente previsto e considerado.

IMPORTAÇÃO DE GADO

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso, solicitando a medida legislativa que isenta de direitos a importação do gado destinado ao corte. A Comissão Central de Preços apresentou ao chefe do govêrno exposição de motivos sugerindo a entrada de gado estrangeiro — sem maior ônus — para atender a necessidades do consumo que, devido ao crescimento constante da nossa população urbana, provocou o desequilíbrio de consumo de todos os gêneros e mercadorias essenciais, cuja produção, por fatores diversos, não acompanham êsse desenvolvimento. Com relação à carne, ficou comprovado, no Congresso de Invernistas e criadores, recentemente realizado pela C. C. P. sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e com a colaboração das Secretarias da Agricultura da região geo-econômica do Brasil Central, encontraram-se as nossas reservas de gado em corte em situação deficitária, enquanto o consumo de carne bovina exige cada vez maior suprimento. A entrada de gado estrangeiro virá possibilitar, diz, a recuperação dos nossos rebanhos de corte, sacrificados pela matança exagerada com que se busca atender às crescentes necessidades do consumo. Sendo a carne alimento básico e de consumo cada vez mais intenso, urge medidas imediatas e enérgicas, que possam impedir a continuação da presente crise, que o tempo vai agravando.

A medida solicitada terá caráter de emergência e vigorará, apenas, pelo período de dois anos, que parece suficiente para que, com esfôrço de outras procedências a pecuária nacional se recupere devidamente do gado de corte que agora está faltando para atender aos interêsses inadiáveis do consumidor.

E' o seguinte o texto do projeto:

"Art. 1.º — Fica isento de direitos e taxas alfandegárias, durante o prazo de dois anos, o gado em pé para corte de procedência estrangeira que entrar no Brasil por qualquer de suas fronteiras.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

SÃO PAULO TAMBÉM SEM CARNE E MANTEIGA

São Paulo, 26 (Asp) — Enquanto o presidente do Sindicato dos Açougueiros faz graves acusações contra os marchantes, relativamente ao desvio da carne do consumo popular para ser vendida no mercado negro, o alimento continua faltando nesta capital, onde também há muito não existe manteiga.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

GRAVE A CRISE DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

Enviada uma comissão para conseguir os suprimentos indispensáveis

O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, reuniu, ontem, em seu gabinete, os governadores da Paraíba e Rio Grande do Norte, srs. José Américo de Almeida e Silvio Pedrosa; deputados Menezes Pimentel e Walter Sá Cavalcanti, do Ceará; Janduí Carneiro e Pereira Diniz, da Paraíba; Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P.; Garibaldi Dantas, da Comissão de Finanças da Produção; Cristóvão Dantas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Norte; Plinio Lemos, prefeito de Campina Grande; Severino Sombra e Osmar Dantas, a fim de cuidar dos problemas concernentes ao abastecimento do Nordeste.

O sr. Horácio Lafer convidou, inicialmente, os governadores presentes a exporem suas idéias a respeito.

CARÊNCIA DE GÊNEROS

O sr. José Américo declarou que a mesma carência de gêneros alimentícios que se observava no Ceará também ocorria no Rio Grande do Norte e na Paraíba. A produção de cereais na safra passado foi mínima. Paradoxalmente, ao mesmo tempo que no sertão se manifestava a sêca, chuvas torrenciais prejudicavam as plantações do litoral. A situação do abastecimento agrava-se, pois os estoques da pequena safra estão no fim. Só será possível contar com os suprimentos procedentes do sul do país.

O govêrno estadual havia organizado um serviço de abastecimento direto, feito por meio de caminhões, para atender às populações flageladas. Faltava, sobretudo, feijão, arroz, farinha de mandioca e carne. O gado existente no Estado é insuficiente. Além disso, o rebanho, foi sacrificado pelo abate de vacas e novilhos. O Estado importou xarque do Sul, porém êsse artigo deteriora-se fàcilmente.

Houve prejuízo na revenda.

Era, pois, necessário a criação de um organismo incumbido de se dirigir às fontes de produção a fim de adquirir os gêneros de 1.ª necessidade e obter prioridade para o transporte dos mesmos.

O governador Silvio Pedrosa fêz suas as palavras do sr. José Américo com relação ao problema do abastecimento.

O governador paraibano salientou a ajuda extraordinária que havia representado para os trabalhadores da zona da sêca a remessa feita, anteriormente, de gêneros a preços mínimos, através da Comissão de Financiamento da Produção. O problema apresentava, porém, duas faces: — a emergência, isto é, o abastecimento da zona flagelada, e o abastecimento geral, bastante difícil também. Basta mencionar que as verduras vão até da Bahia.

AÇÃO CONJUNTA

O sr. Horácio Lafer expôs, ràpidamente, o que já havia sido feito pelo govêrno central. Salientou o titular da Fazenda que o presidente da República tem acompanhado com interêsse permanente a situação decorrente da sêca nordestina e estudara o assunto quando das providências da emergência tomada através da Comissão de Financiamento da Produção.

Foi aventada, então, a idéia de uma ação conjunta da Comisão Central de Prêços, da Comisso de Financiamento da Produção e da Comissão de Marinha Mercante, em cooperação com os governos estaduais interessados na solução do problema de abastecimento do Nordeste.

Foi instituida, imediatamente, a Comissão de Abastecimento do Ceará, donde vinham os apêlos mais angustiosos. Era, pois, o caso mais presente, a solicitação mais imediata, atendida prontamente. Não havia, entretanto, nenhum motivo para limitar a ação dêsse órgão a um só Estado, quando outros dois manifestavam interêsse pelo mesmo. Poderia, ainda, a Comissão abranger outras unidades da Federação desde que as necessidades o impuzessem. Assim, seria solicitada autorização ao sr. presidente da República para imediata ampliação da Comissão de Abastecimento do Ceará, com a inclusão do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, integrada por representantes da Comissão Central de Prêços, da Comissão de Financiamento da Produção, da Comissão de Marinha Mercante, deveria, obter os suprimentos indispensáveis à região, pelos menores prêços e assegurar o rápido transporte dos mesmos, a fim de atender a um programa a ser elaborado pelos governos estaduais, que melhor conhecem as necessidades locais.

Terminou o sr. Horácio Lafer sugerindo à Comissão que aproveitasse a permanência dos governadores do Rio Grande do Norte e da Paraíba, a fim de concertar as providências iniciais para a implantação do novo órgão.

REGRESSA HOJE A LISBOA O SR. AUGUSTO DE CASTRO

O sr. Augusto de Castro, jornalista, diretor do Diário de Notícias de Lisbôa e antigo ministro de Portugal em Paris, que vem chefiando a delegação de seu país ao Congresso da União Latina, volta hoje a Lisbôa. E' passageiro do Surriento, que deixará o pôrto à tarde.

Ontem, no Jockey Club, o sr. Augusto Frederico Schmidt ofereceu um jantar ao jornalista e diplomata jantar do qual igualmente participaram o sr. João Neves, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, o sr. Elmam Cardim, diretor do Jornal do Comércio, o sr. Roberto Marinho, diretor de O Globo, o sr. Herculano Rebordão, adido cultural àembaixada Portuguêsa e o nosso companheiro M. Paulo Filho.

Ao champagne, o sr. Augusto Frederico Schmidt saudou no sr. Augusto de Castro o escritor e diplomata amigo do Brasil, respondendo-lhe o homenageado com os seus agradecimentos e os votos pela sempre crescente amizade luso-brasileira.

INAUGURAÇÕES NO HOSPITAL-GERAL PAULINO WERNECK, NA ILHA DO GOVERNADOR

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, professor Jorge Bandeira de Mello, inaugurará hoje às 10 horas, no Hospital-Geral Paulino Werneck, Ilha do Governador, vários melhoramentos.

Assim é que, tendo como patronesse a Cordélia Vital, será inaugurado o berçário da maternidade daquele hospital, bem assim um Serviço de Abreugrafia, em obediência ao plano de luta antituberculosa, com a contribuição dêsses estabelecimentos não especializados.

O Hospital Paulino Werneck foi recentemente transformado de Hospital-Dispensário em Hospital-Geral, pelo fato de haverem sido ampliadas as instalações existentes e criados serviços novos, sendo, assim, completamente remodelado em seus equipamentos.

Na mesma ocasião, será inaugurada a placa simbólica que traduz a transformação do Hospital-Dispensário Paulino Werneck em Hospital-Geral.

Comparecerão à solenidade o prefeito João Carlos Vital, a sra. Cordélia Vital, o Secretário Geral de Saúde e Assistência, diretores de departamentos, de hospitais e outros chefes de serviço da municipalidade.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

hoje em Acari, Costa Barros, Honório Gurgel, Realengo Cascadura e Nova Iguaçu

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, sábado, aos seguintes logradouros:

Em Acari e Costa Barros (das 12 às 16 horas) — Ruas Mogiqui e Grumatã, Estradas João Paulo, do Camboatá e de Botafogo, e um trecho da Avenida Automóvel Clube;

Em Honório Gurgel (das 12 às 16 horas) — Ruas Serinhaem, Tapiral, Mocatuba, Mepuoca, Abiurana, Guaraci e Mambituba;

Em Realengo (das 11 às 16 horas) — Ruas Tenente Manoel Barbosa, "E", "D" e "H" e um trecho da Estrada Intendente Magalhães;

Em Cascadura (das 8 às 16 horas) — Trecho da Rua Cândido Benicio.

Em Nova Iguaçu (das 12 às 15 horas) — Ruas Floriano Peixoto e Mendonça Lima, e Avenida Nilo Peçanha.

POR CAUSA DE UM CARTÓRIO RENDOSO

Em que têrmos se concedeu o mandado de segurança

Temos resumido a história dêsse episódio forense, que é a troca de cargos que entre si pretendem o escrivão da 4.ª Circunscrição do Registro Civil e o seu colega da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, êste, aliás, já compulsado por ter atingido o limite de idade. Como o ministro da Justiça indeferisse o seguimento da permuta, cuja solução afinal é para ser dada pelo presidente da República, um dos permutantes, o escrivão da 4.ª Circunscrição, requereu o mandado ao Tribunal Federal de Recursos, que ontem julgou o caso.

Foi relator o ministro Alfredo Loureiro Bernardes, que concedeu o mandado, no que foi acompanhado por mais quatro juizes. Dois negavam. O fundamento da concessão é que os autos da permuta devem subir à decisão do presidente da República, para ser despachado em definitivo.

A MARCHA SE INICIA

Não vejo razões para pessimismo com relação às atividades essenciais do govêrno Vargas. Saimos dum período estéril, em que a preocupação geral era aumentar os encargos do Tesouro público com despesas improdutivas e inúteis; e vamos agora, bem ou mal, entre inúmeras dificuldades naturais que não faltam neste dificílimo país, iniciando uma batalha que será decisiva para os destinos do Brasil — a batalha do enriquecimento, da regeneração pelo enriquecimento nacional.

Bem ou mal, em que pesem as imperfeições decorrentes da lamentável dissociação de tudo, entre nós, e a despeito do permanente estado polêmico em que nos colocamos, mesmo em face de nossos problemas mais sérios e urgentes, não se perdeu, como seria de temer, a oportunidade que se oferecia para que afinal o Brasil progredisse no cumprimento de seu alto destino, utilizando e desenvolvendo suas verdadeiras possibilidades.

É precisamente nesta hora, quando já se principia a acusar de tôdas as culpas o atual govêrno, que eu, reconhecendo embora os erros e as insuficiências de comando inevitáveis e a falta dum bom quadro administrativo, começo a pressentir que se transforma em crise de crescimento o que até aqui parecia crise de envelhecimento precoce, com os característicos sintomas de sua desesperançada desordem. Quando muitas vozes descontentes clamam que tudo vai mal, por não terem sido ainda resolvidos os problemas de manteiga, carne, ovos, leite, etc.; quando o govêrno começa a desapontar a crítica fácil e certos observadores do imediato, que não conseguem ver a mais de um palmo do próprio nariz e se põem a gritar *Aqui d'El-Rei!*, é justamente quando penso que as coisas vão melhor e forma-se uma onda oportuna e para desencalhar o barco com seu impulso criador. Quando parece vir o mundo abaixo, porque se mantêm e mesmo se agravaram alguns sinais de desequilíbrio econômico; quando se anuncia que o presidente Vargas vai mudar seu ministério porque é preciso fornecer à opinião pública bodes expiatórios dos muitos erros e pecados cometidos, é exatamente quando mais próxima antevejo nossa hora de subir, de construir qualquer coisa, de encarar a realidade e agir.

Enquanto a oposição (certa parte da oposição, dotada de exacerbado espírito crítico, adepta do negativo, do restritivo, do diminutivo) alteia a voz indiscriminadamente a favor da esterilidade; enquanto teoristas, como o nobre e culto senador Pasqualini, lançam de suas tribunas directivas solenes e bem formuladas; enquanto parece aumentar a tristeza geral, errôneamente informada de que a *coisa pública* vai mal, é que misteriosamente me dou conta de que a *coisa pública* toma feição viva, deixa de vegetar e marcar passo, começando a surgir pontos de resistência à queda e à decadência dêste país que se exauria antes mesmo de haver produzido, que morria antes de ter plenamente existido.

Longe da estratosfera onde pontificam os luminares, os juizes e mestres; em contato com a vida prática, valendo-me da modesta autoridade que me advém do ter traduzido e fixado por muito tempo as desesperanças e os desalentos do Brasil, posso agora testemunhar que não há razões senão para crer que de fato chegamos ao limiar duma fase criadora, duma era de enriquecimento nacional, dêsse enriquecimento sem o qual não há, não sobrevive e não se compreende sequer, neste mundo, a liberdade.

Estou em condições de saber que o Brasil afinal abre mão de seu inexpressivo cartaz de *país do futuro*, e lança mãos à obra que o tornará *país do presente*. O interêsse da iniciativa estrangeira em considerar o *caso* brasileiro surge agora com fôrça positiva, e longe das polêmicas de academia sôbre inflação e deflação. Racine e Corneille, o bem e o mal, a guerra e a paz... longe dessas lutas nominais, começa a crescer o rumor dum trabalho jamais visto entre nós: de tôdas as partes do mundo ainda livre, aportam ao Brasil capitães da indústria internacional, técnicos e obreiros que desta vez não almejam apenas explorar nosso pobre mercado, mas sim edificar algo que ficará conosco e será nosso — porque brasileiro é, neste particular, o que está no Brasil. Muitos dêsses homens já estão em ação, com a mão na massa; e o povo ficaria bem surpreendido se lhe fôsse apresentada uma relação do que se está preparando e construindo no Brasil desta hora, do que se está planejando e executando, estudando e principiando cumprir, e cujos resultados reverterão fatalmente em benefício do povo.

As três refinarias de petróleo (uma do govêrno, em Cubatão; duas particulares, uma no Distrito Federal e outra de vinte mil barris em São Paulo) já estão em andamento. Não se trata mais da lendária *sopa de pedra*: a conjuntura brasileira já permite investimentos efetivos do capital privado. Nas duas refinarias particulares nem houve necessidade do clássico auxílio do Banco do Brasil; a que se vai construir em São Paulo apelou para a subscrição popular, e o êxito alcançado foi algo como nunca antes se viu.

* * *

De fato, a coisa ao que parece, mudou. Há uma atmosfera mais propícia ao trabalho, embora os clamores e as queixas pareçam maiores. O Brasil começa a agitar-se, acentuando sua atividade. Os sistemáticos destruidores mostram-se excessivamente zangados, e é possível que se cometam graves erros no sentido de sustar o avanço do país...

A verdade, porém, é que não há razões de pessimismo — e que, muito ao contrário de tôdas as aparências, o vento principia a soprar a favor.

Augusto Frederico Schmidt

DR. ANTONIO QUINET
Docente Faculdade de Medicina — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos. Rua México, 168 - 10.º - s/1005/6 — Tel.: 42-7472 e 45-1323. (34365)

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO S/A.
RUA DA ALFANDEGA, 30
Horario de funcionamento: Das 12 às 15,50 horas.
Diretores:
Cyro Aranha - Elpidio Pessanha - Alvaro Henriques de Carvalho
(40114)

TRI COMPAX
Relogio de precisão com contadores multiples e calendario completo indicando o dia da semana, a data e o mez assim como as fases da lua.
UNIVERSAL
GENÈVE

PINTOS MARRECOS E PERUS DE 1 DIA
PINTOS DE 30 DIAS FRANGAS DE 60 e 90 DIAS
Nossa Granja
ESTRADA JACAREPAGUA, 2.434 — TEL.: 642
MARRECOS DE LEITE CRIADOS A LEITE E AVEIA
FRANGOS DE LEITE E BORRACHOS Alimentados com Leite Aveia e Fubá Integral

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Atingidos todos os Quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia

O presidente da República assinou no dia 25 do corrente decretos de promoções referentes a quarta quota do corrente ano, da reestruturação por que passaram há pouco os Quadros do Exército. Essas promoções que obedeceram as princípios de merecimento e de antiguidade, atingiram tôdas as Armas e Serviços e foram tornada pública ontem e são as seguintes:

Por merecimento na Arma de Infantaria — A coronel os tenentes-coronéis José Manoel Ferreira Coelho — Carlos Pinheiro Rabello, "T" — Alcino Monteiro Avidos — José Barreto Leite — Antonio Martins de Almeida — Floriano da Silva Machado — Francisco Labanca — Celso Aurelio Reis de Freitas.

A tenente-coronel os majores Hiram Soares Bulcão — Antonio Thomé da Silva, "T" — Homero Del Carmine Bertucci — João Dutra de Castilho — Mario de Carvalho Lima — Rubem Figueira Postiga — Antonio Luiz de Barros Nunes — Golbery de Couto e Silva — Geraldo de Menezes Cortes — Carlos Ribeiro Trovão — Raymundo Netto Corrêa e Mozart Dornelles.

A major os capitães Mario Valente Pamplona — José Ribamar Leão e Silva — Francisco de Assis Araujo Bezerra, "T" — Dario Pessôa Cavalcanti, "T" — Leonardo Hazan — Nelson Dourado Murias, "T" — Fernando Caldeira — José Ribamar Raposo, "T" — Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Darcy Lazaro, "T" — Odilon Vitor Denardin "T" — Hernandes Maia Filho — Armando Portilho de Oliveira — Alberto Tavares da Silva Junior — Justo Moss Simões dos Reis — Chersonesc Galvão — Hugo de Andrade Abreu — Luiz Dantas de Mendonça — Valdir Moreira Sampaio — Manoel Thomaz Castello Branco — Joaquim da Rosa Cruz e Geraldo Alvarenga Navarro.

Na Arma de Cavalaria — a coronel o coronel graduado Marcos Mesquita de Azambuja e o tenente-coronel Salim Miranda.

A tenente-coronel os majores Olavo de Oliveira Albuquerque — Alfredo Molinaro — Paulo Serpa Mercê — Euro Lobo Martins — José Gomes Sciortino — Lucidio de Andrade — Poty Salgado Freire — Djalma de Vasconcellos Lins e Luiz Rodrigues Maia.

A major os capitães Geraldo Knaack de Souza, "T" — Darci Coimbra Chincoli — Carlos Ramos de Alencar — Itacir Rosa Cruz — Walter Pires de Carvalho e Albuquerque — Fernando da Silva Sá — Max José Ribeiro e João Gahyma.

Na Arma de Artilharia: — a coronel o coronel graduado Aguinaldo José Senna Campos e os tenentes-coroneis Newton Franklin do Nascimento e José Carlos Pinto Filho. Ten. cel. "T" Duillio Renato Storino.

A tenente-coronel, os majores Raymundo Dalcool — Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva — João Augusto de Assis Duque Estrada — Oswaldo Britto Fernandes — Irazé Paes Brasil e Henrique Fernandes Vieira.

A major, o major graduado Gabriel D'Annunzio Agostini e os capitães Italo Conti, "T" — Renato Paiva Rio — Milton Camara Senna — Helio Fonseca Vianna — Lourival de Valois Corrêa — João Guedes Corrêa Gondim — Almir Macedo de Mesquita e Isacyr Telles Ribero.

Na Arma de Engenharia — A coronel os tenentes-coroneis Rubens Noronha Miranda e "T" Reynaldo Pessoa Sobral.

A tenente-coronel os majores Moacyr Ignácio Domingues — Antônio Andrade de Araujo, "T" — Theodorico de Faria e "T" — Waldemar Toledo Bordini.

A major os capitães "T" Norival Rodrigues Soares Pereira — Mario Colares de Novais — Mario Miranda Santa Rosa — Helio Ibiapina Lima — Lourival Massa da Costa — Wilson da Rocha Dehoul e Adib Murat.

Serviço de Saúde — A tenente-coronel o major médico dr. Joaquim Vieira Fróes

A tenente-coronel o tenente-coronel graduado Farmacêutico Ernani Adalberto de Cunto

A major o major graduado médico dr. Manoel Francisco de Azevedo e o capitão Paulo Cruz Monteiro Velloso.

ANTIGUIDADE

Na Arma de Infantaria — a coronel os tenentes-coronéis Langleberto Pinheiro Soares — Juracy Montenegro de Magalhães — Ar... Claudio da Silva Costa "B" e Alcebiades Garcia Rosa.

A tenente-coronel os majores Odilon Siqueira — João de Mello Rezende — Geraldo Alves de Oliveira — "B", Domingos Ignacio Viegas — Jair Jordão Ramos e Ney Rodrigues Peixoto.

A capitão o capitão graduado Luiz Carlos Figueiredo Nepomuceno da Silva e os 1ºs. tenentes Mauricio Assumpção Cardoso — Rubens Lisboa de Araujo — Silvio Ferreira da Silva — Angelito Cunha — Edgard Carvalho Alves Branco — Hunald Pinheiro de Jesús Fato — Osmar dos Reis — Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira — Amaury da Costa Rocha — Hermogenes Azeredo Encarnação — Aethir Teixeira Ribeiro — Antonio Joaquim Cardoso e Silva — Alvaro Sidew Cardoso de Almeida.

Arma de Cavalaria — A coronel o tenente-coronel José Publio Ribeiro.

A tenente-coronel os majores Jefferson Rocha Braune "B" — Eloy Massey Oliveira de Menezes — Edgard Duarte Nunes — Adolpho Marques da Costa "B" — Joaquim Portinho e Paulino Mariel dos Santos.

A major o major graduado Altamir Goulart Guedes e os capitães Euvaldo Nova da Costa — Julio Cesar Saint Edmund — Ruy de Oliveira Couto — Alfredo Aristarcho Leyraud Marquesi — Ociram Sebastião Pinheiro de Almeida — Cyro Labarthe Alves e Gastão Alvaro Pereira dos Santos.

Arma de Artilharia — a coronel o tenente-coronel Edgard de Paula Costa.

A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Julião Muller Neiva de Lima e os majores Mauricio Pirajá e João Baltazar de Carvalho e Silva.

A major os capitães Mauricio Abrantes de Souza Leite — Milton Regis Costa — Kysler Ribeiro Moreno — Delio Mafra de Souza e Silva — José de Moraes Coelho — Cyro de Lacerda Corrêa e José Dias Corrêa Filho.

Na Arma de Engenharia: — a coronel o coronel graduado Amil de Lima Franklin.

A tenente-coronel o tenente-coronel graduado Jarbas Ferreira Souza.

A major os capitães Sylvio Abrantes — Luiz Paulo Correia de Andrade "T" — Mauro Moreira "T" — Renato de Araujo "T" — Balba Mendonça Costa "T" — Sabino Neves Vieira "T".

Contar de 25 de outubro de 1951, antiguidade de pôsto ao coronel Tasso Barcellos de Moraes "T".

No Serviço de Saúde: — A major os capitães médicos drs. Clodomiro Ferreira Marques e Felicio Sachi:

A capitão os 1ºs. tenentes médicos drs. Abrahão Zisman — Propercio Gomes da Fonseca — Espiridião Féres e José Oscar de Mello.

A major o capitão Farmacêutico Fernando de Oliveira Ribeiro.

No Serviço de Intendência: — A capitão o 1º. tenente Adalvaro Alves Cavalcanti.

No Serviço de Veterinária: — A capitão o capitão graduado Edelfride Gonçalo Correa de Souza, e os 1ºs. tenentes Teofredo Lopes de Siqueira e Alberto Manoel de Araujo Junior.

Mandando incluir no respectivo Quadro, contando antiguidade de pôsto de 25 de outubro de 1950, o major Farmacêutico "B" Joaquim Dias Terra, agregado de acôrdo com o artigo 2º, da Lei nº. 385, de 18 de setembro de 1948.

CONVOCAÇÃO DE 1952 NA 1ª REGIÃO MILITAR

Locais de apresentação dos convocados

Os cidadãos convocados para o Serviço Militar no ano de 1952 devem apresentar-se, entre 14 de novembro e 24 de dezembro de 1951, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde nos locais abaixo:

a) — Residentes no Distrito Federal:

1) — Méier — Engenho Novo e Engenho de Dentro — P.R. 1 (Q.G. da 1.ª Divisão de Infantaria — Vila Militar);

2) — Inhaúma — Boca do Mato e adjacências — Mangueira e os alistados pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos — P.R. 2 (1.º Regimento de Obuzes 105 — Vila Militar);

3) — Santíssimo — Campo Grande — Santa Cruz e os alistados pela Base Aérea de Santa Cruz — P.R. 3 (1.º Batalhão de Engenharia — Curato de Santa Cruz);

4) — Estácio de Sá — São Cristóvão — Penha e alistados pela Base Aérea do Galeão — P.R. 7 (1.º Batalhão de Carros de Combate — Avenida Brasil);

5) — Madureira — Marechal Hermes — Turiaçú — Pavuna e Jacarépaguá — P.R. 9 (Batalhão Escola de Engenharia — Vila Militar);

6) — Deodoro — Vila Militar — Realengo e Bangu — P.R. 10 (Regimento Andrade Neves — Vila Militar);

7) — Santa Tereza (lado do mar), — Laranjeiras — Catete — Flamengo — Botafogo — Urca — Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Gávea — Humaitá e Jardim Botânico — P.R. 11 (Forte de Copacabana);

8) — Lapa — Glória — Gamboa — Santo Cristo — Centro da cidade e Ilhas — P.R. 14 (Batalhão de Guardas — Avenida Pedro II);

9) — Tijuca — Muda — Hadoock Lobo — Lins de Vasconcelos e Vila Izabel — P.R. 15 (1.º Batalhão de Policia do Exército — Rua Barão de Mesquita).

b) — Residentes em Niterói e São Gonçalo.

1) — Bairros do Centro — Fonseca — Ponta d'Areia — São Lourenço — Barreto e Engenhoca — e municípios de São Gonçalo — P.R. 4 (3.º Regimento de Infantaria — São Gonçalo);

2) — Bairros de São Domingos — Gragoatá — Boa Viagem — Ingá — Icaraí — Canto do Rio — Saco de São Francisco — Jurujuba — Imbuí — Itacontiará — Cubango — Santa Rosa — Viradouro e Pendotiba — P.R. 12 (1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário — Barreto);

c) — Residente em Petrópolis:

P.R. (III/3.º Regimento de Infantaria).

d) — Residentes em Macaé:

P.R. 13 (Forte Marechal Hermes).

e) — Residentes em Rezende:

P.R. 16 (Academia Militar das Agulhas Negras).

f) — Residentes em Campos:

P.R. 6 (a ser instalado nessa cidade).

g) — Residentes em Vitória:

h) — Residentes nos demais municípios dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo:

Nas sedes das Juntas de Alistamento Militar em cada município, nas datas que forem divulgadas para o funcionamento das Juntas Médicas Volantes em cada cidade.

SUSPENDERÃO A AJUDA MILITAR E A ECONÔMICA

Washington, 26 (R.) — Truman assinou hoje uma lei que suspende a ajuda militar e a econômica dos Estados Unidos aos países que exportem equipamento bélico ou outros materiais estratégicos para a Rússia ou países bolchevistas.

A responsabilidade de aplicar o dispositivo legal foi atribuída à Administração de Segurança Mútua, que tem a seu cargo o programa de auxílio ao exterior. A lei faculta ao presidente suspender a proibição quanto a produtos de exportação, fora armamentos e materiais atômicos, se julgar ser do interêsse americano o prosseguimento dessas exportações.

INICIADA A DRAGAGEM DO PÔRTO DO RIO

O engenheiro Ismael de Souza, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, comunicou ao ministro da Viação, que assinou contrato para a dragagem do nosso pôrto. Os serviços de dragagem foram iniciados, ontem, no cáis de São Cristóvão a fim de facilitar a movimentação do carvão que transita por aquela parte do pôrto.

Segundo o que ficou estabelecido, serão retirados trezentos mil metros cúbicos de material que impede o atracamento normal de navios.

Outras providências estão sendo tomadas para completo desafôgo do trânsito marítimo.

MAIS UM TRECHO ELETRIFICADO DA LINHA AUXILIAR

Será inaugurado hoje, mais um trecho eletrificado da Linha Auxiliar, ou seja compreendido entre São João de Meriti e São Mateus. A cerimônia será presidida pelo ministro Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, o qual viajará para São João de Meriti às 15,30 horas, em trem especial, acompanhado do cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central, e de grande comitiva. Em São Mateus, o ministro da Viação, e o Diretor da nossa principal via férrea serão alvo de homenagens por parte da população local.

O programa elaborado para a cerimônia da inauguração do novo trecho eletrificado é o seguinte: Partida do trem ministerial, às 15,30 horas, da estação D. Pedro II: cerimônia do corte da fita simbólica pelo ministro da Viação, às 16 horas, em São João de Meriti; viagem inaugural entre São João de Meriti e São Mateus, de trem ministerial, em marcha vagarosa; chegada à estação de São Mateus, onde serão saudados o ministro Souza Lima e o coronel Souza Gomes, diretor da Central, pela população local e volta da comitiva para D. Pedro II.

ACÔRDO PARA SOLUÇÃO

dos problemas de transporte entre São Paulo e Minas

São Paulo, 26 (A.N.) — Nos últimos dias da semana passada, o secretário da Viação, prof. Nilo Andrade Amaral, encontrou-se na cidade de Araxá, com o secretário da Viação de Minas, eng. José Esteves Rodrigues.

A propósito dêste encontro, o prof. Nilo Andrade do Amaral declarou o seguinte: "A reunião durou três dias; debatemos diversas questões que considero importantes para São Paulo e Minas. No setor rodoviário, por exemplo, ficou estabelecido o entrosamento dos planos dos dois Estados em tôda zona da fronteira". Depois de fornecer uma relação das ligações rodoviárias e ferroviárias estabelecidas, assim como dados de ordem técnica, comentou: "Para a ligação Belo Horizonte-São Paulo foi julgada de interêsse relevante a construção das ligações Três Corações — Campanha — São Gonçalo de Sapucaí — Pouso Alegre — Bandeirantes. Trata-se da ligação do sistema ferroviário da Rêde Mineira de Viação — Estrada de Ferro Bragantina e Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que possibilitará a exportação direta de matérias primas e da produção de Minas para o parque industrial de São Paulo e para o pôrto de Santos. Considerando-se que a Rêde Mineira de Viação já está empenhada nos trabalhos preliminares desta ligação e ainda que essa importante ligação ficará concluída com a construção de cêrca de 195 kms. de linha é que a mesma consta do Plano Geral de Viação Nacional, resolveu-se solicitar o apôio do Ministério da Viação para a sua realização e imediata elaboração do seu projeto definitivo pelo Departamento Nacional de Estrada de Ferro".

Finalizando revelou o prof. Nilo Amaral que os Estados de São Paulo e de Minas Gerais poderão desenvolver ação conjunta no sentido de serem transferidas para os respectivos governos as atribuições previstas pelo Código de Águas e a que se refere a Constituição Federal nas disposições transitórias. Ficou deliberado convidar Goiás para em ação conjunta, pleitearem, junto ao govêrno Federal, a construção da usina sôbre a Cachoeira Dourada com o aproveitamento parcial e em moldes previstos pelos órgãos competentes. Os dois Estados, sempre que tiverem de se pronunciar sôbre pedidos de concessão para o aproveitamento de quédas dágua nos seus limites ou proximidades, consultarão um ao outro sôbre a conveniência da pretensão aludida, para depois informarem ao govêrno Federal, conforme processo adotado pelo Ministério da Agricultura. Estudarão, ainda — concluiu — junto da Companhia Telefônica Brasileira, o sistema que melhor satisfaça às comunicações telefônicas entre os aludidos Estados, independentemente da linha Rio-São Paulo.

MÃO DUPLA NA AVENIDA TOMÉ DE SOUZA

O Diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança, resolveu restabelecer o tráfego nos dois sentidos, na Avenida Tomé de Souza, no trecho compreendido entre as Avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas, continuando em vigôr as demais disposições do edital de 22-3-1929, que estabeleceu um só curso de direção para veículos na Avenida Tomé de Souza.

DEBATE SÔBRE PROBLEMAS DE TUBERCULOSE NO DISTRITO FEDERAL

Haverá hoje na Rádio Globo, às 22 horas, um debate sôbre problemas de tuberculose no Distrito Federal.

Participarão dessa conversa radiofônica os professôres Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação; Jorge Bandeira de Mello, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura; Reginaldo Fernandes de Oliveira, diretor do Departamento de Tuberculose da mesma Secretaria Geral, e Antônio Ibiapina, professor da Cátedra de Tuberculose da Faculdade Nacional de Medicina.

CHURCHILL À FRENTE DO GOVERNO BRITÂNICO

(Continuação da 1.ª página)

conservador, declarou em Leamington, depois da sua reeleição: "E' preciso manter a nossa organização em estado de alerta sejam quais forem os resultados finais das eleições. Pode ser que mais uma vez eu vos peça para que estejam prontos, mas não sei quando se realizará o próximo apêlo ao país".

Em seguida, Eden deixou a sua circunscrição voltando a esta capital onde conferenciará com Churchill.

A REAÇÃO DOS SINDICATOS

Londres, 26 (F.P.) — "A reação dos sindicatos ao govêrno conservador dependerá da política seguida por êsse govêrno", declarou esta tarde o sr. Arthur Deakin, presidente da "Trade Union" e secretário-geral de importante sindicato de transportes. "Devemos colaborar com os governos, sejam quais forem, e continuaremos a fazer o que consideramos ser para maior vantagem daqueles que representamos. Assumiremos cabalmente as responsabilidades que nos cabem e continuaremos nossos esforços para estabelecer a política em que temos fé", concluiu o sr. Deakin.

OS LIBERAIS

Londres, 26 (U. P.) — O Partido Liberal, fundado há 270 anos, deixou pràticamente de existir, na política ativa, ao serem derrotados seus líderes. Lady Violet Bonham Carter, filha do extinto Primeiro Ministro Herbert Asquith, e ex-presidente do Partido Liberal, foi derrotada por seu rival trabalhista, apesar de ter contado com o apoio pessoal de Winston Churchill. Lady Megan Lloyd George, filha do extinto Primeiro Ministro Lloyd George, e que era sub-líder do bloco parlamentar liberal, foi derrotada pelo trabalhista C. Hugus em Anglesey, depois de haver representado êsse distrito na Câmara dos Comuns durante 22 anos. O major Gwilym Lloyd George, irmão de Lady Megan, foi eleito por Newcastle Norte, como candidato conservador.

O único liberal de destaque que foi eleito foi Clement Devies, chefe do Partido e que, no Parlamento anterior, sempre votou com os conservadores. Os outros quatro liberais que conseguiram eleger-se foram R. Hopkins Morris, Donald Wade, A. F. Holt e E. R. Bowen. Êsses resultados quase que fazem desaparecer completamente o velho Partido, que fica apenas com cinco das 625 cadeiras da Câmara dos Comuns. Êste Partido estêve no poder durante a maior parte dos séculos XVIII e XIX, mas desde que sofreu uma cisão, em 1886, por causa da crise conhecida como do "Home Rule", nunca mais recuperou sua antiga importância.

VIRÁ AO BRASIL O NAVIO-ESCOLA "JEANNE D'ARC"

Brest, 26 — (F. P.) — O cruzador-escola "Jeanne d'Arc" zarpará a 5 de novembro próximo, em nova viagem de instrução.

Êste navio, que conduzirá 104 oficiais alunos, bem como dois oficiais belgas, visitará o Rio de Janeiro, o Canal do Panamá, São Francisco, e Acapulco, no México.

Antes de regressar a Brest o "Jeanne d' Arc" visitará Lisboa, último ponto de escala.

PARA ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o ministro da Viação a assinar têrmo aditivo ao convênio firmado entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul, para a execução de obras de regularização de regime de rios e derivação de suas águas, relacionadas com o plano de eletrificação do Estado.

MULTA VULTOSA IMPOSTA PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra Saturnia Capitalização S. A., e impôs-lhe a multa de Cr$ 1.255.342,50, além da obrigação de recolher o impôsto simples de Cr$ 411.757,50, mais a taxa de educação e saúde — Cr$ 6.690,00.

A PIORRÉIA
Pode Acabar com os Dentes mais Belos e Sãos
4 de cada 5
Podem ser Atacadas
A temível piorréia é o inimigo oculto dos dentes e gengivas. 4 de cada 5 pessoas estão expostas ao seu traidor ataque.
O descuido da piorréia pode resultar em gengivas encolhidas e dentes frouxos que têm de ser extraídos. Portanto, não se descuide das gengivas. Vá ao dentista com frequência e, em casa, use Forhan's para as gengivas. Forhan's vigoriza as gengivas, limpa e dá polimento aos dentes, sendo o único dentifrício feito com o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
Segundo recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Compre um tubo de Forhan's hoje mesmo para que você e sua família tenham a proteção que Forhan's dá.
Escove os dentes com
Forhan's
1-8 P Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRICIAS COMUNS

Brutal cena de sangue na Praça Independência

Com três tiros prostrou o homem que o esbofeteara — Dando mais uma vez ao gatilho feriu um tenente que nada tinha a ver com a história

José Gil, o morto

Violenta cêna de sangue teve lugar na Praça da Independencia, na tarde de ontem. Um motorista profissional, trabalhando na Limousine Federal, depois de ter sido esbofeteado por um instrutor de motoristas, foi até sua casa, onde, armando-se de uma pistola, voltou ao local da agressão a fim de eliminar aquele que o humilhara, esbofeteando-o no rosto, diante de numerosa assistência.

CONSEQUÊNCIAS DE UMA BRINCADEIRA

Por volta das 13 horas de ontem, em frente ao prédio 85, da praça da Independencia, encontravam-se quatro rapazes, amigos, entregues a brincadeiras, empurrando-se mùtuamente. Eram êles: Antônio Gonçalves Barroca, solteiro, de 24 anos, motorista, morador na rua André Cavalcante; 159; Alcides Pereira de Souza, solteiro, de 26 anos, morador na citade praça, 60; Nelson Nogueira, de residencia ignorada, e Manoel Eugênio, vulgo "Cotoco", êste guardador de automoveis. Em dado momento, "Cotoco", empurrou Antônio Gonçalves com um pouco mais de fôrça, fazendo-o esbarrar no homem que se achava encostado na porta do prédio 85. Êste, José Gil, casado, de 37 anos, morador na rua São Paulo, número ignorado, na estação de Sampaio, irritado com o fato, agarrou fortemente pelo pescoço Antônio Gonçalves e aplicou-lhe vários tapas na face. Depois, com um safanão, empurrou-o para longe. A isso, esperavam todos uma reação por parte de Antônio Gonçalves, que como José Gil, ali naquela praça ostenta "cartaz" de valentão. Todavia, serenaram os ânimos, pois, Antônio Gonçalves passando um lenço no pescoço, onde o outro deixara as contusões feitas pela violência com que havia apertado, não reagiu e, com palavras, deu por encerrado o incidente. Em seguida, despediu-se dos amigos, dizendo que ia para casa.

A "REVANCHE"

Antônio Gonçalves, realmente, dirigira-se para a residência. Contudo, desde o momento em que fôra esbofeteado por José Gil, não alimentara outro pensamento que não fôsse o de matar seu agressor. Assim, armou-se de uma pistola calibre 45, e voltou à Praça da Independência. Ali, no mesmo local onde haviam ficado seus amigos, foi êle encontrar o homem que antes apenas conhecia de vista e, agora, a pessoa por quem nutria ódio de morte e a quem pretendia matar.

QUATRO TIROS

Antônio Gonçalves, silencioso, acercou-se de José Gil, caminhando por detrás dos autos estacionados naquele ponto. Estava, agora, bem à frente do instrutor de motoristas. Antes de acionar ao gatilho, perpassou-lhe na mente um pensamento. Queria que o inimigo sentisse a proximidade da morte. E chamou:

— Gil!

José Gil, com os olhos, procurou quem o chamara. Parando o olhar à frente, onde estava Antônio Gonçalves, seus olhos, numa rápida fração de segundos, abriram-se desmesuradamente e quatro tiros ecoaram com estrondo. Atingido no ventre, José Gil levou as mãos aos ferimentos, ao tempo que, dobrando o corpo para a frente, caia ao solo.

Um dos projeteis foi alcançar o tenente reformado, da Policia Militar, Waldemar Cardoso de Vasconcelos, casado, de 55 anos, morador na rua Aristides Lôbo, 38, que, no momento, passou pelo local, sem nada ter com o caso.

PRESO E AUTUADO

Geraldo Severiano Pedro, funcionário do D.F.S.P., lotado no Serviço de Transportes, testemunha da cêna que acabava de desenrolar, sem que no entanto tivesse tido tempo de intervir para evitá-la, avançou para Antônio Gonçalves e deu-lhe voz de prisão em flagrante. O criminoso não opôs resistência. Apático. Deixou-se conduzir docilmente ao 1º Distrito.

Na delegacia, ao ter conhecimento da morte de José Gil, no Hospital do Pronto Socorro, voltou à realidade, exclamando patèticamente — Estou satisfeito! Êle jamais baterá na cara de outro homem! Em seguida era lavrado o flagrante.

NÃO É GRAVE O FERIMENTO DO TENENTE

O tenente Waldemar Cardoso de Vasconcelos, que teve ambas as coxas perfuradas por um dos projeteis, depois de medicado no Hospital do Pronto Socorro, foi removido e internado no hospital da sua corporação, não apresentando gravidade o seu estado.

Antônio Gonçalves Barroca, o assassino

ERRADA A C. C. P.

De vez em quando, surge, nos jornais, uma ou outra notícia que, aos que se põem a raciocinar, deixa em situação de não perceber bem até onde querem chegar certas autoridades. São casos em que se percebe, nas entrelinhas, a intenção dessas mesmas autoridades de dar uma feição especial de propaganda desta ou daquela entidade, demonstrando que a mesma está realizando muita coisa, e, até, que já foi mais além, e, está fazendo o que a outros incumbia.

Assim é que há dias se vem trazendo a público, ora aqui, ora ali, que a Comissão Central de Preços agindo "rigorosamente" surpreendeu em flagrante alguém que vendia manteiga a preço majorado. Em seguida se esclarece que o comerciante faltoso foi mandado apresentar-se ao Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. Sinceramente não vemos em que esteja o "rigor" de que se fala. Pois, se, até mesmo, já aconteceu que um dos comerciantes, nessa situação, era membro da diretoria do sindicato!...

O pior de tudo isso é que diante da intervenção "enérgica e ativa" da C.C.P. os anjinhos que andam aumentando o preço dos gêneros, e, quando o não podem fazer diretamente, o fazem pela via complicada, porém, não menos eficaz, da sonegação, evitam dessa maneira o processo criminal, que seria decorrência natural da sua falta contra os preceitos da lei de economia popular. A primeira vista poderá parecer até que isso não teria maior importância, pois o flagrante não seria condição essencial, quando os que lidam com processos, constantemente dizem ser mais eficaz um inquérito bem feito que o flagrante...

Mas isso são outras histórias...

O fato é que pelo sistema vigente o patrão prêso em flagrante irá inapelàvelmente para o presídio de vez que seu crime, é, em fôrça de lei, inafiançável, ao passo que, no inquérito, a conversa é outra.

De forma que ao evitar, não sabemos por que razões, a presença da Delegacia de Economia, em suas incursões no campo em que pontificam os exploradores do povo, a C.C.P. está, talvez — ou, sem talvez, estará, inocentemente, ingenuamente, cândidamente — contribuindo para tirar das malhas da justiça os que abusando de sua situação de intermediários, impõem ao povo o pêso de sua ganância, extorquindo, impiedosamente, quanto podem, dos infelizes que os procuram para aquisição dos gêneros alimentícios que êsses mesmos gananciosos exploram.

* * *

Esperamos que a C.C.P., verificando, através dêste comentário, que a ação da Delegacia de Economia deve ser, concomitantemente, exercida, com a daquele órgão de contrôle de preços, faça por onde estabelecer um contato com o serviço policial que tem por missão reprimir os crimes contra a economia do povo, para que, assim agindo, em colaboração íntima e mútuo apoio, possam, realmente, fazer um serviço de utilidade geral, sem abrir mais as malhas, de si, tão pouco cerradas da lei.

FIZERAM JUSTIÇA AO DELEGADO JAIME PRAÇA

Há quase três anos vem lutando o delegado Jaime Praça contra uma situação injusta que lhe criaram os administradores do D.F.S.P. no govêrno passado. Delegado efetivo que era, passou em fôrça de um decreto lei para o mesmo cargo em comissão, embora na mesma letra. Mas a função de delegado passa a ser classificada em padrão de maior vencimento, e o sr. Jaime Praça que deveria ter assegurada sua situação de delegado por efeito de sua condição de efetivo, não conseguiu que lhe pagassem os salários justamente reclamados na nova base. A isso acrescia que o mesmo estava doente e em consequência da enfermidade lhe tiraram a comissão. Ora, justamente quando mais precisava de meios para seu tratamento é que lhe diminuíam as possibilidades. Vencido liminarmente o mandado de segurança por êle impetrado, vinha recebendo os seus vencimentos na forma da lei. Os recursos de ofício seguiram seus trâmites, e, agora o Tribunal Federal de Recursos lhe deu ganho de causa, pelo que não lhe poderão negar mais êsses proventos.

Caso é de justiça que representa, além do mais, um prêmio a uma autoridade que soube ser esforçada e modêlo de dedicação enquanto lho permitiram as fôrças.

Palavra de Pimpinela...

O vereador Silvino Neto, que foi eleito pelo P.T.B. e que hoje está fora do partido, êsse mesmo vereador que é conhecido nos meios radiofônicos pelo nome de "Pimpinela", anda nos últimos dias fazendo das suas, naturalmente em busca de cartaz" eleitoral ... para o pleito de 1955...

Deve ser por isso que diz e desdiz coisas com referência no escândalo dos "bicheiros" e "banqueiros". Disse que denunciou, depois afirmou que não havia apresentado pròpriamente uma denúncia ao chefe de Polícia, mas, apenas mantivera uma conversa com aquela autoridade sôbre o assunto; mas, estava pronto a depor, a respeito, para que se apurasse a verdade; mas tarde saiu a campo para dizer que não iria depor, porém, entregaria uma carta ao general Ciro Rezende, apontando nomes; declarou mais tarde que entregara a carta; ontem o chefe de Polícia dizia à reportagem que não recebera tal correspondência; surgia, então, a notícia dada pelo delegado de Costumes e Diversões (além do que já ficara assentado entre o vereador e o comissário Façanha), que o edil carioca prometera procurá-lo na delegacia para prestar depoimento ontem a qualquer hora. Comunicando-se com aquela autoridade o "Pimpinela" disse que não poderia comparecer à polícia, mas que estaria à disposição do delegado, na Câmara Municipal...

O delegado compareceu, demonstrando, assim, seu interêsse em esclarecer o caso, acompanhando-se de um escrivão.

Papel na máquina, tudo pronto na "Gaiola de Ouro", quando chega o sr. Carlos Frias e diz ao colega que não deponha, pois poderá ter deturpadas suas palavras. Assim deveria apresentar por escrito suas declarações. Concordou êle com a sugestão e ficou de fazer declarações escritas ...

Mais um capítulo, destarte, nessa sucessão de marchas e contramarchas em que fica, pelo menos demonstrada a volubilidade do vereador, seu desrespeito pelas autoridades, e o seu nenhum apreço pela opinião pública de que se vem rindo há mais de uma semana...

Mas que se há de fazer. Suas promessas são apenas palavra ... de Pimpinela ...

MAIS UM DESASTRE FERROVIÁRIO NO MÉIER

Vagões destroçados sôbre as linhas, num aspecto impressionante de desastre

As 10 horas de ontem, na estação do Meyer, em frente ao Pôsto de Assistência, o trem C-4, que corria com destino à estação marítima conduzido pelo maquinista José Garcia da Costa, de 40 anos, casado, residente na rua Ivurnema 46, teve descarrilados os carros BA-9 V 9-84, V 8-44 e VN-240, conduzindo telhas, milho e xarque. Em consequência a rede elétrica tombou, provocando incêndio nos vagões, um dos quais, de prefixo V 8-44, ficou completamente destruído. O guarda freios José Lopes, de 41 anos, solteiro, domiciliado na rua Coronel Burlamarqui 80, em Terra Nova, sofreu ferimentos, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Meyer e daí removido para o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro. O tráfego ficou totalmente interrompido até às 17 horas, quando voltou a normalizar-se. Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto do Meyer, sob o comando do Tenente Granja e do Pôsto de Campinho, comandado pelo sargento José Inácio de Melo. Um choque da Polícia Militar fêz o serviço de isolamento do local. O 23º Distrito teve conhecimento do fato.

QUATORZE MORTOS

Bogotá, 26 (F. P.) — Quatorze mortos e vinte feridos de gravidade foi o trágico e impressionante balanço do acidente que se verificou nas cercanias da cidade de Manizales, quando um ônibus, repleto de passageiros, projetou-se no abismo.

CONGRESSO DE CHEFES DE POLÍCIA

O general Ciro Resende, chefe de Polícia, vem recebendo telegramas dos chefes de polícia das várias localidades da Federação manifestando entusiasmo e inteira solidariedade pela idéia de realização, como sugestão do titular do D.F.S.P., de um congresso de chefes de polícia, na capital do país, em dezembro próximo.

O general Ciro de Resende dará a conhecer, oportunamente, a organização dêsse congresso.

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO

O contrabando apreendido e que irá a leilão

O delegado Admaro Muller, da Polícia Marítima, na manhã de ontem, por um telefonema anônimo, foi notificado da existência de vultoso contrabando que havia sido guardado na residência de Amero Cardoso, na rua Costa Barros, 10. O informante, entretanto, ignorava de qual navio fôra retirada a mercadoria, bem como o nome da pessoa que a contrabandeara. Todavia, adiantava ainda o denunciante, o responsável pelo contrabando é um "índio", ou seja, um estivador que trabalha sem carteira, cuja identidade não foi conseguida.

Atendendo a denuncia, o delegado Admaro Muller, chefiando uma caravana de policiais, rumou para o endereço fornecido. Lá chegando, certificou-se de que realmente naquele endereço havia um depósito de mercadorias contrabandeadas, apreendendo: quatro bonecos de louça; quatro caixas de fumo "Half and Half"; 12 navalhas Solingen e 40 córtes de tecido para homens. Apurou a polícia, que até pouco antes, aquele "depósito" abrigara outra grande partida de contrabando, avaliada em Cr$ 70.000,00.

A mercadoria apreendida irá a leilão na Alfândega.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

dos implicados no roubo do Corpo de Bombeiros

Conforme noticiamos na edição de ontem, deveria realizar-se à tarde, na Auditoria da Polícia Militar, o julgamento do processo referente ao roubo de Cr$ 824.000,00 ocorrido no ano de 1949 no Corpo de Bombeiros desta capital, no qual estão envolvidos vários oficiais e praças de pré daquela corporação. Todavia, os dois novos juízes daquela Auditoria, coronel Jair Gomes e José Bertoldo de Carvalho, pediram vista dos autos uma vez que não conheciam as peças neles existentes. Por essa razão o presidente do Conselho, coronel Pedro Teixeira Mazzolene, transferiu a sessão do julgamento para o próximo dia 12 de novembro, às 12 horas.

Como se sabe, o Supremo Tribunal Federal anulou a sentença que absolveu, quando do julgamento anterior, os acusados, sob o fundamento de incompetência do Conselho misto que a proferiu, composto de dois juízes que faziam parte do Corpo de Bombeiros e dois da Polícia Militar.

O CASO DA FILHA DO DR. LAUREANO

João Pessoa, 26 — (Asp.) — O médico Antonio Avila Lins, entrevistado pela reportagem da Asapress, sôbre o caso referente a Maria do Socorro, declarou que, em 1946, quando presidente do Instituto de Proteção da Infância, teve oportunidade de recolher ao referido Asilo, transferindo-a posteriormente, para o Orfanato Dom Ulrico, a menor Merces, sua parente, filha de pais que se achavam em situação precária. Em visita um dia, do casal Laureano à Instituição, foi Merces entregue ao dr. Napoleão Laureano e senhora, os quais se prontificaram a criar e educar a menina como filha, tendo o entrevistado, responsável pela menor, acedido pois tratava-se de pessoas qualificadas, social e economicamente. Tempos depois, adianta o dr. Lins, Dona Marciana estava para ser mãe e seu espôso, dr. Napoleão, procurou-o para devolver a menina, garantindo-lhe meios financeiros para educá-la em qualquer estabelecimento, o que o mesmo não aceitou. Todavia ficando novamente responsável por Merces, colocou-a em um Colégio de Freiras, na cidade de Areia, onde se acha, custeados pelo entrevistado os seus estudos. Soube o dr. Lins, que, d. Marciana, nas vesperas do parto, viajou para o Recife onde tem família, inclusive sua mãe, recentemente falecida num desastre de aviação. Quanto ao atestado junto ao processo com sua firma, não é êle prova de que Maria do Socorro seja a mesma que motiva o rumoroso processo.

CASSADA A DECISÃO

Que absolveu Panaim

Belo Horizonte, 26 (Asp.) — Julgando a apelação interposta pelo Ministério Público, com parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado, decidiu, hoje, o Tribunal de Justiça, e, votação unânime, cassar a decisão do juri de Varginha, que absolveu o dentista Omar Panaim, assassino do padre João de Carvalho, ex-vigário de Maria da Fé.

Em face dessa decisão, que despertou vivo interesse, Omar Panaim será submetido a novo julgamento pelo Tribunal Popular, já que o primeiro veredictum foi considerado em desacôrdo com a prova dos autos.

Funcionou na defesa, em sustentação oral, o criminalista Evandro Lins.

A Semana da Economia

Como complemento das comemorações da "Semana da Economia" foram sorteados, para resgate gratuito, vários contratos de penhores

Prosseguiram ontem as comemorações da Semana da Economia, anualmente festejada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro nos últimos dias do mês em curso e com encerramento a 31 de outubro — "Dia Universal da Economia".

O principal ato do dia foi o sorteio para resgate gratuito de vários contratos de penhores, efetuados até 30 de setembro último, correspondente a máquinas de costura, máquinas de escrever, instrumentos musicais e caixas de ferramentas.

O Sorteio, realizado no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, na presença dos srs. Ariosto Pinto, e Jerônimo de Castilho, respectivamente, presidente e diretor da Carteira de Penhores da instituição além de funcionários e grande número de interessados, apresentou o seguinte resultado, pelo número das cautelas e agências em que foram expedidas:

Agência Bandeira:
— 176.316 — 162.232 — 146.930 —
— 144.669 — 149.854 — 152.817 —
— 175.252 — 166.233 — 167.878 —
— 166.510 — 150.779 — 145.673 —
— 166.665.

Agência 1.º de Março:
— 70.467 — 103.144 — 147.863 —
— 149.680 — 149.813 — 150.310 —
— 162.323 — 91.240 — 131.097 —
— 90.847 — 106.664 — 135.998 —
— 145.226.

O total dos empréstimos resgatados atinge a 24.000 cruzeiros.

* * *

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

Em ato a que compareceram o sr. Jerônymo de Castilho, diretor da Caixa Econômica, e altos funcionários da casa, teve início ontem a restituição sem qualquer despesa para os mutuários, dos penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, cobertores e pequenas ferramentas) que iriam a leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

A entrega dos penhores foi feita a partir das 13 horas mediante apresentação das cautelas pelos próprios mutuários, na sala de leilões, à rua Sete de Setembro n.º 187, e continuou durante tôda a tarde com o comparecimento de dezenas de interessados.

Depois da Semana da Economia os mutuários poderão procurar os penhores assim resgatados na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março n.º 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

SORTEIO DE CADERNETAS ESCOLARES

O dia de hoje na Semana da Economia está reservado para o sorteio entre as cadernetas de economia escolar, às 10 horas, no Salão da Biblioteca, com os seguintes premios: 1 de Cr$ 2.000,00; 2 de Cr$ 1.000,00; 4 de Cr$ 500,00 e 5 de Cr$ 200,00.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

PROFANAVAM OS TÚMULOS

Porto Alegre, 26 — (Asp.) — Acaba de ser desmascarada pela polícia, na cidade de Bagé, uma quadrilha de profanadores de túmulos, que vinham operando de modo revoltante no cemitério, onde violaram mais de cinquenta sepulturas. Retiravam dentes, pontes, corôas etc. e os quais eram vendidos aos intrujões, havendo suspeitas de existir entre os compradores alguns dentistas sem escrúpulos. Foi apurado que os ladrões agiam em quadrilha, chefiada pelo próprio zelador da necrópole, enquanto seus membros não passavam de funcionários públicos municipais há vários anos. O produto roubado, era logo passado às mãos de um barbeiro, por sinal, muito conhecido naquela cidade, encarregando-se êste de realizar a parte final da transação com pessoas interessadas.

CRIME NA PENITENCIÁRIA DE NITERÓI

Paulo dos Santos, solteiro, de 28 anos, e Alvarino Antonio da Silva, casado, de 26 anos, ambos procedentes do Município de São Fidelis e cumprindo pena por crime de roubo, por motivos fúteis empenharam-se em luta corporal na Penitenciária de Niterói. Em dado momento, Paulo armado com um estoque feito com uma colher, vibrou vários golpes em Alvarino, ferindo-lhe as costas, peito e braço direito. A vítima foi socorrida na enfermaria da prisão, achando-se em estado gravíssimo, e o agressor foi autuado em flagrante.

O meio MAIS CONFORTÁVEL de ir a PETRÓPOLIS é pelo Presidente
Poltronas tipo avião em cabine com renovação de ar. Passagem: apenas
CR. 19,00
Confôrto Segurança Rapidez
RESERVAS DE PASSAGENS:
No Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel. 43-4111
Em Petrópolis: no centro - Av. 15 de Novembro, 557 Tel. 3263
PARTIDAS DO RIO
6,30 - 7,30 8,30 - 9,30
10,30 - 11,30 - 12,30
13,30 - 14,30 - 15,30
16,30 - 17,30 - 18,30
19,30
Util S.A.

LIBERTE OS INTESTINOS DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

SERVIÇOS OFICIAIS

Primeiro surgiu a idéia de encampar a Companhia Telefônica e passar os seus serviços para a Prefeitura. A alegação é que a Telefônica não está cumprindo o seu contrato, sobretudo na parte da instalação de novos telefones. Nesta altura, o que ocorre a todos é esta pergunta: por que a Prefeitura, por que o poder público permitiu que isto acontecesse? Por que, no caso das faltas contratuais por parte da Telefônica, não a obriga o govêrno a cumprir o contrato e instalar os novos telefones? E se a Prefeitura não se acha em condições de fiscalizar os serviços contratuais de uma companhia particular — como acreditar e aceitar que esteja em condições de tomar a si a boa execução dêsses mesmos serviços?

No caso da Telefônica a encampação iria trazer como resultado a burocratização de serviços que são antiburocráticos pela sua própria natureza. Aliás, de modo geral a notícia de que o nosso Estado vai se incumbir de qualquer novo serviço público é bastante para encher a população de receio e ceticismo. Pois o que caracteriza o Estado, entre nós, é o parasitismo, a lentidão, o favoritismo, a incompetência, a irresponsabilidade. Não há serviço público oficial que não caia, mais cedo ou mais tarde, nas garras da clientela eleitoral, que precisa obter votos às custas de cargos, promoções, reestruturações nos quadros das entidades estatais ou autárquicas.

Agora, outra idéia está sendo levantada: a de que a Prefeitura encampe e oficialize certos serviços funerários a cargo até êste momento da Santa Casa de Misericórdia. Há um século, mediante contrato, a Santa Casa se obrigava a êstes serviços, recebendo para tanto uma subvenção da Prefeitura. Não desejamos julgar a Santa Casa, passível, sem dúvida, de crítica severa, nem muito menos acorrer em sua defesa. Para isto não dispomos da necessária documentação nem examinamos os seus negócios e processos de administração. Contudo, o que nos ocorre desde logo é a inconveniência da passagem dêsses serviços funerários para a Prefeitura. É o horror dessa burocratização de enterros e cemitérios. Pelo contrato, como entidade subvencionadora, a Prefeitura pode e deve fiscalizar a Santa Casa quanto aos preços de seus serviços ao público e quanto à exatidão dos seus compromissos na matéria, mas transformar-se ela, Prefeitura, em Santa Casa — que contra-senso! Já imaginamos todos um novo quadro de coveiros letra O — e, então, ai dos defuntos!

São sinais dos tempos, aliás, de tempos falsamente socializantes, em que a demagogia vai substituindo o senso realista dos antigos homens públicos. E a esta onda de demagogos deve opor-se pelo menos o sr. João Carlos Vital, que é um técnico, portanto com a visão objetiva dos problemas e situações. É para o bem da população que o poder público não deve assumir mais encargos de serviços no Brasil. O que temos de mais regular e produtivo em matéria de serviços públicos é o que ainda se encontra a cargo de emprêsas não oficiais. O que se acha nas mãos do Estado só faz definhar para fazer crescer no seu lugar uma burocracia parasitária.

No caso da Prefeitura, os seus problemas já são tantos e tão complexos que não se pode imaginar pretendam os seus administradores arcar com outras preocupações. O que falta à cidade dará para encher tôdas as horas de um prefeito operoso e capaz. Não vamos, assim, trazer novas cargas para dentro de um barco onde não cabe mais nada.

Responsabilidades

Três vêzes, durante poucos dias, o líder do govêrno na Câmara dos Deputados foi derrotado. Circunstância agravante: duas vêzes a derrota se realizou a respeito do mesmo projeto, do Plano Nacional do Carvão, aceitando-se emendas que o líder tinha combatido.

O sr. Gustavo Capanema é inteligente e hábil. Acidentes, embora temporàriamente nocivos ao seu prestígio parlamentar, não podem ser atribuídos à inabilidade sua. Tanto mais surpreendentes são. São vitórias da minoria udenista; em determinado caso, um deputado, o sr. Jorge Lacerda, lutando quase isolado, conseguiu reunir maioria dos votos para introduzir no projeto governamental emenda necessária.

Só observação superficial dos fatos interpretaria a formação dessas maiorias inesperadas à cisão dos partidos, inclusive do partido governamental, graças a interêsses regionais ou constelações fortuitas por outros motivos. Quase está certo o contrário.

A verdadeira causa dos acontecimentos deve ser procurada numa medida que o sr. Capanema adotou, talvez nem por iniciativa própria e espontânea: no regime de preferência absoluta para os projetos governamentais, como se só êstes tivessem importância. Foi tentativa, já fracassada aliás, de impor ao Parlamento a vontade do govêrno, rebaixando-o a mera máquina de aprovação do que fôra resolvido nos gabinetes ministeriais.

Essas imposições, da parte do govêrno, não podiam deixar de produzir o resultado menos esperado. Fomentaram a consolidação da consciência partidária e inclusive do senso de responsabilidade de cada um dos deputados, individualmente. A Câmara deixou de ser joguete nas mãos de manobristas das máquinas partidárias. Não se aprova mais, cegamente, o que os técnicos, os famosos especialistas (improvisados, às mais das vêzes), insuflam ao govêrno. Voltou-se a discutir livremente, a votar livremente os projetos. O fato é dos mais auspiciosos.

* * *

A harmonia dos poderes não pode significar a subordinação do Legislativo ao Executivo. A mesma harmonia exclui, aliás, os conceitos de *vencidos e vencedores* e torna mais vivo o senso das responsabilidades.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — ***Previsões para o Distrito Federal*** **— Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 28,8. Mínima — 20,7 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

O prefeito e a cidade

Pela segunda vez, o prefeito João Carlos Vital obteve o apoio do presidente da República no caso da oposição que lhe move na Câmara Municipal uma coligação de partidos. O caráter estranho e mesmo inexplicável dêsse dissídio é que os partidos, que combatem o prefeito, são os partidos oficiais e oficiosos do presidente da República e o prefeito é um delegado da confiança do mesmo presidente da República.

De qualquer forma, o prefeito sentiu-se prestigiado e apoiado ao sair do seu último despacho com o chefe do govêrno. Sem dúvida, no dissídio político, a causa do sr. João Carlos Vital era a mais justa, sendo lamentável a investida contra uma autoridade por meio de uma coligação de politicagem, armada na base de reivindicações de cargos e empregos.

Agora, ultrapassada a crise, é a vez do prefeito retribuir, com os seus auxiliares, o apoio, a simpatia, a confiança que recebeu da opinião pública. E a sua retribuição só pode exprimir-se em atos de interêsse público, em realizações e trabalhos de todos os dias a serviço da população carioca.

Está-se ressentindo de dinamismo, com efeito, a administração do sr. João Carlos Vital, sobretudo no setor dos problemas cotidianos e imediatos da cidade.

Sendo um técnico, o sr. João Carlos Vital se preocupa naturalmente com as questões de planejamento. Tem sido mesmo esta, ao que parece, a sua principal preocupação: examinar, ordenar, planejar. Ora, o planejamento é sem dúvida necessário para os grandes e mesmo distantes problemas, como o do metro, mas ao lado disto existem os imediatos e prementes problemas da cidade na sua vida cotidiana. Êstes não podem esperar, nem podem aguardar planejamentos. E se o prefeito se detém excessivamente nos seus estudos e planos, êstes problemas de todos os dias crescem, se avolumam e se tornam irritantes, atingindo ao mesmo tempo a paciência e a popularidade do prefeito.

Quer o prefeito um exemplo em ponto pequeno, mas exato? Um conserto de rua que se faz em algumas horas ou em alguns dias induz às vêzes a julgamentos diferentes sôbre a autoridade, a flama, o dinamismo de um administrador. Os grandes planos consagram os governos no futuro, mas os governos se tornam populares e se justificam em cada dia na medida em que atendem e resolvem, com presteza, os problemas cotidianos e inadiáveis do povo.

A cidade confia no sr. João Carlos Vital, recebeu-o com um amplo crédito de confiança. Resta que o prefeito retribua esta confiança com uma administração à altura das expectativas da população e das exigências da cidade.

Declaração de bens

Foi apresentado, no Senado, um projeto estabelecendo a obrigatoriedade de declaração de bens para os que forem chamados a exercer cargos públicos de relevância na administração. A idéia é simpática, necessitando, porém, de ser completada com a inclusão dos que se candidatarem ao Legislativo entre os obrigados à confissão de fortuna antes e depois do exercício do mandato.

A erosão

Há poucos anos, eram freqüentes as mesas redondas em que se debatia um dos problemas de grande relevância para a economia agrícola do país. Nessas concentrações de classes o que se examinava era a conservação do solo, quanto ao seu desgaste pela erosão, que em algumas zonas se podia considerar uma devastação sistemática e progressiva.

Naquelas reuniões, não só se faziam veementes apelos aos poderes públicos, como se sugeriam as medidas mais eficazes contra essa devastação, mais tarde irremediável. Entretanto a destruição do solo continua, apresentando conseqüências bem acentuadas no panorama político, econômico e social do Brasil.

A população rural das zonas atingidas está desnutrida e desabrigada, numa incapacidade absoluta de fornecer as matérias-primas. O rurícola empobrece cada vez mais, sentindo-se sem amparo e sem defesa. A erosão é uma doença da terra, em tudo semelhante a certas enfermidades humanas: quanto mais descuradas, mais difícil eliminá-las.

Tudo que se estudou e resolveu nas mesas redondas, convocadas em tôrno do grande problema econômico que é a conservação do solo, parece lamentàvelmente esquecido. E também se tem a errônea impressão de que ficaram muito reduzidos de sua importância os calamitosos estragos produzidos pela erosão. Mas o que não diminui, aos olhos dos que não perdem de vista o problema, é a necessidade inadiável de uma campanha de redenção do solo, cujo alcance não pode escapar aos observadores do flagelo, de tão ruinosos efeitos para a economia do país.

E de que modo se fará essa campanha? Combatendo sem tréguas a erosão, criando fundos especiais para a luta a empreender, estimulando cruzadas populares onde quer que seja preciso enfrentar o mal, facilitando o crédito para os trabalhos de defesa do solo, aparelhando nesse sentido tôda a técnica agronômica de que possa dispor o país.

O trabalho rural

A propósito do projeto que estende aos homens do campo a Consolidação das Leis do Trabalho, novamente se agitam os interessados por intermédio das respectivas classes. Devia esperar-se que êsses pronunciamentos partissem, principalmente, das entidades agrícolas de São Paulo, Estado que, ao lado de seu volumoso operariado industrial, possui, talvez, a mais importante massa de trabalhadores rurais.

Entre vários pareceres que já se conhecem, embora diversos por mais de um aspecto, o que se afigura quase invariável em todos — atuais ou já anteriormente divulgados — é o ponto de vista sistemático tendente a admitir a inexeqüibilidade de uma legislação trabalhista que regule a operosidade do homem do campo. E nesse ponto de vista extremo é que se percebe consistir a pretensa impossibilidade de levar ao trabalhador agrícola a assistência de leis de trabalho.

E' claro que tudo se terá de fazer de acôrdo com o ambiente, mas nem por isso se deixaria de organizar o trabalho sem cometer grave injustiça, não apenas de ordem jurídica, mas sobretudo de caráter social. A regulamentação do trabalho, em benefício daqueles que o exercem, só poderá estar plenamente justificada quando não fizer diferença ou exceção entre classes.

Pode admitir-se que o projeto apresentado, ou qualquer outro que o venha substituir, deixe de preencher as condições desejadas. O que não está certo é a impugnação absoluta a uma legislação trabalhista para o meio rural, sob o pretexto de radical impraticabilidade, que, a rigor, apenas existe na mesma prevenção que havia no tempo em que apareceram os primeiros ensaios para a criação das leis trabalhistas, hoje mais ou menos consolidadas, destinadas a regular a profissão de tôdas as demais classes.

Em resumo, se não é praticável estender ao trabalhador rural os dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas, do exame e do debate sôbre a matéria algo resultará proveitoso à elaboração de leis adequadas ou convenientemente ambientadas.

Direito dos estáveis

A favor dos estáveis e de uma reconsideração do critério adotado na revisão das tabelas únicas, militam razões que o próprio Dasp reconhece. Assim é que é defeso à administração revogar o seu ato, quando êste tenha gerado um direito subjetivo. A doutrina e a jurisprudência dos tribunais entendem desta maneira. Mesmo que o ato da organização das tabelas fôsse nulo por não ter assento em lei — o que só se admite para argumentar — tal nulidade seria provocada pelo govêrno através do Dasp, visto que quem pronuncia a nulidade de um fato jurídico não pode argüi-la em seu benefício.

Os estáveis — êles estão agora com um memorial nas mãos do presidente da República — já preencheram todos os requisitos. Cancelá-los, seria permitir à administração, de forma unilateral, estabelecer novas condições, cujo não preenchimento viesse a determinar a cessação da estabilidade no gôzo da qual já os mesmos se encontravam.

São funcionários com dez, vinte e mais anos de serviço público, de capacidade de trabalho e habilitação comprovadas. A Constituição ampara-os. O govêrno não deve contra êles agir com arbítrio e violência.

As terras dos índios

Está ou devia estar em curso no Senado o projeto de lei da Câmara, sob n.º 245, de 1950, no qual se dispõe a respeito de medição e registro de propriedade das terras ocupadas pelos silvícolas. Êsse projeto, aliás, não é mais do que uma regulamentação do art. 216 da Constituição Federal, que assegura aos aborígenes o aforamento das terras pelos mesmos ocupadas.

O Serviço de Proteção aos Índios foi convidado a pronunciar-se sôbre o assunto, e fê-lo mostrando preliminarmente que o supramencionado projeto é de âmbito nacional, sendo para lamentar que se desconheça a situação das diversas tribos que habitam o país. Pelo artigo 3.º do projeto 245 determina-se a área reservada aos indígenas. Mas já existe, como se sabe, o Regulamento do Serviço de Proteção aos Índios, aprovado por decreto 736, de 6 de abril de 1936, no qual se especifica o que cabe ao mesmo Serviço fazer, no sentido de concretizar a proteção que lhe compete.

Ao que parece, porém, tudo isso é letra morta. Os indígenas brasileiros continuam ao sabor dos caprichos dos que lhes invadem as terras, e outra não é a causa dos violentos choques entre êles e os civilizados.

Até quando será isso?

O QUE É O PLANO LAFER

Um programa de investimentos para o desenvolvimento nacional

O Plano Lafer, em que se corporificam as principais medidas econômico-financeiras do govêrno, é o resultado da política de cooperação americana no desenvolvimento brasileiro. Em síntese, o plano consiste num programa de investimentos para o desenvolvimento nacional. Para atender às necessidades dêsse programa de investimentos, conjugou-se um empréstimo externo com um empréstimo interno, canalizando-se os recursos assim obtidos para a realização dos empreendimentos planejados.

ESQUEMA DO PLANO

Esquemàticamente, o Plano Lafer se apoia em três elementos fundamentais: os empréstimos externo e interno e o planejamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. A Comissão Mista, contando com técnicos americanos e brasileiros, estabeleceu um programa para a recuperação econômica do país. Inicialmente, determinou quais os setores que necessitavam de mais imediato reaparelhamento, ou por constituírem a base de outras atividades ou por serem urgentes, em razão das necessidades da população. Feitos os estudos preliminares, a Comissão verificou que o primeiro ponto a ser abordado devia ser o problema dos transportes e atividades conexas. Então, elaborou-se um plano para o reaparelhamento do nosso sistema de transportes, abrangendo as ferrovias, os portos, a produção de energia elétrica e o estabelecimento de frigoríficos para a conservação dos gêneros alimentícios. Encaminhados os estudos da Comissão Mista, o ministro da Fazenda foi se entender diretamente com as autoridades financeiras norte-americanas sôbre a forma de se reunirem os recursos necessários à execução do plano. Obteve, então, um acôrdo com o secretário do Tesouro e os Eximbank e Federal Bank, pelo qual os financiadores americanos nos asseguravam os créditos necessários à compra do equipamento requerido pelo plano. Como vêem os leitores, trata-se de um acôrdo realmente excepcional, por consistir num verdadeiro crédito em branco, sem montante rigidamente prefixado, cujo total dependerá de nossas necessidades em equipamentos. Os prazos para a amortização variam de 15 a 20 anos e os juros de 3 a 4,5%. Em correspondência com êsse empréstimo no exterior, o Brasil se obrigou a realizar, em cruzeiros, a importância que fôsse requerida pela parte dos serviços que devessem ser pagos em moeda nacional. Essa forma completa a originalidade da operação. O montante em cruzeiros não consiste num saldo destinado a garantir o empréstimo externo. Representa, apenas, o valor dos investimentos em moeda nacional necessários para assegurar a instalação e o aproveitamento da maquinaria que nos será financiada pelos americanos. A chave dessa operação é a Comissão Mista. Contando com uma equipe americana, a Comissão é fiadora da boa qualidade do planejamento, de sua exeqüibilidade dentro dos orçamentos previstos e da rentabilidade dos investimentos. Assim sendo, os americanos dispõem da garantia possível quanto ao bom êxito do plano. Sabem que os equipamentos adquiridos pelo Brasil terão sua utilização assegurada pelo montante em cruzeiros necessário à sua montagem e instalação. Sabe-se bem que terá sido convenientemente dosada a relação entre investimentos em cruzeiros e investimentos em equipamentos (dólares). Portanto, uma vez determinadas as necessidades do plano em cruzeiros, fica acertada sua necessidade em equipamentos.

OS RECURSOS

Os recursos solicitados pela Comissão Mista, em moeda nacional, são de 10 bilhões de cruzeiros. Prevê-se que isso implicará num financiamento de equipamentos no custo de 500 milhões de dólares. Verifica-se, por aí, o alcance da cooperação norte-americana. Na verdade, a grande República do Norte demonstra, com êsse empréstimo, que sua política de amizade para com o Brasil transcende o terreno dos discursos. É certo que não se trata de uma doação e que o Brasil reembolsará aos seus financiadores o capital e juros da operação. Isso não obsta, contudo, a que o auxílio americano seja decisivo para o desenvolvimento de nosso país, sobretudo pela forma elástica de que se revestiu a operação.

O EMPRÉSTIMO INTERNO

Tendo de realizar investimentos na ordem de 10 bilhões de cruzeiros, o govêrno considerou as três únicas formas aplicáveis: emissão, aumento de impostos e empréstimo. A primeira estava preliminarmente condenada, pelos efeitos catastróficos que provocaria. A segunda forma tinha o inconveniente de ainda mais agravar os ônus fiscais dos produtores brasileiros. Daí haver optado pela solução do empréstimo. Êste poderia ser facultativo ou compulsório. Pareceu impossível, entretanto, optar-se pelo empréstimo voluntário. O mercado de títulos está perturbado, no Brasil, por causa, sobretudo, das emissões do sr. Ademar de Barros, que inundou a praça de títulos que oferecem margens de até 30% de lucro, taxa essa que nenhum empréstimo para fins reprodutivos pode arcar. Restava, por isso, como única solução, o empréstimo compulsório. Êsse empréstimo tinha de ser realizado imediatamente, não apenas para não retardar a execução do plano, mas dada a necessidade de assegurarmos nossas prioridades para a compra do equipamento. Daí a solução adotada, de se levantar o empréstimo interno sôbre o montante do impôsto de renda, onerando-se em 15% o impôsto de todos que paguem mais de 5 mil cruzeiros. Os títulos correspondentes a êsse empréstimo serão negociáveis. E no fim de 5 anos o empréstimo será amortizado, vencendo juros de 5%.

O EMPRÉSTIMO LAFER E OS PARTIDOS

O senador Ferreira de Souza estêve ontem com o ministro da Fazenda, comunicando-lhe oficialmente o resultado da reunião da comissão da UDN que estudou o plano do chamado "empréstimo Lafer", fazendo-lhe algumas restrições.

Ao mesmo tempo, o Partido Republicano designou uma comissão composta dos srs. Durval Cruz, Hélio Cabal e Feliciano Pena, para estudar o anteprojeto elaborado pelo ministro da Fazenda. Essa comissão deverá reunir-se na segunda-feira, sabendo-se que o seu pensamento coincide mais ou menos com o ponto de vista da UDN, exposto em nota que publicamos em nossa edição de ontem.

CRÉDITO PARA DESPESAS DE CARÁTER SECRETO, OU RESERVADO, NO ESTRANGEIRO

A Diretoria da Despesa Pública distribuiu à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York o crédito de Cr$ .... 1.000.000,00, a fim de atender às despesas extraordinárias de caráter secreto ou reservadas, inclusive as de repatriação e socorros de brasileiros desvalidos no estrangeiro.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

PINGOS & RESPINGOS

Em Belém (Pará) o investigador de polícia Lauro Marques pagou a despesa que fêz num café com uma nota de 200 cruzeiros. O dono da casa verificou que ela era de 20 e levara um zerinho de sobressalente. O policial foi prêso e declarou na delegacia que recebera a cédula na Doca de Ver-o-pêso.

E o Calixto explicou:

O investigador por não ter investigado a nota, vai levar a dita de culpa. E por andar pesado, vai também ver o pêso... da lei. E tudo isso por quê? Por um nada, por um zero.

* * *

De Fortaleza: O governador determinou ao secretário da Agricultura providenciasse o aproveitamento imediato de trinta e seis açudes construídos pelo govêrno federal e entregues agora ao Estado.

Que tal se os aproveitassem para depositar água? Aí fica a sugestão para quando chover.

* * *

Em Garanhuns (Pernambuco) completou 99 anos a sra. Carlota Maria da Conceição. Nota curiosa: estão-lhe nascendo novos dentes.

Mas não se assustem os protéticos: são raros os desdentados que atingem essa idade. E daí para baixo é dentadura mesmo.

* * *

Obteve o primeiro prêmio na Bienal de Arte Moderna a escultura "O índio e a Suaçuapara".

Olhando a gravura estampada num jornal, dizia, no saguão do Museu de Belas Artes, o escultor Barreto:

— Do índio não gosto. Mas a Suaçuapara está esplêndida.

— Que é suaçuapara? indaga o Fleury Gama.

— Lá isso não sei... confessa o Barreto.

* * *

Declarou aos jornalistas o comissário Padilha que dirige a repressão ao meretrício que as casas de tolerância que não ofenderem o decôro público poderão funcionar.

Quer isto dizer que haverá casas de tolerância toleradas e casas intoleradas. Estas é que não se toleram, ainda que as hóspedes sejam toleráveis.

A classificação ficará ao critério moral dos comissários, investigadores e detetives.

Cyrano & Cia.

DA ITÁLIA

Roma, outubro — A temporada da "Academia di Santa Cecilia" começará a 8 de dezembro. Do programa: 48 concertos sinfônicos e de solistas, e 12 de música de camera.

O concerto de inauguração será dirigido por Strawinski, incluindo "Ode à morte de Natalia Kussewitzki". Ele apresentará também sua nova instrumentação de concerto da "Suite Petruska". Depois 22 maestros se sucederão, apresentando muitas músicas em primeira audição. Da música clássica: o "Oratório do Natal", de Bach, pela primeira vez em Roma, e "A Criação" de Haydn, que só foi executado aqui uma vez, em 1865.

* * *

Somerset Maugham apresentou a amigos e jornalistas um filme feito com quatro histórias suas. O título é "Quarteto". A exibição foi feita a bordo de um navio, entre Napoles e Cannes. O filme é apresentado pelo próprio escritor, que aparece em sua casa de Cap Ferrat dizendo frases de sua autobiografia: "Aos vinte anos os críticos me chamaram de brutal, aos trinta de pedante, aos quarenta de cínico, que já viveu na pobreza, como escritor, tendo quase voltado à sua profissão de médico: durante a Primeira Grande Guerra serviu na Cruz Vermelha e depois no Intelligence Service, na Suíça e na Rússia, durante a Revolução de Outubro. Disse que só amou uma mulher na vida, é a personagem de "Cakes and Ale", mas se casou com outra, Lady Wellcome, de quem se divorciou ao fim de doze anos.

Falou bem de Evelyn Waugh e disse que Graham Greene é o escritor mais importante de sua geração. De Hemingway gosta dos contos e novelas, não dos romances. Em companhia de seu secretário, um homem glabro, de 46 anos, saltou do navio para uma lancha. Disse que vai à Inglaterra fazer conferências e ver as eleições. E' a favor de um govêrno Churchill que respeite o "Welfare State", isto é, as conquistas trabalhistas.

* * *

Um milionário americano, visitando o atelier de Marino Marini, perguntou:

— E' fácil fazer escultura?

— E'. Você pega um bloco de mármore e vai tirando tudo o que não é preciso para formar a figura que você deseja.

R. B.

ENFERMO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Está enfermo, atacado de forte gripe o ministro Francisco Negrão de Lima, que não comparece por êsse motivo, há dias, ao seu gabinete.

O ESCÂNDALO COM O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, declarou ontem não ter dito, como se informou, que não permitiria o exame nos livros da referida entidade, pelo Departamento Nacional do Trabalho, a fim de apurar gastos com o impôsto sindical. Declarou também aguardar a resposta do ministro a um ofício que lhe dirigiu, solicitando a divulgação, na íntegra, do despacho em que o sr. Segadas Viana tratou da entrega de oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical ao próprio sr. Holanda Cavalcanti.

SÃO PAULO VAI IMPORTAR CIMENTO

São Paulo, 26 (Asp) — A prefeitura desta capital está sofrendo também com a escassêz de cimento nacional, e, a fim de evitar a paralisação de várias obras importantes, vai abrir concorrência para importação do produto estrangeiro.

ONERARIA NOSSO CAFÉ EM 10 MILHÕES DE DÓLARES

Protesta o delegado brasileiro no Conselho Econômico Inter-Americano

Washington, 26 (F. P.) — A decisão tomada na Conferência de Fretes "Brasil-La Plata", que se reuniu recentemente em Nova York, e aprovou o aumento de 10% nas tarifas de frete de todos os produtos importados ou exportados nos países da costa oriental da América do Sul, a partir de 1.º de janeiro de 1952, foi objeto de protesto do delegado do Brasil, sr. Octavio Paranaguá, em reunião efetuada ontem pelo Conselho Econômico e Social Inter-Americano.

Paranaguá chamou a atenção do Conselho para a resolução aprovada em reunião extraordinária efetuada pelo Conselho no Panamá, em agôsto último, encarregando uma comissão "ad-hoc" de transportes para estudar as conseqüências da flutuação livre das tarifas de fretes e de seguro sôbre os produtos de preços controlados. Declarou particularmente: "E' impossível aceitar-se uma situação em que os preços de certos produtos, como o café e o cacau, são congelados e são permitidos os aumentos de fretes e tarifas. O aumento de fretes não representa ùnicamente um fardo adicional superior a dez milhões de dólares sôbre o café exportado do Brasil, mas significa também um aumento de 10% nos preços dos produtos importados pelos fazendeiros brasileiros".

Em conseqüência da atitude do delegado do Brasil, o Conselho Econômico e Social Inter-Americano encarregou o Conselho de Cooperação Comercial do estudo dêsse problema.

"GEODIPLOMACIA"

Esta primeira conferência regional de embaixadores, que a França está realizando no Rio, é parte de uma nova técnica diplomática, que é, por sua vez, uma conseqüência daquele "encolhimento do mundo" a que se referiu Arnold J. Toynbee em seu artigo especial para o cinqüentenário do Correio da Manhã. Os meios de comunicação da nossa era tecnológica reduziram de tal maneira as distâncias, que o mundo realmente encolheu, adquirindo uma grande importância "regional", em contraste com a pura importância nacional. A própria Carta das Nações Unidas prevê e aconselha as organizações regionais (como a Organização dos Estados Americanos, por exemplo) pois estas simplificarão o trabalho "federal" das próprias Nações Unidas.

Em entrevista que publicamos no dia 21 dêste mês, o sr. Maurice Schumann, secretário geral do Quai d'Orsay e presidente da conferência, negou que a reunião tivesse qualquer objetivo específico. Querendo incrementar suas relações econômicas, comerciais e culturais com a América Latina, a França achou mais prático reunir seus embaixadores latino-americanos no Rio, grande centro de irradiação no hemisfério. O avião, evidentemente, tornaria a reunião tão fácil em Paris como aqui. Mas aqui êles estão na "região" que interessa à conferência.

O mesmo que os franceses fazem agora fizeram os norte-americanos, também no Rio, em março de 1950, sob a chefia do sr. Edward Miller Jr. Também então, a despeito de tôdas as especulações, não havia nenhum objetivo isolado e especial na conferência. Houve, possivelmente, mais do que transpirou, como haverá na atual reunião dos franceses; problemas que seria interessante conhecer e comentar. Mas o que há de realmente "news" nessas reuniões é o nascimento de uma nova diplomacia. Os americanos, que poderão ser dados como os inventores do novo método regional, reuniram-se em Londres, em outubro de 1949, em Bangkok e Havana no princípio de 1950, no Rio em março do mesmo ano e logo a seguir em Lourenço Marques. A montanha foi a Maomé: o Departamento de Estado de Washington foi a tôdas essas partes do mundo, em lugar de receber em casa os seus representantes.

A nova diplomacia ainda não parece haver chegado ao Itamarati. Aliás, não seria necessário que o nosso Ministério fôsse ficar tão peripatético quanto o Departamento de Estado. Mas por que não estudar o exemplo do Quai d'Orsay? Há problemas vitais do Brasil — como o da imigração — que só poderiam colhêr benefícios da técnica "regional" de discussão. Reunidos em Haia, em Bonn ou em Roma nossos embaixadores na Europa poderiam talvez contribuir de maneira muito mais definitiva para acabar com êsse mal crônico de nunca estarmos prontos para a boa imigração no instante exato (como logo após a paz) e ficarmos depois com os restos desprezados pelos Estados Unidos, a Argentina ou a Austrália.

Que o mundo encolheu, é um fato. Por isto mesmo, sem grande esfôrço, a diplomacia se pode dilatar, especializar geogràficamente. Estamos entrando no período de uma "geodiplomacia"

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga • recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

ACÔRDO SÔBRE TARIFAS ALFANDEGÁRIAS E COMÉRCIO

Concedido ao Brasil uma prorrogação até a assinatura do Protocolo de Torquay

Genebra, 26 (F.P.) — As partes contratantes de um acôrdo geral sôbre tarifas alfandegárias e comércio acabam de conceder ao Brasil, Chile, Dinamarca, Nicarágua e Reino Unido, a seu pedido, uma prorrogação, até 31 de dezembro próximo, da data fixada em 21 de outubro para a assinatura do Protocolo de Torquay.

Por outro lado, as partes contratantes decidiram conceder ao govêrno do Uruguai uma prorrogação, até 30 de abril de 1952, do prazo previsto para a assinatura dos protocolos de Annecy e de Torquay.

Finalmente, as partes contratantes encarregaram o respectivo secretariado de tomar as providências necessárias tendo em vista a manutenção de sua séde em Genebra nos anos de 1952-1953.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 73
Rua Chile 35

PRIORIDADE PARA A REABILITAÇÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL

O ministro da Viação, recebeu da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o seu primeiro relatório, contendo o projeto sôbre a instalação de engates automáticos e freios a ar comprimido no material rodante e de tração da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, bem como a sugestão para a aquisição de mil e cem vagões novos. Nesse relatório, foram justificadas essas aquisições que, enquadrando-se no programa geral de reabilitação ferroviária do Brasil, mereceu prioridade dentro do plano de desenvolvimento econômico do país.

Na próxima semana, será entregue projeto correlato referente a outras ferrovias brasileiras, notadamente, a Central do Brasil.

Salienta o citado documento que foi adotada a orientação do Ministério da Viação no sentido de serem consideradas as estradas de ferro Santos-Jundiaí, Paulista e Central do Brasil como um único sistema de transporte, isto é, de bitola larga.

Que é agressão internacional?

Paris, outubro — (Correspondência de *José César Borba*) — De volta da última reunião, em Genebra, da Comissão de Direito Internacional, o sr. Gilberto Amado encontra-se em Paris. A Assembléia da ONU, como se sabe, trabalha em comissões, incumbidas, respectivamente, da matéria política, econômica, humanitária e social, tutela dos países não desenvolvidos, orçamento e questões jurídicas, ocupando-se esta última dos assuntos de Direito Internacional, que a ela vão ter em forma de consultas.

Reunida pela primeira vez em 1949, em Lake Sucess, a Comissão de Direito Internacional elegeu o professor Hudson seu presidente e o professor Gilberto Amado seu relator-geral.

Na sua segunda reunião, em 1950, que se realizou em Genebra, iniciou ela o estudo pròpriamente dito da codificação do Direito Internacional. Na sessão dêste ano, que se realizou também em Genebra, de maio a agôsto, terminou a Comissão o estudo de vários problemas importantes. Dando seguimento a uma resolução da Assembléia, ela formulou os princípios de Nuremberg. Como sabem, as quatro potências aliadas — França, Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — estabeleceram em Londres, sob forma de tratado, um tribunal para julgar os criminosos nazistas, autores da guerra, responsáveis pelas estabeleceram em Londres, sob fortes tratados a Alemanha. Não havia, para julgar êsses homens, uma lei anterior. Ora, em Direito Penal, é princípio estabelecido que ninguém pode ser punido sem lei anterior que defina o crime. *Nullum crimen sine lege* — é uma frase latina, mas que não vem do Direito Romano... O Tribunal de Nuremberg julgou e condenou os repugnantes autores das atrocidades que conhecemos — inspirando-se, porém, em motivos do Direito Internacional e adaptando-os às circunstâncias, leis não pròpriamente penais e como tais definidoras.

— O papel da nossa Comissão, diz-nos o sr. Gilberto Amado, foi justamente êste: criar o Direito Penal Internacional, estabelecer os princípios segundo os quais o crime pode ser internacional. Quer dizer: há "bens jurídicos" na esfera internacional suscetíveis de ser definidos nos códigos penais internos. Isto fêz a Comissão o ano passado. Que lhe competia fazer em seguida? Um código de crimes contra a paz e contra a segurança da humanidade, isto é, um código de crimes internacionais. Foi o que fizemos êste ano. Era a primeira tarefa que a Comissão de Direito Internacional tinha de realizar êste ano e realizou. O nosso código vai ser discutido pela Assembléia que se reúne a 6 de novembro no Palais Chaillot, aqui em Paris.

— E como delegado do Brasil, está de acôrdo com as resoluções da Comissão de Direito Internacional?

— O fato é que, apesar de ter sido eleito membro da Comissão a título individual — responde o sr. Gilberto Amado — nela não sou senão representante do Brasil. Nossa tradição jurídica é tão definida que nenhum brasileiro de bom senso pode separar-se dela, por maior que seja a sua cultura pessoal. Quando falo na Comissão como Gilberto Amado, falo, mesmo sem querer, como falava José Higino no México em 1910, Ruy Barbosa, em Haia, Raul Fernandes, em Genebra, como fala Accioly no seu tratado e como escrevem os nossos mestres Lafayette e Clóvis Bevilacqua, nos seus livros, pareceres e relatórios. Certamente há o toque individual, a maneira de ser de cada um, mas ao Brasil, a que falta tanta coisa, não falta isto: tradição jurídica a ser seguida.

— Que é agressão internacional? Como uma nação pode tornar-se ou constituir-se agressiva? Vinte anos de esforços teóricos e tentativas práticas revelaram-se vãos, declara o sr. Amado. Neste trabalho, encontraram-se juristas e estadistas de vários países. Uma solução apenas me pareceu possível: dizer que constitui guerra de agressão tôda guerra não levada a efeito no exercício da legítima defesa ou na aplicação das disposições coercitivas da Carta das Nações Unidas, artigo 42.

Para lhe dar uma idéia das dificuldades práticas da formulação, basta referir a sugestão Alfaro, apresentada pelo jurista panamenho, considerando agressão a invasão de tropas de um Estado no território de um outro, concepção sugerida por casos como o do Chaco e outros. A Comissão, finalmente, reconheceu a impossibilidade prática de definir a agressão em abstrato. Formulou, então, a Comissão, inspirada na minha redação, êste artigo 1º no Código de Crimes: "São crimes contra a paz e a segurança da humanidade e, em conseqüência, puníveis como crimes de Direito Internacional, o emprêgo ou ameaça de emprêgo das Fôrças Armadas de um Estado contra outro Estado com outro fim que a legítima defesa ou a execução de uma decisão de um órgão competente das Nações Unidas."

Mesmo aí, quantas implicações e dificuldades.

O sr. Gilberto Amado diz que a matéria não é para juristas, mas, talvez, para políticos. E conclui:

— Foi-nos enviado da Assembléia, o ano passado, com o pedido de resposta urgente, êste assunto, a meu ver, muito interessante. A União Soviética e os Estados que a seguem no domínio internacional, ofereceram certas reservas à Convenção de Genocídio, na formulação da qual é sabido a parte que coube ao Brasil, por meu intermédio, na Assembléia. Com habilidade que lhes é característica em política internacional, os russos argumentavam que as suas reservas eram baseadas nos princípios do direito pan-americano, a que atribuíam, sùbitamente, uma importância doutrinária extraordinária... Aceitavam os artigos da Convenção convenientes aos seus interêsses e rejeitavam outros, visando a criar entre as nações signatárias um imenso *chassé croisé*, ou, melhor, várias convenções bilaterais dentro da convenção multilateral. Afirmavam que êste era o processo pan-americano, no qual, moderadamente, e em certos tratados, se pode estabelecer que certos Estados se vinculam por certas cláusulas convencionais de um tratado, excluindo-se de outras, e dando como resultado que o mesmo tratado pode vigorar em sua totalidade entre alguns Estados e sòmente em parte entre outros.

Foi fácil mostrar que êste sistema dito pan-americano não é geral, nem se aplica a todos os tratados. A Comissão remeteu à Assembléia uma resposta bem clara, que, ao meu ver, irá constituir o fundamento científico sôbre o qual se erigirão as regras gerais sôbre a matéria. A Comissão de Direito Internacional não aceitou as conclusões da Côrte Internacional de Justiça a êste propósito. A Comissão não quis polemizar com a Côrte, nem poderia fazê-lo, mas a razão está com a Comissão. A Assembléia, no meu entender, não deixará de reconhecê-lo.

OFICIAIS AMERICANOS HOMENAGEIAM MAURÍCIO NABUCO

Membro vitalício da "Associação da Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Atlântico Sul e da Ala do Atlântico Sul"

Washington, 26 (U. P.) — Um grupo de altos oficiais norte-americanos, que durante a guerra estiveram em serviços no Brasil, prestou ontem, na Embaixada do Brasil, significativa homenagem ao Embaixador Maurício Nabuco, que se prepara para deixar o cargo e encerrar sua carreira diplomática.

O major-general Robert L. Walsh entregou ao embaixador um pergaminho em que está gravado: "A Maurício Nabuco, como demonstração de profundo e sincero aprêço por sua notável capacidade e brilhante êxito no promover e aumentar as boas relações entre os nossos amados países."

O pergaminho confere, ao mesmo tempo, ao embaixador do Brasil, o título de membro vitalício da "Associação da Fôrça Aérea dos Estados Unidos no Atlântico Sul e da ala do Atlântico Sul", entidade essa a que pertencem três mil militares norte-americanos que estiveram no Brasil durante a guerra. Mais de cem oficiais assinaram o pergaminho, em que foi deixado espaço para a assinatura de outros oficiais, do Exército e da Marinha.

Ao entregar o documento, o coronel John Richter pronunciou pequena alocução, em que teve ocasião de dizer: — "Somos um pequeno grupo que representa todos aqueles que prestaram serviços no Brasil. Todos nós guardamos uma profunda amizade para com V. Exa. e sua pátria".

O embaixador, em sua resposta de agradecimento, teve ocasião de dizer: — "Haveis demonstrado um espírito maravilhoso e de todo o coração desejo o êxito de vossa organização. Ela será uma contribuição permanente, como fôrça unificadora, entre nossos países".

Além de vários oficiais norte-americanos, estiveram presentes à cerimônia os brasileiros contra-almirante Ernesto Araujo, adido naval à Embaixada; o adido aeronáutico brigadeiro Luiz Netto dos Reis; e o adido militar, coronel Ademar de Queirós.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL

O presidente da República assinou decreto nomeando membros da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, Nelson Monteiro, na qualidade de representante da Prefeitura do Distrito Federal; e Manoel Augusto Pena, na qualidade de representante do Banco do Brasil. Com essas duas nomeações fica completa a composição da referida comissão.

AUMENTADO O CAPITAL DA SIDERÚRGICA NACIONAL

A assembléia de acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional homologou o aumento de capital da emprêsa, que passou a ser de Cr$ .... 1.750.000.000,00, sendo conseqüentemente alterado o dispositivo dos respectivos estatutos atinentes à matéria.

O prazo de opção previsto em lei para a subscrição de ações pelos acionistas particulares terminou. Houve grande procura dos novos títulos, que nêsse período foram adquiridos em número superior a 42.000. O restante, de conformidade com dispositivo legal, foi subscrito pelo Tesouro Nacional, sendo facultado ao govêrno colocar na economia privada parte dos títulos que adquiriu, contanto que lhe fique assegurada a maioria da totalidade das ações da companhia.

O MINISTRO DO TRABALHO SEGUE AMANHÃ PARA PORTO ALEGRE

O sr. Segadas Viana, em companhia do seu secretário, sr. Virgílio Pires de Sá, e do seu assistente, sr. Antonio Alves Abreu, seguirá amanhã para Pôrto Alegre. Ali, a convite de representações operárias, manterá contacto com sindicatos de classe.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 8º dia útil:

Pensões especiais, nºs 6.001 a ... 6.009; e Diversas pensões reunidas, nºs 6.101 a 6.106.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

L.F. DUARTE

No juízo da 2a. Vara Cível José Arias Lema, dizendo-se credor da soma de Cr$ 34.743,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua General Pedra, 340, com fábrica de calçados.

INDÚSTRIA DE MADEIRA SCHEEFFER S.A.

No juízo da 4a. Vara Cível Lacticínios Perez Ltda., dizendo-se credor da soma de Cr$ 64.224,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 277.

FARMÁCIA CALIFORNIA LTDA.

O juiz da 7a. Vara Cível nos autos da concordata decretou a falência da firma supra, estabelecido à rua Marquês de Abrantes, 110, C. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor J. Mendes de Oliveira S.A.

ENSINO

OS ESTUDANTES CONTRA O COMUNISMO

A passeata de ontem, promovida pelos acadêmicos de Medicina — O entêrro simbólico de Ana Elza — Achou graça o Reitor

Aspecto das manifestações anticomunistas de ontem

Ainda por motivo do recente Festival da Juventude, realizado no setor soviético de Berlim, e que resultou numa manifestação comunista envolvendo, inclusive, desavisados jovens que ali acorreram iludidos por uma falsa propaganda dos objetivos da concentração, estudantes anticomunistas cariocas, em sinal de desaprovação àquele movimento, promoveram, ontem, uma passeata de desagravo aos colegas brasileiros que, por inadvertência, atenderam à referida convocação, dela se retirando quando identificaram suas verdadeiras finalidades.

ANA ELZA

Alguns dos integrantes da representação brasileira parece terem feito causa comum com os bolchevistas, tendo permanecido no "Festival da Juventude" e feito, mesmo, profissão de fé comunista. Entre êstes se encontra Ana Elza Puretz, a qual, em seus arroubos de entusiasmo, chegou, mesmo, a usar de expressões desairosas para com o Brasil e os brasileiros, enquanto exaltava os adeptos do regime bolchevista.

ENTÊRRO SIMBÓLICO

Os estudantes aproveitaram a passeata de ontem para promover o entêrro simbólico de Elza Ana. Nada faltou ao cortejo fúnebre: caixão, o padre para encomendar o corpo e grande acompanhamento.

O ITINERÁRIO

Deixando a sede da Faculdade de Medicina o cortejo fúnebre desceu a avenida Pasteur até à Reitoria da Universidade do Brasil. O reitor Pedro Calmon, ciente de que ocorria, assomou a uma das janelas, rindo gostosamente do que lhe era dado assistir.

RETÔRNO À FACULDADE

Da Reitoria o "entêrro" voltou à Faculdade de Medicina onde, sôbre o caixão, em lugar de cal, jogaram dois litros de querosene e um fósforo aceso.

MOVIMENTO DE EMOÇÃO

Nesse instante foram ouvidos acordes do hino nacional brasileiro. Um momento de silêncio, de emoção intensa, de civismo, em que todos elevaram o pensamento para a grandeza do Brasil.

E o cortejo, depois, se desfez. Tinha sido "enterrada" Ana Elza Puretz.

NOTICIÁRIO

IV CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL

Realiza-se hoje, em São Carlos, a sessão solene de encerramento do IV Congresso Normalista de Educação Rural, cujos trabalhos se iniciaram a 22 do corrente. Promovido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o conclave contou com a participação de professôres e professorandos representando 65 escolas normais oficiais e particulares, das quais cinco da Capital e 60 do interior do Estado, além das delegações de vários institutos da Universidade de São Paulo, do Ministério da Agricultura e do Ministério da Educação.

O programa do Congresso constou dos seguintes temas: 1 — Determinação das finalidades da escola primária rural 2 — Estudo da situação atual do ensino primário na zona rural (observações e crítica). 3 — O problema da freqüência e da evasão escolar no meio rural 4 — O problema da saúde no meio rural 5 — Importância e possibilidade da prática das instituições escolares no meio rural 6 — A família e demais grupos sociais no meio rural

A Comissão Executiva Central do Congresso de São Carlos constituiu-se dos professôres Solon Borges dos Reis, presidente; Homero dos Santos Fortes, vice-presidente: Luiz Guimarães de Almeida, secretário; Elisiário Rodrigues de Sousa, Maria Cândida de Quadros Bittencourt, Evaldo de Almeida Pinto e Noêmia Saraiva de Matos Cruz.

ENGENHARIA

AS PROVAS DE HOJE

Geologia Econômica — Hoje, dia 27, sábado, às 8 horas — Primeira prova parcial para os alunos: Carlos de Oliveira Dias e Ivan Guilherme de Oliveira (condicional).

Portos — Dia 29, segunda-feira, às 9 horas, no edifício da rua Luís de Camões — Primeira prova parcial para o aluno Arlindo de Araujo Pereira, de acôrdo com a autorização do C.D. em sessão de 13-9-51.

Pontes — Dia 30, terça-feira, às 14 horas, no edifício da rua Luís de Camões, primeira prova parcial para o aluno Arlindo de Araujo Pereira, de acôrdo com a autorização do C.D. em sessão de 13-9-51.

Organização — Dia 31, quarta-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, primeira prova parcial para o aluno Arlindo de Araujo Pereira, de acôrdo com a autorização do C.D em sessão de 13-9-51.

Geometria Descritiva — Dia 29, segunda-feira, às 11 horas, primeira prova parcial para o aluno Ivan Guilherme de Oliveira (condicional) de acôrdo com a autorização do C.D. em sessão de 13-10-51.

Geodesia — Dia 31, quarta-feira, às 14 horas, primeira prova parcial para os alunos: Elie Miguel Pereira e Wilson de Santa Cruz Caldas, de acôrdo com a autorização do C.D em sessão de 20-9-51.

No mesmo dia e hora, prova escrita e oral de exame vago de segunda época (lei n. 7), para o aluno Luís Carlos Vital e prova oral de exame vago de segunda época (lei n. 7), em segunda chamada para Alayr Malta Falcão.

Chamado à Escola — O aluno Clovis de Almeida, do 1.º ano, deve procurar o professor José Z. Amaral de Matos, no edifício da rua Luís de Camões, segunda ou quarta-feira, de 10 às 12 horas, ou ainda terça-feira, de 14 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Conferência — Encerrando a série de palestras, promovidas pelo catedrático de Estradas, será realizada no próximo dia 30, terça-feira, no salão Paulo de Frontin, a conferência do engenheiro Alvaro de Sousa Lima, ministro de Viação, sôbre "Os problemas técnicos do Ministério da Viação e Obras Públicas".

ESTÍMULO À VOCAÇÃO JORNALÍSTICA ENTRE OS ESTUDANTES

Vocações que se afirmam autênticos valores — Medidas de estímulo e aperfeiçoamento a essa forma de atividade extra-curricular

E' uma tradição, às vêzes de simples bom humor, aquilo a que se poderia chamar de "imprensa colegial". Através do exercício dêsse jornalismo de colegiais, no entanto, muitas vocações têm despontado e se têm desenvolvido até à afirmação de autênticos valores das nossas letras e cultura, e isto desde os tempos, que hoje poderiam parecer imemoriais, de um Evaristo da Veiga, um Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva — para só citar alguns exemplos mais altos.

Na pasta da Educação e Saúde se encontra, exatamente, um jornalista, cuja "estrêla", na imprensa, também se fêz através do jornalzinho que fundou e dirigiu no Ginásio Bahiano, de Abilio Cesar Borges — "O Combate" — há mais de cinqüenta anos. Daí o lhe haver nascido a experiência da utilidade dêsse aprendizado para o aprimoramento do gosto literário e o crescente interêsse pela ilustração do espírito, tornando-se dêsse modo um dos elementos de maior e mais espontâneo alcance educativo.

EM CONTACTO COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Por assim considerar, o sr. Simões Filho acaba de determinar, à Divisão de Educação Extra-Escolar, que inicie, imediatamente, cordial e íntimo contacto com os estabelecimentos de ensino do país, no sentido de promover medidas de estímulo e aperfeiçoamento a essa forma de atividade extra-curricular.

EXPOSIÇÕES DE JORNAES ESCOLARES

Entre outras providências visando ao êxito da iniciativa, é pensamento do titular da pasta da Educação instituir exposições periódicas de jornais escolares e distribuir prêmios anuais às melhores publicações, com o fornecimento regular de textos e ilustrações selecionadas, sem prejuízo do próprio espírito criador dos estudantes.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 31 de Outubro de 1951, 4.ª-feira às 16 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativo ao mês de Outubro de 1951. Dêsse sorteio de amortização participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Calumcap".

AV. RIO BRANCO, 39 — 21.º andar — Tel.: 43-0080 — RIO

(42115)

FILOSOFIA

FESTIVAL ARTÍSTICO MUSICAL

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, iniciando a campanha financeira pró-aquisição de um "multilite" elétrico para apostilas do corpo discente, fará realizar no próximo dia 29, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, um festival artístico musical sob a direção de Léa Silva e com a colaboração de elementos de nossos meios artísticos. Os ingressos estão à disposição dos interessados no D.A. — F.N.F. à Av. Antonio Carlos n. 40, 3.º andar à Av. Rio Branco n. 277, à rua da Carioca n. 37, à rua da Assembléia n. 66 e na portaria da A B I

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

A REPRESENTAÇÃO DE HOJE

Em prosseguimento ao seu programa educacional a S.P.B.A. realizará no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 20 horas e 30 minutos, à Avenida Almirante Barroso n. 1, 3.º andar, um espetáculo dedicado aos seus associados, professôres e autoridades.

Pelos alunos-amadores do D. C. A. C., sob a direção artística da sra. Licia Magna será interpretada a comédia de Armando Gonzaga "O Hospede do Quarto n. 2", com a seguinte distribuição por ordem de entrada: Zelia — Nilza Siqueira; Leocadio — Wilton Ramos; Doroteia — Gilda Castelo Branco; Carlos — Henrique Nestal; Nestório — Jutta Barroso; Nini — Licia Magna; Felicidade — Cecy Santos; Ventura — Julio Martins; Honorato — Abel Brandão; Tiburcio — T. Zanotta.

As representações, patrocinadas pelo Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Saúde, nos dias 17, 18, 19 22 e 26 do corrente, foram destinadas aos alunos do Liceu de Artes e Ofícios e suas famílias.

6.º Aniversário da ONU — No dia 24 do corrente, foi comemorado no velho educandário o 6.º aniversário de fundação da ONU.

Depois da leitura, pelo presidente da instituição, dr. Sylvio Viana Freire, da mensagem redigida pelo professor Murilo Araujo e dirigida ao sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, pelos corpos docente, discente e administrativo da Sociedade, foi realizada uma sessão cinematográfica com a projeção de filmes cedidos pelo Serviço de Propaganda daquela Organização e alusivos à data.

JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA

MISSA DO UNIVERSITÁRIO

Como de hábito, amanhã, último domingo do mês, a Juventude Universitária Católica promoverá a Missa do Universitário, às 8 horas, no Mosteiro de São Bento. Após o café, o professor Piquet Carneiro, livre docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina fará uma palestra seguida de debates sôbre o "Evolucionismo".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSÔRES DE CURSO SECUNDÁRIO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Comunicam-nos:

"O presidente do Conselho Administrativo, de acôrdo com o Estatuto, convoca todos os associados para a assembléia geral ordinária que se realizará segunda-feira, dia 29 do corrente, às 16,30 horas, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 217, 11.º andar (edifício Borba Gato), a fim de eleger nova diretoria e novo Conselho Administrativo, bem como para tomar conhecimento dos relatórios da diretoria, do Conselho e da Tesouraria.

Não havendo número, uma hora depois, em seguida convocação, serão realizadas as eleições com os associados presentes.

CURSOS DE EXTENSÃO

Acham-se abertas no Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, as inscrições para matrícula em pequenos cursos de extensão, com seis a oito aulas, à noite, uma por semana, das seguintes disciplinas: Genética, Direito Usual, Letras, Temas de Literatura, Artes Plásticas, Economia Política e Administração.

Os cursos serão gratuitos e far-se-ão durante os meses de novembro e dezembro, em conferências semanais, para quaisquer interessados, como oportunidade que a Secretaria de Educação oferece para enriquecimento da cultura.

As inscrições serão recebidas, diàriamente, de 11,30 às 17,30 horas, à rua Manoel de Carvalho n. 10, 2.º andar, sede do Departamento de Educação de Adultos (atrás do Teatro Municipal) e aos sábados, de 9 às 12 horas, sendo ali prestadas aos interessados as informações sôbre horários e programa.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Devem submeter-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar, os seguintes professôres particulares:

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 54, sobrado: Lipsia Santos de Azevedo, Lery Sena Gaspar, Waldemar Coelho da Rocha e Silva, Walter Vergna.

3.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26: Laurinda Campos Casaes, Sylvio de Assis.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 164: Arnaldo Pedreira do Couto Ferraz, Heitor Silva Filho.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Barão de Ipanema, 34: Maria Teresinha Perdigão.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Avenida Melo Matos, 34: Amaury Ferreira, Linda Chami Baptista, Maria Luiza de Sousa e Serpa, Maria Teresinha Afonso Araujo, Paulo Roberto Pingret Lousada.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 931: Maria de Lourdes Carvalho.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 506: Astrogildo José Wanderley, Lenir Alves da Fonseca, Luiza Taveira Antunes, Lygia de Albuquerque Lima, Otilia da Silva Oliveira, Odycea Vicentina Seabra e Yoshiki Sudou.

12.º Distrito de Saúde Escolar — Praça Barão da Taquara, 45: Antonio dos Santos Mendes, Lourdes Ramos, Lecy Morgado Secundo e Salvio Medeiros Costa.

MEDICINA

AS PROVAS DE HOJE

2.º ano — **Bioquímica** — Segunda prova parcial para os dependentes, dia 5 de novembro.

3.º ano — Pede-se o comparecimento à Secretaria da Faculdade com a máxima urgência, dos alunos do 3.º ano: Adolfo Bergman, Josué Toledo de Godoy, Paulo Elias Barça, Elias Michele Abibi, Marcos Henriques Pinto, Dulcidio Barosa Leite, Wilson Sanches, Josemar Raposo Tovar, Sidney Inocêncio Reis, Israel Drach, Luís Philippe Godoy Gomes, Adhemar Rodrigues de Souza, Nicolau Balaci Filho, Wilton de Carvalho Bastos, Roberto de Castro Lobo, Rubens Ferreira de Moraes, José Calil Elias, Everardo Lopes Fortela, Luiz Durão Pereira e Nelson de Leão.

4.º ano — **Clínica Dermatológica** — Segunda e última chamada da primeira prova parcial — Dia 27, às 9 horas para os alunos de números: 129 — 135 — 214 — 214 — 210 — 223 — 231 — 232 — 235 — 236 — 237 — 242 — 244 — 243 — 247 — 249 — 250 — 57 — 258 — 259 — 261 — 265 — 266 e 260.

5.º ano — Deverão comparecer à cadeira de Clínica Cirúrgica do professor Ugo Pinheiro Guimarães, terça-feira, às 9 horas, os alunos do 5.º ano, de números: 5 — 8 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 e 23.

EXAMINANDO OS PROBLEMAS DO ENSINO DE NÍVEL MÉDIO

Realizou-se ontem uma reunião no gabinete do secretário geral de educação e cultura da Prefeitura destinada a examinar os problemas do ensino de nível médio, de modo a fixar uma política de correção e desenvolvimento a ser seguida no Distrito Federal.

Compareceram, concorrendo com sua experiência para solução das múltiplas faces do problema, D. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, e o sr. Solon Guimarães, diretor do Ensino Industrial do mesmo Ministério, além do sr. Licério Shreiner, representando o SENAI, do diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional da própria Prefeitura, professor Alair Antunes, professor Luís Palmeira e do diretor Euclides Mendes Viana.

VÃO RECEBER SEUS VENCIMENTOS

professôres e funcionários dos estabelecimentos de ensino federalizados

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada do projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 100.000.000,00 para atender às despesas com o pessoal de estabelecimentos de ensino federalizados.

PARA PROFESSÔRES E ESTUDANTES

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS NA LOUISIANA STATE UNIVERSITY

Cursos intensivos de inglês para principiantes e de aperfeiçoamento para os que já possuem conhecimentos básicos do idioma inglês, serão ministrados, a partir de 4 de janeiro de 1952, na Louisiana State University, em Baton Rouge, Louisiana. Os professôres e estudantes que estiverem interessados em passar as suas férias escolares nos Estados Unidos, naquela Universidade, melhorando os seus conhecimentos da língua inglêsa, poderão obter informações que desejarem com o sr. Ruy Esteves de Azevedo, à Avenida Rio Branco 81, 16.º andar, sala 1.603, telefone ...... 43-6087. A duração do curso será de 4 de janeiro a 21 de fevereiro e a viagem poderá ser feita por via aérea ou marítima. Hospedagem na Pan-American House, situada na própria Universidade- A finalidade dêsse curso é o de aproximação e intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, agora recomendado pela UMs e na última reunião latino-sul-americana realizada em Quitandinha.

AULAS CÍVICAS AO PÉ DOS MONUMENTOS DA CIDADE

A Secretaria de Educação da Prefeitura patrocinou esta semana as seguintes aulas cívicas em monumentos da cidade:

— Dia 22, do sr. Raimundo Magalhães Júnior, junto à estátua de Machado de Assis, perante alunos da Faculdade de Filosofia; dia 23, do sr. Afonso Várzea, junto à estátua do Barão do Rio Branco, perante alunos do Curso Vitor Carlos da Silva; dia 24, do sr. Paschoal Carlos Magno, no Teatro Municipal, perante alunos da Faculdade de Arquitetura; dia 25, do sr. M. Paulo Filho, junto à estátua de Deodoro, perante alunos do Colégio Frederico Ribeiro e da Escola Deodoro; dia 26, do sr. Pedro Calmon, junto ao monumento dos Heróis de Laguna e Dourados, perante tropas da guarnição local e alunos do Colégio Pedro II (Externato).

As próximas aulas estão assim programadas: dia 29, às 10 horas, do sr. Paulo de Medeyros, junto à Herma de Bilac, perante alunos do Instituto La-Fayette; dia 30, às 10 horas e 15 minutos, do sr. Arida Mata, junto à Herma de Hermes Fontes; dia 31, às 11 horas e 15 minutos, do sr. Velga Cabral, junto à Herma de Varnhagem, perante alunos do Colégio Pedro II (Internato) e Instituto de Educação; dia 5 de novembro, às 10 horas, do sr. Paulo Roberto, junto à Herma de Miguel Couto, perante alunos do Instituto Juruema; dia 6, às 11 horas e 15 minutos, do sr. Heitor Beltrão, junto à estátua de Osório, perante alunos da Academia de Comércio; dia 9, às 11 horas e 15 minutos, do sr. Santos Melo, junto à Herma de Irineu Marinho, perante alunos da Moderna Associação Brasileira de Ensino (Instituto Superior de Preparatórios); dia 10, às 10 horas, do sr. J.G. de Araújo Jorge, na estátua de Tiradentes, perante alunos do Colégio Cruzeiro.

A partir da segunda quinzena de novembro as aulas serão provisòriamente suspensas.

MARINHA

"TEMOS COLABORADO NA PAZ E NA GUERRA, OMBRO A OMBRO NA DEFESA DOS PRINCÍPIOS QUAL SEJA O DO DIREITO DE VIVER COMO POVOS LIVRES"

Alterações em altos postos — Decretos do presidente da República

Foi realizado ontem, no salão de festas do Copacabana Palace, o jantar de despedida oferecido pelo almirante-de-esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, aos capitão-de-mar-e-guerra Fred Russel Stickney e capitão-de-fragata John Norton Renfro e senhoras, respectivamente subchefe e oficial de aquipamento da Missão Naval Americana.

Foram êsses oficiais agraciados, em reconhecimento aos serviços que prestaram à nossa Marinha, com a Ordem do Mérito Naval, que lhes foi entregue pelo almirante San-Tiago Dantas, vice-presidente do Conselho da Ordem, em nome do ministro da Marinha, presidente da mesma.

Ao jantar compareceram oficiais-generais, superiores das Marinhas Brasileira e Americana, tendo o almirante San-Tiago Dantas pronunciado as seguintes palavras de despedida:

"Senhores comandantes Fred Russell Stickney e John Norton Renfro:

A Marinha Brasileira, sensível aos ditames do apreço que tem a V. Sas. e às suas Exmas. Senhoras, aqui está, representada por seus almirantes, comandantes e oficiais, para homenageá-los, quando se preparam para nos deixar, em obediência aos imperativos regulamentares.

Devo dizer-lhes que muito apreciamos a atuação que tiveram em nossos meios navais e sociais, demonstrando dessa forma que nossas Marinhas, se compreendem e se esforçam no aprimoramento das relações que entre elas, deve imperar. E nem poderia ser de outra forma, visto que somos membros de uma família, que luta e se esforça no afã do preparo eficiente, para a defesa de idéias comuns, tendo em vista os interêsses superiores de nossas nacionalidades. Nossos Povos alimentam entre si um conceito de fraternal amizade, que remonta a séculos e tem enfrentado, em épocas terríveis para a humanidade, uma linha de conduta de impecabilidade absoluta. Temos colaborado na Paz e na Guerra, ombro a ombro na defesa dos princípios que norteiam o bem máximo que podemos desejar, qual seja o do direito de viver como Povos livres. Somos incontestàvelmente nações amantes da paz e por isso mesmo temos de conjugar esforços, no sentido completo e irrestrito de marcharmos unidos, em busca da tranqüilidade, sem sofrermos as conseqüências de imperialismos de importação.

A conduta de V. Sas., senhores comandantes, exuberante de lealdade e colaboração para com seus camaradas brasileiros, deu-lhes sem dúvida, direito ao nosso aprêço e a nossa amizade. Não pouparam jamais conselhos e cooperação, para que pudéssemos resolver com eficiência os problemas peculiares à nossa organização naval e disso somos testemunhas. Por outro lado, muito aproveitamos com a técnica que nos proporcionaram conhecer, fruto de longa experiência, que colheram no seio da modelar organização norte-americana. Socialmente falando, tivemos durante a permanência de V. Sas. e de suas digníssimas espôsas, o privilégio de gozar o influxo das suas irradiantes personalidades. Por tudo isso, não podíamos permitir que partissem do nosso País, sem esta prova de efetiva amizade, que exteriorizamos com satisfação, ressaltando o primor de suas atuações.

É sempre melancólico fazer despedidas, como as que neste instante fazemos a tão diletos amigos, e temos esperanças, de que apenas estamos pronunciando um "até logo" mas se assim é, fazemos votos para que guardem de nossa Pátria e de sua gente uma impressão indelével considerando que aqui deixaram amigos que formulam votos pelas suas felicidades e para que encontrem no seu formidável País, aquilo que anselam por encontrar. Ao levantar minha taça pela ventura pessoal de V. Sas. e de suas virtuosas espôsas, quero também brindar a esplêndida Marinha Norte-Americana e a gloriosa Nação que V. Sas representam."

ALTERAÇÃO EM ALTOS POSTOS

O presidente da República assinou ainda decretos, exonerando, de comandante da Flotilha de Submarinos, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, nomeando para o mesmo cargo o capitão de mar e guerra Aurelio Linhares; nomeando segundo chefe do Estado-Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, e mandando agregar ao respectivo Quadro, o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, visto haver sido nomeado membro da Delegação do Brasil à Junta Interamericana de Defesa.

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Marinha: Promovendo: por merecimento, no Quadro de Contadores Navais, ao posto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado Camilo Henrique D'Arcanchy Filho, e ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra graduado Eurico Henrique D'Arcanchy e, por antiguidade, no mesmo Quadro, no pôsto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado Gilberto Magno do Sacramento.

Concedendo a medalha de ouro com passadeira de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, ao capitão de mar e guerra Manoel Pinto Ribeiro Espínola.

Concedendo a medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, aos capitães de corveta Edgard Frota da Fonseca, Salomão Campos, Tito Evaristo Ribeiro de Noronha França, aos capitães tenentes Sebastião Alves de Souza, ao segundo tenente Sebastião Francisco da Silva, aos suboficiais Sebastião Medeiros, Sebastião Tavares da Silva, Tancredo Carneiro Aragão, Ulisses Viana Ulisses João Viauna, Silvestre Fernandes, Silvio Egidio Matias, primeiros sargentos Trinutino Soares da Silva, Serafim dos Anjos Pereira, Alfonso da Silva, segundos sargentos Sandoval Alves dos Santos, Taciano Fernandes Rayoll, e aos cabos Severino José da Silva e Tomar Rodrigues.

Concedendo a medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, ao capitão tenente Médico Edidio Guertzenstein, ao capitão tenente Tulio de Azevedo, aos suboficiais Salvador Orico, Silas dos Anjos Tiburcio Vieira Dantas e Sebastião Silva, aos primeiros sargentos Samuel Catanes da Silva e Tito de Souza Vieira, aos segundos sargentos Severino Pegado Cortez, Sebastião Mendes Jamerson, Silverio dos Santos Guimarães e Silvio Fernandes, aos terceiros sargentos Severino Soares Brandão, Socrates da Rocha Passos Junior, Evilasio de Andrade Carvalho e Salvino Batista da Silva, aos cabos Sebastião Amaro da Silva, Sebastião Francisco Pinto, Silas Soares dos Santos e Teodoro de Miranda, e aos marinheiros de primeira classe Sebastião Luiz Santos, Sebastião da Silva Amaral e Teofilo Antonio Coutinho.

DOAÇÃO EM FAVOR DA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O almirante Renato Guillobel, atendendo à solicitação da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em carta de 28 de setembro último, cujo elevado objetivo merece o mais decidido apoio, baixou aviso autorizando aos comandantes, diretores de repartições, corpos e estabelecimentos navais a receberem dos oficiais, sargentos, praças e funcionários civis, que desejarem contribuir, as frações de cruzeiros porventura existentes na ocasião dos pagamentos de seus vencimentos.

As importâncias assim obtidas deverão ser recolhidas àquela Federação, cuja sede está situada na Avenida Calógeras n. 15, 11.º andar, grupo 1102, no Rio de Janeiro.

FIXAÇÃO DE TEMPO DE COMPROMISSO INICIAL

Foi assinado aviso fixando, de acôrdo com o art. 32 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, em seis anos o tempo de compromisso inicial, quando da incorporação ao Serviço da Armada, do pessoal procedente das Escolas de Aprendizes Marinheiros.

OFICIAL SUPERIOR HOMENAGEADO

Tendo deixado a chefia da Farmácia do Hospital Central da Marinha, foi, ontem, homenageado pela oficialidade daquele estabelecimento de saúde, o capitão de mar e guerra farmacêutico José Moreira Rezende, que vai exercer importantes funções no Laboratório Farmacêutico Naval. Em nome dos homenageantes, o vice-diretor daquele nosocômio, capitão de fragata médico Amadeu Jacome, após pronunciar palavras elogiosas ao homenageado, ofereceu-lhe uma rica lembrança, tendo êste agradecido.

MANUAL DE SALVAMENTO

O ministro Renato Guillobel, em ato de ontem, designou os comandantes Alberto Epaminondas de Souza, José Angelino Garnier e Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira para em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Manual de Salvamento", de autoria do cap. ten. Julio Gonzales Fernandes, com desenhos do tenente Antonio José de Paiva Rocha.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O titular da pasta recebeu, ontem em audiência, os almirantes Armando Pinto de Lima, Nelson Noronha de Carvalho, Didio Costa, o comandante Alberto Epaminondas de Souza, os deputados Osvaldo Junqueira Ortiz e Afonso Wanderley Junior, uma comissão de pescadores da Colônia Z-1, uma comissão de dentistas da Marinha, uma comissão de doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina. S. Exa. concedeu também audiência pública, havendo atendido inúmeras pessoas que o procuraram para tratar de assuntos ligados ao seu Ministério.

MINISTRO SEGADAS VIANA

O ministro compareceu, ontem, ao banquete no Automóvel Clube, em homenagem ao ministro Segadas Viana, do Ministério do Trabalho.

NOVO COMANDANTE DO CENTRO DE ADESTRAMENTO

Foi designado para exercer o cargo de comandante do Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão", o capitão de corveta Osvaldo de Assunção Moura.

INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

Foi dispensado o capitão de corveta Milton Pereira Monteiro das funções de instrutor da Escola Naval e foi ratificada a designação do cap. ten. José Gerardo Teofilo Albano de Aratanha para exercer, interinamente, as funções de adjunto da cadeira de eletricidade da Escola Naval, sem prejuízo das que atualmente desempenha.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos, promovendo na reserva remunerada, ao posto de 1.º tenente os 2.ºs tenentes Erasmo Claudino, Francisco Pereira da Silva, Francisco Adauto de Carvalho, Hermínio Xavier dos Santos, Julio José Mauricio, José Pereira do Nascimento, José Ferreira dos Santos, José Dias de Andrade, José Pedro da Silva, João Leão Fraga, José Honorato da Silva, Luiz Alves Pinheiro, Osorio Hubeck Rodrigues, Pedro Corrêa Lima, Pedro de Aguilar, Paschoal Gullo; a 2.º tenente o suboficial Ferry da Silva Ramos e os 1.ºs sargentos Manoel de Oliveira Menezes e João Nicos dos Santos; a suboficial os sargentos-ajudantes José Teixeira Barbota e José Cardoso da Rocha e os 1.ºs sargentos Agnello Antonio de Almeida, Izaias Gomes Barbosa; a 1.º sargento o 2.º sargento João Bernardo Ferreira; a 2.º sargento os 3.ºs sargentos Manoel Carlos da Silva, Pedro Cavalcante de Souza, José Felippe da Silva, João Batista de Oliveira, Augusto José dos Santos, José Maria da Costa e José Bandeira de Melo; a 3.º sargento o cabo Raphael Barbosa; a cabo o marinheiro José Gomes Rodrigues e o soldado Pedro Cabral de Oliveira; e a 2.ª classe o marinheiro Walter Sarkis; considerando promovido ao posto de 2.º tenente o suboficial Benedito Barbosa de Souza, já falecido, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes a essa promoção.

GUERRA

A "CASA-MONUMENTO DO EXPEDICIONÁRIO" NO PARANÁ

Os ex-pracinhas vão ter afinal a sua "Casa Monumento do Expedicionário", aliás a primeira, a ser inaugurada solenemente na cidade de Curitiba, no próximo dia 15 de novembro, bem assim a abertura da 5.ª Convenção do Expedicionário Paranaense na mesma data e local, tudo conforme correspondência recebida por êste jornal. Deve-se êsse trabalho à Legião Paranaense do Expedicionário criada e mantida naquela cidade.

A "Casa do Expedicionário" é um edifício construído em cimento armado especialmente para aquêle fim, dotado dos mais modernos instalações e está situado em grande centro de terreno, tendo à sua frente um belo bronze em homenagem ao Expedicionário. Êsses dados foram por nós observados quando de nossa passagem pela cidade, fazendo parte da comitiva do ministro da Guerra general Estillac Leal, por ocasião de sua recente inspeção às tropas da 5.ª Região Militar.

Sendo esta a primeira realização do gênero que se concretiza no país, a Legião vai dar a essas inaugurações um cunho cívico, tendo convidado o presidente da República, os generais da F. E. B., inclusive seu comandante chefe, marechal Mascarenhas de Moraes e outras autoridades, federais, estaduais e municipais, a imprensa e o povo daquela cidade.

VISITAS ÀS FÁBRICAS

O general Cândido Caldas, diretor do D. T. P. E., autorizou a visita dos alunos de Munições da Escola de Instrução Especializada às Fábricas de Bonsucesso e da Estrela nos dias 1, 6 e 23 de novembro próximo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 28, 29 e 30 de outubro corrente.

MANOBRAS DA E. A. O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que há dias se encontra no km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo realizando manobras de fim do ano, encerrou-as ontem. Dirigiu os trabalhos o seu próprio comandante, coronel Alves Bastos.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

No próximo dia 31 do corrente, às 9 horas, a Escola de Motomecanização, do comando do tenente-coronel Adalberto Pereira dos Santos, realizará a cerimônia do encerramento dos cursos de oficiais e de praças. A cerimônia será assistida pelas altas autoridades militares.

CONVOCADOS DA CLASSE DE 1932 DESTINADOS À 2.ª INCORPORAÇÃO DO C. A. E. R. NO ANO DE 1951

Deverão comparecer à 1.ª C. R. até 30 do corrente mês, todos os convocados da classe de 1932 destinados à 2.ª incorporação do C. A. E. R., no corrente ano, que ali se apresentaram atrasados e não foram incorporados, a fim de regularizarem a situação militar, sem o que passarão a insubmissos.

REGRESSOU O GENERAL DIMAS

Acabe de regressar a esta capital o general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, da viagem de inspeção que fôra proceder nas guarnições de S. Paulo e Paraná.

TURMA DE 1931

Continuam os preparativos para as comemorações do 20.º aniversário da declaração dos aspirantes da turma de 1931. O major Carlos Pacheco d'Avila, no Estado Maior do Exército, está recolhendo as contribuições dos colegas, já havendo recebido algumas enviadas das mais distantes guarnições, como Belém e Uruguaiana.

DECRETOS TORNADOS INSUBSISTENTES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra tornando insubsistentes os decretos que cassaram a carta a patente a vários oficiais na parte referente aos primeiros tenentes Saturnino Santana Filho, Sildio Pôrto Dias, 2.º tenente José Cassiano de Melo, os quais revertem ao serviço ativo, sem direito a atrasados.

SUBSTITUTO NA JUSTIÇA MILITAR DO RECIFE

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra designando o bacharel Lourival Nogueira Lima, para servir como primeiro substituto de advogado de ofício da Auditoria da 7.ª R. M., nos impedimentos legais.

PALAVRAS DO MARECHAL MASCARENHAS SÔBRE O LIVRO "A SEGUNDA GRANDE GUERRA"

Do marechal Mascarenhas de Moraes recebeu o major João Batista Peixoto, autor do livro "A Segunda Grande Guerra", a seguinte carta: "Agradeço-lhe a oferta de seu precioso e notável trabalho "A Segunda Grande Guerra", o qual oferece aos estudiosos uma síntese viva do desenrolar dêsse gigantesco conflito, em seus vários teatros de operações. Os acontecimentos militares e políticos ali se encontram narrados de forma concisa, atraente e bem ilustrada com esplêndidos mapas de cada um dos extensos cenários da guerra. Para os iniciantes no estudo do assunto, o seu magnífico livro é um valioso "aidememoire".

VIDA CATÓLICA

SÃO FRUMÊNCIO

Evangelizador da Etiópia no IV século, foi São Frumêncio um missionário de méritos excepcionais, cuja dedicação ao cristianismo jamais veio a ser excedida naquelas longínquas terras.

Reduzido a escravo de um rei pagão da Etiópia, o jovem cristão seduziu o déspota pelas suas virtudes, pelo seu caráter impoluto, pela sua dedicação.

Esmerou-se e excedeu-se no serviço para ter em troca uma única recompensa, a de poder livremente propagar a doutrina de Cristo.

Atendido, começou convertendo o próprio régulo e sua côrte e afinal quase todos os súditos, espalhando assim entre os bárbaros de então daquela extensa zona a fé em Jesus Cristo.

Santo Atanásio que reconheceu o mérito do grande evangelizador, fê-lo bispo da Etiópia.

Infelizmente as convulsões sucessivas que revolucionaram sempre aquêle povo, prejudicaram a obra de São Frumêncio

Entretanto, a semente benéfica do catolicismo ali se fixou e dia haverá em que novamente o cristianismo ali dominará para salvação daquele povo.

"A Ação Católica, ainda que deva acautelar-se para não procurar atividades partidárias dos partidos políticos, visa, contudo real e eficientemente o bem de tôda a nação."

PIO XI

SANTOS DE HOJE

Elesbão, Gonçalo, Armando, Sabina, Capitolino, Eroteide.

Vigília dos Santos Apóstolos Simão e Judas Tadeu.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSÁRIO E S. BENEDITO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

Na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, terá lugar no dia 31 do corrente o encerramento do Mês do Rosário, havendo missa festiva às 10 horas e missa cantada em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, às 11 horas, e a seguir recitação do têrço, Ladainha e benção do Santíssimo Sacramento.

PARA O JUBILEU DE DOM MOISÉS COELHO

Seguiu hoje, com destino à Paraíba, pela Panair do Brasil, Dom Jaime de Barros Câmara, que ali vai prestigiar com a sua presença as comemorações do jubileu de Dom Moisés Coelho, arcebispo da Paraíba.

HOMENAGEM AO VIGÁRIO DE MADUREIRA

Transcorrendo amanhã o 24.º aniversário da Ordenação sacerdotal de monsenhor Antonio da Silva Bastos, vigário de Madureira, serão realizadas naquela paróquia várias solenidades.

O programa organizado é o seguinte: às 9 horas, na Missa que será celebrada por sua reverendíssima, uma orquestra de músicos e cantores formada por elementos da Paróquia e do Teatro Municipal acompanhará o Ofício Divino. Ao Evangelho falará o padre capitão dr. Pio Benedito Ottoni Junior, capelão do Parque de Aeronáutica, que dissertará sôbre o tema: S. Judas Tadeu e a ordenação do homenageado. Às 20 horas manifestação pública na praça fronteira à Igreja matriz, promovida pelas associações religiosas, associações civis e o povo em geral, falando nesta ocasião o deputado Luiz Gama Filho, seguindo-se um programa artístico do qual participarão vários artistas das emissoras da cidade.

ENCERRAM-SE OS FESTEJOS NAZARENOS

Belém, 26 (Asp.) — Encerram-se domingo, os festejos nazarenos, com a realização da Procissão de Nossa Senhora de Nazaré. O Arraial tem tido grande movimentação, estando o Templo da Santa, diàriamente, repleto de fiéis.

MELHOR SALÁRIO PARA O PESSOAL DA E.F. GOIÁS

O ministro Souza Lima homologou as melhorias de salários propostas para os servidores da Estrada de Ferro de Goiás, que se encontravam em grandes dificuldades.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DID YOU ABREADY EAT
AT "LA CREMAILLERE"?

CASA ALLIANÇA BANCARIA LTDA.
SAQUES — CAMBIO — MOEDAS
PASSAGENS MARITIMAS E AEREAS
13 a AVENIDA RIO BRANCO, 13.a
FONES: 23-2215 e 43-7630 — RIO DE JANEIRO

PAN TECNE LTDA.
ASSISTÊNCIA QUIMICO-FARMACÊUTICA, JURIDICA E FISCAL.
Legalização Profissional, Comercial e Industrial
Licenças de Produtos Farmacêuticos — Registro de Marcas —
Patentes de Invenção — Questões Fiscais e Trabalhistas
FARM. ALVARO VARGES — Diretor-Geral
PROF. JOSÉ FERREIRA DE SOUZA — Diretor-Jurídico
ESCRITÓRIOS — RUA DA QUITANDA, 3 - 12.º ANDAR
TELEFONE: 32-6348 RIO DE JANEIRO
(40283)

MOESIA ROLIM
Causas Civeis e Criminais — Diàriamente, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. Rua da Assembléia, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016. (7951).

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIÁCIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

Não jogue com o futuro de seus filhos!

Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranqüilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895
FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
II-YYYY 5 9
Nome ______
Data do Nasc. dia ____ mês ______ ano ____
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ____ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

PODER FERTILIZANTE 60 POR CENTO
ADUBO (SUPERFOSFATADO)
Nossa Granja
ESTRADA JACAREPAGUÁ, 2.434 — TEL. 642
ESPECIAL PARA HORTAS JARDINS E CAFEZAIS

CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSSES

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suíço	4,3196	4,2072
Peseta	1,7060	—
Peso argentino	1,2991	1,2720
Peso uruguaio	7,7676	7,4268
Peso boliviano	0,3130	—
Belgica (franco)	0,3778	—
Solea (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6200	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6263
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9196	4,8300

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000, o preço de Cr$ 20,6176 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 25-10-951)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
Belgica (franco)	—	0,3778
Suiça	—	4,3196
França	—	0,0535
Suécia	—	3,6209
Portugal	—	0,6610
Dinamarca	—	2,7353
Holanda	—	4,92

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, por 95,31.
Rio de Janeiro, telegráfica, por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel., por P., 7,10 vend.
Montevidéu, tel., por P., 41,00 comp. e 41,50 vend.
Paris, tel., por $ 0,28,58 comp. e 0,28,63 vend.
Berna, tel., por F., 22,89 comp. e 22,90 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19,33 vend.
Madrid, oficial, por F., hoje, 9,16 nominal.
Belgica tel., por Fs., 1,98,37 comp e 1,98,62 vend.
Lisboa telegráfica por Escudo 3,46 comp. e 3,47 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,27 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, por 95,31.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ vendedor Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel., por P., 7,00 comp. e 7,10 vend.
Montevidéu, cabo, por $ 40,75 comp. e 41,25 vend.
Paris, tel., por F 0,2856 comp e 0,28,63 vend.
Berna, tel., por F., 22,88 comp. e 22,89 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19,36 vend.
Madrid, tel., por P 9,16 vend.
Belgica, tel., por Fs. 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,27 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDÉU, 26.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,44.
Taxa de compra (P) — 6,58.
Sôbre Nova York à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 241,00.
Taxa de venda (P) — 242,00.

BUENOS AIRES, 26.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 40,07.
Taxa de venda (P) — 40,18.
Sôbre Nova York à vista:
Taxa de compra (P) — 1,431,00.
Taxa de venda (P) — 1,438,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Plano B:	
Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Empréstimo 1913, 5 %	48,0,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro, 1937, 7 %	42,0,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Títulos diversos:	
City of S. Paulo Improvements and Freehold preferenciais	92,10,0
Bank of London e South América	5,10,0
São Paulo Gaz. Co. Ltd. Ord.	8,5,0
Cables & Wireless, Ltd., ordinárias	126,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,10
Imperial Chemical Industries	2,13,9
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 %, 1935	140,10,0
Rio Flour Mills e Granaries	3,12,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" (Shares)	2,16,3
São Paulo Railway Co. Ltda., ações de 10 Shillings	0,15,0
Títulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	66,15,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	86,10,0
Shell Transport Trading	4,18,9
Canadian Eagle Oil	1,18,0
Royal Dutch Petroleum	28,17,6

BÔLSA

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Ficaram sustentadas as apólices da União, as estaduais e as municipais do Distrito Federal. As Obrigações de Guerra ficaram calmas e os demais valores inalterados, tudo como se constata das vendas e ofertas em seguida:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
2 Uniformizadas, — Cr$ 200,00, a	120,00
4 Idem, a	140,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	35000
3 Idem, Cr$ 1.000,00, a	685,00
158 Div. Emissões nom. a	665,00
150 Idem, port. a	715,00
6 Idem, a	720,00
100 Idem, a	725,00
7 Idem, emp. antigos, a	660,00
16 Idem, a	665,00
7 Idem, a	680,00
Obrigações:	
49 Tesouro Nacional 1930	890,00
18 Idem, Cr$ 500,00, a	430,00
147 Tesouro Nacional 1932	1.020,00
9 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,50
2 Idem, Cr$ 200,00, a	148,00
1 Idem Cr$ 500,00 a	370,00
1 Idem, a	380,00
10 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
276 Idem, a	762,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.820,00
Apólices estaduais:	
34 Minas, 1934, 1.ª série	155,00
150 Idem, 2.ª série, a	136,00
5 Idem, 3.ª série, a	135,00
80 Paraná, d. 11.499, a	990,00
118 São Paulo, a	206,00
200 Idem, unificadas, a	645,00
3 Idem, uniformizadas	908,00
33 Idem, a	910,00
Municipais do Distrito Federal:	
30 Decreto 1.535, a	185,00
3 Emp., 1931 a	152,00
20 Idem, a	153,00
Municipais dos Estados:	
100 Belo Horizonte, 7% a	600,00
2 Niterói, 5% Cr$ 600,00	570,00
Ações de bancos:	
80 Boavista — Cr$ 500,00	3.500,00
680 Cred. Pessoal — Cr$ 100,00, pref. a	130,00
Companhias:	
100 Rio de Janeiro — Cia. Nacional de Seguros Gerais, Cr$ 500,00, a	600,00
310 América Fabril, Cr$ 200,00, c/todos os proventos, a	800,00
400 S. Pedro de Alcântara, Cr$ 200,00, a	650,00
81 Docas de Santos, Cr$ 200,00, nom. a	318,00
126 Idem, port. a	178,00
300 Motorista U. Com. Import. Cr$ 200,00 a	200,00
283 Mesbla, Cr$ 200,00, a	280,00
4 Refinaria e Exploração de Petróleo União Cr$ 1.000,00, a	1.050,00
980 Idem, a	1.070,00
54 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00 a	1.525,00
16 Sid. Nacional — Cr$ 200,00, a	190,00
Debêntures:	
150 Cia Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%, a	150,00
Letras hipotecárias:	
12 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 1.000,00, 7%, a	800,00
VENDAS JUDICIAIS	
400 Apólices uniformizadas, 5%, a	684,00
898 Idem, Div. Emissões, nom., 5%, a	686,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1932, 7%	1.025,00	1.015,00
Ferroviárias, 7 %	900,00	—
Tesouro, 1921, 7 %	580,00	—
Tesouro, 1930, 7 %	900,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 5%	3.820,00	3.790,00
Idem, Cr$ 1.000,00	760,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	148,00
Idem, Cr$ 100,00	75,00	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	363,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	692,00	655,00
Idem, cautela	—	670,00
Idem, port.	730,00	715,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5 %	765,00	760,00
Obras do Porto, 5%	670,00	600,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	350,00	—
Idem, decreto n. 1.177, 7%	632,00	630,00
Idem, 5%, nom	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	157,00	155,00
Idem, 2.ª série, 5%	138,50	138,00
Idem, 3.ª série, 5%	135,00	133,50
Popular de Minas Gerais, 5%	206,00	200,00
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	605,00	—
Idem, 2.ª série	630,00	—
São Paulo, 5%	206,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Unificadas, 5%	647,00	643,00
Est. do E. Santo, 8%	—	463,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	105,00
Rodov. do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	—	562,00
Pernambuco, 5%	—	49,50
Pref.ª de Campos, 8%	—	840,00
Rodov. do Est. do Rio Grande do Sul, 8%	940,00	930,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7 %	610,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	154,00	154,00
Emp. 1904 5% port.	—	175,00
Emp. 1917 6 % port.	—	175,00
Emp. 1906 6% port.	—	134,00
Emp. 1914 6 % port.	—	190,00
Decreto 1.535, 7 %	185,00	180,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Decreto 3.204, 7 %	—	180,00
Decreto 1.948, 7 %	180,00	—
Decreto 1.999, 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	—	385,00
Comércio nom	450,00	440,00
Brasil	—	620,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Moreira Sales	290,00	—
Andrade Arnaud	650,00	—
Distrito Federal	160,00	—
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	44,00	40,00
Idem, pref	—	60,00
Paulista	154,00	152,00
Cias. de Tecidos:		
Taubaté Industrial	290,00	—
Cometa	—	510,00
Petropolitana	—	350,00
São Pedro de Alcântara	—	600,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1.850,00
Confiança	800,00	650,00
Sul América de Vida	12.000,00	10.000,00
Rio de Janeiro	550,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	190,00	185,00
Belgo Mineira	—	1.520,00
Minas de Butiá	42,00	41,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Docas de Santos, port.	—	170,00
Idem, nom.	215,00	213,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	178,00	176,00
Paulista de Fôrça e Luz	200,00	193,00
Sul Min. de Eletricidade, pref.	170,00	—
Vale do Rio Doce	470,00	460,00
Carbonif. de Urussanga	200,00	—
Martins Ferreira	360,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	185,00
Mesbla	230,00	—
Parafusos S. Rosa	—	230,00
Vidreira do Brasil (Covibra)	1.600,00	1.400,00
Brasileira de Metais	—	430,00
Sul América Capitalização	430,00	400,00
Panair	90,00	—
Eletricidade Nova Friburgo	220,00	—
Cimento Vale do Paraíso	—	200,00
Refinaria e Exploração de Petróleo "União"	1.100,00	1.090,00
Ferro Brasileiro	285,00	—
Ultragaz	—	165,00
Cervejaria Brahma, ord.	540,00	—
Idem, pref.	550,00	530,00
Gaz Esso	220,00	175,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro, 8%	—	107,00
Cervejaria Brahma	5.060,00	—
Vidreira do Brasil (Covibra)	1.00000	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	780,00	770,00
Brasil	900,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, êsse mercado funcionou calmo, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 154,00.

Entradas: 30.063 sacas; saídas: — 34.166 para a Europa; consumo local: 1.050; existência: 329.320; despachadas para embarque: 109.924.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 170,00; tipo 4, Cr$ 166,00; tipo 5, Cr$ 162,00; tipo 6 Cr$ 158,00; tipo 7 Cr$ 154,00; tipo 8 Cr$ 153,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 15,40; idem, idem, fino, Cr$ 19,45; Estado do Rio, comum, Cr$ 16,20.

CAFÉ A TERMO
Abertura — Contrato "A"

	Vend.	Compr
Outubro, 1951	159,00	155,60
Novembro, 1951	158,80	156,70
Dezembro, 1951	159,60	159,00
Janeiro, 1952	161,60	160,70
Fevereiro, 1952	163,10	162,30
Março, 1952	163,90	163,00

Vendas: 500 sacas
Posição: Calma.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Novembro 1951	159,00	157,80
Dezembro 1951	160,80	160,60
Janeiro 1952	162,60	162,50
Fevereiro 1952	164,60	163,60
Março 1952	164,50	164,30
Abril 1952	167,00	164,90

Vendas: 6.500 sacas.
Posição: Firme.

EM S. PAULO
SANTOS, 26.
Mercado — Estável

Preços — Tipo 4 mole Cr$ 194,50; tipo 4 duro, Cr$ 193,50.
Embarques: 29.892; entradas ... 37.030; existência: 1.571.335 sacas. Não houve saídas.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert	Fech
Em outubro, 1951	183,00	183,00
Em dezembro 1951	184,90	184,90
Em janeiro 1952	184,90	[illegible]
Em março, 1952	185,90	185,90
Em maio, 1952	183,90	183,90
Em julho, 1952	183,90	183,00
Em setembro, 1952	183,90	183,90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paraliz.	Paraliz.

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1951	195,70	195,70
Em dezembro 1951	196,80	196,80
Em março, 1952	197,50	197,50
Em maio, 1952	198,20	198,20
Em julho 1952	198,20	198,20
Vendas	250	2.000
Posição	Calma	Estável

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 26.

	Abert	Fech.
Em março 1952	52,50	52,80
Em dezembro 1951	51,02	51,18
Em maio 1952	50,02	50,18
Em julho 1952	49,10	49,23
Em setembro, 1952	48,20	48,28

Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 15 e alta parcial de 5 a 10 pontos; no fechamento estável, com alta de 15 a 18 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 6.750 sacas.

CAFÉ A TERMO
Contrato "U" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1951	N/c.	52,60
Em março, 1952	N/c.	51,00
Em maio, 1952	N/c.	50,00
Em julho, 1952	N/c.	N/c.
Em setembro 1952	N/c.	N/c.

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento, estável com alta de 15 a 20 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada

AÇÚCAR

Ontem, êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 31.000 sacos, sendo 21.000 de Pernambuco e 10.000 do E. do Rio; saíram 18.000 e ficaram em estoque 16.830.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26
Mercado — Estável.

Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 185,00; usina de segunda, não cotado; cristais — Cr$ 158,00; terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 141,00 — Preços por 10 quilos mascavos, não cotado; somenos, não cotado.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949 até ontem: 474.874.
Exportação: 13.950.
Exportação: 86.550.
Consumo local: 2.000.
Existência: 117.205.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados.

Entraram 610 fardos; saíram 147 ditos e ficaram em trapiches 1.825.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 440,00 a Cr$ 445,00; tipo 4 Cr$ 430,00 a Cr$ 440,00 — Fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 408,00 a Cr$ 412,00; tipo 5 Cr$ 390,00 a Cr$ 392,00 — Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 370,00 a Cr$ 372,00 — Fibra curta; Matas tipo 3 Cr$ 300,00 a Cr$ 302,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 250,00 a Cr$ 252,00

EM S. PAULO

	Abert.	Fech
Novembro, 1951	342,00	345,00
Dezembro, 1951	340,00	346,00
Janeiro, 1952	341,30	348,60
Março, 1952	344,30	349,00
Maio, 1952	318,60	325,00
Julho, 1952	304,00	309,00
Outubro, 1952	299,00	304,00

VENDAS — Na abertura, 4.000; no fechamento, 55.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento firme.

Cotações disponíveis

Tipo 4	382,00
Tipo 5	347,00
Tipo 6	331,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 26
Mercado — Estável

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 480,00.

Entradas — Ontem, nada, desde 1.º de setembro de 1949 até ontem: 11.451.
Consumo local: 700.
Exportação: nada.
Existência: 30.153.

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro 1951	37,42	37,24	37,70
Março, 1951	37,31	37,45	37,53
Maio, 1952	37,10	37,24	37,38
Julho 1952	36,55	36,71	36,80
Outubro, 1952	35,25	N/c.	35,39
Dezembro 1952	35,20	N/c.	35,18
A. M. Uniands	—	—	28,70

ABERTURA — Mercado estável com alta de 7 a 14 pontos.

INTERMEDIÁRIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 23 a 33 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 32 a 47 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26.

Em dezembro 1951	28,19	28,33
Em março 1952	27,20	27,20
Em maio, 1952	27,00	26,93
Em julho, 1952	26,70	26,73
Em setembro 1952	26,40	26,50

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta parcial de 2 a 15 pontos; no fechamento estável, com alta de 4 a 15 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 296 contratos.

NAVIOS ATRACADOS:

CAIS DA GAMBOA

Armazem 1 — Silver Ocean, sueca; Armazem 1 — Sameland, sueca; Armazem 2 — San Jaspar, ingl.; Armazem 3 — Venezuela, din.; Armazem 4 — Potaro, ingl.; Armazem 5 — Yvonne, sueca; Armazem 6 — Nice, ital.; Armazem 6 — Mogoles, arg.; Armazem 7 — Loide Bolivia, nac.; Armazem 8 — Nagasaki Maru, jap.; Pateo 8/9 — Mormackite, amer.; Frigorifico — Bowmonte, nor.; Pateo 9/10 — Del Alba, amer.; Armazem 10 — Loide Colombia, nac.; Armazem 11 — Bowhill, nor.; Armazem 12 — Comte. Lyra, nac.; Armazem 13 — Rio Guayba, nac.; Armazem 15 — Rio Guaporé, nac.; Armazem 16 — H/M São Manoel, nac.; Armazem 16 — H/M Itapema, nac.; Armazem 17 — Propriá, nac.; Armazem 18 — Sirius, nac.

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazem 22 — H/21 Leão, nac.; Armazem 23 — Mereon, ingl.; Armazem 24 — Rio Tejo, nac.; P. Minerio — Guaratan, nac.; P. Minerio — Othon, grego; P. Carvão — Oak Hill, ingl.; P. Carvão — Guarassú, nac.

CAIS DO CAJU

P. Madeiras — Arary, nac.; P. Madeiras — 3 de Outubro, nac.; P. Madeiras — H/M Soares, nac.; P. Madeiras — H/M Astro, nac.; Armazem 25 — Rio Oiapoque, nac.; Armazem 25 — H/M Boa Vista, nac.; Armazem 26 — Antonio Carlos, nac.; Armazem 26 — Santo Antonio, nac.; Armazem 26 — H/M Otto, nac.; Armazem 26 — Max, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO

Aguardando atracação:

17/14/10, Mormackite, Del Santos, Santa Elena, Vigrid. 21/10, Bore VIII, 23/10, Sebastiano Veniero, 24/10, Belgrano.

VAPORES DE CABOTAGEM

Aguardando atracação:

Taquary — Copacabana e Drkar.

EDITAIS

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco

EDITAL N.º 7

De ordem do sr. Diretor Geral, fica aberta a concorrência pública para execução de terraplenagem e pavimentação, em concreto, da Rodovia PAN-NORDESTINA (Pe. BR. 11), trecho Recife aos limites da Paraíba, entre as estacas 250 a 1950, recebendo-se as propostas às 11 horas do dia 19 de novembro de 1951, observando-se as seguintes condições:

I — só serão admitidos à concorrência firmas construtoras que possuam responsável técnico cuja carteira profissional, nos têrmos do artigo 8.º do Decreto federal 23.569 de 11 de dezembro de 1933, esteja registrada nesta Autarquia.

II — não serão admitidos como contratante ou responsável técnico da construção engenheiros que exerçam função pública.

III — cada candidato deverá apresentar:

a) uma sobrecarta fechada tendo no exterior a declaração "Documentos para a terraplenagem e pavimentação, em concreto, da rodovia PAN-NORDESTINA", os quais são os seguintes:

quitação de impostos estaduais;
quitação de impostos municipais;
quitação com serviço militar;
recibo da última contribuição mensal do IAPI;
guia de recolhimento do impôsto sindical da firma (empregadores, Sindicato da Indústria de Construção Civil);
guia de recolhimento do impôsto sindical do engenheiro responsável (Sindicato dos Engenheiros);
guia de recolhimento do impôsto sindical dos empregados (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil);
contrato do engenheiro responsável técnico;
registro do contrato do engenheiro responsável no CREA;
recibos de anuidade do CREA referentes à firma e ao engenheiro responsável;
certidão da 8.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, sôbre a lei dos 2/3 (decreto federal n.º 1.845 de 7 de dezembro de 1939);
relação dos empregados;
atestado de idoneidade financeira passado por um Banco;
certidão do impôsto de renda ou recibo da última prestação paga;
certidão de registro da firma na Junta Comercial;
guia do recolhimento da caução de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros), em moeda corrente, caderneta da Caixa Econômica Federal à ordem dêste Departamento, ou em títulos da Dívida Pública Estadual ou Federal, pelo seu valor nominal;

b) — uma outra sobrecarta fechada, tendo no exterior a declaração: "Proposta para a terraplenagem e pavimentação, em concreto, da rodovia PAN-NORDESTINA, e a sua assinatura. Dentro dessa sobrecarta deverão ser colocados a proposta e o orçamento detalhado da obra, conforme modêlo fornecido pela Divisão de Estudos e Projetos, devidamente preenchidos com os preços unitários, compreendendo-se os materiais postos na obra. Antes da assinatura deverá o proponente declarar que se submete a todos os dispositivos do regulamento em vigor neste Departamento, na parte referente a contratos e execução de obras, bem como a tôdas as condições dêste edital. Todos os documentos serão devidamente selados, devendo a proposta e os documentos de idoneidade financeira ter as firmas reconhecidas. Não serão aceitos atestados de idoneidade financeira com data anterior a mais de 15 dias da data da concorrência.

IV — no dia e hora marcados, serão abertas pela Comissão Julgadora, na presença dos concorrentes que comparecerem, as sobrecartas contendo os documentos de habilitação. Julgados êsses documentos de acôrdo com a exigência do edital, serão abertas as propostas dos concorrentes julgados idôneos, as quais serão lidas pelo presidente da Comissão e rubricadas pelos concorrentes, membros da referida Comissão Julgadora, lavrando-se uma ata dos trabalhos, que por todos será assinada.

V — as propostas deverão ser escritas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, dando o custo total da obra, incluindo-se neste a taxa de eventuais e administração, tudo conforme os itens do orçamento previsto e devidamente autenticado pela Divisão de Estudos e Projetos dêste Departamento.

VI — Com a firma vitoriosa poderá o DER tarefar, na mesma base dos preços unitários aprovados, o restante dos serviços da mesma estrada até os limites do Estado da Paraíba, caso a mesma apresente uma patrulha mecânica capaz de executá-los no prazo máximo subseqüente de 150 dias, atingindo o volume aproximado da terraplenagem a 800.000 m3.

VII — os serviços a executar serão os seguintes: roçagem, destocamento, excavação e transporte; compactação, pavimentação e acostamentos, com as seguintes quantidades: Desmatamento — 1.162.000 m2; destocamento — 7.000 m2; excavação 256.917 m3; momento dos transportes — 3.270.284 m3/dam; área total a pavimentar 139.748 m2.

VIII — juntamente com a proposta, deverá ser apresentado o modêlo fornecido por aquela Divisão, no qual indicará o proponente os preços unitários que servirão de base para as medições e para qualquer modificação, redução ou ampliação dos trabalhos em aprêço prèviamente autorizada.

IX — será classificada em primeiro lugar a proposta que apresentar maiores vantagens de preço, considerando-se também, para julgamento, o menor prazo para execução do serviço e a aparelhagem mecânica própria dos trabalhos a serem executados.

X — não serão tomadas em consideração as propostas cujo preço total seja inferior a 70% do preço total fornecido pela DEP.

XI — o modêlo referido do item anterior, as especificações e as plantas serão fornecidos pela Divisão já referida até a véspera do dia marcado para a concorrência, mediante o recolhimento da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) aos cofres da Tesouraria dêste Departamento.

XII — salvo caso de fôrça maior plenamente justificado e a juízo da Diretoria Geral, o concorrente cuja proposta fôr aceita, deverá assinar o contrato dentro de 5 (cinco) dias da data da publicação da aprovação da concorrência, sob pena de perder o direito ao contrato e à caução que tiver feito ao candidatar-se. Se a assinatura do contrato não ocorrer, o Departamento anulará a concorrência.

XIII — antes da assinatura do contrato, o proponente vitorioso na concorrência deverá completar a caução inicial recolhendo aos cofres da Tesouraria dêste Departamento uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor da sua proposta, quantia que poderá ser em espécie ou representada por títulos da dívida pública do Estado ou caderneta da Caixa Econômica. Para refôrço dessa caução serão descontados de cada fôlha de medição 5% (cinco por cento) do seu valor.

XIV — a caução referida e seus reforços, responderão pelas imperfeições resultantes de defeitos de execução da obra bem como pelas multas regulamentares ou contratuais porventura impostas aos contratantes.

XV — a aparelhagem e transporte do material necessário à execução do serviço é de responsabilidade do contratante. Nem ferramentas nem máquinas lhe serão emprestadas por êste Departamento.

XVI — os pagamentos serão efetuados pela Pagadoria dêste Departamento, de acôrdo com as medições mensais procedidas pela Repartição e aceitas pelo contratante.

XVII — o prazo máximo para início das obras será de 30 dias contados da data da assinatura do contrato neste Departamento e para seu término será de 200 dias contados da mesma data, sob pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por dia. O prazo de responsabilidade para efeito de levantamento da caução será de 120 dias contados da data da assinatura do têrmo de recebimento provisório, sem prejuízo do disposto no Código Civil.

XVIII — ainda que, provisória ou definitivamente, seja suspenso o andamento da obra ou mesmo modificado o projeto no todo ou em parte, não terá o contratante direito a qualquer indenização por parte do DER — a título de prejuízo por lucros cessantes. Em caso de suspensão do serviço, o contratante terá direito, além do valor das medições do serviço executado, ao pagamento dos materiais que se encontrarem na obra.

XIX — os documentos apresentados serão restituídos após o julgamento das propostas mediante requerimento, salvo as carteiras profissionais que serão devolvidas após a leitura da documentação, consignando-se na ata as referências que as identifiquem.

XX — as cauções dos concorrentes rejeitados serão restituídas após a assinatura do contrato pelo concorrente vitorioso.

XXI — o proponente deverá esclarecer que se compromete a empregar nos serviços pelo menos 50% (cinqüenta por cento) de operários brasileiros, reservistas do Exército ou da Marinha, de acôrdo com o decreto-lei federal n.º 1187 de 4 de abril de 1939.

XXII — ao Departamento fica reservada a faculdade de anular a presente concorrência, rejeitar tôdas as propostas ou aceitar a que lhe parecer mais vantajosa, aos interêsses do Estado, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação. Departamento de Estradas de Rodagem. Recife, 13 de outubro de 1951.

GERALDO DE MAGALHÃES MELO
Chefe da Divisão de Administração Geral
([illegible])

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Pernambuco

EDITAL N.º 8

De ordem do sr. Diretor Geral, fica aberta a concorrência pública para execução de terraplenagem e pavimentação, em concreto, da Rodovia PAN-NORDESTINA (Pe. BR. 11), trecho Recife aos limites das Alagoas, numa extensão de 20 quilômetros, a partir de Pontezinha, recebendo-se as propostas às 11 horas do dia 20 de novembro de 1951, observando-se as seguintes condições:

I — só serão admitidos à concorrência firmas construtoras que possuam responsável técnico cuja carteira profissional, nos têrmos do artigo 8.º do Decreto federal 23.569, de 11 de dezembro de 1933, esteja registrada nesta Autarquia.

II — não serão admitidos como contratante ou responsável técnico da construção engenheiros que exerçam função pública.

III — cada candidato deverá apresentar:

a) uma sobrecarta fechada tendo no exterior a declaração: "Documentos para terraplenagem e pavimentação, em concreto, da rodovia PAN-NORDESTINA, trecho Recife aos limites das Alagoas", os quais são os seguintes:

quitação de impostos estaduais;
quitação de impostos municipais;
quitação com serviço militar;
recibo da última contribuição mensal do IAPI;
guia de recolhimento do impôsto sindical da firma (empregadores, Sindicato da Indústria de Construção Civil);
guia de recolhimento do impôsto sindical do engenheiro responsável (Sindicato dos Engenheiros);
guia de recolhimento do impôsto sindical dos empregados (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil);
contrato do engenheiro responsável técnico;
registro do contrato do engenheiro responsável no CREA;
recibos de anuidade do CREA referentes à firma e ao engenheiro responsável;
certidão da 8.ª Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, sôbre a lei dos 2/3 (decreto federal n.º 1.845 de 7 de dezembro de 1939);
relação dos empregados;
atestado de idoneidade financeira passado por um Banco;
certidão do impôsto de renda ou recibo da última prestação paga;
certidão de registro da firma na Junta Comercial;
guia de recolhimento da caução de Cr$ 50.000,00 (cinqüenta mil cruzeiros), em moeda corrente, caderneta da Caixa Econômica Federal à ordem dêste Departamento, ou em títulos da Dívida Pública Estadual, ou Federal pelo seu valor nominal.

b) uma outra sobrecarta fechada, tendo no exterior a declaração: "Proposta para a terraplenagem e pavimentação, em concreto, da rodovia PAN-NORDESTINA, trecho Recife aos limites das Alagoas, e a sua assinatura. Dentro dessa sobrecarta deverão ser colocados a proposta e o orçamento detalhado da obra, conforme modêlo fornecido pela Divisão de Estudos e Projetos, devidamente preenchidos com os preços unitários, compreendendo-se os materiais postos na obra. Antes da assinatura deverá o proponente declarar-se que se submete a todos os dispositivos do regulamento em vigor neste Departamento, na parte referente a contratos e execução de obras, bem como a tôdas as condições dêste edital. Todos os documentos serão devidamente selados, devendo a proposta e os documentos de idoneidade financeira ter as firmas reconhecidas. Não serão aceitos atestados de idoneidade financeira com data anterior a mais de 15 dias da concorrência.

IV — no dia e hora marcados, serão abertas pela Comissão Julgadora, na presença dos concorrentes que comparecerem, as sobrecartas contendo os documentos de habilitação. Julgados êsses documentos de acôrdo com a exigência do edital, serão abertas as propostas dos concorrentes julgados idôneos, as quais serão lidas pelo presidente da Comissão e rubricadas pelos concorrentes e membros da referida Comissão Julgadora, lavrando-se uma ata dos trabalhos, que por todos será assinada.

V — as propostas deverão ser escritas sem rasuras, emendas, entrelinha ou ressalvas, dando o custo total da obra, incluindo neste a taxa de eventuais e administração, tudo conforme os itens do orçamento previsto e devidamente autenticados pela Divisão de Estudos e Projetos dêste Departamento.

VI — Com a firma vitoriosa poderá o DER tarefar, na mesma base dos preços unitários aprovados, o restante dos serviços da mesma estrada até os limites das Alagoas, caso a mesma apresente uma patrulha mecânica capaz de executá-los no prazo máximo subseqüente de 360 dias, atingindo o volume aproximado da terraplenagem a 2.000.000 m3.

VII — os serviços a executar serão os seguintes: roçagem, destocamento, excavação e transporte; compactação, pavimentação e acostamentos, com as seguintes quantidades: Desmatamento — 700.000 m2; destocamento — 5.000 m2; excavação — 180.000 m3; momento dos transportes — 4.200.000 m3/dam. Área total a pavimentar — 138.943 m2.

VIII — juntamente com a proposta, deverá ser apresentado o modêlo fornecido por aquela Divisão, no qual indicará o proponente os preços unitários que servirão de base para as medições e para qualquer modificação, redução ou ampliação dos trabalhos em aprêço prèviamente autorizada.

IX — será classificada em primeiro lugar a proposta que apresentar maiores vantagens de preço, considerando-se também para julgamento, o menor prazo para execução do serviço e a aparelhagem mecânica própria dos trabalhos a serem executados.

X — não serão tomadas em consideração as propostas cujo preço total seja inferior a 70% do preço total orçado pela DEP.

XI — o modêlo referido no item anterior, as especificações e as plantas serão fornecidos pela Divisão já referida até à véspera do dia marcado para a concorrência, mediante o recolhimento da importância de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) aos cofres da Tesouraria dêste Departamento.

XII — salvo caso de fôrça maior plenamente justificado e a juízo da Diretoria Geral, o concorrente cuja proposta fôr aceita, deverá assinar o contrato dentro de 5 (cinco) dias da data da publicação da aprovação da concorrência, sob pena de perder o direito ao contrato e à caução que tiver feito ao candidatar-se. Se a assinatura do contrato não ocorrer, o Departamento anulará a concorrência.

XIII — antes da assinatura do contrato, o proponente vitorioso na concorrência deverá completar a caução inicial recolhendo nos cofres da Tesouraria dêste Departamento uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor da sua proposta, quantia que poderá ser em espécie ou representada por títulos da Dívida Pública do Estado ou caderneta da Caixa Econômica. Para refôrço desta caução serão descontados de cada fôlha de medição 5% (cinco por cento) do seu valor.

XIV — a caução referida e seus reforços, responderão pelas imperfeições resultantes de defeitos de execução da obra bem como pelas multas regulamentares ou contratuais porventura impostas aos contratantes.

XV — a aparelhagem e transporte do material necessário à execução do serviço é de responsabilidade do contratante. Nem ferramentas nem máquinas lhe serão emprestadas por êste Departamento.

XVI — os pagamentos serão efetuados pela Pagadoria dêste Departamento, de acôrdo com as medições mensais procedidas pela Repartição e aceitas pelo contratante.

XVII — o prazo máximo para início das obras será de 30 dias contados da data da assinatura do contrato neste Departamento e para seu término será de 12 meses contados da mesma data, sob pena de multa de Cr$ .... 500,00 (quinhentos cruzeiros) a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) por dia. O prazo de responsabilidade para efeito de levantamento da caução será de 120 dias contados da data da assinatura do têrmo de recebimento provisório, sem prejuízo do disposto no Código Civil.

XVIII — ainda que, provisória ou definitivamente, seja suspenso o andamento da obra ou mesmo modificado o projeto no todo ou em parte, não terá o contratante direito a qualquer indenização por parte do DER a título de prejuízo por lucros cessantes. Em caso de suspensão do serviço, o contratante terá direito, além do valor das medições do serviço executado, ao pagamento dos materiais que se encontrarem na obra.

XIX — os documentos apresentados serão restituídos após o julgamento das propostas mediante requerimento, salvo as carteiras profissionais que serão devolvidas após a leitura da documentação, consignando-se na ata as referências que as identifiquem.

XX — as cauções dos concorrentes rejeitados serão restituídas após a assinatura do contrato pelo concorrente vitorioso.

XXI — o proponente deverá esclarecer que se compromete a empregar nos serviços pelo menos 50% (cinqüenta por cento) de operários brasileiros, reservistas do Exército ou da Marinha, de acôrdo com o decreto-lei federal n.º 1187 de 4 de abril de 1939.

XXII — ao Departamento fica reservada a faculdade de anular a presente concorrência, rejeitar tôdas as propostas ou aceitar a que lhe parecer mais vantajosa, aos interêsses do Estado, sem que caiba aos concorrentes direito a qualquer reclamação. Departamento de Estradas de Rodagem. Recife, 13 de outubro de 1951.

GERALDO MAGALHAES MELO
Chefe da Divisão de Administração Geral
(39136)

APARELHO para jantar
Saxe com 130 peças serviço único no Brasil. Próprio para Embaixada ou pessoa de fino gosto. Tel.: 45-3858. (9858)

CAPAS
Para móveis estofados tipo americano, único com máxima perfeição Tel : 25-513: (25182)

DISCOS ORIGINAIS DE CARUSO E OUTROS GRANDES
Interpretes de obras do comêço do século (Adelina Pati, Homer, Tetrazini, etc.) — Aos colecionadores de discos, e apreciadores de boa música. (Primeiros discos gravados pela R.C.A. Vitor) — Notável curiosidade — conservação e acustica perfeita. — Cartas para a portaria deste jornal a 9933. (9933)

FAQUEIRO DE PRATA
com 148 peças 900/1000 estojo de luxo, preço abaixo do custo Cr$ .... 29.500,00 — Ver a rua Sto. Amaro 151 — Apt.º 202 — Glória. (12693)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em biblioteca e avulsos — Tel.: 52-3017 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 — Sala 602 — Tel.: 52-3017 e 26-0944.

ROUPAS USADAS
Compro e pago acima da melhor oferta recebida por V.S.
TELEFONE: 22-3526
(11749)

PULSEIRAS PARA RELÓGIOS
Somente para revendedores — pronta entrega. Empresa de Metais Com. Ind. Sulamericana Ltda Av. Presidente Vargas 446 — 12.º andar — Sala 1 203 (32342)

CONSULTORIO DE RAIOS X
Vende-se. No centro da cidade. Otima aparelhagem. Tomografo. Instalado em apartamento com 3 amplas salas. Contrato longo. Telefone. — Tratar à rua João de Barros 148 — Apt.º 202 — Leblon. (16191)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de coser e de costura enceradeiras, ventiladores, rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio
Fone.: 43-7180

COLECIONADORES DE "LAPIS"
Se V.S. faz coleção de lapis, peça um a Guarda Moveis "GATO PRETO" — Rua da Passagem, 120 — Tel.: 46-3587 — Rede Interna.

BIJOUTERIAS EM GERAL
Maior sortimento em brincos, braceletes, colares, pulseiras, etc. Comprem no nosso balcão. Empresa de Metais Com. Ind. Sulamericana Ltda Av. Presidente Vargas 446 — 12.º and.

ANÚNCIOS

ARTIGOS PARA PRESENTES
SEMPRE AS MAIS LINDAS NOVIDADES
VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
CASA GUIMARÃES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 16
ESQUINA DE CONCEIÇÃO
(36134)

FAQUEIRO
Vende-se faqueiro de prata sem uso com 151 peças. Tratar a rua Paissandu 378 — Flamengo. (12946)

COMPRA-SE
Aparelho acessório Singer para Ajour e Picot; Tratar com sr. Caio. Fone.: 27-6052. (12987)

MAQUINA DE COSTURA
Vende-se uma portatil marca State com motor e farol ou troca-se por uma de pé. Tel.: 47-2140. (12377)

FOGÃO
Americano a gaz, 3 fornos, 6 bocas vende-se motivo de viagem. Rua Prudente de Morais 406. (17045)

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120-TEL. 22-8104-RIO

REFORMAS E PINTURAS
De prédios e apartamentos Tel.: ... 26-4521 — Mestre Valdi A. Rocha — Serviços garantidos dou referência. (17182)

NÃO ESQUENTE AGUA
Telefone para sr. Gil 30-4943 e peça um chuveiro elétrico 100 por cento automático, incluindo instalação e garantia de 1 a 5 anos, por 700 cruzeiros. (11757)

ABAT—JOURS
Vende-se e reformam-se. Adatações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203 Tel.: .... 37-7734 — (Ao lado do cine-Metro) — Vendas de Armações. (16662)

"TITULOS EM LIBRAS"
Compramos qualquer quantidade de Títulos Inglêses ou da Dívida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. - ARY 38-4091 — PAULINO 52-3771. (11478)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicilio — Telefonar sr ABHRAM
43-9232

PITURAS
de apartamentos e casas. Serviço rápido e garantido. Nicolas — Tel.: 27-6509. (15041)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS, ANEIS DE GRAU
V.S pode adquirir ou mandar executar em condições mais vantajosas com O. Lange, rua Gonçalves Dias 64, 3.º andar. telefone 43-3865

CONSULTÓRIO MÉDICO
Aluga-se consultório médico equipado com material para fisioterapia e ginecologia, instalado à Rua Debret nº 23, no Castelo. Telefonar para 22-3986.
(15081)

Atos Religiosos

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Felisberto Cupello e filhos, sensibilizados e agradecidos pelas expressões de pesar recebidas, convidam aos amigos e demais parentes para a missa de sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Viúva Maria Rosário Pano Cupello, extremamente agradecida e sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas, convida a todos os parentes e amigos para a missa do sétimo dia que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 dêste, às 10,30 horas (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Francisco Bottino, senhora e filhos, agradecem os votos de pesar recebidos e convidam a todos da família para a missa do sétimo dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 dêste, às 10,30 horas. (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Carmela Condino Cupello, sensibilizada e agradecida pelas manifestações de pesar recebidas, convida a todos da família e demais pessoas amigas para a missa de sétimo dia que manda celebrar às 10,30 de depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Antônio Cupello, senhora e filhos, agradecidos e sensibilizados pelas expressões de pesar recebidas, convidam aos amigos da família e aos parentes para a missa do sétimo dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 dêste, às 10,30 horas. (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Francisco Cupello, senhora e filhos, extremamente sensibilizados e agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas, convidam a todos da família e as pessoas amigas, para a missa do sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 dêste, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas. (12929)

MARIA CUPELLO

(MISSA 7º DIA)

Luiz Santoro, senhora e filhos, agradecidos e extremamente sensibilizados com os votos de pesar recebidos, convidam a todos da família e demais pessoas amigas, para a missa do sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 29 dêste, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (12929)

FRANCISCO ANTONIO CALDERARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Thereza Priante Calderaro, Dr. Miguel Calderaro, senhora e filhos, Manoel Calderaro, senhora e filhos, Dr. Francisco Calderaro Filho, senhora e filhos, Dr. Luiz Calderaro, senhora e filhos, Dr. Carlos Calderaro e senhora, Antonio Augusto Alves e senhora, Jayme Gonçalves Brandão e filhos, Capt. Bertholino Gonçalves Netto e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar por alma de seu esposo, pai, sogro e avô no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres à Rua dos Invalidos, segunda-feira, dia 29, às 10 horas.

FRANCISCO ANTONIO CALDERARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Construtora Atlântida Ltda. e seus auxiliares, convidam os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma do Sr. FRANCISCO ANTONIO CALDERARO, mandam celebrar segunda-feira, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres à Rua dos Invalidos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FRANCISCO ANTONIO CALDERARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Calderaro & Helio de Luna Ltda. e seus auxiliares convidam os clientes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, por alma do Sr. FRANCISCO ANTONIO CALDERARO, mandam celebrar segunda-feira, dia 29, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à Rua dos Invalidos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ernesto Brodt de Oliveira

(FALECIMENTO)

Marina Grillo de Oliveira, Hélio Jorge Corrêa de Brito, senhora e filhos, Ceferino Grillo, senhora e filhos, Guzmen Grillo, senhora e filhos, José Azevedo Figueiredo, senhora e filhos, Hermenegildo Nunes de Souza, senhora e filho, Henrique Ferreira da Silva, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, tio e avô ERNESTO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, ás 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (40831)

FRANCISCO GARCIA

AGRADECIMENTO

Viúva Thereza Zangrando Garcia, filhos, noras, genro, netos e sogra, sinceramente agradecem a todos que enviaram flôres, telegramas e pessoalmente confortaram pela lastimável perda do seu querido espôso, pai, sogro, avô e genro FRANCISCO GARCIA (CHICO). (29976)

ENGENHEIRO FRANCISCO DE MIRANDA PINTO

(FALECIMENTO)

A família do Engenheiro FRANCISCO DE MIRANDA PINTO comunica o seu falecimento ocorrido ôntem, e convida os parentes e amigos do extinto para assistirem à cerimônia religiosa memorial que será realizada hoje às 15,30 no templo da Igreja Batista do Méier, à rua Dias da Cruz, 79, de onde sairá também o féretro para o cemitério de S. Francisco Xavier. Atendendo à disposição do extinto, sua família solicita serem dispensadas corôas. (40830)

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje, os srs. cel. av. Nelson Freire Lavenère Wanderley, Antonio Cardoso de Carvalho, Cid Pereira Buarque de Gusmão, Francisco Loureiro Pinto, João Borsoi Júnior, Luiz Aljó de Lima, eng. Mario Peçanha de Carvalho, a sra. Ester Silveira Nabuco de Araujo e a senhorita Elza Marius de Souza da Silveira.

— Transcorre hoje o 81º aniversário natalício da sra. Gertrudes Nunes da Costa, que será alvo de várias manifestações de aprêço.

— Faz anos hoje o dr. Claps Gonzaga, médico da Secretaria de Assistência Municipal, que receberá por êsse motivo expressivas homenagens de seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje d. Lindauger Cavalcanti de Castro, espôsa do sr. Manoel Ferreira de Castro.

— Faz anos hoje o sr. José Brandão Filho, delegado de Vigilância desta capital. Velho e eficiente policial, o delegado Brandão Filho será, hoje, em seu gabinete de trabalho, alvo de homenagem por parte de seus colegas, auxiliares e amigos.

— Faz anos hoje o dr. Francisco Barta Neves, médico nesta capital, que será alvo de homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o menino Fauste Martins Costa, filho do casal Olivo Costa e Heloisa Martins Costa, que por êsse motivo oferecerá uma linda mesa de doces às suas amiguinhas, em sua residência.

— Completa hoje seu 1º aniversário a menina Ana Maria, filha do casal Oldemar-Regina de Castro Reis.

— A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício da menina Marcia, filha do sr. Jorge Franca Barreto e de sua espôsa sra. Olga de Campos Barreto.

— Fa zanos hoje o menino Fausto Rosa Neto, filho do casal capitão José Feijó da Rosa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas na igreja de São Lourenço, em Niterói, o enlace matrimonial da senhorita Alice Cereja com o sr. Wilson Ferreira.

Serão padrinhos, da noiva, o sr. Paulo Cereja e d. Gloria Cereja, e, do noivo, o sr. Almir Ferreira de Almeida e d. Magda de Almeida.

— **Marilia Fleury-Carlos Roberto Seidl** — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares, o casamento do senhorita Marilia Fleury, filha do desembargador Maurilio A. Curado Fleury e de sua espôsa d. Julieta Augusta C. Fleury, com o sr. Carlos Alberto de Almeida Torres Seidl, funcionário do IAPETC.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Arlete Dias Braga, filha do sr. Adamastor Dias Braga e d. Maria Dias Braga, com o sr. Direeu Brasil Xavier, filho de d. Otilia Brasil Sampaio. A cerimônia será às 8,30 horas na 2ª Pretoria Civel.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja matriz de Santa Terezinha de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Lucia Pinto de Aguiar, filha do tenente da Armada Olimpio Fernandes de Aguiar e da sra. Maria Pinto de Aguiar, com o sr. Teopropides Moreira, filho do tenente da Armada Sostenes Moreira da Costa e da sra. Aurea Guimarães Costa, já falecidos.

BATIZADOS

Luciano — Na matriz de São Sebastião do Rio de Janeiro (Capuchinhos), será batizado amanhã, o menino Luciano, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Marina da Costa Gagliasso, servindo de padrinhos o jornalista Djalma Maciel e sra. Tecla da Costa Maciel.

COMEMORAÇÕES

Com uma sessão solene, em que se fará ouvir o pregador dr. Paulino Barcellos, o Asilo Espírita João Evangelista, destinado a amparar meninas e senhoras de idade, desvalidas, comemorará, amanhã, na sede social, à rua Visconde de Silva n. 92, Botafogo, o 28º aniversário de sua fundação.

— Na Igreja Cristã Livre, Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição n. 19, às 10,30 horas, celebra-se, amanhão, a "Festa dos Mortos".

HOMENAGENS

Promovido pelo Rotary Club do Rio de Janeiro teve lugar, ontem, no Automovel Clube do Brasil, um almoço em comemoração de mais um aniversário da ONU. Fêz uso da palavra o almirante Dodsworth Martins, presidente daquela entidade.

Após, o ministro João Neves da Fontoura pronunciou uma oração onde exaltou o papel das Nações Unidas.

— Realiza-se hoje, em Belo Horizonte, sob o patrocinio da sra. Sara Kubitcheck, espôsa do governador do Estado, o baile em que serão apresentadas à sociedade as "debutantes" de Belo Horizonte, em benefício da Organização das Voluntárias de Minas Gerais.

FESTAS

Em homenagem ao "Dia do Empregado no Comércio", que se comemorará a 30 do corrente, a A.E.C. fará realizar, hoje, um grande baile em seus salões, dedicado aos associados e suas famílias.

— Os residentes na Casa do Estudante do Brasil promovem amanhã, das 17 às 22 horas, mais uma das suas tradicionais tardes-dançantes.

— O Clube Ginástico Português oferece aos associados, hoje, uma festa-dançante, a transcorrer das 20 à 1 hora, na "boite" da sede social, com a presença do cantor mexicano Gregório Barrios.

— O Olímpico Clube realizará hoje, à rua Alvaro Alvim n. 27, 1º andar, a partir das 23 horas, grande baile comemorativo do aniversário do clube, transcorrido no dia 19.

VIAJANTES

Está no Rio, em démarche política o nosso antigo colaborador, sr. José Victorio Ferrer, suplente de deputado do PDC, Secção de Minas Gerais e chefe político dêsse partido em Christina. O sr. José Victorio Ferrer, que se acha acompanhado do seu socio de escritório, Edelzio de Castro, pretende passar uma semana nesta capital.

— Deixou o Rio com destino a Nova Delhi, pela Panair do Brasil, o sr. Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Embarcou ontem, via aérea, para Port-au-Prince, capital do Haiti, o jovem jornalista sr. Max Chauvet, que foi a Montevidéu representar o seu país no Congresso Jornalístico realizado na capital do Uruguai.

De passagem por esta cidade, o sr. Max Chauvet, que é diretor de um dos mais importantes jornais do Haiti — "Le Nouvelliste" — permaneceu quatro dias entre nós, tendo oportunidade de visitar os pontos pitorescos do Rio em companhia do ministro Pierre Rigaud, chefe da representação diplomática do Haiti nesta capital.

— O dr. Oscar Secco Ellauri, ministro uruguaio da Educação Pública e professor da Universidade de Montevidéu, deixou ontem o Rio, juntamente com sua espôsa, sra. Blanca Oliveira de Secco Ellauri, num clipper da Pan American World Airways.

SMART Peach Milk Removedor da maquilagem

FALECIMENTOS

Eng. Francisco de Miranda Pinto — Faleceu ontem o engenheiro Francisco de Miranda Pinto, cujo sepultamento será efetuado hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, após a cerimônia religiosa memorial que terá lugar às 15,30 horas, no templo da Igreja Batista do Méier.

— Faleceu ontem, em Portugal, o sr. Frederico de Albuquerque d'Orey, que deixa os seguintes filhos: srs. Guilherme P. d'Orey, Luis P. d'Orey (ora ausente), e Frederico P. d'Orey (em São Paulo), sr. José Manuel d'Orey e sras. d. Maria Izabel d'Orey, Maria Teresa d'Orey, Maria Assunção d'Orey, residente em Portugal; e netos, os srs. José Manuel de Orey, Luis Maria de Albuquerque d'Orey, Frederico de Lancastre d'Orey, d. Maria José d'Orey Landsberg e Antonio d'Orey Correia, Visconde de Castelo Novo.

— **Manoel Rodrigues d'Almeida** — Faleceu, anteontem, em Pinho, São Pedro do Sul, Portugal, com 89 anos de idade, o sr. Manoel d'Almeida, progenitor do sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, vicepresidente da Associação Comercial. O extinto, que era viúvo, deixa ainda os seguintes filhos: srs. Henrique, José, João e Augusto Rodrigues d'Almeida, todos comerciantes e industriais nesta capital, e Manoel Rodrigues d'Almeida Filho, domiciliado em Portugal.

MISSAS

Será realizada amanhã, na matriz de N. S. dos Navegantes, em Bonsucesso, às 9,30 horas, missa de aniversário, por alma de Arthur Carvalho Cordeiro.

PRESENÇA DA MULHER

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

VI — ARTE INFANTIL

Se desejarem compreender a significação da arte espontânea e verificar o que a criança é capaz de realizar quando sua imaginação fica solta, vão ao Ministério da Educação. A imprensa louvou fartamente a magnífica exposição de arte infantil, patrocinada pela Campanha Nacional da Criança — que continua até o fim do mês — mas... a frequência é insignificante. Não consigo compreender porque, pois trata-se de um contato com a sensibilidade artística que nos deixa encantados. Volto da Bienal de São Paulo. Ao penetrar na sala de exposição do Ministério, tive a impressão de ver uma pequena Bienal, organizada por algum Gulliver, uma Bienal em miniatura na qual os paises do mundo eram substituidos pelos tão diversos Estados do Brasil e as obras de artistas maduros por tentativas de artistas que se procuram mas já conseguem exprimir-se na linguagem da sua época!

Aproximei-me das crianças de Pernambuco, Pôrto Alegre, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Curitiba e mesmo Cachoeiro do Itapemirim. Quem teria imaginado, há pouco tempo, que numa pequena cidade do interior dariam chances às crianças, compreendendo que precisam expandir-se com grandes traços violentos e cores ditadas pela fantasia em vez de obrigá-las a copiar servilmente, "bem bonitinho e bem direitinho modelos obrigatórios"?

A primeira obra que chamou minha atenção foi um grande afresco. Quatorze crianças pintaram um mundo, sôbre cretone. Quatorze crianças do Hospital de Neuropsiquiatria Infantil. Viam-se outros trabalhos dessas crianças e, em tôdos, fazem questão de lembrar o professor Motta que conseguiu sua afeição e confiança. Depois, parei diante das flores enormes e casinha pequena do sonho de Mára que tem 5 anos. Vi peixes e barcos... Mas tenho que desistir de descrições... Precisaria de uma página de jornal inteira. Vão julgar por si mesmos...

Vejam os magnificos resultados da Escolinha de Arte, e os esplêndidos trabalhos dos alunos de Ivan Serpa, e tudo que os doentinhos do Hospital de Neuropsiquiatria conseguiram exprimir. Verão também as obras das crianças da Sociedade Pestalozzi, do Instituto Ulisses Pernambucano, de quatro jardins de infância, de tôdas as instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança, cujos cursos de recreação permitiram a tantos meninos — a tantos educadores, também! — pisar nos caminhos que levam à plenitude, à alegria, à realização própria, numa palavra, à felicidade, e entre os quais tenho que destacar as extraordinárias esculturas dos órfãos de São João Batista de Lagoa.

Mais de mil pessoas visitavam diàriamente a exposição de desenhos de crianças inglesas, organizada no Museu de Belas Artes, há poucos anos. Como explicar o desinterêsse manifestado, agora, para a mensagem das nossas crianças, pela sua bela e comovente mensagem? Vão captá-la, desde já. A exposição também fica aberta aos sábados e domingos. E hão de me agradecer pela emoção e o encanto que sentirão e para os quais não estavam preparados.

YVONNE JEAN

Maria da Gloria Marques Bittencourt Sampaio

(Viúva do Engº. Eustáquio de Bittencourt Sampaio)
(NÃNÃ)

Mario de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Oswaldo de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Cecilia de Bittencourt Sampaio, Marina de Bittencourt Sampaio, Moysés de Oliveira Sayão, senhora e filhos e Armando Pinto Fernandes, senhora e filha, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra e avó, no altar-mor da Catedral Metropolitana. hoje, sábado, dia 27 do corrente, às 10 horas da manhã. (42063)

MÚSICA

AUDIÇÕES DE FIM DE ANO

Neste periodo de fim de ano se avolumam as audições de alunos — alunas, quase sempre — e, principalmente, pianistas, surgindo, numerosas, nesta tradicional Pianópolis. A semelhança de um rabdomante que com sua varinha mágica explorasse o solo à procura de ouro, é êste o tempo em que distenderemos antenas sensitivas, nas salas de concêrto, em busca de novos talentos. São numerosos os talentos que surgem, sabe-se, se assim designarmos as predisposições mais ou menos acentuadas para a música e a execução instrumental. Mas talentos não desbastados, envoltos na sua ganga de impureza que lhes embaça o brilho ao exame do público. Não faltam, entre nós, vocações, em suma, porém inexiste geralmente orientação pedagógica acertada, conforme se verifica inclusive pela apresentação prematura de alunos no tablado de concertos.

Seria conveniente que nossas poucas salas de recitais não se abrissem com tanta facilidade a todos que pretendem exibir-se em público. Auditórios não representam simples espaço — poltronas, palco, e piano de cauda — que se aluga ao primeiro solicitante. Imagina-se que por êsse processo de cedê-los indiscriminadamente, os recintos destinados à música cumprem sua missão de centros de atividade artística, contribuindo para o desenvolvimento musical da cidade. Mas, de fato, essas audições tão numerosas de recitalistas imaturos nada, ou quase nada, representam artìsticamente. O único critério válido na cessão de salas de concêrto seria o da apreciação prévia do mérito dos que se vão apresentar, por meio de seus títulos, ou de uma prova, quando se trata de estreantes. Essa triagem não deixaria pesar exclusivamente sôbre a crítica a responsabilidade de julgamentos desnecessários e antipáticos, tanto para os jovens artistas, como para quem os subscreva, porque incidem não sôbre profissionais, mas sôbre estudantes bem intencionados — equiparáveis tècnicamente a amadores — cujo estágio de formação, e a circunstância de darem concertos, ou tomarem parte em audições, seguindo sugestões ou determinações alheias, já de certo modo os absolve das falhas que apresentam.

A atitude a assumir, sem dúvida, é diversa, quando estamos diante de falsos valores insinuados na vida de concertista profissional, ou de recitais ou concertos que se caracterizam, clara, embora nem sempre explìcitamente, como audições de alunos. Neste último caso, a despeito de ser a música uma só, não se admitindo diferenças essenciais entre a mesma página executada aos dezoito e aos cinquenta anos há máximo interêsse em surpreendermos uma vocação rigorosa que se afirma, a compreensão ainda instintiva do material musical, a adesão da sensibilidade nova e frequente às intenções dos mestres. Distingue-se então a soma de problemas não resolvidos, de ordem técnica ou estética, que nos cabe legìtimamente remeter ao futuro. O que um jovem recitalista deixou de conseguir pode não ter a menor importância, em face do que soube demonstrar. Certas falhas lhe são relevadas, diante das qualidades superiores de que se reveste.

Essas demonstrações de alunos, outras vêzes, possuem caracteristicas difíceis de precisar. Não saberíamos dizer com certeza se as deficiências encontradas correm por conta dos discípulos concertistas ou da precariedade das lições que recebem. Não raramente, deparamos jovens executantes com disposições naturais bastante acentuadas, evidentes, mas laborando em uma flagrante inadequação de repertório. Um dos pontos que definem o tipo pedagógico é de fato a escolha das músicas de acôrdo com a personalidade dos alunos. Mas êsses professôres que lançam seus discípulos sem muni-los dos predicados necessários na aventura de uma audição em público, tendem naturalmente a superestimá-los. Tornam-se cúmplices da execução de obras acima das possibilidades dos seus discípulos. A música faz assim um efeito postiço, de algo trabalhado — quando trabalhado — apenas nos dedos e instrumental, e sem genuínas repercussões intimas. E afinal nem sempre é possível determinar, no primeiro contacto de uma audição, se com outras obras se mostraria diferente o resultado obtido. A dúvida permanece: cumpre fazer a crítica do mestre ou do aluno?

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

INAUGURA-SE, ESTA TARDE, A SÉRIE DE "CONCÊRTOS CULTURAIS", NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A cantora Cristina Maristany, o violoncelista Iberê Gomes Grosso, o pianista Alceu Bocchino, a Associação de Canto Coral, o Quarteto Haydn, o saxofonista Waldemar Spilman e uma orquestra de Câmera dirigida pelo maestra Villa-Lobos, são alguns dos artistas responsáveis pela realização dos "concêrtos culturais", no auditório do Ministério da Educação. O primeiro, hoje, às 17 horas, terá o programa seguinte:

Pergolesi — Nina; Campra — Papillon; Mozart — Aleluia; Fauré — Au Bord de L'eau; Ravel — Vocalise (em forma de Habanera); J. Nin — Las Najas de Paris, A La Jota; Obradors — Corazon porque pasais, e Cantares; Villa-Lobos — Serenata (Serenata n. 13) letra de David Nasser; F. Mignone — Assombração (letra de Shyka); L. Fernandez — Dentro da Noite.

Intérpretes: Cristina Maristany (soprano) e Alceu Bocchino (ao piano).

2.ª parte: Debussy — Sonata; Villa-Lobos — Divagação (1.ª audição); Villa-Lobos — O trensinho do Caipira; C. Guarnieri — Ponteio e Dança (1.ª audição); A. Bocchino — Dança Brasileira.

Intérpretes: Iberê Gomes Grosso (violoncelista) e Alceu Bocchino (ao piano).

RECITAL DO VIOLINISTA LAMBERT RIBEIRO

Hoje, às 21 horas, o conhecido violinista Lambert Ribeiro, com o concurso, ao piano, de Otto Jordan, realiza recital, com entrada franca, na Escola Nacional de Música, constando do programa obras de Henri Eccles, Camargo Guarnieri, Henri Vieuxtemps, E. Chausson, Saint Saens e do próprio recitalista.

AUDIÇÃO DE CANTO CORAL

Hoje, às 17 horas, realiza-se exercício público, na Escola Nacional de Música, constando de uma audição de canto coral, sob direção de Domingos Raymundo.

ESTRÉA SEGUNDA-FEIRA A VIOLINISTA IDA HANDEL

Fará sua estréia no Brasil, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a violinista polonesa Ida Haendel, trazida até nós pela Associação Brasileira de Concêrto.

EFETUA-SE AMANHÃ A ESTRÉIA DO GUITARRISTA CARRIÓN

Com atraente programa, o virtuose espanhol do violão Carrión que, pela primeira vez nos visita, realiza seu recital de estréia amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I.

AUDIÇÃO DE DISCÍPULOS DE HELOISA FIGUEIREDO CORDOVIL

Amanhã, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, efetua-se audição de alunos do Curso Infanto-juvenil de Heloisa Figueiredo Cordovil, compreendendo o programa a apresentação de três filhos da conhecida professôra, que formam apreciado trio instrumental.

RECITAL DE CANTO

Conforme vem sendo anunciado realiza-se hoje, às 17 horas no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, Rua Araújo Pôrto Alegre 36, o Concêrto Vocal do barítono Ernesto de Marco e tenor Tito Berlini, com o concurso dos cantores: Lolita Gill — Suanita Rior — Surney Ramos — Regina De Marco — Carlos Walter — Eraldo De Marco — Antonio Manta e do jovem pianista Sergio Luiz.

A entrada será franca.

ESPETÁCULO DE BALLET, NO AUTOMÓVEL CLUBE

Amanhã, às 17 horas, realiza-se nos salões do Automóvel Clube do Brasil a "Hora de Arte do Ballet", organizada pelos coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o gracioso concurso de suas discípulas, senhoritas: Etty Macedo de Oliveira, Noemia Edelman, Leonor Hagnenauer, Clara Maria Chiriconi, Marita Filgueiras, Circe Pacheco, Lídia do Couto, Angela Aires Pereira, Regina de Andrade, Denise Cerqueira, Sandra Valentine e outras.

DR. JOAQUIM VIDAL
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421 (37108)

ARTES PLÁSTICAS

PICASSO FEZ 70 ANOS

Villauris, França, 26 (U.P.) — Picasso comemorou seu 70º aniversário entre amigos nesta pitoresca povoação da costa mediterrânea.

Chianti
ROSITO
famoso vinho italiano
Pedidos a CIA. IMP. E EXP. SANTA ROSA
Telef. 42-2130

LIVROS NOVOS

ASPECTOS DA INFLAÇÃO MONETARIA, pelo J. Rodrigues Valle

O professor J. Rodrigues Valle acaba de publicar um substancioso estudo econômico, intitulado "Aspectos da inflação Monetária".

Tratando de matéria de palpitante interêsse o autor faz o histórico da inflação na primeira República e traça seus aspectos atuais, apontando-lhes alguns remedios.

ATOS RELIGIOSOS

LUIZA FERREIRA SOARES
(LUIZINHA)

Viuva Antonio Ferreira Soares, Luiz Ferreira Soares, senhora e filhos, Lygia Hasselmann e filhos, Baldur Meurer da Costa e senhora e familia Soares de Freitas comunicam o falecimento de sua cunhada e tia LUIZINHA e convidam para o seu enterramento hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (40833)

A S. JUDAS TADEU, FREI FABIANO DE CRISTO e N.S. DA CONCEIÇÃO, agradecemos uma graça recebida. J/V. (12073)

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923.
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Não aceitam imitações.

Antonio Luiz de Mello Vieira

Primeiro Centenário

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem a uma das missas que mandam celebrar pela sua alma, amanhã, domingo, 28 de outubro, às 8 horas e meia, na Igreja da Virgem do Rosário (Leme); e ao meio-dia, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141. (16453)

VERA ALVES VELLOSO

(FALECIMENTO)

Alda Alves Velloso e familia, participam o falecimento de sua querida VERA, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 27, às 9 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Gloria (Largo do Machado), para o cemitério da Ordem 3.ª de São Francisco de Paula, em Catumbi. (42062)

TEATRO

"MULHER DESPIDA", NO TEATRO DE BOLSO

Não foi acertada a escolha de "Mulher despida", três atos de Paul Niudix, tradução do sr. Gustavo Doria, para reaparecimento no Teatro de Bolso, da sra. Zaquia Jorge e de seus artistas.

Já várias vêzes anotamos melancòlicamente que é injustificada a atitude de nossas emprêsas encenando originais estrangeiros de qualidade inferior, quando autores não nos faltam capazes de fazer peças de muito mais mérito e muito mais engraçadas, com tipos, histórias e ambientes nossos. Olhando em tôrno verificamos que se multiplicam intérpretes, cenógrafos, desenhistas e diretores, brasileiros ou estrangeiros tão radicados ao país que já podemos considerá-los nossos. Mas um teatro só é permanente quando o autor é amparado, porque só a sua participação vence o tempo e a morte na história da inteligência de um país.

Não nutrimos nenhum sentimento, nenhuma má vontade contra o teatro que faz rir, desde que as peças sejam sabidas por seus intérpretes, que as representem com honestidade; desde que sejam encenadas e dirigidas com limpeza, decôro e propriedade.

No caso de "Mulher despida" a direção da sra. Ester Leão procurou tirar o máximo de rendimento da sra. Zaquia Jorge, que nas suas mãos exibiu possibilidades até agora desconhecidas, assim como modificou, para melhor, o sr. Fernando Vilar e acentuou as muitas qualidades do sr. Oswaldo Lousada dos melhores atores jovens que possuimos. O sr. Carlos Perry é o autor dos cenários de "Mulher despida", planejados e executados com muita simplicidade, denunciando gôsto nos seus pormenores. Há a participação de uma estreante sra. Eka Darley de pouco relêvo na sua rapida passagem pelo pequeno palco do Teatro de Bôlso. E há essa peça que nenhum autor brasileiro assinaria, mas que é encenada porque veio de França como poderia vir da Inglaterra, da América ou da Mandchúria para ser aceita, traduzida e montada. Quando o espectador acha graça, quando se diverte, não é da comédia, mas da boa interpretação, no caso a do sr. Oswaldo Lousada. Fale e o sr. Fernando Vilar cometem um êrro muito freqüente nos nossos palcos pois se apresentam com ternos novos, novinhos, em fôlha, muito bem passados a ferro, com os vincos da calças em ordem. Ora nem "Léo" (sr. Fernando Vilar) nem "Teodoro" (sr. Oswaldo Lousada) são na história manequins de últimos modelos de alfaiates. Um e outro, respectivamente um estudioso e um boêmio nunca trajariam de maneira tão convencional.

PASCHOAL CARLOS MAGNO.

"Amanhã será diferente", três atos de Pacshoal Carlos Magno que Lilian Behring traduziu para o alemão, foram apresentados segunda-feira última pelo Teatro Independente dos Artistas Europeus no Copacabana, devendo ser repetidos segunda-feira próxima, no mesmo teatro, sob a direção de Willy Hammer, com um belo cenário do Edouard Loefler. Na fotografia acima vemos o diretor Willy Hammer ladeado pela atriz Lilian Berley e a pequena Nicolina e cercado por todos os interpretes

CELESTINO SILVEIRA CHEGOU DE LISBOA E DECLARA "QUE TUDO VAI BEM COM A COMPANHIA DULCINA-ODILON"

O escritor Celestino Silveira chegou de Lisboa. E trouxe-nos boas novidades. Não há nada com a companhia Dulcina-Odilon. A verdade é que êsse elenco tinha duzentos e quarenta volumes de bagagem, fato êsse único e que levou muitos dias para sair do cais e passar pela Alfândega. Disse-nos mais que há uma determinação de lei de que nenhuma companhia poderá trabalhar em Portugal sem o depósito de certa soma, no caso quinhentos mil cruzeiros. De que tal não teria sido exigido de Dulcina-Odilon se algum representante da companhia tivesse antes procurado as autoridades portuguêsas. As noticias veiculadas nesta capital e nos Estados não têm pois fundamento, que a companhia estreiou com muito sucesso, sob os aplausos de um público numeroso, da critica e dos mais famosos artistas de Portugal que compareceram a essa primeira récita e ao coquetel que na véspera o elenco ofereceu à imprensa no teatro onde trabalha atualmente. A hospitalidade portuguêsa, que nunca ninguém pôs em dúvida, especialmente estas colunas, tem se desdobrado em múltiplas atenções. Quanto ao repertório já era do conhecimento do elenco antes da sua partida do Brasil, que muitos de seus maiores sucessos estavam proibidos pela censura portuguêsa. Não pode compreender Celestino Silveira — e reflete os sentimentos de todos os artistas da companhia — como surgiram nesta capital, em S. Paulo e em outras capitais brasileiras, as notícias das dificuldades que estariam afrontando em Lisboa. Dulcina pediu-lhe para agradecer à imprensa e a todos aquêles que lhe enviaram e aos seus companheiros, telegramas e cartas colocando préstimos e recursos, acreditando-os em situação realmente difícil.

FORMAÇÃO ESTÉTICA DOS ESPECTADORES

Segunda-feira, dia 29, às 18 horas, no auditório do IAPC (México, 128, 10.º A.), na série de conferências sôbre Teatro (Curso de formação estética dos espectadores) organizadas pela Liga Universitária Católica, falará sôbre "O Ballet" o sr. Antônio Garcia de Miranda Neto, crítico musical da "A Noite". E' também compositor e pianista, e conhecedor da arte do "ballet". A conferência será ilustrada com projeções e demonstração de dança.

TEATRO RELIGIOSO

"PASTORAL", DE COELHO NETO

Amanhã, às 19,30, no salão da igreja Santo Afonso à rua Barão de Mesquita, realizar-se-á uma récita de "Pastoral", a linda peça de Coelho Neto, representada pelos Filhos da Pia União da Matriz de Santo Afonso.

CARTAS AO CRONISTA

"MASSACRE" E A OPINIAO DE ANTÔNIO BOTTO

Recebemos do poeta português Antônio Botto a carta que publicamos de louvor a "Massacre". Antônio Botto também é autor das seguintes peças: "Alfama", "Nove de Abril", "Flor do Mal", "Nem amor nem amizade", "Morgadinha de Valflor" feita em opereta sôbre a peça do mesmo nome de Manoel Pinheiro Chagas. Tôdas estas obras alcançaram sucesso em palcos portuguêses. No Teatro de São Carlos pela Companhia de Ilda Stichini e Assis Pacheco. No Trindade com Alves da Cunha. No Variedades, com Antônio Silva, Vasco Santana, Maria das Neves, Josefina Silva, Alberto Reis, Barroso Lopes, Irene Isidro, e outros autênticos valores da cena portuguêsa. Traduzidas para outros idiomas o mesmo imenso agrado se manifestou.

"Obrigado pelo prazer que me deste em me levar ao Regina ver a peça "Massacre" na estupenda interpretação de todos que aparecem. Nem um só fica longe daquela impressionante Mensagem de Amor pela terra e pela humanidade sacrificada. Honra sem discussão o Teatro Brasileiro no grupo admirável que a representa de alma e corpo. Grande lição para quem deseja ver o bom teatro sem cordelinho e sem ficéle. Graça Melo está de parabéns. "Massacre" é a libertação de um povo oprimido. Mas, retrata, neste momento, o mundo inteiro. Aplaudi calorosamente. E não digam que o Cinema suplanta o Teatro quando assim é defendido. Vão ver e digam".

TEATRO DA MABE

No auditório da Mabe, que tem aproximadamente trezentos lugares, à rua do Riachuelo, haverá novo espetáculo de seu "Teatro de Amadores da Mabe", nos dias 27, 28 de outubro e 3 de novembro, com a comédia em 3 atos "Longe do mun- Filho. Os intérpretes serão João do", de Roque Pinheiro e Heitor Loredo, Marlene Santos, Walter Pinho, Delphina Galvão, Valdemar Cintra, D'Arcimires de Barros, Older Carré e Mário Ferreira. A direção cênica é de Heitor Filho sendo ensaiador o professor Roque Pinheiro.

RONDA

— Os "Amigos da Comédia", que o ator-escritor Walter Seoueira dirige apresentar-se-ão a 29, às 21 horas, na Associação Atlética Tijucana com "Alegria de viver".

— Mudou o cartaz do Serrador. Desde ontem Procópio apresenta um de seus maiores sucessos "Um beijo na face".

— Tão cedo não sairá do cartaz do Regina "Massacre", que Graça Melo e sua equipe representam com acêrto e para casas cheias. Mas já na têrça-feira próxima entrará em ensaios "Amanhã será diferente", de Pachoal Carlos Magno, com a participação de tôda a companhia e das atrizes Luiza Barreto Leite e Cecy Medina.

— Aimée não mudará de peça na sua temporada atual no Rival que se prolongará até Janeiro. "Surprêsas de uma noite de núpcias" continua em sua marcha ascendente. Em março seu elenco aparecerá em S. Paulo.

— No Glória, "Papá Lebonnard", com Jaime Costa. Amanhã três últimos espetáculos do elenco que parte para S. Paulo.

— Luiz Watson e Armando Couto estiveram vinte e quatro horas no Rio para tratar de interêsses da Sociedade Paulista de Teatro que faz muito sucesso com a "Tia de Carlitos" e apresentará "O atentado" (Close Quarters) segunda-feira próxima, com Madalena Nicol e Sérgio Brito.

— "Mulher Despida", no Teatro de Bôlso, tem muita malícia e diverte especialmente quando Oswaldo Lousada contracena com Zaquia Jorge.

— Não quer dar boas gargalhadas? Então vá ao Copacabana para assistir "A poltrona 47", com Henriete Morineau, Jardel Filho, Beyla Genauer, Armando Braga, Armando Rosas, Judith Vargas, Oscar Felipe e Allan Lima.

— Três revistas na cidade. Uma que estreiou ontem "Eu quero sassaricá", no Recreio, com Oscarito, Virginia Lane e Mara Rubia. Outra no Carlos Gomes em "Balança mas não cai", com Eros Volusia, Mesquitinha e Spina e Violeta Ferraz. E uma, num palco-mirim, o do Jardel, mas com graça que muito teatro de palco grande não tem, "Tô aí nessa caixinha".

— No Alvorada Silveira Sampaio faz um "garçon" português em "A vigarista". E ao lado de Nancy Wanderley, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo diverte durante duas horas seu público.

— No Follies há a presença de Bibi Ferreira e de sua equipe que é de qualidade em "O diabinho de saias", três atos muito divertidos que confirmam os cartazes da porta que anunciam ao passante "rir, rir, rir, rir".

DULCE RODRIGUES NO MUNICIPAL, AMANHÃ, A DEZ CRUZEIROS

"A valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues, com uma única intérprete, Dulce Rodrigues, poderá ser vista e aplaudida por todos no Municipal, por iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura, a dez cruzeiros o ingresso. A peça é curiosa na sua tessitura e tem uma intérprete de mérito que é Dulce Rodrigues, uma das mais fortes candidatas ao prêmio de revelação feminina de 1951.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Hoje, no Jardel: "Circo Infantil" com cãezinhos amestrados, bonecos, palhaços, acrobatas. Às 16 horas.

Amanhã, no Alvorada: "Simbita e o Dragão", de Lúcia Benedetti, às 10 e 11 horas, com Davi Conde, Josef Guerreiro e Pato Prêto.

Teatrinho do Tio Paschoal: Amanhã, às 10 da manhã, com "O casaco encantado", de Lúcia Benedetti, sob a direção de Wilson Ribaldo. Cenários e trajes transplantados para a China. Direção cênica de Jacy Campos.

"Pinocchio": Ainda não está marcada a estréia de "Pinocchio", uma adaptação de Ody Fraga, sob a direção geral de Cuca, que assina também os cenários e os figurinos.

Teatrinho de fantoches e sombras: domingo, às 15 horas, na Sociedade Pestalozzi, à rua Gustavo Sampaio, 5, Leme.

BORDADOS
do Ceará, diretamente do Fabricante. Preços de atacado, 10% aos Revendedores. Rua Acre, 90, 10.º, entre Praça Mauá e rua Uruguaiana. (34897)

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Coletânea do Magazine Digest — editada pela Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda., no seu primeiro número em circulação, apresentando trabalhos sôbre ciência, literatura, política internacional, etc... — Revista do Banco da República da Colombia, n. de julho; O Nucleo, da Fundação da Casa Popular, n. de julho; **Revista de Economia Popular**, n. de outubro.

Instrução Policial, do Clube dos Investigadores do Rio de Janeiro, nº 3, em circulação; **Boletim Estatístico**, do Montepio dos Empregados Municipais, n. de setembro; Divulgação Cooperativista, da D.E.A., da S.A.I.C. do Estado do Rio, ns. de agosto e setembro; **Suiça Técnica**, de Lausana, nº 2, em circulação.

Turismo, do Touring, do Touring-Clube Argentino, n. de outubro; **Engenharia**, do I.E. de São Paulo, n. de outubro; Boletim do Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, n. de 22 de outubro; **Revista Médica Brasileira**, n. de setembro; **Revista de Economia Popular**, n. de outubro.

RÁDIO

BENIAMINO GIGLI, NA PRF-4

Se o publico superlotou o Teatro João Caetano, quinta-feira à noite, para ouvir o segundo recital de Beniamino Gigli, essa audiência foi sem dúvida multiplicada com os sintonizadores da Rádio Jornal do Brasil — transmissora dos concêrtos em que o grande e veterano tenor se vem despedindo, êste ano, do nosso povo. Há duas expressões, no período que se acaba de ler, suscetíveis de serem destacadas. "Este ano", com referência a um cantor sexagenário, só um pouco conjeturalmente. E' o último ano! Ainda não é o último ano! Gigli voltará a cantar para nós em outras temporadas? Outra expressão que, esta sim, se torna licita empregar sem discuti-la, consiste em generalizar os ouvintes de Gigli sob o rótulo de "povo". Essa voz magnífica adquiriu, e não de hoje, a mais larga popularidade, o que corre por conta sem dúvida não só da voz, mas também do gênero — a ópera — em que ela se exerce. Os dois aspectos, aliás, se entrelaçam. Se a platéia das temporadas líricas não se mostra insensível ao efeito do tempo sôbre o cantor, o povo, que foi ao João Caetano, como o que ouviu Gigli pela Rádio Jornal do Brasil, não parece de modo algum senti-lo. Essa atitude, que faz de cada recital de Gigli, conforme o rádio deixa claramente perceber, um verdadeiro triunfo, se torna compreensível porque o tenor acentua o lado popular da sua arte, quer no repertório, quer na maneira de cantar. Certo, uma escola perfeita sustenta no artista predicados vocais que o elevam, por causa dos seus sessenta e um anos, à categoria de fenômeno. Mas a passagem do tempo traz inexorável fadiga, o esfôrço substitui a facilidade e, por outro lado, frente ao povo, desaparece a necessidade de mais finas nuanças expressivas.

Foi bem conduzida tecnicamente a audição da PRF-4, justificando-se um ou outro engano do locutor, depois corrigido, ao anunciar as músicas extraprograma, pois o público fazia, então, vários e desencontrados pedidos. Foi já para atender a essas solicitações que Gigli cantou, entre numerosas páginas, árias de "O Escravo", de Carlos Gomes; da "Bohème", e da "Tosca", de Puccini. Êle será ouvido, novamente, através da PRF-4, segunda-feira, às 21 horas, na transmissão de seu recital de despedida, no Teatro República. — F. SILVEIRA.

"MUSICA PARA A JUVENTUDE"

Da Escola Nacional de Música, a Rádio Ministério da Educação transmite amanhã, às 10 horas da manhã, mais um programa da série "Música para a juventude".

RADIO-CONCÊRTO CONCLUSIVO DE JORGE BAILLY E MURILLO TERTULIANO EM "ONDAS MUSICAIS"

Na audição n. 861 de "Ondas Musicais", a ser irradiada amanhã, será apresentado o último rádio-concêrto da série confiada a Jorge Bailly e Murillo Tertuliano, estando o programa assim organizado:

Baixo Jorge Bailly — com o concurso de Waldemar Navarro ao piano — Quatre Chants populaires, de Ravel: "Espagnol", "Français", "Italien" e "Hebraique"; Don Quixote à Dulcinée": "Chanson romanesque", "Chanson épique" e "Chanson à boire", de Ravel; Dois negro spirituals: "I Know Lord Laid his Hands on Me" e "Dere's No Hidin' Place"; "Viola Quebrada", de Villa-Lobos; "Charlô" e "Estrêla do Mar", de Jayme Ovalle.

Pianista Murillo Tertuliano — apresentará um recital Francisco Mignone, constituido das seguintes peças do compositor patricio: "Sonata", "O pobre e o rico", "No fundo do meu quintal", "Valsa de esquina n. 11", "Valsa de esquina número 12" e "Congada".

Das 10 às 11 horas, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Tupi e Globo.

PROGRAMA "MUSICA VIVA"

Hoje, às 22 horas, através da Rádio do Ministério da Educação, transmite o programa "Música Viva" uma das obras mais representativas de Strawinsky — a "História do Soldado".

NA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje, às 20,30 horas, falará sôbre a pessoa de Cristo o pastor Eliézer Correia de Oliveira no programa "A Pátria para Cristo".

Amanhã, às 8,40 falará o pastor José de Miranda Pinto sôbre o Evangelho de Jesus Cristo, no programa "Ondas de Salvação".

PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Nacional: 13,05 horas — Novela — A vida ensinou; 14,05 — Edifício Balança mas não cai; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15 horas — Cesar de Alencar; 19 horas — Histórias do Vovô Camarada; 19,15 — No mundo da bola; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21 horas — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Não estamos sós; 22,05 — Paisagens de Portugal; 22,30 — Pontos de vista; 22,35 — Turma do Sereno; 0,15 — Museu de cera; **Sòmente em ondas curtas:** 15 horas — Reportagem esportiva (rede com a Cruzeiro do Sul); 17,45 — Rede com a PRE-8.

Televisão Tupi: 13 horas — Tarde turfística diretamente do Hipódromo da Gávea, com Aldo Viana e Afonso Soares, descrevendo os páreos da sabatina; 20,30 — Reportagens. Produção de Yeddo Mendonça e narração de Carlos Frias; 20,45 — Filme de longa metragem, "Oito homens num castelo", com René Dany e Jacqueline Gauthier; 22,35 — Telejornal. Prod. e narração de Luis Jatobá e escrito de Aldo Viana.

Rádio Globo: 19,05 horas — Esportes no ar, comentários de Luiz Mendes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,05 — Arstistas novos do Brasil; 20,30 — Novela — O morto vivo — original de Amaral Gurgel; 21 horas — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,35 — Gregório Barrios, diretamente do Clube Ginástico Português, com Osvaldo Borba e sua orquestra; 22,35 — O Clube do Toca Disco.

Ministério da Educação: 12,05 horas — O dia de hoje há muitos anos...; 13 horas — Radio Jornal (2ª edição); 13,30 — Aqui fala a América!; 14,30 — Brasilianas; 16 horas — Concêrto Sinfônico comemorativo do Dia do Funcionário Público (diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Curso de inglês para adiantados (Colégio do Ar); 19,30 — A voz do Brasil; 20 horas — Paisagens da vida; 20,30 — Autores e intérpretes; 21 horas — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — Presença da poesia; 22 horas — Música viva; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música.

Rádio Tupi: 16,30 horas — Revelações, diretamente do auditório do IAPC; 17 horas — Grande show dos Curumins da Tupi, com Silvia Autuori, diretamente do auditório do IAPC; 19,06 — Radio Sport Tupi; 19,30 — Noticiário radiofônico. A voz do Brasil; 20 horas — Audição do pianista Werther Politano; 20,30 — Novela: 21 horas — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Favelinha, programa de Haroldo Barbosa.

Rádio Roquete Pinto: 12,05 horas — Concêrto sinfônico; 13 horas — Variedades da música norte-americana; 14 horas — Literatura criadora; 14,30 — Est eprograma é seu; 15 horas — Transmissão, em gravações, da ópera "Falstaff", de Verdi; 17 horas — Ouvindo música; 18,30 — Solos instrumentais; 19 horas — No mundo da melodia; 19,30 — A voz do Brasil; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20,30 — Essências musicais; 21,50 — A discoteca em sua casa.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 horas — Esportes, com Jaime Moreira Filho; 19,30 — A voz do Brasil; 20 horas — Giácomo Gicchi; 20,20 — Panorama politico; 20,30 — Uma noite brasileira; 21 horas — Ainda resta uma esperança; 21,30 — Casa de doidos; 22 horas — Comentários de Gilson Amado; 22,05 — Momento politico; 22,15 — Recepção em família; 24 horas — O mundo em sua casa.

Rádio Continental: 20,05 horas — Marcha o esporte; 21,20 — Boletim esportivo; 21,40 — Parlamento de graça; 22 horas — Dia em revista; 22,20 — Boletim esportivo; 23 horas — Esportes e noticiário.

Rádio Clube: 13 horas — Pescando estrêlas; 14 horas — Fim de semana; 17,30 — Variedades musicais; 18,05 — Gente nossa; 18,30 — Onda esportiva; 18,45 — Fantazia musical; 19 horas — A hipócrita — novela de Ivany Ribeiro; 19,30 — A voz do Brasil; 20 horas — Amando Smendel e Los Paraguayitos; 20,30 — Conjunto de ritmos, Lauro de Souza e Mara Regina.

Rádio Vera Cruz: 11 horas — Saudades de Portugal; 13,10 — Carnet social; 14 horas — Canta Brasil; 17,05 — Música imortal; 18,40 — Plano de salvação nacional; 19 horas — A voz dos países de lingua árabe; 19,30 — A voz do Brasil.

CINEMA

ORGULHO E ÓDIO
(My Forbidden Past)

• Direção de Robert Stevenson • Produção de Robert Sparks e Polan Banks • Screenplay de Marion Parsonnet • Adaptação de Leopold Atlas, da novela Carriage Entrance, de Polan Banks • Fotografia de Harry J. Wild • Musica de Frederick Hollander • Cast: Ava Gardner, Robert Mitchum, Melvyn Douglas, Janis Carter, Lucille Watson, Gordon Oliver, Basil Ruysdael, Clarence Muse, Walter Kingsford, Jack Briggs, Will Wright. — Produção RKO-Radio, 1951.

• • •

My Forbidden Past é o mais ridículo dos melodramas que Hollywood produziu no último quinquênio. Extraído da novela Carriage Entrance, de Polan Banks, apresenta Ava Gardner, alucinente em grande evidência, no papel de uma despeitada belle de Nova Orleans, empenhada em reconquistar o amante (Robert Mitchum) que voltara casado de uma viagem à América do Sul. Com o auxílio de providencial herança e de um primo sem escrúpulos (Melvyn Douglas), Ava elabora um plano para conseguir seu intento, e pela módica soma de 50.000 dólares, Douglas acede em seduzir a mulher de Mitchum (a loura e atraente Janis Carter). Entretanto, sobrevem o imprevisto: momentos antes de consumar-se o adultério, Miss Carter morre acidentalmente. Douglas, que não é bobo, foge, e o marido, prevenido pela vingativa amante de que estava sendo traído, é encontrado ao pé do cadáver e imediatamente acusado de homicídio. Mas, arriscando a sua reputação (pois se vê obrigada a revelar o seu parentesco com a desmoralizada Carrie Crandall, para explicar a origem da herança), Ava salva o jovem médico e o filme não termina sem sugerir ao espectador a emenda sua reconciliação com Mitchum, comovido com tão eloqüente prova de amor.

A história é um amontoado de lugares-comuns e "surprêsas" de radionovelas de última classe. Os atores, com a única exceção de Melvyn Douglas, conduzem-se como principiantes, em papéis de inconformável falsidade. De todos, Robert Mitchum é o pior, revelando uma vez mais a sua idiotice irremediável. Ava e Janis, muito bonitas e extraordinariamente inexpressivas. Os coadjuvantes, entre os quais Gordon Oliver e Lucille Watson, nem se animam a fazer um gesto que os torne pelo menos visíveis.

O que surpreende, porém, é o fato de Robert Stevenson se conservar de ponta a ponta na mais estreita cumplicidade com a história, sem procurar sequer um atalho para escapar aos inumeráveis defeitos da trama criada pela autora. Afinal de contas, Stevenson é um diretor com três ou quatro realizações importantes em seu carnet — entre as quais Joan of Paris e Jane Eyre — e era lícito esperar dêle no mínimo um sentimento de repulsa pelo assunto que, certamente por injunções contratuais, se viu obrigado a dirigir.

MONIZ VIANNA

A VIDA DE FRIESE-GREENE

A biografia de William Friese-Greene, que em 1889 patenteou uma câmara fotográfica, foi feita em conjunto pela indústria cinematográfica britânica como contribuição da mesma para o Festival de 1951. Todos os países presumem ser o berço do inventor da cinematografia e portanto não é de estranhar que os inglêses apontem Friese-Greene como o inventor do cinema. O indiscutível é que foi êle que fêz a primeira câmara cinematográfica baseada nos princípios físicomecânicos que ainda são empregados.

A película, intitulada "The Magic Box", foi lançada com grande publicidade, apresentando várias dezenas de famosos atores em seu elenco, quase todos com uma linha ou duas para dizer o que, de certa maneira, triplicou a atração do filme sôbre o público.

O argumento apresentado é simples e modesto, limitando-se a nos mostrar a verdadeira vida do inventor, o que foi confirmado por um neto de Friese-Greene. Robert Donat interpreta o papel do pequeno ajudante de um fotógrafo numa cidade provinciana da Inglaterra que se casa com uma suiça e muda-se para Londres, onde se torna um fotógrafo de luxo. Tôda sua vida, porém, êle perseguiu a idéia de conseguir fotografias "móveis", e êste até levou-o a grandes complicações econômicas, o que o obrigou a vender a patente de sua invenção, tornando-o pobre para o resto de sua vida. Êle morreu em circunstâncias dramáticas pouco depois da primeira guerra mundial, numa reunião de produtores cinematográficos.

O cenário do filme foi escrito pelo conhecido novelista Eric Ambled, que tirou o maior partido dramático possível da vida um tanto obscura e infeliz de Friese-Greene. Um dos momentos mais emocionantes: quando, ao compreender o sucesso da sua invenção, Friese-Greene sai pelas ruas, de madrugada, procurando alguém que pudesse presenciar aquêle milagre. A primeira pessoa que encontrou era um policia que ficou tão espantado quanto o inventor, não só por pensar que se tratasse de um louco como também por não acreditar que aquelas figuras que se moviam sôbre um lençol aberto na parede, pudessem ser verdade Robert Donat e Lawrence Olivier interpretaram maravilhosamente esta cena.

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Filosofia — Às 17 horas de 3.ª feira próxima, 30, à Praça da República n.º 54, realizar-se-á uma sessão cultural, durante a qual o almirante Washington Perry de Almeida fará uma conferência sôbre seu patrono "Jayme Balmes e sua obra de filósofo".

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Essa Sociedade realizará em sua sede, na Avenida Pasteur n.º 296, têrça-feira, dia 6 de novembro próximo, às 8,30 horas, sob a presidência do prof. Adauto Botelho, sessão plenária, em "Mesa Redonda", para debater o tema "Praxiterapia", sendo relatores da matéria os drs. Heitor Péres, Denis Ferraz e Oswaldo Morais.

Várias

Diplomata brasileiro como membro do Júri dos premios cultura- hispânica — O Instituto de Cultura Hispânica anunciou o estabelecimento de um prêmio de 15.000 pesetas, com um accesit de 10.000 para o melhor estudo sôbre sociologia hispano-americana (monografias sôbre indigenismo, classes sociais, situação das classes médias etc.) e ao qual poderão concorrer escritores da América espanhola, das Filipinas e nacionais, com livros, artigos ou coleção de artigos, publicados ou inéditos. Os premios serão concedidos êste ano, pela primeira vez, em comemoração do V Centenário dos Reis Católicos.

Foi convidado para fazer parte do júri, a titulo excepcional, um único estrangeiro — o escritor e diplomata brasileiro, conselheiro da Embaixada do Brasil em Madri, Renato Mendonça, em consideração à sua autoridade em assuntos de Etnologia e História.

Além do conselheiro Renato Mendonça, fazem parte da banca selecionadora dos trabalhos apresentados os sociólogos espanhóis professôres Severino Aznar, Carmelo Vinas Ney, Manuel Fraga Iribarne, todos catedráticos da Universidade de Madri, e, como secretário o sr. José Romeu de Armas, chefe do Departamento de Intercâmbio Cultural do Instituto de Cultura Hispânica.

O livro de Henri Badet sôbre Rondon — A critica parisiense recebeu com simpatia o livro que o sr. Henri Badet publicou recentemente — "Rondon, charmeur d' Indiens", Nouvelles Editions Latines — sôbre o general Rondon e sua obra de pacificador e civilizador dos indios brasileiros.

O sr. Albert Pousset, em artigo inédito, afirma que Rondon realizou em quarenta anos uma obra titânica, comparável, conforme dizia o presidente Theodore Roosevelt, no campo técnico, à abertura do Canal do Panamá.

A imprensa de Paris elogia o trabalho do sr. Badet e recomenda a leitura da obra por todos que se interessam por saber quem foi Rondon, "charmeur d'indiens".

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA
Império — O comprador de fazendas
Metro — O grande Caruso
Odeon — Tensão
Palácio — Agora estamos na Marinha
Pathé — A dança do pecado
Plaza — Orgulho e ódio
Rex — Zamba
Rivoli — O filho do Xeque
Vitória — Três segredos

CENTRO
Colonial — Orgulho e ódio
Centenário — Presença de Anita
Cineac — O esporte em marcha — O Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Casa, comida e carinho
Guarani — Do mesmo sangue
Ideal — Três segredos
Iris — Zamba
Lapa — Cinemaníaco
Mem de Sá — Agora estamos na marinha
Moderno — Capitão China
Parisiense — Orgulho e ódio
Presidente — Santa e pecadora
Primor — Orgulho e ódio
Rio Branco — Prá lá de bôa
São José — Santa e pecadora

BAIRROS - SUBURBIOS
Alpha — Bambi
Avenida — O príncipe ladrão
América — Agora estamos na Marinha
Art-Palácio — O filho do xeque
Astória — Orgulho e ódio
Asteca — Santa e pecadora
Bandeira — Meu coração tem dono
Bandeirante — Na legião estrangeira
Baronesa — Dentro da vida
Bento Ribeiro — Furia cigana
Botafogo — Zamba
Campo Grande — Devastando caminho
Carioca — Três segredos
Catumbi — Adorável vagabundo
Coelho Neto — O meu maior amor
Coliseu — O filho do xeque
Edson — Coração materno
Estácio — Ladrão de Bagdad
Floresta — Hospede de uma noite
Fluminense — O filho do Xeque
Glória — Don Juan de Serralonga
Grajaú — Destino a lua
Guanabara — Do ódio nasce o amor
Bad. Lobo — Orgulho e ódio
Ipanema — Zamba
Irajá — Um grito na noite
Jovial — A dominadora
Leblon — Três segredos
Leme — Santa e pecadora
Madureira — Zamba
Maracanã — O porteiro
Méier — Pra lá de bôa
Metro-Tijuca — O grande Caruso
Metro-Copacabana — O grande Caruso
Modelo — Tocaia
Moderno — O homem das calamidades
Monte Castelo — Três segredos
Nacional — A marca do gorila
Olinda — Orgulho e ódio
Oriente — Tentação selvagem
Palace — A rua do Delfim Verde
Palácio-Vitória — Bagdad
Paraíso — Resgate de sangue
Penha — A glória de amar
Para Todos — Dança do pecado
Pirajá — Amor vai amor vem
Piedade — O comprador de fazendas
Pilar — O espadachim
Politeama — O comprador de fazendas
Quintino — Presença de Anita
Ramos — Pirata das Arábias
Rian — Três segredos
Rydan — Aviso aos navegantes
Rosário — Agora estamos na marinha
Roulien — Três estrelas e um coração
Roxi — Agora estamos na Marinha
São Cristovão — Cartas venenosas
São Jorge — Bagdad
São Pedro — Três segredos
Santa Cecília — O crime não compensa
Santa Helena — O homem da luva cinzenta
Ritz — Orgulho e ódio
São Luiz — Três segredos
Tijuca — A venus moderna
Todos os Santos — Aviso aos navegantes
Vaz Lobo — Duelo sangrento
Velo — O cavaleiro de Sherwood
Vila Isabel — Do ódio nasce o amor

GOVERNADOR
Itamar — De pecado em pecado
Jardim — O homem que eu amo

NITERÓI
Eden — A marca do gorila
Imperial — Até o último homem
Icaraí — O grande Motim
Odeon — Três segredos
Palace — Zamba
Rio Branco — Loura selvagem
São José — O gavião e a flecha

CAXIAS
Caxias — Hipócrita
Santo Antônio — Caminho da tentação

PETROPOLIS
Capitólio — O príncipe e o ladrão
Esperanto — Dona Diabla
D. Pedro — Coração materno
Petrópolis — Agora estamos na marinha

TEATROS
Alvorada — Flagrantes do Rio
Carlos Gomes — Balança mais não cai
Copacabana — A poltrona 47
Glória — Papá Lebonard
Jardel — "Tou aí nessa caixinha"
João Caetano — Eu quero é sasaricá
Regina — Massacre
Rival — Supresas de uma noite de nupcias
Serrador — "Avarento"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações de respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

N. 17.978
ANO LI

Estaria incumbido de matar o deputado Tenório

Prêso na Câmara e logo submetido a inquérito — Um homem lançado às feras

Houve ontem, na Câmara dos Deputados, enquanto corria no plenário, rotineiramente, a sessão de todos os dias, um episódio esquisito. Soube-se, à bôca pequena, que tinha sido prêso nos corredores, pela polícia interna da Casa, um homem que tentara assassinar o deputado Tenório Cavalcanti. Chamava-se Mário Fonseca e era um liberado condicional do Estado do Rio, "peitado" pela polícia fluminense para eliminar o deputado de Caxias. Estaria armado de revólver. Encontrava-se detido no gabinete do primeiro secretário da Câmara, sr. Gurgel do Amaral, submetido a interrogatório.

Verificamos logo que o gabinete estava, realmente, de portas fechadas, lá dentro um ruído permanente de máquina datilográfica, criando-se ambiente de mistério completo.

A SOLICITAÇÃO DO INQUÉRITO

Aos poucos, fomos obtendo informações que por um lado iam esclarecendo o fato mas por outro evidenciavam nêle qualquer coisa esquisita. O inquérito foi solicitado à Mesa pela bancada da UDN, oficialmente. O sr. Tenório Cavalcanti procurou o sr. Afonso Arinos, que exercia a liderança da bancada udenista, comunicando-lhe estar ameaçado de morte. O sr. Afonso Arinos, diante da gravidade da revelação, encaminhou imediatamente, ao sr. Nereu Ramos, requerimento sigiloso, pedindo providências. O presidente, por sua vez, encaminhou o requerimento ao sr. Gurgel do Amaral, a quem, na qualidade de primeiro secretário, competia tomar as providências solicitadas.

E o homem foi prêso pelos policiais da Casa. Como conseguira entrar na Câmara? De que maneira o sr. Tenório Cavalcanti soube estar ameaçado ali dentro? Sabe-se que um funcionário da Câmara, seu sobrinho, foi quem deteve o homem.

NADA APURADO

O inquérito, que se iniciou por volta das 17 horas, terminou quase às vinte. Dêle participaram os srs Gurgel do Amaral, Afonso Arinos e Aliomar Baleeiro.

Informou-nos o primeiro secretário que nada ficou apurado contra o sr. Mário Fonseca, que lhe dava a impressão de "um infeliz", talvez um débil mental. Em conseqüência, resolveu mandá-lo embora, determinando, entretanto, que ficasse sob vigilância rigorosa da Polícia do Distrito Federal.

UM HOMEM ÀS FERAS

E o homem saiu. Vimo-lo, quando saía. E' um tipo de caboclo, forte, de cabelos pretos, bigodes fartos caindo aos cantos da boca, cara larga e espantada. Andava com indecisão, segurando o chapéu na altura do peito, com alguma impressão de mêdo misturada com aparvalhamento.

De qualquer maneira, se verdadeira qualquer das duas versões esquisitas, foi um homem lançado às feras. O inquérito nada apurou contra êle, mas em tôrno dêle estará a Polícia do Distrito Federal, por tôda parte, e todos sabem o que isso significa. Apurou-se, inclusive, que êle estava desarmado.

Se certa a segunda versão, que não é oficial, mas registramos para dar todos os aspectos do episódio, êsse homem não vai ser poupado pela Polícia fluminense.

Em todo caso, aqui fica uma advertência. Pelo que acontecer a êsse pobre Mário Fonseca, saberemos ser ou não verdade o que o sr. Tenório Cavalcanti afirma de vez em quando da tribuna da Câmara: que a Polícia do Estado do Rio quer matá-lo e não é, portanto, uma Polícia, mas um aglomerado de bandidos. Se nada acontecer, estaremos inclinados a acreditar, pela esquisitice do fato, que se tratou apenas de manobra política do sr. Tenório Cavalcanti, para alcançar efeito em relação a outros casos — o que, afinal, não será muito sério, mas será preferível...

A COLIGAÇÃO ANTIPREFEITO

perdeu a paciência e a noite...

Os partidos governistas coligados, no Distrito Federal, contra o prefeito, isto é, contra o secretariado técnico do sr. João Carlos Vital, perderam ontem a paciência. Tomaram conhecimento da notícia de que o sr. Getúlio Vargas, mais uma vez, dera apôio ao prefeito e logo se reuniram, no edifício da Câmara Municipal, representados pelos respectivos vereadores. Além da paciência, também perderam a noite, porque a reunião entrou madrugada a dentro, terminando nas primeiras horas de hoje.

BOMBARDEIO GERAL

Até cêrca de 1 hora da madrugada, depois de muita discussão, haviam chegado ao seguinte resultado:

1 — Os partidos coligados, diante da atitude do sr. João Carlos Vital, não abrindo mão do seu ponto de vista, passarão a fazer oposição na Câmara Municipal, não apenas ao secretariado, mas também e principalmente ao prefeito. Consideram que o entendimento havido entre êste e o sr. Getúlio Vargas não resultou em desprestígio da coligação.

2 — Na Câmara Municipal aprovarão apenas os créditos que êles próprios considerem indispensáveis à administração da cidade, rejeitando, sistemàticamente, todos os outros projetos oriundos de mensagem do prefeito.

3 — Cogitaram ainda de bombardear, também, sistemàticamente, tôdas as proposições da minoria na Câmara, porque continuam desconfiando que "êsse prefeito é da UDN"...

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, os debates recrudesciam. O essencial, porém, está aí.

ANTECIPAM-SE INTERPELAÇÕES NA CÂMARA

ao ministro da Fazenda, que comparecerá depois de amanhã

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, foi de pura rotina, continuando a discussão do projeto que cria o Serviço Social Rural. A respeito, falaram três oradores: srs. Severino Mariz, Aliomar Baleeiro e Dioclécio Duarte, êste louvando a proposição e os dois outros fazendo-lhe restrições.

Durante o expediente, o sr. Lafayette Coutinho, da bancada da UDN, antecipou interpelações que fará ao ministro da Fazenda na reunião de segunda-feira, quando o sr. Horácio Lafer ocupará a tribuna para prestar esclarecimentos a propósito dos objetivos e resultados de sua viagem aos Estados Unidos. Nota o sr. Coutinho que nas declarações feitas à imprensa o ministro se refere à aplicação do empréstimo a ser realizado pelo govêrno, falando do reaparelhamento de portos e ferrovias, mas silenciando sôbre a questão do petróleo. Terá sido omissão eventual ou revelará êsse silêncio que a exploração do óleo brasileiro não entra nas cogitações do govêrno? Na Bahia existem apenas dez sondas, quantidade que está longe de atender às necessidades reais e imediatas do trabalho de extração e pesquisa.

A êsse comentário do sr. Lafayette Coutinho, o sr. Orlando Dantas acrescentou que o ministro das Relações Exteriores revelara no Senado uma oposição do Departamento de Estado norte-americano às compras de sondas feitas pelo Brasil. E êsse fato — ajunta — põe em dúvida a justeza da nossa política internacional.

O sr. Aliomar Baleeiro também interveio, para opinar no sentido de que as interpelações naquele sentido seriam perfeitamente cabíveis, pois o seu requerimento tratava da questão do petróleo.

ESPONTANEIDADE E ROTEIRO

Mais tarde, o sr. Aliomar Baleeiro levantou questão de ordem, perguntando ao presidente se o sr. Horácio Lafer, tendo-se antecipado à votação do requerimento de convocação, estaria obrigado a seguir o roteiro fixado pelo mesmo, na prestação de esclarecimentos.

O sr. Nereu Ramos respondeu afirmativamente, recordando que o ministro da Fazenda, na carta que lhe dirigiu, prontificando-se a comparecer à Câmara, revelava a consciência de que havia uma especificação prévia de assuntos sôbre os quais deveria falar.

MENSAGEM E OUTROS ASSUNTOS

Chegou à Mesa mensagem do presidente da República, com anteprojeto estabelecendo normas especiais, "mais flexíveis e adequadas", para a aplicação dos créditos orçamentários e adicionais, destinados a estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.

O sr. Muniz Falcão criticou a ação do comissário encarregado da Delegacia de Costumes condenando os espancamentos de mulheres já denunciados pela imprensa. O sr. Roberto Morena contou casos de violências policiais no município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo. O sr. Armando Falcão elogiou os trabalhos do Primeiro Congresso dos Sindicatos Marítimos Brasileiros.

O sr. Celso Peçanha fêz apêlo ao govêrno, a fim de ser aumentada a quota de exportação de café pelo pôrto fluminense de Angra dos Reis. Depois de uma exposição do sr. Luiz Camnagnoni a respeito dos efeitos da geada no Rio Grande do Sul, o sr. Jaime Teixeira tratou do problema dos transportes e o sr. Carlos Roberto reclamou a aplicação das leis trabalhistas em Volta Redonda.

O sr. Castilho Cabral fêz relatório da viagem que realizou a Istambul, onde representou a Câmara no Congresso Interparlamentar. E o sr. Nereu Ramos leu carta em que o sr. Lima Cavalcanti declara renunciar o pôsto de presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados.

Votados mais dois orçamentos no Senado

Licença ao senador Vivacqua e convocação do seu suplente

O Senado votou ontem mais dois orçamentos, o do Ministério da Justiça e o da Comissão do Vale do São Francisco. Ambos receberam emendas pelo que têm de voltar à Câmara dos Deputados. As alterações feitas foram na sua quase totalidade a pedido do govêrno, notadamente com referência ao Ministério da Justiça.

O sr. Atílio Vivacqua, que se acha na Europa, fêz chegar à Mesa, ontem, requerimento solicitando 4 meses de licença. Concedida, vai ser convocado o seu suplente, sr. José Fortunato Ribeiro, advogado em Cachoeiro do Itapemirim.

O sr. Mozart Lago concitou o Senado a reagir contra o procedimento da Câmara no tocante à elaboração dos orçamentos, disse que a outra Casa do Congresso reservara para o Senado verbas exíguas com as quais os senadores eram obrigados a se conformar. Achava que se a situação continuasse dessa maneira, dentro em pouco o Senado perderia a sua utilidade. O sr. Kerginaldo Cavalcanti também fêz considerações sôbre o assunto.

Na ordem do dia, além dos orçamentos citados, foi aprovado o projeto de decreto legislativo que ratifica o texto do Acôrdo de Imigração e Colonização entre os Países-Baixos e o Brasil, bem assim o projeto que retifica, sem aumento de despesa, o orçamento geral da União correspondente ao ano em curso, a fim de atender a despesas com ampliação de refinarias de petróleo.

EMENDAS AO ESTATUTO

O sr. Mozart Lago apresentou novas emendas ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos. Uma delas manda que o cálculo dos proventos dos funcionários aposentados seja feito à base da tabela de vencimentos dos servidores da mesma categoria e padrão que estejam em atividade, atualizando-se assim os proventos dos inativos. Outra emenda do representante carioca visa a conceder às mulheres funcionárias o abono de mais três dias de falta por mês sem assistência médica.

COM OS INATIVOS

O sr. Carlos Lindemberg apresentou um projeto de resolução mandando reajustar os vencimentos do pessoal inativo da Secretaria do Senado, de acôrdo com as tabelas em vigor naquela Casa do Congresso.

O P.O.T. NÃO TEM MAIS VIDA LEGAL

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade de votos, julgou prejudicado o pedido formulado pelo Partido Orientador Trabalhista, visando o registro, na secretaria daquela Côrte das alterações introduzidas em seus estatutos, de acôrdo com o que dispõe o novo Código Eleitoral.

Êsse pedido foi julgado prejudicado porque o referido partido já não tem mais vida legal, uma vez que teve o seu registro cancelado pelo próprio Tribunal, por não ter, nas eleições de 3 de outubro do ano passado, eleito nenhum representante ao Congresso Nacional nem alcançado o mínimo de cincoenta mil votos, como determina a legislação vigente.

A MAIORIA DA CÂMARA deseja votar sigilosamente a questão do divórcio

Mais sessenta e um deputados assinaram, ontem, na Câmara, o requerimento em que se pede seja decidido em votação secreta o projeto que inclui entre os motivos de anulação de casamento uma razão nova: — a incompatibilidade invencível entre os cônjuges, desde que desquitados há cinco anos ou mais.

O projeto tem sido combatido, por constituir — diz por exemplo o sr. Arruda Câmara — uma tentativa de introduzir o divórcio no país, por meios indiretos e contra a Constituição. Outros o defendem, entendendo que não se trata de divórcio, mas de uma solução para os casos de desquite sem possibilidade de conciliação.

Também combatido tem sido o requerimento de votação secreta, cuja inconstitucionalidade é sustentada, entre outros, pelo sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Com as 61 assinaturas colhidas ontem, o requerimento reúne, entretanto, a maioria absoluta da Câmara: — 170 deputados. Quer dizer: — a Câmara deseja, realmente, que a questão seja decidida em votação sigilosa.

CAIU A COBRANÇA DA TAXA DE CONDOMINIO

Sancionada a alteração na Lei do Inquilinato

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que dá nova redação ao art. 8º da Lei do Inquilinato. O referido artigo passa a ter a seguinte redação:

"Art. 8º — Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento e da majoração de tributos havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941 desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes."

O dispositivo acima estabelecia na redação antiga a cobrança da taxa de condomínio, obrigação essa que nas leis de locações anteriores era da responsabilidade dos proprietários. Com a sanção presidencial à nova redação, fica o locatário desobrigado do pagamento da mencionada taxa.

Convém recordar que o falecido deputado Pacheco de Oliveira combateu, por ocasião da tramitação da atual Lei do Inquilinato pela Câmara, a cobrança ao locatário da taxa de condomínio, sem obter resultado, prevalecendo assim as emendas propostas pelos srs. Eduardo Duvivier e Hugo Carneiro.

A nova redação do artigo 8º, além de restabelecer os têrmos das anteriores leis do inquilinato, veio dirimir inúmeras controvérsias suscitadas em demandas judiciais.

Vitória

A vitória do partido Conservador na Inglaterra, por isso mesmo que encontra seu maior significado em aspectos de política externa, tem em si mesma um significado secundário. E não há o menor paradoxo nesta afirmação. Eleitorado supremamente consciente, supremamente voltado para os interêsses do seu país, o inglês governa a Inglaterra de dentro para fora; isto é, partindo dela nas suas conveniências, nos seus interêsses. Neste caso, como aqui acentuámos, pela primeira vez os ângulos de política externa se mostravam dominantes em campanha eleitoral. O partido Conservador venceu as eleições, se assim pode dizer-se, de fora para dentro; isso não diminui a sua vitória, antes pelo contrário: apenas a torna secundária no que afinal mais importa, ou seja, o sentido inglês de eleições inglêsas.

Para o mundo, o regresso de Churchill ao poder, mesmo aos 77 anos de idade, vale isto: — é a esperança, é a quase certeza, de que se verá afastado o espantalho da guerra. Porque Churchill foi elemento ativo da vitória em duas guerras mundiais, propagandas fáceis e naturais inimigos o dão como propenso ou desejoso de guerra, para seu clima. Isso é puramente absurdo. O povo inglês sabe; porque, vê-se agora, aprendeu a lição. Nos dois casos, Churchill estava na oposição, barafustando para que fôsse seguida certa linha. Não o ouviam. Consideravam-no um cacete, um alarmista, um fabricante de pesadelos; a paz, iam fazê-la êles com as suas políticas hábeis e os seus apaziguamentos diplomáticos. E fizeram a guerra. Ambas as guerras mundiais se teriam evitado se a Inglaterra agisse e falasse como Churchill queria vê-la agir e falar; e ambas foram como êle as previa, encontrando-o afastado do poder, relegado para longe do pôsto em que a sua energia clarividente as teria evitado.

Agora, o povo inglês sentiu aproximar-se a guerra, porque a filosofia política do partido trabalhista, a sua tendência excessiva para a concessão, a sua falha de energia perante o mundo, a própria boa fé inegável do seu pacifismo, representavam o grande, o verdadeiro perigo de guerra. Foi o govêrno trabalhista quem derrubou Mac Arthur; e desde êsse dia, lá no ânimo profundo e secreto do espírito inglês, o govêrno Attlee selou a sua sorte ante o critério do mais lúcido eleitorado do mundo. O povo chama Winston Churchill ao poder pela esperança e pela consciência de que só assim pode tentar evitar a guerra.

No mais, no plano interno, não esqueçamos o fracasso de Mac Donald no primeiro govêrno trabalhista inglês. Mas não esqueçamos sobretudo que o trabalhismo representa certa soma de justas conquistas democráticas, democràticamente obtidas. É preciso firmá-las, torná-las elemento estável da vida britânica, desbastar-lhes acaso com sensatez os excessos onde a doutrina contraria o prático. Um novo govêrno trabalhista pensaria no definir de novas conquistas, em vez de passar a limpo as que obteve. E isso levaria a excessos, marca Bevan, que seriam anti-inglêsas pelo desequilíbrio. A vitória conservadora não significa pois a derrota e a revogação das conquistas trabalhistas; significa a estabilização do que estas têm de positivo. Os conservadores vão conservar o trabalhismo. — *T.C.*

APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS TERMO-MINERAIS DE APLICAÇÃO MEDICINAL

Projeto de lei dispondo sôbre a criação do Instituto Brasileiro de Hidroclimatismo — Trabalhos das comissões da Câmara

A Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados apreciou, ontem, o projeto, de autoria do sr. Uriel Alvim, que dispõe sôbre a regulamentação do dispositivo constitucional referente ao aproveitamento das águas termominerais de aplicação medicinal e ao aparelhamento das estâncias destinadas ao seu uso. A proposição prevê a criação de um órgão, que se chamaria Instituto Brasileiro de Hidroclimatismo, diretamente subordinado ao Ministério da Educação, cuja finalidade seria estudar e orientar o aproveitamento das riquezas hidrológicas e climáticas em todo o país, no interêsse da ciência e da saúde pública.

O sr. Jaeder Albergaria, relator, ofereceu parecer favorável ao projeto, acompanhado de emenda segundo a qual o órgão, cuja criação é proposta pelo sr. Uriel Alvim, deve ficar subordinado ao Ministério da Agricultura. Justificando o seu ponto de vista, nesse particular recordou o relator que o Departamento Nacional de Produção Mineral — órgão disciplinador das atividades relacionadas com as estações termominerais — funciona sob a orientação do Ministério da Agricultura.

Debatida ligeiramente a matéria, foi sugerida e aprovada a publicação, em avulsos, para estudo mais completo, do parecer do sr. Jaeder Albergaria.

OFICIAIS VETERINARIOS

Na Comissão de Segurança Nacional, o sr. André Fernandes relatou favoràvelmente o projeto, oriundo do Senado, que dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço efetivo dos oficiais que outrora cursaram, na qualidade de alunos civis, a Escola de Veterinária do Exército. Foi aprovado o parecer do relator.

LEI DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

O sr. André Fernandes ocupou-se ainda do projeto que fixa o critério de promoções no Exército. Pediu a republicação do texto original da proposição, bem como a distribuição, em avulsos, do parecer oferecido à matéria pelo sr. Abelardo Andréa, relator. Êste concluiu por apresentar substitutivo.

RODOVIA CATAGUAZES-LEOPOLDINA

A Comissão de Transportes examinou o projeto, de autoria do sr. Manuel Peixoto, que dispõe sôbre a abertura de dois créditos extraordinários: o primeiro, no valor de três milhões e quinhentos mil cruzeiros, destinado a amparar as populações atingidas pela inundação dos rios Meia Pataca e Pomba, nas cidades de Cataguazes e Astolfo Dutra; o segundo, no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, para a reconstrução da rodovia Cataguazes-Leopoldina e o levantamento de uma ponte sôbre o Rio Pardo.

Relatado o projeto, anteriormente, pelo sr. Jaime Teixeira, apresentou voto em separado o sr. Tancredo Neves, que propôs o seguinte substitutivo:

"Fica aberto, pelo Ministério da Educação, um crédito extraordinário de seis milhões e oitocentos mil cruzeiros, para a reconstrução da rodovia Cataguazes-Leopoldina, no Estado de Minas Gerais, e construção de uma ponte sôbre o Rio Pardo, na mesma estrada".

Foi aprovado o substitutivo.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

A Comissão de Legislação Social apreciou as emendas ns. 1 e 5, oferecidas, respectivamente, pelos srs. Aliomar Baleeiro e Jales Machado ao projeto que dispõe sôbre novos recursos financeiros à Fundação da Casa Popular. Nos têrmos do parecer do relator, sr. Orlando Dantas, ambas foram rejeitadas. A primeira mandava empregar os novos recursos atribuídos à Fundação da Casa Popular na liquidação dos débitos da União para com os institutos de previdência, ao mesmo tempo em que extinguia aquêle órgão. A segunda mandava financiar a construção de casas populares de preferência na zona rural.

Do mesmo assunto ocupou-se, em reunião extraordinária, a Comissão de Economia, rejeitando uma das emendas, julgando prejudicadas duas e aprovando duas outras, uma das quais em parte.

ENERGIA ELETRICA PARA A ARGENTINA

Gummersbach, Alemanha, 26 — (U. P.) — O govêrno argentino fechou contratos com três grandes firmas alemãs para a construção do que se espera venha a ser a maior usina sul-americana de energia elétrica gerada a vapor.

As três firmas são a "Siemens-Schueckert", a "Allgemeine Elektrizitats Gesellschaft" e a "Steinmueller Limitada".

O contrato, no valor global de mais de 200 milhões de marcos, prevêem a construção da usina termelétrica em San Nicolas, a cêrca de 320 quilômetros de Buenos Aires, com a capacidade total de produção de 300.000 kilowatts, com quatro unidades geradoras com .. 75.000 KW, cada uma, esperando-se que possa entrar em operação dentro de três anos.

AS NORMALISTAS SAIRAM VITORIOSAS DA CÂMARA MUNICIPAL

Foi rejeitado o projeto que mandava preencher as vagas excedentes no magistério através de concursos

Decidiu-se ontem, na Câmara Municipal a chamada "revolta azul e branco".

Com as galerias e a bancada de imprensa tomadas pelas normalistas das escolas oficiais, debateu-se, desde os primeiros momentos da ordem do dia, até às sete horas da noite, o projeto que conferia às alunas dos cursos normais particulares o direito de ingressar no magistério municipal, através de concurso para vagas excedentes na carreira.

A matéria veio à baila anteontem, com um requerimento de preferência formulado pelo sr. Celso Lisboa, à revelia do autor do projeto e sob a alegação de que as alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra entram segunda-feira próxima em exames e "não podiam permanecer sob a coação moral que lhe parecia representar a proposição".

Assim, a discussão preliminar cingiu-se à questão da preferência. Do ponto de vista estritamente regimental, o requerimento era perfeito. Mas o fato de o haverem apresentado sem consentimento do sr. Gladstone Chaves de Mello, transformou-o em "caso".

"GOLPE DE DESESPERO"

A imposição da preferência podia ter mais esta significação: os elementos coligados da política carioca fechavam, ontem, uma questão que estivera aberta no dia anterior; e naquele momento, justamente, recrudesciam os ataques, na Câmara, ao prefeito João Carlos Vital, a quem acusavam de ser udenista... A UDN sofria, em conseqüência desta confusão de propósitos, críticas violentas da parte da coligação. Seria "um golpe de desespêro", que o sr. Mário Martins denunciou:

— Prevalecendo-se de uma maioria ocasional — disse — (porque em face dos últimos acontecimentos políticos essa maioria já é realmente ocasional), a coligação resolveu precipitar, aqui na Câmara, a discussão e votação de projetos da minoria, para a degolar, enquanto é tempo. Essa maioria sabe que não resistirá muito. Vai se transformando num jacá de caranguejos, com o mesmo objetivo que têm êsses crustáceos e a mesma solidariedade que mostram entre si. Ficam agrupados. Apenas. E assim agrupada, a coligação resolve devorar o que pode, sem respeito à prática dos mais elementares princípios democráticos, ao mais rudimentar conceito de ética parlamentar, à mais simples de tôdas as normas de educação, dentro de uma casa legislativa.

A coligação, é claro, não aceitou de público o pensamento do líder da UDN. Mas limitou-se a manifestar um breve "não", acompanhado de mais poucas palavras, e deu início, pela voz dos seus oradores, a uma série interminável de discursos, querendo justificar a controvertida conveniência de se votar o projeto, e, dêste modo, rejeitá-lo. Neste particular, vereadores como o sr. Magalhães Júnior, que se afirmavam favoráveis a êle, concordavam com a oportunidade da votação.

VITORIA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

Lá pelas cinco e meia, depois de uma prorrogação de meia hora, foi afinal submetido ao plenário o requerimento de preferência. Vinte e sete vereadores o admitiram, passando-se, em seguida, ao mérito da matéria.

Registram-se, então, cêrca de oito discursos, que na maior parte repetiam conceitos já expendidos no início dos trabalhos. Três, porém, fugiram à regra, os dos srs Cotrim Neto e Magalhães Júnior, que se declararam abertamente favoráveis ao projeto, "a despeito da coação que se preparara com a presença daquelas moças entupindo as galerias", e o da sra. Lygia Lessa Bastos, que acrescentou estar-se decidindo naquele momento a sorte do ensino no Distrito Federal. Era de parecer que, votada a lei, criar-se-ia um precedente perigoso, pois é sabido que os cursos de professorado oficiais mantêm um rigorismo, na preparação das alunas, jamais observado nas escolas particulares.

Tratava-se, então, de preservar a qualidade superior das futuras mestras de misturas que, fatalmente, iriam provocar uma queda no padrão e no nível intelectual do magistério municipal.

Outros oradores ocuparam a tribuna. Às sete horas, como dissemos, pedido e aprovado o encerramento de discussão, o presidente anunciou a votação do projeto, que logo após era rejeitado por vinte e nove votos a zero: os que o acolhiam se haviam retirado, para não dar número à votação.

Nas galerias e na bancada de imprensa, as normalistas prorromperam em palmas. Haviam vencido na "revolta azul e branco".

OUTROS

Em duas ocasiões, o vereador Magalhães Júnior desviou o assunto que se debatia, na sessão de ontem. Da primeira vez, dentro mesmo das discussões sôbre aquêle projeto, leu uma nota publicada no O Globo a propósito do serviço estafante a que são submetidas as taquígrafas das diversas Câmaras do país. Referiu-se especialmente ao caso das taquígrafas no legislativo carioca, onde as prorrogações mais descabidas dobram e triplicam o seu trabalho, já de si exaustivo. Lembrou, citando o jornal, que recentemente uma delas desmaiou no plenário, vítima da inconsciência dos "prorrogadores contumazes".

Mais tarde, no princípio da prorrogação, tratou das eleições inglêsas, afirmando que não via na derrota dos trabalhistas uma derrota do socialismo universal, de que é representante na Câmara do Distrito Federal.

Facultando o magistério secundário aos portadores de diplomas

A aprovação do projeto prejudicaria as Faculdades de Filosofia

Figura na ordem do dia de segunda-feira no Senado, o projeto da Câmara que faculta, a título precário, o exercício do magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior, inclusive seminários religiosos.

A iniciativa provocou reação das Faculdades de Filosofia através dos seus professôres e alunos, que consideram, a proposição inconveniente aos interêsses das mesmas Faculdades e do ensino secundário em geral.

O ministro Simões Filho foi ouvido sôbre a matéria e uma comissão designada pelo Conselho Universitário procurou o presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado para lhe sugerir pelo menos a aprovação de uma emenda que limitasse ao prazo de um ano, em vez de três, as nomeações dos beneficiados. Essa lembrança, entretanto, chegou tarde demais, quando a discussão do projeto já estava encerrada.

O parecer é favorável, mas há numerosos senadores contra, estribados em exposição da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação. Asseguram êles que a aprovação da lei viria matar as Faculdades de Filosofia espalhadas pelo país, de onde saem os professôres ginasiais devidamente preparados para as lides pedagógicas.

O projeto está assim redigido:

Art. 1º. Nas localidades onde, para determinada disciplina, não haja professôres secundários registrados de acôrdo com o art. 2º do decreto-lei nº 8.777, de 22 de janeiro de 1949 ou não os haja em número suficiente, é facultado o magistério secundário aos diplomados por escolas superiores, seminários religiosos de grau superior e outros estabelecimentos de igual categoria.

Art. 2º. O Ministério da Educação e Saúde expedirá, a requerimento do interessado, a autorização necessária no exercício do magistério, nos têrmos do art. 1º.

Parágrafo único. A autorização a que se refere êste artigo vigorará por três anos e poderá ser renovada se persistirem os motivos que a determinaram.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MATÉRIAS-PRIMAS ESCASSAS

Serão estudados os problemas da polpa e papel de imprensa

Washington, 26 (U. P.) — O Conselho Interamericano Econômico e Social comunicou a todos os ministros de Relações Exteriores americanos que vão ser constituídas três comissões de estudo para tratarem das matérias-primas escassas. Os três grupos estudarão os problemas da polpa e papel de imprensa; — da fôlha de Flandres; e do enxofre.

A formação dessas comissões obedece à resolução aprovada na reunião dos Chanceleres Americanos aqui reunida em abril nesse sentido.

A notificação aos chanceleres pede que os mesmos informem ao Conselho de seus govêrnos desejam estar representados em tôdas essas comissões ou só em uma ou duas.

Normas gerais para as isenções

de licença prévia e pagamento de impostos

O sr. Hélio Cabal encaminhou diretamente à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados projeto de lei isentando do regime de licença prévia e de pagamento de direitos aduaneiros os bens e materiais básicos essenciais à produção rural, para revenda com financiamento a agricultores e criadores, sem fins lucrativos. A proposição concede, ao mesmo tempo, prioridade cambial para a importação daqueles bens, assim enumerados: maquinaria e matérias-primas para indústrias de adubos e fertilizantes; inseticidas, fungicidas e matérias-primas para sua fabricação; máquinas e implementos agrícolas; arame farpado e ovalado; material de irrigação, bombas e tubulações; máquinas para construção e conservação de estradas; caminhões e suas peças; utensílios e ferramentas agrícolas, sementes selecionadas; animais para reprodução; equipamentos para silos, armazens e câmaras frigoríficas; aparelhos para expurgos e imunização.

O projeto atribui as facilidades de importação de todos êsses materiais exclusivamente ao poder público, quer federal ou estadual. Tal importação se fará sob financiamento do Banco do Brasil, garantido pelo Tesouro Nacional.

"A escassez dos citados bens — diz o autor da proposição — gerando a alta dos seus preços, concorre, òbviamente, a par dos reflexos no volume da produção, para o aumento dos preços dos produtos agrícolas, com o que se agrava, decisivamente, o custo da vida".

Tal como se acha redigido, o projeto regulamenta, em tôda a sua extensão, os casos de isenção de licença prévia e de pagamento de direitos aduaneiros para materiais procedentes do exterior. Estabelecem-se, assim, normas gerais e uniformes que, uma vez aprovadas, evitarão continuem a ser apresentados à Câmara dos Deputados os constantes e quase diários projetos que visam a obtenção daquelas vantagens para emprêsas particulares.

ARMAS AMERICANAS PARA A IUGOSLÁVIA

Washington, 26 (F. P.) — Depois de várias semanas de negociações secretas, Estados Unidos e Iugoslávia concordaram sôbre as cláusulas de um pacto de assistência militar em virtude do qual os Estados Unidos forneceriam à Iugoslávia armas modernas para contribuir para a defesa do país, em caso de ataque vindo do exterior —ao que se anunciava esta tarde.

SANCIONADO O PROJETO DE ANISTIA dos dirigentes da greve uruguaia

Montevidéu, 26 (U. P.) — O parlamento sancionou o projeto de anistia de 25 dirigentes operários da ANCAP, processados por violação da lei proibitiva de greves nos serviços de utilidade pública.

INCIDENTE

Montevidéu, 26 (U. P.) — Por motivo da paralisação do serviços no transportes, verificaram-se alguns incidentes em Villa del Cerro.

Grupos de grevistas apedrejaram ônibus e bondes que circulavam dirigidos por empregados que se anteciparam ao término da greve, e vários veículos ficaram danificados. Um motorista e um condutor de um ônibus ficaram ligeiramente feridos. A polícia efetuou várias prisões.

Os incidentes deram-se antes de haver o Sindicato Autonômo resolvido a volta ao serviço.

DETENÇÕES EM TRIESTE

Trieste, 26 (F. P.) — Nove pessoas, cuja identidade a polícia não revelou, foram detidas por posse de armas e explosivos. Acredita-se que essas prisões estão em relação com o atentado cometido a 27 de setembro passado, contra a sede do govêrno militar aliado. Parece igualmente que as pessoas atualmente presas são militantes do movimento da direita.

DEPUTADOS AMERICANOS VIRÃO AO BRASIL

DURANTE DEMORADA VISITA À AMÉRICA LATINA

Washington, 26 (F.P.) — A 10 de novembro próximo é que a Comissão de Comércio Exterior da Câmara dos Representantes deixará Washington para uma viagem de um mês pelos onze países da América Latina e pela zona do canal de Panamá.

"O objetivo de nossa viagem é discutir com as autoridades dos diversos países medidas de benefício mútuo para o comércio e a indústria", declarou à imprensa o presidente da Comissão, sr. Robert Crosser, representante democrata de Ohio. "Tenho profunda convicção de que a compreensão e a boa vontade mútua são as melhores bases das relações comerciais harmoniosas", acrescentou.

Robert Crosser, veterano entre os membros do 82.º Congresso americano, pois que ali vem representando seu Estado, sem interrupção, desde 1913, possui profundo conhecimento dos problemas da América Latina, que já visitou várias vêzes, durante sua longa carreira pública. Com 77 anos de idade, soube conservar seu dinamismo e idealismo de rapaz, apesar de 38 anos de vida parlamentar. "O mal não existe, sustenta Crosser; reside ùnicamente na interpretação errônea das realidades".

Discutindo com o correspondente da France Presse os vários problemas em estudo na Comissão que preside, Crosser declarou que se tratava de determinar as medidas destinadas a desenvolver a liberdade das transações comerciais "compatíveis com a soberania das repúblicas interessadas".

Os países a serem visitados pela Comissão de Comércio Exterior são, por ordem cronológica: a República Dominicana, Trinidad, Brasil, Paraguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Zona do Canal, Costa Rica, México e Cuba. Crosser e seus colegas permanecerão no Brasil de 14 a 18 de novembro. No Rio discutirão com as autoridades competentes problemas de aviação, saúde pública, petróleo, manganês e outros produtos estratégicos, cujo desenvolvimento é de interêsse vital, tanto para o Brasil como para os EE. UU. A Comissão irá igualmente a São Paulo, onde visitará as instalações de fôrça elétrica e diversas indústrias. De 18 a 20 de novembro, os representantes permanecerão no Uruguai, familiarizando-se com os progressos realizados no domínio da higiene. Em Buenos Aires, onde chegarão a 20 de novembro, assistirão à Conferência Internacional de Aviação, que começará no dia seguinte, na capital argentina. A produção do cobre, enxôfre, papel de jornal e petróleo serão objeto dos estudos da Comissão, em sua permanência no Chile, de 23 a 27 de novembro.

OS QUE VOTARAM CONTRA O TRATADO DE SÃO FRANCISCO

Tóquio, 26 (F. P.) — A Câmara Baixa do Japão ratificou o tratado de São Francisco por 289 votos contra 71. Entre os deputados japonêses que votaram contra a ratificação dêsse tratado figuram 20 bolchevistas, 40 socialistas, 4 democratas, 4 membros do Partido Operário e Camponês e 3 independentes.

Transferidas as manobras atômicas de Las Vegas

Las Vegas, EE. UU., 26 (U. P.) — Devido a condições atmosféricas desfavoráveis, a Comissão de Energia Atômica resolveu cancelar a explosão atômica que estava programada para hoje, no campo de provas de Frenchmans Flat.

ADVERTÊNCIA

Las Vegas, 26 (R.) — A Comissão de Energia Atômica advertiu os aviões, aconselhando-os a se manterem afastados dos campos de prova de Nevada e fora de certos caminhos aéreos.

Isto foi interpretado como significando que está iminente um teste com armas atômicas.

EQUIPAMENTO DE ARMAS ATÔMICAS PARA O EXÉRCITO AMERICANO

Chicago, 26 (R.) — O senador McMahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, declarou ontem que o Exército dos Estados Unidos não poderá ser superado com armas atômicas táticas antes de 1953 ou 1954.

McMahon, que falava a 2.000 físicos nucleares, disse que se o programa ampliado à produção de bombas atômicas for aprovado, outras despesas militares poderão ser reduzidas com o emprêgo de armas táticas, a serem fornecidas ao Exército. "Cumpre-nos primeiro, acrescentou, ajudar as fôrças armadas a integrar estas armas atômicas em nosso sistema defensivo".

AS MANOBRAS DA MARINHA

Washington, 26 (F. P.) — Um simulacro de ataque por bomba atômica será efetuado, nas manobras da Marinha americana, que se realizam atualmente nas águas das Antilhas, ao que anuncia fonte autorizada.

Estas manobras, cognominadas de exercícios "Antflex" (nome composto pelas primeiras letras de Atlantic Fleet Exercise for Fiscal Year 1952) movimentam mais de 250 unidades, e mais de 25 mil soldados do corpo de "fuzileiros navais". Estão sendo realizadas sob o comando do almirante Lynde Mac Cormick, tendo começado a 15 de setembro último e terminando apenas a 17 do próximo novembro. Atingirão seu ponto culminante a 13 de novembro, com o ataque simulado, da praia das Caraíbas, na qual se cogita de experimentar o novo submarino "anfíbio" denominado "Foca", sôbre o qual a Marinha não fornece nenhum detalhe mas que pode, ao que se acredita, desembarcar uma centena de soldados de comandos, especialmente treinados e dispondo de considerável poder de fogo. As manobras das Caraíbas e o simulacro do ataque com bomba atômica destina-se a permitir ao almirante Mac Cormick fazer uma idéia precisa dos meios de que dispõe para empreender uma operação qualquer, em caso de agressão contra um país do Pacto do Atlântico.

SOLIDARIEDADE POR COAÇÃO

As acusações ao governador do Território do Acre

Rio Branco, 26 (*Correio da Manhã*) — Acabam de ser expedidos telegramas ao presidente da República, ao ministro da Justiça e ao presidente do P.T.B., do seguinte teor: "Comunicamos a V. Exa. que altas autoridades do Território do Acre estão hoje colhendo assinaturas do funcionalismo público para telegramas a serem passados a V. Exa. e outras autoridades da República, protestando contra as acusações formuladas pelo deputado Oscar Passos contra o governador Amílcar Dutra de Menezes e pedindo a permanência dêste à frente do govêrno do Território. Fazendo esta comunicação protestamos perante V. Exa. contra tal procedimento, que importa em flagrante abuso de autoridade, pois as assinaturas estão sendo colhidas dentro das repartições com caráter obrigatório. Saudações Trabalhistas. Ass. Miguel Peronomo Ferrante, presidente em exercício da Comissão Executiva do PTB; Rui da Silveira Lino, vice-presidente; Ildemar Pereira Lima, vice-presidente; Rubens Lameira de Carvalho, secretário-geral; Manoel Vargas Matoso, 1º secretário; João Pereira Lima, tesoureiro-geral; Décio Daltro, Pinto da Frota, 1º tesoureiro; Alcides Alves do Amaral, 2º tesoureiro e Amazonilo Fernandes, Wagner Eleutério e Dutra de Lima, membros do Conselho Fiscal".

O médico do Pôsto de Saúde de Xapuri, sr. Emir José Koury, por sua vez, enviou ao deputado Oscar Passos uma carta reveladora da situação existente no Acre, e que está concebida nos seguintes têrmos: "Recém assinei um telegrama de solidariedade ao governador do Território, a mim apresentado pelo prefeito do município, por motivo do rádio a êle dirigido por V.Sa. Tem esta por finalidade esclarecer que assim procedi, não de acôrdo com meus sentimentos, mas guiado pela razão. Espero que V.Sa compreenda o ambiente criado em situações como a atual, quando não nos é facultado assumir as atitudes que desejamos. Passando em vista as assinaturas anteriores à minha, encontrei as de vários amigos nossos, certamente em situação idêntica à minha. Respeitosamente, ass. Emir Koury". Essa carta tem a data de 17 do corrente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

N. 17.978
ANO LI

Carlyle em forma

Também Nino agradou no treino de ontem

Embora sem compromisso para amanhã, o Fluminense realizou ontem, assim como na quarta-feira, um treino em conjunto, visando preparar convenientemente a equipe para a estréia no returno.

Como novidade principal, a única aliás, tivemos o reaparecimento do centroavante Carlyle. Estêve em ação durante os sessenta minutos, tempo de duração da prática. Pelo que pudemos observar de sua atuação, o "artilheiro" do Campeonato Carioca não sentiu os efeitos da contusão que o manteve afastado do "team" efetivo. Movimentou-se bem, tendo, inclusive, assinalado um tento.

Pindaro foi poupado e Castilho ensaiou entre os suplentes. O quadro desenvolveu o mesmo jôgo positivo de sempre. Desta forma, Zezé Moreira não tem nenhum problema a resolver.

Os titulares formaram assim constituídos:

Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

Os tricolores voltarão a treinar coletivamente na próxima semana.

Por 3 x 0 venceram os efetivos, tentos de Orlando, Carlyle e Didi.

AGRADOU NINO

O ex-zagueiro da Portuguêsa de Desportos, Nino, recentemente contratado pelo Fluminense, e que segundo informações viajara com destino à São Paulo após a experiência no treino de quarta-feira, retornou em tempo de participar do coletivo nas Laranjeiras. Mais uma vez o referido jogador, que atualmente ocupa a asa média esquerda por determinação de Zezé Moreira, a fim de cobrir o claro existente na retaguarda, causou boa impressão, deixando fora de dúvida que com êsse refôrço a solidez do sexteto defensivo tricolor aumentou sensìvelmente.

Com a prática de ontem, encerraram os tricolores as atividades da semana. A equipe só voltará a campo quarta-feira próxima por ocasião dos preparativos da estréia no returno do Campeonato Carioca, que se verificará contra o Madureira, em Alvaro Chaves.

JOE LOUIS DERROTADO

Nova Iorque, 26 (U.P.) — Rocky Marciano derrotou o ex-campeão mundial Joe Louis, no 8.º assalto, por knock-out.



O sr. Luiz Aranha ao inaugurar a sessão ladeado pelos presidentes da AFA e CBD. — Confraternizam Valentim Suarez e Rivadávia Corrêa

RECONCILIARAM-SE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Voltou a paz ao futebol Sul-Americano, após a reunião de ontem, na C. B. D. -- Instituida a "Taça Amizade"

Está finalmente resolvido o "impasse" já há bastante tempo existente entre o futebol brasileiro e argentino.

Reunidos ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos sob a presidência do dr. Luiz Aranha, Rivadávia Corrêa Meyer e Valentim Suarez, presidentes das entidades dirigentes dos dois países, deram o abraço da paz, tão desejado por todos os desportistas de boa vontade, tanto brasileiros como argentinos.

Já era tempo, realmente, de acabarmos com o lamentável estado de coisas que só prejuizo acarretou ao futebol dos dois países. E o almejado reatamento de relações entre brasileiros e platinos foi conseguido graças a um grupo de homens de boa vontade e de alto espírito de compreensão do qual, justiça seja feita, deve-se destacar o nome de Luiz Aranha, êste incansável batalhador pelas boas causas do esporte.

Batendo-se sempre para que a harmonia reinasse nos esportes de outras partes do mundo, Luiz Aranha teve sua atenção despertada por Alfonso Doce para a situação insustentável e mque se encontravam Argentina e Brasil. Não teve dúvidas e encetou o movimento que viria, para bem do futebol sul-americano, ser coroado de êxito na noite de ontem, numa memorável reunião a que compareceram as mais destacadas figuras de nosso mundo esportivo.

O FUTURO

Tudo, porém, passou. Conforme falou o dr. Luiz Aranha na reunião de ontem "vamos recomeçar de novo. Usemos uma esponja no passado".

E os argentinos pensam da mesma maneira, segundo disse o presidente da AFA, sr. Valentim Suarez, quando em seu discurso, após dizer da alegria que sentia em ver reinar novamente a paz entre o futebol dos dois países, e que o que houve não foi bem um rompimento de relações do setor do futebol, frizou que "estavam reabertas as portas do porvir".

Depois de encerrada a sessão pròpriamente dita pelo sr. Luiz Aranha, procuramos ouvir a palavra de todos quanto se destacaram na pacificação com respeito a data em que seria realizada a primeira peleja entre argentinos e brasileiros, fase final de todos os entendimentos.

Tanto os paredros argentinos como os brasileiros declararam não haver ainda uma data prevista para o que chamaremos de "reatamento no gramado", pois tanto o campeonato argentino como os brasileiros estão em meio e não seria conveniente que um clube bem colocado tanto no Brasil como na Argentina se deslocasse de seu país arriscando-se a perder a colocação que ostentam; uma viagem e um jôgo que por certo seria disputadíssimo, deixaria as equipes litigantes bastante exaustas, advindo daí grande desvantagem para prosseguir na disputa do campeonato local.

O próprio presidente da AFA declarou-nos que os clubes argentinos só poderão jogar no exterior depois de 25 de novembro, que é quando será encerrado o campeonato local e os clubes passarão a excursionar, sendo mais provável que o Racing ou o River Plate venham a ser o representante argentino no "Jôgo da Paz" já que êstes dois clubes excursionarão pela América do Sul.

COPA ROCA SÓ EM MARÇO

Adiantou ainda o sr. Suarez que se o Brasil desejar um jôgo entre selecionados, êste só poderá ser levado a efeito em março, podendo até ser disputada, nesta ocasião, a Copa Roca.

O CND OFERECERA A "TAÇA AMIZADE"

Em palestra com os jornalistas após o encerramento da reunião, declarou o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que o órgão supremo dos esportes no Brasil oferecerá uma taça que tomará o nome de "Taça da Amizade" e que ficará de posse do vencedor do primeiro jôgo entre argentinos e brasileiros. Nessa oportunidade, serão realizadas várias festividades comemorativas ao ato.

NATAÇÃO

AMEAÇADOS QUATRO RECORDES

Hoje, no Fluminense, as tentativas de Talita, Grijó, Cândida Barroso e Iza Teixeira

Hoje, às 15 horas, na piscina do Fluminense os nadadores cariocas prosseguirão nas suas tentativas de quebra de antigos "records". Segundo se espera, obterão pleno êxito, dadas as boas condições técnicas e físicas que ostentam, após intenso treinamento.

Talita de Alencar Rodrigues tentará sua própria marca para os 400 metros, juniors, nado de costa, estabelecida em 18-8-51, com 5'33"4. A forma da excelente nadadora tricolor é o melhor possível e, por isso mesmo, deverá alcançar seu intento.

Ademar Grijó nadará contra o cronômetro nos 200 metros, nado de peito, classe senior. O "record" atual lhe pertence e foi conseguido há quase três anos — 14-12-48 — 2'45".

A marca dos 200 metros, novíssimos, nado de peito, moças, será tentada por Cândida Barroso de Souza. Assinala-se que os 3'17"2 foram por ela obtidos no dia 10 do mês corrente.

Finalmente, Iza Teixeira de Almeida procurará bater o "record" de Ana Lucia de Santa Rita para os 100 metros nado de costas, juniors, com 1'20, feitos a 12-11-50.

JUIZES ESCALADOS

Controlarão as tentativas as seguintes autoridades, escaladas pela Federação Metropolitana de Natação:

Árbitro — Norton Soares Oliveira; juiz de partida — Helio Oliveira e Silva; cronometristas — Luiz Barros, José Rocha Lemos e José Luiz Veloso.

PROGNOSTICOS

Das tentativas acima, naturalmente temos a destacar as que farão os renomados nadadores brasileiros Talita Rodrigues e Ademar Grijó cujo passado esportivo bem os recomendam.

A defensora tricolor por exemplo, se constitui nos últimos tempos a principal adversária de Piedade Coutinho. De competição em competição, diminui Talita a diferença que a separa da "campeoníssima". Recentemente, chegou mesmo a travar um duelo que por muitos momentos se mostrara indefinível, não dando lugar a qualquer prognóstico. Finalmente por margem bastante escassa venceu Piedade, fazendo valer seu maior traquejo e classe.

Quanto a Grijó, a espectiva é, igualmente, otimista. O feito conseguido recentemente, ao bater o recorde brasileiro por êle já roubado a Willy Jordan, em Buenos Aires, aí está para acreditá-lo na prova de hoje. Finalmente Iza e Cândida. Valores novos que tentarão marcas na categoria de novíssimos. Cândida tentará contra um seu próprio recorde assinalado recentemente. Iza, preliará contra a marca de Ana Lúcia, tarefa realmente difícil em se tratando do tempo de 1 minuto e 20 segundos para os 100 metros de costas.



Ademar Grijó

O BRASIL E O INTERNACIONAL DE HIPISMO

Harrisburgh, 26 (F.P.) — Os Estados Unidos conseguiram conservar, hoje, o campeonato de salto que lhes pertencia, ao vencer a última prova do Concurso Hípico Internacional desta cidade. A equipe mista americana levou a melhor, nesta prova, com um total de doze faltas, à frente dos canadenses e irlandeses, com 16 faltas cada uma.

A equipe americana termina, portanto, êsses três dias de concurso com um escore de 24 faltas e meia; o Canadá classificou-se em segundo lugar, com 36 faltas; a Irlanda, em terceiro, com 41 faltas e o Brasil, em quarto lugar, com 79 e um quarto.

A equipe americana participará dos Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinki na Filândia.



Antes do treino, Ademir e Maneca assistem às manobras individuais acompanhados pelo médico do Vasco, dr. Amilcar Giffoni

MAIORES OS PROBLEMAS DO BOTAFOGO

Braguinha e Otávio, ausentes do "clássico" — Maneca, a dúvida dos vascaínos

O equilibrio de fôrças dos concorrentes ao campeonato carioca de futebol do corrente ano, vem tornando deveras empolgante o seu desenrolar. Nenhum dos chamados candidatos conseguiu se impôr de maneira definitiva, o que dificulta qualquer previsão.

Domingo, abrindo o returno, a tabela determina um jôgo entre dois fortes concorrentes — Botafogo e Vasco. Dadas as posições dos dois clubes, ocupantes do terceiro pôsto, faz com que reine em tôrno da grande peleja, enorme expectativa. A derrota cortará quase as esperanças da conquista do cetro, daí o cuidado com que se prepararа Botafogo e Vasco, para o embate de domingo.

ADEMIR, NÃO, MANECA, TALVEZ

Quando chegamos a São Januário, os profissionais cruzmaltinos iam iniciar o apronto. Oto Glória, no centro do gramado dava instruções aos seus comandados, trocava planos para sobrepujar os botafoguenses.

Em face dos titulares — Tesourinha, Maneca e Ademir, não terem participado do coletivo, perguntamos ao treinador dos vascaínos, se os referidos profissionais estariam ausentes do clássico".

— Tesourinha, não treinou por medida de precaução, mas estará a postos no prélio contra o Botafogo. O mesmo no entanto, não acontecerá com Ademir, que não se encontra em condições de jogar. Com relação a Maneca, sòmente domingo pela manhã, saberei se poderei incluí-lo na equipe, com êsse intuito submete-lo-ei a um teste.

— Além dessas modificações pretende fazer outras?

— Não. Os demais setores serão integrados pelos elementos que tem atuado.

Por que razão Alfredo, não tem jogado?

— O afastamento do médio-esquerdo foi ditado pelo fato do jogador ter uma série de problemas de ordem particular para resolver que estavam afetando o seu rendimento técnico. Todavia, essas dificuldades estão sendo contornadas e, tão depressa readquirir condições técnicas voltará ao quadro.

SO REAPARECERA EM PERFEITAS CONDIÇÕES FISICAS

Próximo ao "goal" encontramos o dr. Giffoni, responsável pela saúde dos jogadores cruzmaltinos.

A nossa pergunta, quando se daria o reaparecimento do centroavante Ademir, respondeu:

— Só voltará a jogar quando estiver radicalmente curado, o que espero que se dê dentro em breve, pois, grande tem sido o trabalro nesse sentido.

A participação de Ademir, no jôgo contra o Botafogo, é inteiramente impossivel. Seria um absurdo a inclusão do jogador pernambucano no estado em que se encontra.

DERROTADOS OS EFETIVOS

Durante trinta minutos treinaram os vascaínos para o prélio com os botafoguenses.

O desfalque de Tesourinha, Maneca e Ademir, influiu no rendimento do esquadrão titular, que não demonstrou a harmonia costumeira. Todavia não se pode dizer que tenha atuado mal, pois houve o propósito dose jogadores se resguardarem contra possiveis contusões.

Atuando despreocupados, os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2 x 1. Os tentos foram consignados por Noca e Amorim, para os suplentes, enquanto que Edmur, consignou o tento dos efetivos. As duas equipes treinaram assim formadas: Titulares — Ernani, Augusto (Alfredo) e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo (Vivinho), Edmur, Friaça, Ipojucan e Djair (Chico). Reservas — Barbosa, Laerte e Wilson; Aldemar, Bira e Sampaio; Noca (Ferrinho), Vivinho (Célio), Amorim, Jansen e Chico (Jair).

No reduto botafoguense, apesar de já ser um caso decidido as ausência de Otavio e Braguinha, no embate com o Vasco, não estavam desesperançados os alvi-negros quando ontem lá estivemos.

Carvalho Leite, falando à nossa reportagem sôbre o "Clássico" declarou:

— Não conseguimos ainda apresentar em dois jogos seguidos o mesmo quadro. Sempre temos um jogador contundido, o que fatalmente diminui o rendimento do conjunto. Domingo passado por exemplo, a contusão de Ruarinho, afetou sobremaneira a produção da equipe que se movimentava com mais acerto, e tudo fazia crer na conquista da vitória.

Para o prélio com o Vasco, já não podemos contar com Braguinha e Otavio, e Ruarinho ainda é uma dúvida. Apesar dêsses desfalques espero um resultado favorável, pois confio cegamente na fibra dos meus pupilos.

— Qual o ataque para domingo?

— A linha dianteira para o jôgo contra o Vasco, será a mesma que treinou hoje à tarde — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Ariosto e Zézinho.

CARLITO ROCHA, APREENSIVO

Quando penetramos no vestiário do Botafogo, depois do treino, encontramos o presidente Carlito Rocha, procurando saber como se achavam os jogadores.

O seu semblante denotava apreensão, atendia a todos gentilmente, mas era perfeitamente fácil de notar que estava sèriamente preocupado. E não era para menos, o Botafogo tinha um sério compromisso a cumprir e o quadro atuaria desfalcado de dois elementos.

Quando lhe perguntamos se esperava um resultado favorável respondeu:

— Tenho muita fé no desempenho dos rapazes. A equipe está em condições de cumprir uma grande atuação.

Tal era o seu estado que deixamos Carlito Rocha, entregue aos seus pensamentos. Indiscutivelmente o presidente do Botafogo é um dos que mais sofrem com os revezes do seu quadro.

PARAGUAIO EM ESPLENDIDA FORMA

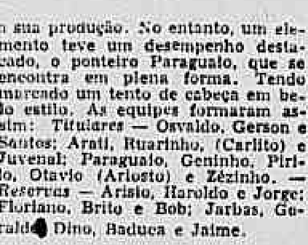
Encerrando os preparativos para o choque com os vascaínos, os alvi-negros treinaram ontem à tarde, sob o contrôle de Carvalho Leite.

A prática foi bastante movimentada e terminou com o triunfo dos efetivos pelo escore de 3 x 0. Tentos conseguidos por Paraguaio (2) e Pirilo.

O triângulo final formado por Osvaldo, Gerson e Santos, exibiu a segurança costumeira. A linha média saiu-se razoàvelmente, tanto no que concerne ao apoio aos atacantes como na marcação aos contrários.

No ataque as ausências de Otavio e Braguinha, reduziram um pouco a sua produção. No entanto, um elemento teve um desempenho destacado, o ponteiro Paraguaio, que se encontra em plena forma. Tendo marcado um tento de cabeça em belo estilo. As equipes formaram assim: *Titulares* — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho, (Carlito) e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio (Ariosto) e Zézinho. — *Reservas* — Arisio, Haroldo e Jorge; Floriano, Brito e Bob; Jarbas, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.







Defrontando-se com Arizio, Paraguaio assinala o tento. Em cima, Ariosto em pleno "banho turco"

DISPOSTO O FLAMENGO À REABILITAÇÃO

Sob alguma expectativa, disputa-se hoje o jogo "revanche" da abertura do returno — O Madureira em condições de resistir — Adãozinho comandará a ofensiva rubronegra

A coincidência permitiu que após um resultado surpreendente Flamengo e Madureira voltassem a se defrontar pela segunda vez no espaço de seis dias. A' primeira, como se sabe, encerrou o turno, e a de hoje iniciará o returno do Campeonato Carioca de Futebol.

O curioso, entretanto, é que o capricho de uma tabela prèviamente organizada veio satisfazer os interêsses dos dois grêmios: o tricolor suburbano pelo caráter financeiro do prélio, enquanto que o rubronegro para demonstrar, ao menos na aparência, que o fracasso de domingo passado nada mais foi do que um mero incidente esportivo. Assim, um jogo que em outras circunstâncias passaria sem maiores comentários, apresenta boas credenciais, dentro de uma rodada que tem no "clássico" Botafogo x Vasco a única atração de verdadeiro pêso na balança do nosso principal certame.

FAVORITO O FLAMENGO

Em que pese o recente desfecho e embora muitos admitam que tal prognóstico seja contrariado, o Flamengo é o favorito da tarde no Estádio do Maracanã. Pisará o gramado prevenido contra o seu rival e, pela superioridade que indiscutivelmente leva sôbre o Madureira, pode ser apontado como o vencedor lógico. Porém, não se deve desprezar o entusiasmo dos suburbanos, desejosos de nova façanha.

A CAMPANHA NO TURNO

Flamengo — Conseguiu 4 vitórias: Bonsucesso, 2 x 1, Canto do Rio, 2 x 1, Vasco, 2 x 1 e América 2 x 1. Empatou com o Olaria por 2 x 2, e S. Cristóvão por 1 x 1. Foi derrotado pelo Botafogo (2 x 1), pelo Bangu (2 x 0), pelo Fluminense 1 x 0), e pelo Madureira (1 x 0). Ganhou oito pontos e perdeu dez.

Madureira — Venceu apenas dois jogos: Canto do Rio (3 x 2) e Flamengo (1 x 0). Teve um empate, Bonsucesso (2x 2) e sofreu sete derrotas: América (5 x 2), Bangu (2 x 1), Fluminense (4 x 0), São Cristóvão (1 x 0), Vasco (5 x 2), Botafogo (3 x 1) e Olaria (2 x 1). Ganhou cinco pontos e perdeu quinze.

Bigode

OS QUADROS

No Flamengo reaparecerá Adãozinho, sendo que o Madureira colocará em ação a mesma equipe do último compromisso. Portanto:

Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Madureira — Irezê; Agnelo e Weber; Bitum, Claudionor e Walter; Betinho, Vadinho, Darci, Silvinho e Oswaldinho.

TIJOLO, O JUIZ

Conforme indicação do sorteio, funcionará na arbitragem Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Obedecendo ao horário estabelecido pela F. M. F., o encontro principal começará às 15,30.

2ª. TAÇA PROVA DAS AMÉRICAS

Oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel V. Johnson, será disputada domingo próximo, às 10 horas da manhã na Lagôa Rodrigo de Freitas a 2ª. Taça Prova das Américas, organizada pela Federação Atlética de Estudantes. Competirão na magnífica prova náutica, de ioles a 8 remos, as guarnições representativas das escolas superiores.

A 1ª. Taça, disputada pela primeira vez em 1942, foi oferecida pelo então embaixador norte-americano em nosso país, sr. Jefferson Caffery. Entretanto, foi ela retirada da competição por ter sido vencida cinco vezes pela guarnição da Escola de Engenharia, com quem ficou definitivamente.

O mesmo critério será seguido com relação ao troféu ofertado pelo embaixador Johnson, isto é, ficará de posse difinitiva da equipe vencedora da prova por três vezes consecutivas ou por um total de cinco vezes.

A 2ª. Taça Prova das Américas será entregue à guarnição vencedora pelo embaixador Johnson pessoalmente após a realização da sensacional disputa de domingo.

"TAÇA HERBERT MOSES"

São os seguintes os palpites dos nossos companheiros para os jogos da primeira rodada do returno do campeonato carioca de futebol e referentes ao concurso instituido pelo Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.:

Walter Mesquita: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 2 x 1; — Bangu — 4 x 1; — América — 3 x 1; e Olaria — 2 x 2.

Achiles Chirol: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 3 x 1; — Bangu — 5 x 0; — América — 3 x 1 e Olaria — 2 x 1.

Ismar Buarque: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 3 x 1; — Bangu — 5 x 0; — América — 3 x 0 e Olaria 2 x 1.

Ary Lage: — Flamengo — 3 x 1; — Botafogo — 2 x 2; — Bangu — 3 x 1; — América — 3 x 1 e Olaria — 2 x 1.

Husien Alves: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 2 x 1; — Bangu — 3 x 0; — América — 3 x 0 e Olaria — 2 x 2.

Helio Rocha: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 2 x 1; — Bangu — 3 x 1; — América — 4 x 2 e Olaria — 3 x 3.

Carlos Netto: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 3 x 1; — Bangu — 5 x 0; — América — 4 x 0 e Olaria — 2 x 0.

Bruno F. Gomes: — Flamengo — 4 x 1; — Botafogo — 2 x 2; — Bangu — 2 x 1; — América — 3 x 1 e Olaria — 3 x 1.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

Prossegue com entusiasmo e grande número de concorrentes o "5º. Campeonato Metropolitano" promovido pela Federação de Tiro ao Alvo. Para o próximo domingo está programada a prova de Revólver, em 60 tiros a 50 metros, prova essa que apresentará entre o Fluminense e o Flamengo uma disputa das mais interessantes, pelo equilibrio observado. Veremos ases como Silvino Ferreira — Reynaldo Vieira — Evandro Guimarães e Oswaldo Impellizzieri e Fritz Eisenlohr, integrando a turma do Flamengo e Amaury Rocha — Alvaro Santos — Harvey Villela e Luiz Novaes, entre os tricolores.

O Fluminense já é, pràticamente, o vencedor do Campeonato, estando com 32 pontos, seguido do Flamengo com 18, colocando-se a seguir o Carioca e o São Cristovão, com 10. Nem por isso, entretanto, a disputa da prova de revólver perdeu o interêsse, posto que servirá de preparo aos atiradores que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro que será disputado em Pôrto Alegre, em novembro vindouro. Para êsse compromisso a delegação carioca viajará para o sul no dia 8 de novembro, chefiada pelo presidente da entidade, sr. Cesar Torraca, tendo como secretário o ten. Amaury Rocha e diretor técnico o cap. Evandro Guimarães. O dr. Antônio Martins Guimarães seguirá na qualidade de representante da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, a fim de presidir o Congresso Nacional de Tiro que se reunirá a 10 de novembro.

HOMENAGEADO ADEMAR FERREIRA DA SILVA

***São Paulo*, 26 (Asp.) — O atleta sampaulino Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplo, com a marca de 16 metros e um centímetro, foi alvo de expressiva homenagem, por parte do Conselho Municipal de Esportes da Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Paulo. Várias figuras do desporto paulistano estiveram presentes, usando da palavra vários oradores.**

Pelos clubes e entidades

O Vasco comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores:

Ernani, Sarará, Ademir, Tesourinha, Maneca, Barbosa, Jorge, Sampaio, Alfredo e Eli.

— Foram pedidos à entidade carioca os seguintes passes: Arnaldo, do Palmeiras para o Vasco; Genuino, do Bela Vista e Rolando, do Valenciano, ambos para o Madureira; Nino, da Portuguêsa de Desportos para o Fluminense e Nilton, do Corinthians para o Botafogo.

— Foram registrados os contratos dos seguintes jogadores:

Perácio e Anito, com o Canto do Rio; Arati, com o Botafogo; Luiz Borracha, com o São Cristóvão e Arturzinho, Danton e Antoninho, com o Flamengo.

— A C.B.D. encaminhou à F.M.F. os passes dos profissionais Rui e Bovio, ambos recentemente transferidos para o Bangu.

REJEITADA A ACUSAÇÃO DO VASCO

Absolvido Malcher, por seis votos contra um, na reunião de ontem — Suspensos Weber e Esquerdinha por uma partida



Malcher derrotou o Vasco: 6 X 1

A reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, levada a efeito ontem, à noite, foi uma das mais movimentadas até então levadas a efeito pelo órgão judiciário da Federação Metropolitana de Futebol.

Como julgamento de interêsse constara da pauta o do árbitro Malcher, contra o qual foi aberto um inquérito, a pedido do Vasco, que alegou que o juiz em apreço, antes da peleja entre o clube de São Januário e o Botafogo, dirigiu-se de maneira acintosa a seus jogadores além de ter proferido palavras impróprias dentro do campo.

O processo do apitador paraense foi o primeiro a ser apreciado, sendo que o Tribunal resolveu realizar o julgamento de portas fechadas, tendo o mesmo durado duas horas, o julgamento de portas fechadas, do às 20 horas.

MALCHER ABSOLVIDO

Uma vêz franqueado o recinto, o presidente do T. J. D., sr. Darci Roquette Vaz proferiu o resultado, pelo qual se verificou que o juiz Malcher foi absolvido da acusação que lhe fez o Vasco da Gama, por 6 votos contra 1. Procurando averiguar qual o juiz que havia divergido de seus companheiros, a reportagem foi informada tratar-se do sr. Alfredo Tranjan.

Na defesa de Malcher funcionou o sr. José Alves de Morais.

O presidente suspendeu a sessão para o jantar, reiniciando-se os trabalhos às 21 horas.

A revisão do processo em que, o São Cristóvão perdeu os pontos da partida de aspirantes com o América, foi adiada para a próxima sexta-feira.



RESULTADOS DOS JULGAMENTOS

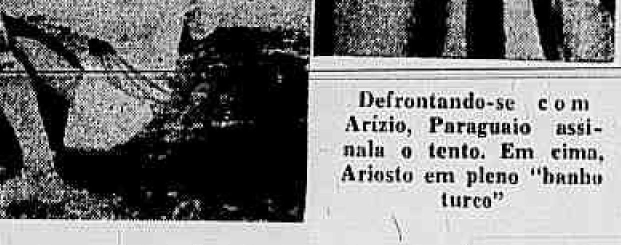
Foram os seguintes os resultados dos julgamentos:

MULTADOS — Técnico Flávio Costa, Cr$ 300,00; Hermes (Flamengo), Cr$ 100,00; Oswaldinho (Madureira), Cr$ 200,00.

ABSOLVIDO — Bigode (Flamengo). SUSPENSOS — Esquerdinha (Flamengo) e Weber (Madureira), uma partida.

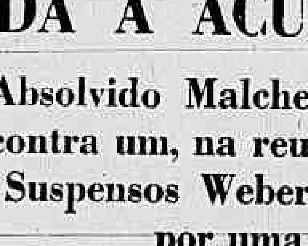
O zagueiro do tricolor suburbano havia se beneficiado, em julgamento, com o "sursis". Em face de ter sido multado, ontem, em Cr$ 300,00, o tribunal resolveu mandar cumprir a pena de um jogo.

Quando encerramos os nossos trabalhos, os julgamentos ainda se processavam, pois constavam da pauta dada menos o que dezessete jogadores indiciados.



TÊNIS

PROSSEGUEM OS CERTAMES INTER-CLUBES

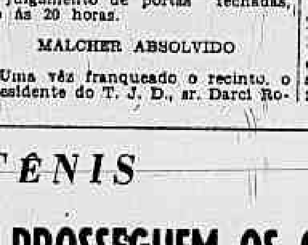


Prosseguirão hoje os Campeonatos Cariocas Femininos e Masculinos Interclubes por equipes com as realizações dos seguintes encontros:

Feminino: Country x Tijuca e Fluminense x Caiçaras.

Masculino: Country x Tijuca.

O Tijuca oficiou a F.M.T. fazendo a entrega dos pontos ao Country Clube do jôgo do Campeonato Masculino programado para hoje.



Assim o Campeonato será concluído na próxima quarta-feira à noite nas quadras do Fluminense com o sensacional encontro final entre o tricolor e o Country Clube, invicto e que está na ponta da tabela.

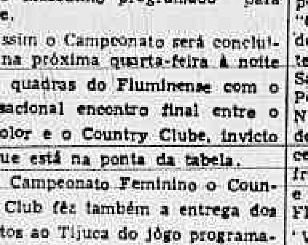
O Campeonato Feminino o Country Club fêz também a entrega dos pontos ao Tijuca do jôgo programado para hoje. Assim a rodada ficará reduzida a um único jôgo entre as representações femininas do Fluminense e o Caiçaras.

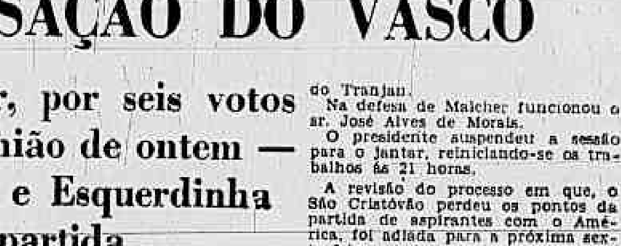


TORNEIOS INTERESTADUAIS

Encontram-se entre nós as representações de tenis do Clube Atlético Paulistano e do T.C. de Santos que veem enfrentar o Country Clube e o Fluminense em jogos amistosos. Hoje e amanhã o Country jogará contra o C.A. Paulistano pela 1a. vez em disputa da taça "C.I.T." enquanto que nas quadras do Fluminense enfrentará a seguinte representação do T. Clube de Santos pela posse da Taça "Fabricio Pedrosa" que entre na VI disputa. Neste encontro teremos oportunidade de rever Manuel Fernandes que por certo deverá fazer uma boa partida frente a Candido Cerrone. No dia 29 e 30 o C.A. Paulistano jogará x Fluminense na V disputa da Taça "Washington Luis".

Um fim de semana portanto repleto de boas provas interestaduais.

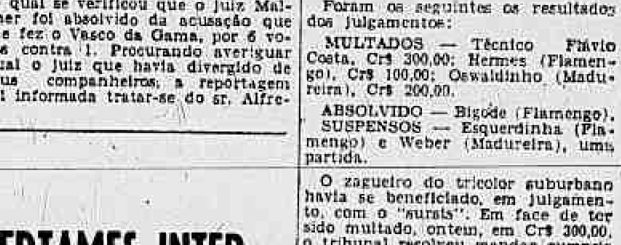




OS AUXILIARES DOS ARBITROS MONTEIRO E WESTMAN

.. O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol fêz as seguintes indicações de auxiliares e árbitros para os jogos de aspirantes e juvenis, nas pelejas do Maracanã:

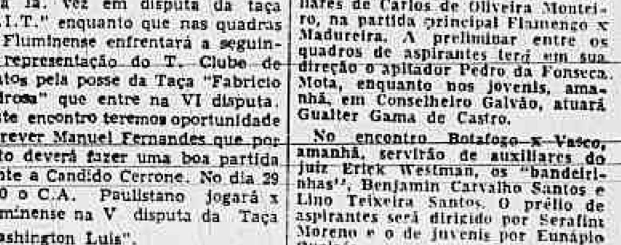
José Adelio da SilvaMaia e Jorge Lemos para auxiliarem como auxiliares de Carlos de Oliveira Monteiro, na partida principal Flamengo x Madureira. A preliminar entre os quadros de aspirantes terá em sua direção o apitador Pedro da Fonseca Mota, enquanto nos juvenis, amanhã, em Conselheiro Galvão, atuará Gualter Gama de Castro.



No encontro Botafogo x Vasco, amanhã, servirão de auxiliares do juiz Erick Westman, os "bandeirinhas", Benjamin Carvalho Santos e Lino Teixeira Santos. O prélio de aspirantes será dirigido por Serafim Moreno e o de juvenis por Eunápio Queirós.



Foi designado, o juiz Manuel Machado para apitar, amanhã, em Juiz de Fora, o prélio Esporte x Tupi



Um programa de ação

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

NENHUM documento brasileiro, no gênero, excederá em largueza de visão, em objetividade, na capacidade de pôr em foco os problemas capitais e sugerir os meios de resolvê-los, ao firmado por João Carlos Oeynhausen, brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão e José Bonifácio, para servir de norma de conduta aos deputados paulistas às Côrtes de Lisboa. Pouco haverá nêle de autoria de Oeynhausen ou Jordão, de tal maneira transparece na sua forma mais característica o pensamento andradino. José Bonifácio procurou improvisar o menos possível, tendo realizado antes da feitura das instruções um esbôço de inquérito mediante o pedido de memórias e apontamentos às câmaras municipais paulistas. Mas ainda assim o leitor menos prevenido descobrirá nas instruções as idéias políticas, as concepções sociais, os planos econômicos do grande Andrada.

Em 1821, brasileiros de tôdas as regiões e das tendências mais diversas acreditavam no bom êxito das Côrtes de Lisboa e na possibilidade da continuação do regime de reino unido. Não era apenas a posição de José Bonifácio porventura influenciado pela larga estada em Portugal: era a de Antônio Carlos, a de José Martiniano de Alencar, a de Cipriano Barata, a de Muniz Tavares, a de Francisco Agostinho Gomes, uns mal libertos do cárcere, como participantes da revolução republicana de 1817, outros reconhecidamente adeptos dos princípios mais liberais. Fôra, também, semelhantemente, na América do Norte, a posição de Benjamin Franklin, de John Dickson, de Samuel Adams. A posição de Diogo Antônio Feijó. Por isso não se deve estranhar que as Instruções aos deputados paulistas mandados ao Soberano Congresso de Lisboa contivessem um capítulo intitulado: "Os negócios da União", estabelecendo os meios de "prender as diferentes partes da monarquia em ambos hemisférios". Mais ou menos iludidos desejavam os membros do primeiro govêrno de São Paulo que os representantes paulistas, mantida a integridade do reino unido, pleiteassem a igualdade dos direitos políticos e civis para brasileiros e portuguêses, resolvessem a difícil questão da sede da monarquia e acertassem os princípios gerais acêrca do comércio externo e interno dos dois reinos, de modo a conciliar os interêsses recíprocos.

Cogitando entre outros assuntos dos órgãos adequados ao govêrno do reino unido, inclusive de um corpo de censores para conhecer os atos transgressivos da Constituição por parte de qualquer poder do Estado, as instruções com que partiram os deputados paulistas desciam a minúcias de grande sabedoria quanto aos negócios peculiares ao Brasil. Deveria haver aqui um govêrno geral, organizado por emanação e delegação dos eleitores do povo e do poder supremo executivo. Ao govêrno central ficariam subordinados os governos provinciais, fixada a competência de um e outro. Cumpria aos deputados paulistas ficar atentos para que, na elaboração dos códigos civil e criminal se tivesse em vista a diversidade das circunstâncias de clima, o grau de cultura e a situação social da população "composta no Brasil de classes de diversas côres e pessoas". Tocavam nesse ponto as instruções em dois graves problemas — o trabalho escravo, o abandono dos índios. Quanto a êstes, era mister cuidar da sua catequese e civilização; quanto aos escravos, impunha-se melhorar a sua sorte com a emancipação gradual a fim de transformar os negros "em cidadãos ativos e virtuosos", fiscalizando-se os senhores para que os tratassem "como homens e cristãos e não como brutos animais".

"Não podendo haver govêrno algum constitucional sem a maior instrução e moralidade do povo", recomendavam as instruções que os deputados promovessem, além de escolas de primeiras letras pelos métodos Lancaster, em tôdas as cidades, vilas e freguezias, a fundação em cada província do Brasil de um ginásio ou colégio para o ensino das ciências chamadas úteis. Tais ginásios, com sede nas capitais das províncias, possuiriam as seguintes cadeiras: a) medicina teórica e prática; b) cirurgia e arte obstétrica; c) arte veterinária; d) elementos de matemática; e) idem de física e química; f) idem de botânica e horticultura experimental; g) idem de zoologia e mineralogia. Não ficava nisso o plano de reforma de instrução defendido pelo govêrno de São Paulo. Não só o estudo de ciências com aplicação imediata se fazia necessário: o Brasil estava a exigir desde logo pelo menos uma universidade com quatro faculdades: 1.ª) filosófica (dividida em três colégios: a) ciências naturais; b) matemáticas puras e aplicadas; c) filosofia especulativa e belas artes); 2.ª) de medicina; 3.ª) de jurisprudência; 4.ª) de economia, fazenda e govêrno. Cada uma dessas faculdades teria as cadeiras necessárias ao ensino completo de todos os conhecimentos humanos.

Sob a alegação do bom clima, da salubridade dos ares, da barateza e abundância dos comestíveis, da facilidade de comunicações com as províncias centrais e marítimas, cabia aos deputados reivindicar para a cidade de São Paulo a sede da primeira universidade brasileira. Já havia até edifícios próprios para a sua instalação, como os conventos do Carmo, de S. Francisco e de S. Bento, habitados então apenas por um ou dois frades. Talvez falasse mais alto aí o bairrismo paulistano, mas o certo é que, seis anos depois, ao serem criados os cursos jurídicos, São Paulo figurou ao lado de Olinda para abrigar as pepineiras de bacharéis destinados aos altos cargos da política, da administração e da justiça durante o Império e ainda na República.

Inconveniente para o estabelecimento da universidade, era também o Rio de Janeiro para sede do govêrno geral. Sugeriam as instruções que "o assento da Côrte" fôsse uma cidade central no interior do Brasil, adrede construída, na latitude aproximada de 15 graus, em sítio ameno, fértil e regado por algum rio navegável. Assim ficaria a Côrte defendida de qualquer assalto ou surprêsa externa e para as províncias centrais seria canalizado o excesso de população das cidades marítimas e mercantes. Nessa nova capital, que por largas estradas se comunicaria com as diversas províncias e os portos de mar, estimulando-se dessarte "o comércio interno do vasto Império do Brasil", encontrariam também o abrigo o Tribunal Supremo de Justiça, o Conselho de Fazenda e a Direção Geral de Economia Pública.

A revelar antes preocupação com os problemas de estrutura do que com os de simples fachada, o govêrno paulista enfrentava o do latifúndio, preconizando nova legislação sôbre as sesmarias. Estas, sem promoverem progresso da agricultura, como se pretendera ao instituí-las, dificultavam o desenvolvimento natural da população e ficavam as mais das vêzes abandonadas e incultas. Visando à pequena propriedade, as instruções esboçavam o seguinte plano: a) reversão à massa dos bens nacionais de tôdas as terras doadas por sesmarias e não cultivadas, deixando-se aos seus donos meia légua quadrada; b) reversão também das terras dos simples posseiros, salvo da parte cultivada e de mais quatrocentas geiras; c) venda de lotes de meia légua quadrada; d) formação de um patrimônio com o produto da venda dêsses lotes para favorecer a colonização de europeus pobres, índios, mulatos e negros forros, a quem se concederiam lotes pequenos para se estabelecerem.

A essas medidas de excepcional alcance social, que teriam transformado completamente a fisionomia política e econômica do Brasil, seguiam-se outras ainda concernentes ao problema da propriedade fundiária, como fôssem a preservação da sexta parte dos terrenos para reserva florestal, a destinação, para o estabelecimento de vilas, povoações e serviços de utilidade pública, de uma légua intacta entre cada três léguas entregues ao cultivo dos agricultores, e o acesso igual às aguadas por parte dos proprietários territoriais ao longo de rios ou ribeiros, mediante cuidadosa demarcação dos terrenos.

Nenhuma dessas idéias, realizáveis umas, utópicas outras, logrou sequer ser discutida nas Côrtes de Lisboa pelos deputados paulistas. A repulsa às tentativas recolonizadoras, melindres patrióticos, choques de interêsses imediatos não permitiram o seu exame, quanto mais a sua adoção. O mesmo infelizmente aconteceria pouco depois no Brasil, ao consumar-se a Independência. Os sucessos meramente políticos, extremando-se em choques pessoais, impediram que José Bonifácio, à frente do govêrno e autor principal, senão único, das instruções, pudesse encaminhar a solução racional e progressista dos problemas de ordem social, econômica e cultural nelas tão sàbiamente encarados. Como quer que seja, pode-se afirmar sem temor de ênfase que o programa de ação traçado aos representantes paulistas no Soberano Congresso é dos mais objetivos, lúcidos e generosos de quantos já foram formulados por homens públicos brasileiros. E continua, em muitos pontos, de gritante atualidade.

LITERATURA E ARTE

Marc Chagall, 1950, uma obra recente

Traduções e tradutores

STEFAN BACIU

DESCOBRI, há pouco, numa notícia da fôlha esquerdista do Rio de Janeiro, uma coisa bastante sensacional. Numa rubrica com diferentes notícias liam-se as seguintes linhas: "Pela primeira vez vão ser publicadas em romeno edições de Shakespeare, Molière, Puskin, Heine, Dickens, Mark Twain e Malakowsky". Pensei, primeiro, que se tratasse da página humorística da fôlha; reparei, porém, que a piada de mau gôsto estava colocada na página "Literatura e Arte". Que mentira! A intenção dessa notícia cultural é muito clara: mostrar que a Romênia era, até à "libertação", um país sem educação e atrasado, onde ninguém cuidava da literatura. A verdade, porém, é outra, e não exageramos se afirmamos que êste país era, até 1944, um dos lugares de cultura latina mais florescente no Leste da Europa. Havia em tôdas as províncias uma vida intelectual ativa e variada. Trabalhava-se, escrevia-se e traduzia-se muito. Não se trata apenas de responder às mentiras. O acaso quer que os tradutores dos autores mencionados sejam conhecidos e estimados, na Romênia. Quase tôdas as peças teatrais de Molière foram traduzidas, muitas ainda no século passado; nomes como Stanescu, Dem. Teodorescu ou o grande Tudor Arghezi são intimamente ligados à obra de Molière. Heine foi traduzido, nestes últimos cem anos, por inúmeros poetas. St. O. Josif, o autor do hino: "As Armas", que está proibido, hoje em dia, figura entre os tradutores de primeira categoria.

Outros nomes de poetas que traduziram Heine são: A. C. Cuza Octavian Goga, I. U. Sorico, para só mencionar os mais conhecidos. O historiador literário Toroutiu ocupou-se minuciosamente do problema, num livro, ("Heine e o Heinismo na literatura romena") onde cita quase cem poetas tradutores de Heine! Puskin foi, entre outros, traduzido com justeza, por G. Lesnea. O tradutor de "Boris Gudonov", I. G. Dimitriu, vive no exílio, em Niterói! As conhecidas coleções populares "Biblioteca para todos", "Leitura" e "Biblioteca matinal", estão cheias de traduções de Dickens e Mark Twain. Eu mesmo trabalhei antes de 1944, numa editora em Bucareste, que publicou novas edições de Dickens. O sábio Dragos Protopopescu, professor catedrático e tradutor genial de Shakespeare (da editora das "Fundações Reais"), suicidou-se, em 1948, precipitando-se sob um elevador. Deixou como herança um grande saco (!) de traduções de Shakespeare! Antores como G. Murnu, P. Grimm, Stefanovici, Levensk e outros traduziram também Shakespeare com amor e esfôrço. Os nomes que citamos estão ainda incompletos. Poderíamos citar o décuplo, porém falta-nos por completo o material crítico e bibliográfico.

Na Romênia destróem-no sistemàticamente. Resta um nome: Malakowsky, o poeta revolucionário, que se suicidou. Depois de 1930, a fôlha "Blusas azuis" publicou páginas inteiras traduzidas de Wladimir Malakowsky, e outras o fizeram igualmente, como "A nova Era", "A Esquerda", "A Palavra livre". Isto aconteceu na Romênia "fascista"! Malakowsky era traduzido freqüentemente, talvez porque a vida não fôsse livre! Essas revistas apresentavam também obras de Gladkow, Vera Imber, Pilniak.

E agora acabamos de saber, com consternação, que todos êstes poetas apareceram, na Romênia, "pela primeira vez". Não perderemos mais nenhuma palavra sôbre êsse assunto.

Queremos, porém, chamar a atenção dos leitores para as traduções atuais na Romênia, observando de antemão que escrevemos sòmente a verdade. Numa fôlha aparecida em Bucareste, em 1949, os seguintes autores são classificados entre os "degenerados": "Benedetto Croce, Husserl, Nietzsche, Hitler, Sartre, Heidegger, Bergson, Kafka, Kierkegaard". Chamamos a atenção para o fato de que a lista é de 1949, e que, desde então muitos outros foram proscritos. Hitler e Kafka mencionados simultâneamente — assim é a "democracia popular"! Rainer Maria Rilke, é considerado igualmente decadente, como também T. S. Eliot, Paul Valéry, André Malraux, Stephan George. Nenhum poeta os traduz, pois nem as revistas, nem editora alguma publicam qualquer linha das suas obras. Mencionemos ainda entre os autores proibidos: John Steinbeck, Ernest Hemingway, Somerset Maugham, Artur Miller, John dos Passos, Miguel de Unamuno, Eugênio d'Ors. A lista poderia, sem exagêro, ser continuada indefinidamente, pois todos os espíritos, poetas, pensadores e relatores livres, honestos e insubornáveis figuram, no Leste, na lista negra. São chamados de "agentes do Papa" (Rilke) ou "hienas com canetas-tinteiros", como Steinbeck e Hemingway, e em seu lugar louvam-se os "grandes" Mike Gold e Hovard Fast, que não passam da categoria média de autores medíocres. Quem não se chama Gold ou Fast é "decadente", "vendido ao dólar", o que vê o mundo "com os olhos estúpidos e pequenos do carrança", conforme um crítico na Albânia se manifesta, muito original e gentilmente, a respeito de Steinbeck. Como filósofos, não se louvam Hegel e Kierkegaard, pois ambos eram agentes bem conhecidos de Truman, mas sim A. N. Radiscev e Usakov. Para conhecer, porém, a situação atual, "livre e progressista", das traduções no Leste, preferimos consultar uma revista da Romênia, que anuncia as seguintes estréias:

M. N. Agarkow — "O Direito civil russo" (tradução)

Ilf e Petrov — "Tonia" (tradução)

Gogol — "Tardinhas na aldeia de Dikanka" (tradução).

Ao lado destas, temos uma obra romena sôbre os cantores da "Comuna de Paris". Outra revista comunica que a editora "Livro russo" (Bucareste!) lançou as seguintes estréias:

A. Pancratova — "A História da U.R.S.S." (tradução)

F. Dubkowetki: "A essência do comunismo" (tradução)

A. Elaghina — "A lâmpada elétrica do Ilici" (tradução).

"A gente soviética e a paz" (tradução).

Nenhum livro romeno entre os quatro mencionados! A fôlha da Associação dos Escritores de Bucareste menciona, em um número do ano passado, os seguintes livros novos aos quais são dedicadas críticas demoradas e minuciosas:

M. Solokow — "Roça nova" (tradução)

Instituto romeno-russo — "A respeito da Arte e da Literatura russas".

Ilya Ehrenburg — "A Tempestade" (tradução)

Salom Alehem — "O menino Moti" (tradução).

Um único livrinho de autor romeno! A coleção de poemas: "Feixes", de um conhecido poeta do partido. É só!

É claro, então, e fatos irrefutáveis o provam, que a propaganda estrangeira continua com enorme impulso. Autores nacionais são obrigados a escrever "impressões de viagens" da U.R.S.S., ou reportagens a respeito dos campos de trabalho. Poetas compõem hinos sôbre os detentores do poder. Entrementes se traduz "Otelo", de Shakespeare, que se considera de uma "peça progressista". Otelo torna-se o "tipo do militante perfeito" (de uma crítica) e Jago um "reacionário perigoso". Num prefácio de Mark Twain êle é chamado de "socialista e progressista", aparecendo Heine como "lutador contra o imperialismo"!

Desaparecem as traduções verdadeiras e exatas. "Limpam-se" as bibliotecas e novos textos "progressistas" surgem à luz. Assim os clássicos são apresentados ao mundo "pela primeira vez". É esta a verdade.

☆ MARC CHAGALL, PINTOR PSÍQUICO ☆

CLAIRE GILLES GUILBERT

DE que variedade, multiplicidade, riqueza de sonhos plásticos, ora não se povoam essas nossas colinas de Provença! Haverá artistas mais dessemelhantes que Picasso em Vallauris, Matisse em Nice, Leger em Biot e Chagall em Vence?

Para falar dêste último, seria necessário um vocabulário à parte, no qual estivesse em seu lugar os têrmos dos grandes místicos espanhóis, como "a ponta da alma" e outros. Para simplificar tão árduo problema, acompanhem-me, se gostarem, à casa dêle e, juntos, procuraremos decifrar um pouco o enigma dêsse grande pintor.

A saída da aldeia de Vence, um pouco antes da capela de Matisse (a vida proporciona surpreendentes encontros), está a vila "La Colline". Através do grande jardim, sobe-se à casa branca, de persianas verdes, ao lado da qual a antiga garagem foi convertida em dois vastos ateliers. Do terraço, sobrepruma-se o campo e, ao longe, o mar.

Chagall vem receber-me, aberta a camisa de listas verdes, um tanto encurvado, tês pálida, cabelos grisalhos em caracóis, imensos olhos de luz, azul claro, que esquadrinham e verrumam seres e coisas. O sorriso algo hesitante participa de melancolia, sorriso e olhar fazem-no como que personagem irreal, figura de lenda russo-judáica.

O café é trazido por sua mulher, uma inglêsa de trinta e dois anos, alta, fina, etérea, olhos cinza aguados. Aí está sua filha de onze anos, do primeiro matrimônio, e, casada com Chagall há seis, também o filho de ambos, de cinco anos, que tem olhos de céu lavado pela chuva, como o pai.

E vida e obra de Chagall se desenrolam ante meus olhos. Seu nascimento em 1887, ao norte da Rússia, em Vitebsk, no seio de humílima família judia, hábitos judaicos e hábitos em isba russa, miséria dos pobrezinhos sob o regime tzarista, neve, trenós, vacas nos prados primaveris. O pequeno Marc olha tudo isso, anda pelos caminhos taludosos, as vacas parecem estar voando nos campos altinaplanados, o irmão não as vê voar, também não a irmã, a outra irmã é que vê como êle, discussões...

Rico de dons, o menino toma lições com um pintor qualquer, depois é São Petroburgo, a Escola Imperial e uma aprendizagem de má escola nas Belas Artes, olhemos reproduções dos quadros de então. 1907, "Os Músicos": violinistas judeus tocando nas ruas cobertas de neve e pedindo esmola; 1908, "O Morto": um morto deitado no meio da rua e círios acesos ao seu redor, u'a mulher dolorida que desgarra e um violinista tocando empoleirado no teto; 1909, "A noiva com luvas pretas", e, com isso, temos os grandes temas: Música, Morte, Amor.

Falo em folclore russo-judáico, logo êle pula como um cabrito, pois é dos frementes e suscetíveis, como um escalpelado.

CHAGAL: pode ser folclore para si, porque essa Rússia lhe é anedótica, mas para mim é a minha verdade, a minha infância, e essas coisas que pinto são tão folclóricas para mim quanto o são jogadores de baralho num café de Provença para Cesanne e meu judaísmo é tão folclórico quanto o catolicismo dos pintores de vocês. Certas imagens me dominam, que são: vaca, violino, burro... Também os cubistas não são dominados por seus viçios, seus jornais e outras coisas?

EU: mas, por que êsse morto está deitado na rua e por que o violinista está trepado no teto?

CHAGAL: minha construção é um formalismo psíquico, mas, dando primado às razões plásticas, coloco o cadáver na rua e êle interfere na rua, e o pintor atua sôbre o cadáver, e assim por diante.

Em 1910, com 23 anos, foi sua chegada a Paris, o ofuscamento da descoberta do que êle chama "Luz liberdade cidade única", a admiração pelos criadores de então, por êsse período dito heróico da pintura francesa, por seus pesquisadores, seus achados técnicos. Aprendeu dos camaradas, dos museus, das ruas, da vida, tornou-se amigo de pintores e de literatos.

CHAGALL: aqui está "Eu e a aldeia", um dos meus mais célebres quadros dessa época. Olhe, na grande cabeça da vaca, uma fazendeira ordenha uma vaca, e, no campo, o camponês tem a camponêsa de cabeça para baixo diante dêle, pintei assim por motivos plásticos através dos quais dou um choque psíquico.

Era nesse momento que Breton escrevia: "a total explosão lírica de Chagall data desde 1911, é a partir dêste instante que a metáfora, só pela mão dêle, marca entrada na pintura moderna". Um dos meus amigos, esmagado por Paris, dizia-me, então: "tudo já foi dito, só nos resta comprar a passagem de volta", e eu respondia: "não, posso continuar sendo o mesmo, mas, em pensamento, no fundo da alma, retornar à minha pátria, viver como virado ao avêsso". Os sonhos que se diz só possíveis aos vinte anos jamais estancaram dentro de mim, as dúvidas que, meninote, me torturavam na cidade natal, não me davam trégua. Ficava pensando: "êsses artistas admiráveis vêm a seu modo, mas há um ôlho diferente, uma visão outra, o psiquismo é minha quarta dimensão, posso penetrar o quadro e o ôlho do espectador por meio de elementos e concepções diferentes e novos. Essas idéias que me povoam, posso apresentá-las de maneira surpreendente e fora do comum, pôr os objetos em valor mostrando-os em situação e cenário que não os seus próprios, há formas plásticas que engendram a emoção". E isso ocorria entre 1910 e 1914, em pleno cubismo, as exposições recusavam minhas telas, lançavam-me a rosto os epítetos de literário e místico. Um dia, veio me ver Apollinaire, cujo deus de então, 1913, era o Picasso do período cubista cinza, enrubesceu de emoção e disse duas vêzes "sobrenatural, sobrenatural". Pela primeira vez, a idéia do Surrealismo era enunciada, eu era, sem o saber, precursor do surrealismo.

Apollinaire apresentou-me a um alemão, vendedor de quadros, "Walden". O lado expressionista da minha obra agradou-lhe, conquanto absolutamente em oposição ao expressionismo alemão realista, de vez que eu era e sempre fui anti-realista, e uma exposição de cem dos meus quadros foi organizada, em 1914, dois meses antes da guerra, na galeria "Der Sturm", em Berlim. Vi a exposição na minha passagem para a Rússia e devia, na volta, apanhar os quadros, fiquei bloqueado na Rússia, do que Walden e os alemães se aproveitaram para requisitar minha obra. Muito tempo depois, quando foi possível instaurar processos, devolveram-me apenas quatro telas de tôda a minha produção de antes de 1914 e tive a estranha e amarga alegria de encontrá-la em coleções, em galerias, no Modern Art Museum de Nova York e outros lugares, onde foram ter sem minha ajuda e onde continuam sem minha interferência.

Estive na Rússia de 1914 a 1922, meu casamento com Bella, em Vitebsk, foi o grande gôsto e o grande acontecimento sentimental de minha vida, eu pintava, veja, os murais para o célebre Teatro d'Arte de Moscou e os cenários para o seu não menos célebre Teatro Judeu.

Com a guerra, a própria vida entrava em jôgo e começavam a nascer elementos psíquicos adicionais, pretensamente ilógicos, que haviam faltado precedentemente em arte, e êsses contrastes sem os quais, hoje em dia, a arte se tornou inimaginável e incompleta.

Estala a revolução russa e vem trazer novas camadas com essa essência popular ao lado da qual as ações do indivíduo, com seu conteúdo freudiano, pareciam estioladas. Fui nomeado Comissário de Belas Artes em Vitebsk, havia a miséria, a vida em fermentação, preocupações de outras ordens, não se podia produzir.

Depois de viver quantas horas de tragédia, retornei a Paris, em 1922, e houve um belo período em meio à companheira amada, à querência de Paris, aos amigos e uma intensa produção. Freqüentei o grupo surrealista, mas infelizmente seus componentes não possuíam a mestria dos chefes de antes de 14 e eu me chocava com seu automatismo, que não queria aceitar, além de que, em geral êles eram ilustradores de sonhos e surrealidades, ao passo que eu, cada vez mais, me submetia às exigências da plástica e ao primado das suas razões.

Muitas viagens: Espanha, Itália, Holanda, resultaram em proveito considerável, Vollard me pediu ilustrações para "As almas mortas", de Gogol, e, em 1932, para a Bíblia. Nessa altura, fui à Palestina, onde me vi enormemente desconcertado pelo fato de encontrar, de modo inesperado, um pedaço de mim mesmo. Não sou judeu ortodoxo, não me dobro a nenhuma regra de igreja nem de sinagoga, mas a Bíblia é o meu grande livro e a minha grande fonte de inspiração. Até agora só fiz cento e cinco das cento e trinta ilustrações que para ela estou projetando. A outra obra que também me é fonte de inspiração é a de Shakespeare.

1934, a sombra do fascismo, nós artistas temos não raro a preciência do que vai acontecer, e eu pressenti a catástrofe. Hitler bramia, eu pintava, em 39, uma série de "Mártires", veja aqui essas obras dolorosas. Depois, foi a guerra, e, judeu, tratei de escapar para o sul da França, em 1941 cheguei aos Estados Unidos.

Bem recebido, pus-me a trabalhar, minha mulher morreu em 1944, à dor do mundo juntou-me minha dor pessoal. Em 46, fiz os cenários de "Pássaro de Fogo" para Stravinsky e uma retrospectiva no Modern Art Museum. Afinal, em 47, retornei à França, Paris festejou minha volta com uma retrospectiva no Museu de Arte Moderna.

Desde 1948 moro em Provença e comprei esta casa em Vence, terra de beleza, clima de saúde, onde posso trabalhar em calma e solidão, donde posso ir fàcilmente a Paris.

A vida faz seus milagres, pois essa região de França é aquela para onde, há dois mil anos, acorrem os oleiros, por causa da terra. O fato me transtornava, a terra e o fogo, dois dons de Deus, ao artista de não pô-los a perder. Há dois anos, ataquei o labor de ceramista, quero evitar o efeito de decoração, é preciso que isso venha da terra, veja, faço-o de duas maneiras, com óxidos e com esmaltes. Aqui estão pratos com motivos eróticos, um esbôço de Fuga para o Egito que desejo trabalhar em ponto grande. Olhe como se sente a terra através dêsse amarelo translúcido, chego até a sutilezas de tons e, afinal, trabalha-se com o fogo e a terra, enquanto que, em pintura, tela e tintas são criações artificiais. Amo a matéria com paixão, como ela é bela, por exemplo, em Tintoreto, mas há que juntar-lhe a qualidade.

EU: que quer dizer com qualidade?

CHAGALL: pense em camponêses de Lenain, sente-se uma aura, um arrepio místico, pense numa festa galante de Watteu, a matéria está aí mas recolheu êsse imponderável de alma que eu chamo qualidade, essa atmosfera psíquica que se vai encontrar na pura perfeição da música de Mozart. Para que compreenda melhor; posso colocar, ao lado desta estátua, o Renoir que está sôbre a lareira, uma pedra ou sua mão, coisas naturais, e o Renoir aguenta a parada porque tem qualidade, ao passo que esta estátua contemporânea faz câmpo limpo, porque não tem qualidade bastante.

EU: é uma espécie de barômetro para si?

CHAGALL: isso, exatamente. Olhe êste catálogo, é de Israel, onde acabo de passar um mês, organizaram uma exposição magnífica de trabalhos meus, o entusiasmo dêles é tocante.

Olhamos juntos suas pinturas, que tons extraordinários, a palavra sutileza me vem outra vez ao espírito, a evolução é clara, nas obras antigas, mais frouxas, tons azuis e malvas, nas obras atuais um encorpamento, uma simplificação de côres, verdadeiras e fortes: amarelo e vermelho, sol e sangue, êsses tons têm algo de obsedante. Não há grande obra, diz êle, sem uma química, uma cozinha de côres, é o corpo e a matéria pictural do quadro, na côr o pintor deixa e dá algo de si, como no amor.

Que estranha ambigüidade em Chagall, entre sua experiência pictural e seu mundo próprio, seu emparelhamento de símbolos no plano em que êstes são imparelháveis, plano da metáfora e da mais alta poesia, arrepio novo. Há as metáforas constantes, que o perseguem, como a metáfora erótica, os apaixonados sob tôdas as formas, e, acima de todos os planos, entre as outras, a misteriosa da Bela e a Fera.

Êle suprime as barreiras entre os reinos do natural e do humano, do bestial e do vegetal, como às vêzes ocorre no transtornante mundo amazônico. Aí estão a cabra-cavalo, o galo-peixe, o pássaro, a mulher-sereia, o burro e a mulher (Sonho de uma noite de Verão, de Shakespeare), bem como mito do branco e preto, da neve e da noite, pois sua obra está impregnada de neve mesmo quando é pintada em país solar. O mito do nascimento e morte: o potro visível na égua, o menino que se vê no ventre da mulher grávida, a morte no ataúde. Aquêle outro, constante, da música, lembranças de infância e do erotismo, liberdade estranha que triunfa sôbre as leis de gravidade e de gravitação, e, que, dando por barato princípios de Newton, faz voar as personagens, põe-nas de cabeça para baixo, com uma espontaneidade que é exclusiva do sonho.

Não consigo livrar-me da angústia dêsse judeu perseguido, que vai fugindo ao massacre mas não sem a delicadeza de trazer consigo o violino e o cãozinho; dessa cerâmica onde u'a mulher nua está em adoração diante do sexo dum homem também nu; dêsse homem com cabeça de burro que navega pelo céu a tocar violino e ao qual u'a mulher oferece flores.

Em tudo há uma fantasia dessa alma russa que Moussorgski exprime em sons nos seus "Quadros de uma exposição"; há, também, essa mescla muito judia de ridículo e tocante, de cômico e patético que Charles Chaplin nos transmitiu em seu cinema.

Chagall escuta com atenção comovida as analogias que me vêm ao pensamento e diz "volte para me ver, tem um espírito atormentado e inquieto que me compreende", eu parto levando a lembrança dum sorriso meio triste dos seus olhos de flor clara de linho e dessa nostalgia feita pintura.

É como no poema dêste outro judeu, Heinrich Heine, no qual a palmeira do deserto sonha com a neve dos pinheiros na montanha. Chagall é como a palmeira, com a sua eterna nostalgia da neve.

Êle não tem relação com os outros pintores da atualidade, e por isso, certamente, sua pintura é bastante atacada.

Há quem perca pé frente a Chagall e seus abismos irracionais, mas eu me deixo ir na alegria que traz êsse mundo irracional, e não vejo porque não. Pois, em Arte, bem se pode retomar as palavras do Cristo: "muitas são as moradas na casa do meu Pai".

Prato em cerâmica, 1951, de motivo bíblico.

Quadro de Mar Chagall. Notai os temas costumeiros: Judeu fugindo com a Thora, bicho tocando violino, vela, relógio, aldeia, mulher-anão voando, sol, lua, personagem popular no céu

JOSE' DE ALENCAR e "AS MINAS DE PRATA"

WILSON LOUSADA

UM dos pontos essenciais da personalidade literária de Alencar como romancista — a imaginação — é responsável talvez por muitos aspectos bons da sua obra e também por alguns dos seus defeitos. A imaginação arrastava-o e êle fugia com ela, nem sempre conseguindo dominá-la, nem sempre aparando-lhe as asas um tanto longas demais, ou atenuando seus efeitos por vêzes de duvidoso gôsto literário. De qualquer modo, ela foi a responsável pelo tom romanesco de quase todos os seus livros de ficção, pelos caracteres de aventura ou melodrama que muitos dêles conservam.

Dêsse ponto de vista, são As Minas de Prata um exemplo típico de rica imaginação. A intriga do livro, dramàticamente composta, valoriza antes de tudo a aventura e exalta a capacidade lírica do autor. De tôdas as obras de Alencar, é essa talvez a de mais acentuado caráter romanesco, riquíssima de personagens, de situações e episódios do mais palpitante melodrama. Romance histórico, cuja ação decorre na Bahia em princípios do século XVII, é também, cronològicamente, o nosso primeiro romance de aventuras, às vêzes folhetinesco mas sempre admiràvelmente equilibrado no seu desenvolvimento.

O título da obra, que recorda um dos episódios ainda pouco esclarecidos da nossa história colonial — o das famosas minas de prata encontradas por um certo Robério Dias — é mais o pretexto inicial para que o autor dê asas à imaginação do que mesmo a base do desenvolvimento do livro. Isto é, as famosas minas de prata, que por sinal não passam de verdadeira miragem, na história e no romance, ocupam apenas quatro ou cinco páginas de um impressionante total de mil, e nessas mil tudo gira simplesmente em tôrno do roteiro dêsse novo eldorado, perdido aqui, roubado acolá, outra vez recuperado. Caracteriza-se assim, desde o início, o feitio de aventura meio capa e espada do romance, que todo se resume nessa conquista ou descoberta de um velho manuscrito por tantos cobiçado, chave das portas da fortuna e do poder, e alvo da ambição dos jesuítas.

Aventureiros, judeus, soldados, escravos, índios, nobres, funcionários da coroa, padres, eis o mundo da acanhada Salvador nos começos do século XVII, já então subordinada à autoridade dos soberanos espanhóis. E é nesse mundo que José de Alencar introduz o leitor das Minas de Prata, abrindo-o com a chegada do novo governador geral do Brasil, D. Diogo de Menezes, austero fidalgo e soldado.

O romance, como convinha ao temperamento de José de Alencar, é ação do princípio ao fim, e ainda nisso o autor se coloca dentro das teorias mais comuns sôbre o gênero.

Baseado no obscuro episódio de umas minas de prata que teria descoberto Robério Dias, descendente do Caramurú, Alencar encontrou nessa controvertida questão, ainda hoje não perfeitamente elucidada, o núcleo principal de interêsse para o romance. Estudando as crônicas coloniais sôbre o assunto, Alencar pôde reconstituir com fidelidade o ambiente da época e dar ao livro uma base histórica sem maiores falhas. Aliás, o famoso segrêdo das minas de prata serviu apenas para que Alencar dêle fizesse o centro de irradiação do seu espírito inventivo, que em tôrno do destino do roteiro do tesouro foi tecendo uma rêde cada vez mais ampla de episódios romanescos, onde os caractéres de melodrama e de folhetim se vão acentuando. Na literatura brasileira, por certo, não existe outro exemplo de romance mais completo na invenção. O leitor chegará mesmo a desprezar o ambiente histórico em que se desenrola o livro, ou antes, a reconstituição da época feita pelo autor e a caracterização psicológica das personagens, para conceder melhor atenção aos episódios da luta de Estácio pela posse do roteiro, à astúcia do Padre Molina, aos amores de Elvira e Cristovão, à fuga dos holandeses prisioneiros no forte, à sua captura através de grandes lutas cheias de lances emocionantes, a tudo enfim que represente ação, drama, coragem, amor. Os "heróis" do livro, merecem realmente essa designação de "heróis". Não apenas porque realizem ações destacadas na guerra, atos pròpriamente de heroísmo no sentido mais comum da palavra. Mas porque nêles a ação predomina sôbre a contemplação, o lado material sôbre o psicológico. Nenhuma personagem do livro é estudada ou apresentada em relação a si mesma, mas em relação à intriga, ao desenrolar dos acontecimentos criados pelo autor, ao cenário ou ambiente do romance, às demais personagens em suas atitudes exteriores. Isto, naturalmente, implica uma deficiência de análise psicológica, vivendo as personagens em absoluta liberdade de sentimentos e paixões. Quero dizer, livres perante si mesmas, não havendo raízes mais fundas entre as ações e a consciência de cada uma delas, criando-se assim uma zona morta, vazia, entre a ação ou a palavra, o gesto ou a atitude e a causa verdadeira de tudo isto. Êsse vazio, está fora de qualquer dúvida, pode às vêzes ser preenchido pelo leitor, quando auxiliado pela imaginação. Mas nem sempre será possível essa interpretação auxiliar, ou nem sempre haverá relação lógica entre os atos e as palavras de uma personagem e a sua verdadeira natureza psicológica. Está claro que as criaturas do romance são tôdas simples, sem profundidade, sem requintes de pensamento e que pelas ações de cada uma delas o leitor poderá adivinhar-lhes a psicologia normal, recuando do fato consumado, do gesto, da palavra, da ação praticada para as origens remotas e obscuras dessas posições assumidas consciente ou inconscientemente.

O romancista, portanto, faz psicologia dinâmica, psicologia em ação como diria Mário de Andrade, que é afinal a mais adequada ao seu temperamento extrovertido, brusco e orgulhoso, pouco afeito à análise pachorrenta, minuciosa, que vai dissecando, expondo à luz um caráter em operações sucessivas e metódicas. Alencar, sempre em atitude lírica, sempre transbordante de imaginação, não se adapta a êsses caminhos nem mesmo se encoraja a seguir o conselho de Stendhal à sua amiga Mme. Gaulthier, autora de um romance que foi talvez a semente de onde germinou Lucien Leuwen: "Le pauvre romancier doit tâcher de faire croire à la passion brulante, mais ne jamais la nommer: cela est contre la pudeur".

Alencar, na verdade, antes "nomeia" os amores de Estácio e Inesita ou a paixão de Dulce pelo padre Molina, por exemplo, do que faz crer ao leitor nos sentimentos dessas personagens. Não que o amor de um e a paixão da outra soem em falso no brilhante cenário armado pelo autor. Mas o conjunto de fatos e ações que o romancista criou em tôrno dessas personagens, ainda se revela insuficiente para caracterizá-las de acôrdo com o conselho stendhaliano. Estácio, principalmente, coloca-se mais distante dêsse princípio teórico, porque o seu amor é mais "nomeado" pelo romancista do que mesmo demonstrado. Isto é, Alencar não tentou realmente "fazer crer" nesse amor, procurando antes "nomeá-lo". A primeira vista, tal afirmação parece contradizer o que se escreveu a propósito de sua psicologia dinâmica, psicologia em ação, apta por si mesma a revelar os estados de alma de uma personagem, as raízes ocultas de seus gestos e palavras, de seus sentimentos e paixões. A contradição, no entanto, é apenas superficial. José de Alencar, na verdade, preocupa-se pouco com as ações das personagens destinadas a revelar-lhes o lado mais profundo do caráter, porque quase tôdas essas ações visam antes a intriga geral do livro quanto ao aspecto histórico, de aventura, de lances de heroísmo, de fidelidade à época que procura descrever e fixar. Essas ações, portanto, para os objetivos que apontamos, são insuficientes embora visíveis ainda ao mais severo dos leitores. Insuficientes porque o temperamento lírico do autor, sua imaginação, seu amor aos grandes lances dramáticos e às vastas descrições da paisagem física, desviaram-nas das personagens entre si para êsses painéis tão caros à sua sensibilidade, enfraquecendo-as por conseqüência em relação ao papel principal que deveriam desempenhar. Isto não impede, contudo, que a psicologia em ação seja realmente o verdadeiro instrumento da arte de romancista de José de Alencar, com as restrições indicadas, nem que a sua prodigiosa dramaticidade exterior — cenográfica, vamos dizer — seja mais um grande motivo de perene sedução em sua obra. Por outro lado, não há nas Minas de Prata uma idéia central a defender, uma tese a discutir ou conclusões a tirar. E' um romance que tem um fim em si mesmo; é uma reconstituição da sociedade colonial brasileira nos princípios do século XVII, visando de preferência os centros urbanos de então, isto é, o Rio de Janeiro e Salvador, através de usos e costumes muito bem apanhados e fixados, que a prosa do autor, embora "perfumada e indolente", soube retratar com pitoresco, colorido e bastante fidelidade histórica, e a que serviu de tênue motivo uma duvidosa lenda ainda do século XVI, simples fato que ofereceu a Alencar tôda a oportunidade de uma excelente construção romanesca. E' um romance, portanto, a que o temperamento lírico do autor, o seu gôsto pela descrição paisagística e pela ação, a sua imaginação poderosa e ardente, a sua vocação de ficcionista, deram proporções até então desconhecidas na literatura brasileira, e dêle fizeram uma das melhores senão a nossa melhor obra no gênero até hoje escrita. De qualquer modo, não há dúvida que As Minas de Prata conservam um lugar inconfundível em nossa novelística, num plano dificilmente alcançado por outras obras da mesma natureza.

Os equívocos de Pigafetta

J. ROMÃO DA SILVA

O interêsse pelo modo de falar dos nossos aborígenes remonta do contacto inicial que com êstes estabeleceu o conquistador civilizado. De sorte que já nos primeiros escritos sôbre o Brasil — crônicas de expedições e epístolas de missionários — pudemos verificar a presença de têrmos do idioma gentílico. Nisso primam, por excelência, as cartas do velho padre Manuel da Nóbrega, que dos textos escritos e publicados em português, foram, ao que se presume, os primeiros a registrar brasileirismos. Em português, frisamos, porque, pelo menos dos que se tem notícia, o mais antigo documento em que aparecem expressões bárbaras desta parte do Novo Mundo, foi escrito em italiano e pertence à autoria do vicentino Antonio Pigafetta, cronista da expedição Fernão de Magalhães, e que com esta transitou por terras americanas em dezembro de 1519, participando da primeira viagem de circunavegação. O documento em causa é o próprio relato da arrojada emprêsa marítima, capitaneada pelo intrépido mareante lusitano, então por capricho, a serviço de Carlos V de Espanha. Divulgou-o o naturalista Carlos Amoretti, no ano de 1800, em edições italiana e francesa, impressas simultâneamente em Milão e Paris, trazendo na capa a que se fêz no idioma em que foi escrito, o seguinte título "Primo Viaggio Intorno Al Globo Terraqueo o sia Pagguaglio Della Navegazione Alle Indice Orientale Per La Via D'Occidente Fatta Dal Cavalieri Antonio Pigafetta Patrizio Vicentino Sulla Squadra de Capit Magagliane negli ani 1515-1522".

Pigafetta, que acostou no Rio de Janeiro a 13 do referido mês de dezembro e daí arribou a 27 do mesmo, tomou-se de curiosidade pela linguagem dos naturais, recolhendo dos seus lábios algumas palavras que, arrumando em sistema de vocabulário, adicionou àquele seu trabalho divulgado por Amoretti. São doze ao todo os vocábulos coligidos pelo cronista entre os índios guanabarinos, e que portanto, ocorrem na sua narrativa acêrca da viagem que fizera com Magalhães. Mas em relação ao que consignou há muitas restrições a fazer. Artur Neiva, por exemplo, tratando do assunto, nos seus apreciados "Estudos da Língua Nacional", reduz a dois apenas os vocábulos propriamente indígenas do Brasil, registrados como novidade pelo cronista. São êstes: pindá e ui, que se traduzem por anzol, gancho, e farinha respectivamente. Os demais, a despeito da fonte de onde foram obtidos, não passam uns de vozes peculiares a outros povos nativos da América do Sul, e outros de têrmos portuguêses cedo tornados correntios na bôca dos índios brasileiros substituindo, não raro, primitivas nomeações para objetos, plantas e animais. Indo mais a fundo no exame dos vocábulos nostra Artur Neiva que as palavras cacique, maiz e canoe dadas por Pigafetta como gentílicas brasileiras, são "vozes do Haiti, já aliás, registradas na primeira viagem de Colombo", e ainda que a palavra anta, encontrada no documento, foi trazida pelos alienígenas lusitanos e aqui adotada pelo bárbaro na designação do mamífero que na sua linguagem era tapira, de onde se originou tapir, figura metaplásmica "conservada no estilo guindado", de que se utilizaram os poetas, notadamente o indigenista Gonçalves Dias, como recurso de metrificação.

Vê-se por aí que o cronista comeu gato por lebre, aceitando e transmitindo como sendo tupis ou de outras variações idiomáticas brasílicas, tôdas as palavras captadas dos lábios da gentilidade guanabarina. Não reparemos, porém, no seu engano de viajante apressado, nem retiremos por isso o mérito da primazia que lhe é atribuída no que respeita a consignação das primeiras expressões do idioma gentílico aparecidos em documentos que se referem ao nosso país. Cabe, pelo contrário, considerar que, justamente por êsses equívocos, adquiriu uma importância especial a pequena lista de palavras colhidas por Antonio Pigafetta, no Rio de Janeiro, porquanto é precisamente ali que encontramos o primeiro convite à controvérsia sôbre assunto indigenista do Brasil. Vale ainda o equívoco do cronista como demonstração de que a corrupção ou o mal-entender em matéria de terminologia ameríndia vem de muito antes de um convívio efetivo e mais estreito do colonizador com o gentio, e como o indagador menos avisado, poderia, já então, fàcilmente equivocar-se na interpretação do tupi falado no litoral, onde, de fato, primeiro se acentuou a influência da língua e costumes portuguêses.

A CIDADE E OS DIAS

O terceiro homem

LEDO IVO

CRONISTA, jamais celebrarás a primavera autêntica; todos os anos, por uma tentação de ofício, a bela quadra de agora te incita, e vais para a tua máquina portá- ... e vais para a tua máquina portá- ...lgas, resolvido a pôr as cartas na mesa, impor tua pequena verdade objetivo, que se nutre da nostalgia dos dias iguais às noites, e de um veemente equinócio da primavera, quando o sol corta o equador. O fantasma da coerência, inimigo de sangue a fogo dos cronistas burocratizados hebdomadàriamente, olha para o pedaço de papel onde rebenta, na primeira linha escrita, a luz de um azul sem rotina, e espalha em tôrno um riso sorrateiro. Zomba dêsse tempo interior que é como as pequenas estações ferroviárias onde os trens não param para despejar passageiros, dessa quadra feita de disponibilidades psicológicas e de estilhaços românticos que em vão procura na paisagem um fogo para atiçar sua certeza. E seu riso maior é para a criatura que, sentada a uma mesa, tenta ordenar a vertigem das tonalidades e os sinais fragmentários do panorama e assim fazer as horas, os meses, as estações. Mas o cronista, com sua miúda arte de tenacidades, insiste, evoca um instante em que tudo foi mudado, como se a brisa houvera polido um cristal, ressuscita árvores rigorosamente verdes, um domingo repetido todos os dias no ponto mais alto do céu, e prossegue seu rito datilográfico.

Há primavera, mofina embora. Além do quarto do corifeu inconformado que a proclama, no democrático meio da rua, vai andando um homem; entra numa loja, compra um aquário e resolve não ir trabalhar nesse dia. Fechado em casa, passa horas e horas diante do pequeno oceano particular adquirido num minuto de alumbramento em que êle concluiu que a vida não vale a pena e a dor de ser vivida se o degas não pode comprar um aquário. E o dia inteiro, êle assiste às evoluções de peixinhos vermelhos, oferece miolo de pão a duas piabinhas cinzentas, admira a escassa mas evidente vegetação de seu atlântico portátil. E outro cidadão, que não se compraz com a fauna concentrada de um oceano, e sim com a visão total do melancólico planeta em que moramos, compra um globo terrestre dotado de uma tomada elétrica que o torna iluminado. Silencioso tirano dos mares, senhor dos continentes a espelhar na fisionomia um fastio universal, êle gasta seu tempo, nababescamente, vendo como êste mundo é grande, verificando como esta joça é pequena.

E há ainda, como no romance de Graham Greene, um terceiro homem, criatura de coração duro, honesto e inflexível, voltado para o trabalho e o esfôrço, exigindo de todos uma disciplina de probidade e intolerância. Pois bem, tal homem estava à espera do bonde, quando reparou na vitrina de uma casa de flôres. Sempre pensara que elas fôssem tôdas iguais, variando apenas nas côres ou numa ou noutra particularidades fàcilmente discernível. Não era isso o que estava descobrindo: desenhos, arabescos, labirintos, fôlhas frágeis e de pétalas e cálices, pólens e pistilos. Então, recordou-se de que em sua casa um ramalhete de rosas era acontecimento bissexto coisa de aniversário; e relembrou mesmo certos olhares cubiçosos de sua mulher para as montras das floristas, nos clássicos passeios de sábado à noite.

Sua alma fria e metódica estremeceu. Entrou na loja de flôres e, canhestramente, não podendo esconder a timidez, pediu à moça um ramalhete que lhe agradara. "Chegaram hoje, êstes lírios!". Ah, eram os lírios! E êle que pensava só existisse no mundo lírio branco... Os de agora eram esguios, entre vermelhos e alaranjados, propositalmente belos. Pagou, achando o preço razoável e, o ramalhete envôlto em papel celofane apoiado contra o peito como se estivesse carregando uma criança, voltou para casa. Entrou devagar, encaminhou-se até o quarto. A mulher, que estava a arrumar o guarda-roupa, pressentiu o rumor da porta que se abria, viu o retôrno inexplicável do chefe, depositou nos lírios os seus olhos atônitos. Êle sorriu, em seguida desejou que o chão se lhe abrisse aos pés, teve a impressão de que ia chorar ou pedir-lhe desculpas por não lhe fornecer petúnias, lírios, rosas, orquídeas, azaléias e agapantos tôdas as semanas. Ela reconheceu que tudo aquilo era verdade, não estava sonhando. E, pequena gata borralheira promovida a princesa, começou a gritar.

Moralidade das três histórias: não há moralidade nenhuma, apenas um pouco de primavera.

INSCRIÇÃO NA LAGE DO TEMPLO

GEIR CAMPOS

SEMPRE serei alguém que te visita
e de quem não importa se a viagem
foi longa ou não, foi rude ou não — porque
começo a estar e ser em ti sòmente
quando, transposto teu pórtico imenso,
em tua quieta sombra minha sombra
se perde lúcida de calma e incenso.

Jacqueline Moreau e Wladimir Skouratoff no "paz de deux" do "Cisne Negro".

OS CHAMPS ELYSÉES EM LONDRES

SÉRGIO CARDOSO AYRES

DEPOIS de sua ótima temporada no Festival de Palermo, na Sicília, em junho último, os Ballets des Champs-Elysées estiveram descansando, em Paris, e preparando sua temporada londrina. Estrearam no Cambridge Theatre em 2 de agôsto. A temporada teve tal êxito, que marcada inicialmente para três semanas se prolongou por mais duas. Na última semana, o conjunto apresentou "Les Forains" e "L'Impromptu au Bois", de Ruth Page, na televisão.

O Cambridge Theatre fica no coração de Londres, no bairro dos teatros, perto de Leicester Square e Covent Garden. Sua capacidade vai além de mil duzentas pessoas. Peter Daubeny, seu diretor, tem-no especializado em dança. Este ano já apresentou Rosário e Antônio, com enorme êxito. A companhia de Pilar Lopes estreou em seguida aos Champs-Elysées e o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" está programado para depois.

Os Champs-Elysées deram média de oito representações por semana.

Além de seus excelentes artistas permanentes, a companhia apresentou Alexandre Kalioujny, Wladimir Skouratoff e Jacqueline Moreau, como guest artistas.

Skouratoff, que tem dançado freqüentemente com os Champs-Elysées, foi aluno de Boris Kniaseff. Tem sido partenaire de Renee Jeanmaire nos "Ballets de Monte-Carlo do Coronel de Basil e nos "Ballets de Paris", de Roland Petit. Dançou depois com Yvette Chauviré em diversas galas em Paris, no Scala de Milão, em Veneza, no Maio Florentino. Skouratoff adapta-se perfeitamente ao repertório dos Champs-Elysées, é ainda melhor demi-caractère do que danseur noble. Tem grande leveza. Suas piruetas são muito seguras. Sua fisionomia é eloqüente e, conquanto tenha tendência em forçar as expressões do olhar, é ótimo mimo. Há meses, vi-o interpretar um excepcional "Le Rendez-Vous", nos estúdios da Televisão Francesa, em Paris.

Jacqueline Moreau foi aluna do corpo de baile da Ópera de Paris, onde chegou a ser primeira bailarina. No ano passado dançou em Florença e em diversos galas em Paris. Este ano, apresentou-se novamente no Palais de Chaillot, em Paris, e no Maio Florentino. Tem muito encanto e assim esconde algumas pequenas falhas. Sua técnica é muito sólida. Suas piruetas e seus fouettes são excelentes. Dá impressão de grande facilidade.

"Les Forains", cuja quadricentésima representação ocorreu na noite da estréia, teve o êxito de sempre, em boa parte devido à interpretação da bailarina Alexandra Richer. Os outros bailados mais aplaudidos foram "Le Rendez-Vous" e "La Création". "Le Rendez-Vous" deixou profunda impressão; apesar de seu desesperado drama de fatalidade, morte e sexo — em ambiente altamente poético e ao mesmo tempo duramente realístico e sórdido, à maneira francesa moderna — ser pouco ao gôsto inglês. "La Création" é o bailado sem música, de Lichine. Representa a elaboração dum ballet no cérebro do coreógrafo e a luta dêste para conseguir dar forma concreta às duas visões de movimentos e grupos. "Le Bal des Blanchisseuses" foi recriado com coreografia "marcada" por Alexandra Richer, segundo a obra original de Roland Petit. O "ballon" de René Bon, em "Jeu de Cartes" causou sensação.

A bailarina demi-caractère Alexandra Richer foi aluna das grandes Préobrajenska e Egorova e de Ivan Clustine, ex-mestre de baile de Pavlova, pouco antes que êle falecesse. Sua escola é russa. Dançou, quase menina ainda, com os "Ballets de Cannes" e em seguida ingressou nos Champs-Elysées, logo no início. Tem boa técnica. É dotada de grande sensibilidade e ótimo poder de adaptação. Com a mesma espontaneidade, sente e interpreta, por exemplo, a alegria brejeira e a tristeza patética de seu papel em "Les Forains", a insignificânciazinha vulnerável da vendedora de violetas de "Le Rendez-Vous", a feminilidade imperiosa la ecuyère de "Treize Danses", a graça, a elegância de seu pas de trois ("Valse Brillante" de Chopin) em "Suite Romantique". Richer trata também de coreografia e é responsável pelo ensaiamento de alguns bailados.

Do pas de deux, os melhores foram o de "D. Quixote" dançado por Moreau e Skouratoff, o do "Cisne Negro" dançado tanto por Arova e Kalioujny, quanto por Moreau e Skouratoff, e o "Pas Classique", por Moreau e Skouratoff. Kalioujny, dançando Scheherazade na Ópera de Paris, machucara gravemente o pé na ocasião do famosíssimo pulo. Apesar de não ter ainda de todo sarado, mantêve a excelência de sua batterie e seus excepcionais grands jetés e tours en l'air. O "Pas Classique" é obra de Victor Gsovsky, em música de Auber, à maneira de Petipa.

A crítica especializada inglêsa, conquanto naturalmente conservadora e prestes ao saudosismo, achou a companhia melhor do que do tempo de Babilée e Skorik. O corpo de baile está mais altamente treinado, os ballets mais cuidadosamente ajustados, graças a Youly Algaroff e Alexandra Richer, e os solistas melhores. O crítico de The New Statesman and Nation escreveu, no número de 25 de agôsto: "Apesar do conjunto ter tido, em tempos passados, alguns astros e estrêlas dos melhores, como Vyroubova e Babilée, êsses artistas eram freqüentemente apoiados por solistas pouco interessantes. Felizmente, a companhia, como está agora constituída, é excelente de ponta a ponta".

Terminado o contrato londrino, os Champs-Elysées, encabeçados por Jean Robin, regressaram a Paris para preparar a temporada parisiense. Serão criados diversas obras novas. Dêsses bailados em elaboração, destaca-se o de Ruth Page: "La Revanche", com música de Verdi, inspirado em sua ópera "O Trovador". Os cenários e costumes serão de Clavé, autor dos do famoso "Carmen", de Roland Petit.

Muitos dos elementos dos Champs-Elysées, que abandonaram a companhia em épocas diversas, estão procurando voltar. Alguns foram responsáveis, propositados ou involuntários, das crises que o conjunto sofreu. Os Champs-Elysées, que souberam vencer tantas dificuldades, têm agora de lidar com êsse perigo.

Nome de mês com maiúscula

CANDIDO JUCA (filho)

PERGUNTAM-ME por que motivo escrevo os nomes dos meses com letra maiúscula.

Não é exata a suposição. Só faço quando o têrmo é, ou participa de um nome próprio, como por exemplo nas datas.

7 de Setembro de 1822 é denominação exclusiva de um dia que passou. Não houve antes nenhum dia com êsse nome, e decerto outro não haverá. Ora, nome próprio, conforme se sabe, e se lê v. g. no Grande e Novíssimo Dicionário, de J. L. de Campos, é "aquêle com que se nomeiam individualmente os sêres". Aqui temos portanto o que característicamente se chama um substantivo próprio. Como poderia eu escrever então essa palavra com letra minúscula, se está convencionado que os substantivos próprios se apresentam com inicial maiúscula?

Pelo mesmo motivo, emprego a letra grande na expressão Rio de Janeiro, nome desta cidade, e ainda em Pedro Simão Abril, que é como se chamava aquêle grande humanista do século XVII.

* * *

Existe porém um técnico em ortografia que certa vez se manifestou francamente contrário a essa prática: é o autor do *Formulário da Ortografia Portuguêsa* (1944, Editora Nacional), obrita que desenvolve as *Instruções para a Organização do Vocabulário da Língua Portuguêsa* (1943, Imprensa Nacional).

Aí dedica êle o XVI capítulo ao Emprêgo das Maiúsculas Iniciais, e encomenda que essa espécie de letra seja usada:

"Nos nomes próprios de éras históricas e épocas notáveis: *Hegira, Idade Média, Quinhentos* (o século XVI), *Seiscentos* (o século XVII) etc." (p. 93).

(Entre parênteses: *Hegira* está escrito corretamente com *g* no *Formulário*, bem como no *Pequeno Vocabulário*, p. XLIII. Mas no corpo dêste último, p. 719, se lê, o que não pode ser êrro tipográfico, *hejira*, com J, e H minúsculo! O *Vocabulário Resumido* desta vez se salva pela omissão).

O preceito parece ocioso, tratando-se de nome próprio... Contudo junta êle uma:

"Observação — os nomes dos meses devem escrever-se com inicial minúscula: *janeiro, fevereiro, março... e dezembro*". (p. 93).

Mesmo nas datas? *Isso* deixa de dizer explicitamente o *Formulário*; mas é a prática do autor, a despeito da velha tradição, que adota a minúscula.

Realmente, já em 1767, Fr. Luís do Monte Carmelo, no seu volumosíssimo *Compêndio de Ortografia*, estabelece no § XXXIII, cuidando "Das Dicções, que se-costumam escrever com letra inicial grande":

"Reg. 45. Os Nomes próprios dos Mezes, como *Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Dezembro, &c*" (p. 442).

O que é mais curioso é que o *Formulário* de (44) insiste na lição das *Instruções* (de 43), as quais declaradamente têm por base o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa* da Academia das Ciências de Lisboa (edição de 1940), consoante a sugestão do sr. ministro da Educação e Saúde, aprovada unânimemente pela Academia Brasileira de Letras, em 29 de janeiro (sic) de 1942" (p. XVII). Ora, êsse *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa* (1940, Imprensa Nacional de Lisboa) ensina nas suas Preliminares:

São classificados como crônônimos os nomes próprios pertencentes ao calendário de qualquer povo, os nomes de éras históricas, e ainda vários nomes designativos de épocas: *Fevereiro, Hegira, Quinhentos* (século XVI)". (p. XXIII).

E, como se previsse a possibilidade de vir a ser desrespeitado algum dia no Brasil, acrescenta adiante:

"É de grande importância o emprêgo das maiúsculas em princípio de palavra. Faz-se nos seguinte casos: ...tal como os nomes cronológicos (cronônimos) *Agôsto, Brumário, Elafebólion, Ramadão, Xebate* assim as expressões (crononímicas) do tipo de *Idade Média*" (p. IX).

Como se isso não bastasse, no corpo do *Vocabulário*, em cada verbete que trata de nome de mês, há um lembrete como êste:

"abril, s.m. É nome comum quando não indica pròpriamente uma data". (p. 8).

* * *

Sendo honestíssimo o cidadão autor do *Pequeno Vocabulário*, e do *Formulário*, fica patenteada a sua desatenção lamentável. Êle deixou de cumprir o que um ministro ditatorial lhe sugeriu; deixou de atender a vontade unânime de uma Academia; deixou de praticar o que o *Vocabulário* modêlo diversas vêzes lhe recomendou. No *Formulário* fêz pior: ensinou, e tentou justificar o contrário. Tudo por inadvertência pura, é claro...

De qualquer maneira, ensejou uma grave perturbação entre o público brasileiro. Felizmente, uma discrepância individual, ainda quando autorizada, a nada nos obriga. Temos de reagir.

* * *

Mas não fica sem interêsse o sabermos que razões tem o autor do *Formulário* para querer que os nomes de meses, mesmo nas datas, se escrevam sempre com minúscula.

Que razões tem êle, e que pêso têm elas?

No citado *Formulário* enumeram-se as três seguintes:

a) "os nomes dos meses designam a espécie: *janeiro*, v.g., é comum a todos os primeiros meses do ano". (p. 98).

Antes do mais, a afirmação é falsa. Os primeiros meses do ano são *janeiro, fevereiro, março* e *abril*, e só o primeiro se chama *janeiro*. Admitamos porém, para argumentar, que o autor do *Formulário* não saiba escrever, e que tenha querido dizer outra coisa, como por exemplo: *janeiro* é nome comum a todo primeiro mês de cada ano. Evidentemente ninguém o contestaria. Mas que tem um fato com o outro? Em inúmeros casos a fonte do nome próprio é o nome comum. *Brasil*, segundo se sabe, é nome comum de uma leguminosa prestantíssima: depois veio a ser nome próprio, exclusivo, particular de nosso país. Devêmo-lo escrever com inicial minúscula? Também *jucá* é como se chama no Nordeste o *pau ferro*; também *sá* (ou *saa*) é o antigo apelativo vernáculo do a que chamamos hoje *sala* (ver *Saveira*, ou seja *sala velha*). Concluiremos daí que hei de escrever o meu apelido, e o da ilustre estirpe dos *Sás* com letra pequena?

Outra:

b) "No latim, êles (os nomes de mês) eram verdadeiros adjetivos que se empregavam concordando com *mensis*, expresso ou subentendido" (p. 98).

Sim. Eu não diria aliás que são "verdadeiros adjetivos", porquanto são adjetivos mesmos. Mas daí? Por acaso não é comuníssimo que os adjetivos latinos se tornem substantivos, e até substantivos próprios no Português? Isso freqüentemente sucedia no próprio Latim, onde não há nenhum abismo entre as categorias do adjetivo e do substantivo. Riemann & Goelzer (para citar uma gramática de liceu) estudam as duas categorias concomitantemente. *Junius, a, um* é o adjetivo relativo a *Juno*; mas nessa mesma língua é nome de mês, e ainda nome próprio personativo. Consulte o autor do *Formulário*, o excelente *Dicionário* de Francisco Torrinha, também escolar. Mas que novidade é essa de remontarmos ao Latim para decidir das categorias gramaticais dos nossos vocábulos? Vamos então proceder a um revisão geral. *Mas* já não é conjunção, pois que procede do advérbio latino *magis*. *Cândido* e *probo* são adjetivos, e devem *ser* escritos com minúsculas iniciais quando participam de nomes próprios... E porque manda o *Formulário* escrever *Idade Média* no n.º 3.º do § 49, e *Rua Larga* no n.º 4.º do mesmo parágrafo? (p. XLIII). Sempre ouvi dizer que *média* e *larga* são adjetivos, assim no Português, como no Latim.

A outra finalmente:

c) "os mais famosos e corretos escritores brasileiros, a começar pelo glorioso Ruy Barbosa, preferem o uso da minúscula". (p. 98).

Mas... Quando é que o Ruy é autoridade ortográfica para o ilustre autor do *Formulário*? Não o é quando escreve o seu nome com Ipsilone; mas o é quando lhe cai da pena um *maio* com letra pequena, como lhe sucedeu no autógrafo citado por s. sia. Sê-lo-á ainda, pergunto eu, quando na página 356 do mesmo livro escreve em carta a Campos Sales "3 de Abril de 1889"? (*Queda do Império*, I vol., ed. 1947, Ministério da Educação e Saúde). "Dêsse Mestre insigne do vernáculo não conheço exemplo de nome de mês no interior da frase, com inicial maiúsculo" — afirma peremptòriamente o autor do *Formulário*. Então quase tôdas as datas na série *Contra o Militarismo* foram emendadas por algum intruso, porquanto quase tôdas estão como aquela da página 1: "Aos 16 de Dezembro de 1909". No primeiro volume das *Cartas Políticas e Literárias*, onde predominam as minúsculas nas datas, há entanto "24 de Fevereiro de 1912" e "7 de Junho" (p. 237), "14 de Julho de 1912" (p. 239), "31 de Julho de 1913" (p. 261). Serão êrros tipográficos? Como prova isso o autor do *Formulário*?

E Mário Barreto, que lhe parece estar na mesma trilha? Por acaso descarrilou quando escreveu "a reforma ortográfica do dia um de Setembro de 1911"? Ou foi a fidedigna *Revista de Cultura* quem lhe estropiou o texto? (Ver *Últimos Estudos*, p. 159).

E Machado de Assis será, no opinar do autor do *Formulário*, um dos mais famosos e corretos escritores brasileiros? Não; não é. Tanto não é, que escreve "7 de Abril de 1870) (*Esaú e Jacó*, p. 73), "25 de Abril de 1859" (*Helena*, p. 1). Ou isso são artes da Livraria Garnier?

* * *

De tudo porém o interessantíssimo é que a convicção do autor do *Formulário* (que é o mesmo redator do *Pequeno Vocabulário*, de 43) desandou depois de sua visita a Portugal. O caso é que no *Vocabulário Resumido* (de 47), devido como se sabe à mesma pena, êle contramarchou:

"Emprega-se letra maiúscula inicial: ...5º. Nos nomes relativos ao calendário de qualquer povo, a éras históricas, a épocas notáveis e a festas públicas tradicionais: *Janeiro, Primavera, Estio, Brumário, Natal, Idade Média, Quinhentos* (o século XVI), *Seiscentos* (o século XVII), *Carnaval, Entrudo, Panatenéias, Saturnais*, etc.". (pp. XXXIII e .... XXXV).

Se no *Pequeno Vocabulário* se ensina em 43:

"abril, s. m.". (p. 13).

no *Vocabulário Resumido* se emenda em 47:

"*Abril*, s. próp. m.". (p. 6).

Faz pena; porém está evidente que ambas as lições ressaem erradíssimas.

Abril é palavra comum ou própria, conforme o emprêgo que se lhe dê na frase, tal como sucede com qualquer palavra.

Aliás, tirando essa trapalhada cerebrina criada por um caturra da classe dos técnicos, não há nada de particular com respeito aos nomes dos meses, pertençam ou não pertençam a "épocas notáveis"...

Pequena tiragem, delícia dos bibliófilos

UM PASSEIO PELOS LIVROS BRASILEIROS E EDIÇÕES LIMITADAS — OBRAS DE 350 A 20 EXEMPLARES NUMEROTADOS — AUTORES REQUINTADOS QUE SÃO TAMBÉM TIPÓGRAFOS

HUGO DE FIGUEIREDO

QUANTOS exemplares tira você do seu livro?

A pergunta poderia ser formulada aos nossos escritores, menos como expressão de uma curiosidade frívola, do que como respeitável indagação bibliográfica. Um livro é um "acontecimento" e um indivíduo. Se o tamanho, o pêso e a indumentária de um homem influem no julgamento que fazemos dêle, o mesmo se poderá dizer do formato, da qualidade do papel e da tiragem de uma obra, literária ou não. As qualidades intrínsecas desta, como as prendas morais daquêle, sem dúvida, contam acima de tudo. Mas, deixando margem à apreciação dêsses outros aspectos.

O livro de grande número de exemplares é uma obra de gênio ou uma tolice: ambas alcançam um vasto círculo de leitores. Já não se passa o mesmo com os volumes de escassa tiragem: podem ser ruins, mas raramente alcançam aquela zona do péssimo, em que tôda complacência é impossível. Também não se afiançará que sejam obras eternas, mas em geral ostentam algum mérito, logo identificável. A razão é simples. Quem dispõe de meios para publicar um livro pode tirar dêle um mínimo de mil exemplares. Se tira apenas cem — encarecendo relativamente o custo, pela elevação do preço unitário — é porque tem em vista um requinte. E êsse requinte, na pior das hipóteses, revela certa sensibilidade de literária.

LISTA INCOMPLETA

Estas notas pretendem ocupar-se precisamente dos livros brasileiros de pequena tiragem, delícia dos bibliófilos e casta volúpia de autores. Não se fêz ainda entre nós o levantamento da espécie. Nem pretendemos fazê-lo com pressa jornalística.

Nosso intuito é apenas, indicando alguns títulos, chamar a atenção de bibliotecas e colecionadores, para que tratem de reunir algumas raridades, enquanto não se dispersam ou se destroem.

Tomemos como limite máximo de uma tiragem reduzida a cifra de 350 exemplares. Uma obra de 500 — perdoem-nos o critério infantil — já ocupa um espaço alarmante nas prateleiras do depósito, ou nos guardados do autor, se êste o publicou por sua conta e risco. Já alcança ou ambiciona alcançar um público relativamente denso, mormente se fôr livro de versos, que tem audiência curta. Em 350 estará pois a nossa fronteira — além da qual, o mais será best seller.

Sem de modo algum aspirar a estabelecer uma relação sequer razoável de tiragens limitadas, o repórter deixa aqui os dados que pôde colher na sua pesquisa. Ninguém o culpe de omissões voluntárias: seu interêsse estaria, justamente, em reunir maior número de títulos.

RILKE E BANDEIRA

Dois grandes poetas abrem a lista, com edições-teto de 350 exemplares. Um é Rainer Maria Rilke, na tradução que Cecília Meireles fêz de "A Canção de Amor e de Morte do Porta-Estandarte Cristóvão Rilke", com ilustrações de Arpad Szenes (1947). O outro é Manuel Bandeira, autor de "Poemas Traduzidos", que Guignard ilustrou (1945). Êstes livros foram impressos para subscritores.

"O Espelho e a Musa", de Emílio Moura, também saiu com 350 exemplares, em Belo Horizonte, numa edição de luxo.

340 foram os tirados por João Cabral de Melo Neto, em 1942, ao estrear-se com "Pedra do Sono", hoje uma raridade: tipografia de Pernambuco e papel Buetten, de um belo cinzento.

O "Carnaval", de Manuel Bandeira, constitui peça muito estimada, de 310 exemplares. É de 1919, edição do autor.

COLORIDO A LAPIS FABER

Talvez o mais curioso de todos os livros brasileiros de pequena tiragem seja "O Mundo do Menino Impossível", de Jorge de Lima. Trata-se de um caderno de 16 páginas, de 23x29 centímetros, contendo o poema dêsse título, depois integrado nas obras do autor, e êste colofão:

"No dia 10 de junho de 1927, — Rio typographia da rua D. Petronilla n. 9, terminou a composição deste livro que o autor illustrou e o applicado alumno de desenho Hildebrando de Lima coloriu a lapis Faber. Foram tirados 300 exemplares numerados e rubricados pelo poeta e mais 2 em finíssima cambraia, destinados a Oswald de Andrade e outro a Hildebrando de Lima, irmão mais novo do autor — premio por ter colorido estas paginas."

NA CASA DOS TREZENTOS

No mesmo ano de 27, já Oswald de Andrade tirara 299+1 exemplares do seu "Primeiro caderno do aluno de poesia Oswald de Andrade", com ilustrações de Tarsila, notando-se um ar de parentesco entre as obras dos dois poetas, quer no aspecto gráfico quer no estado de espírito.

Duas edições da cota 300 vieram-nos da França: "Quelques visages de Paris", do pernambucano Vicente do Rego Monteiro (1925) e "L'École des Disparus", de A. D. Tavares Bastos (1946). Também é parisiense uma rara edição de poemas de Murilo Mendes, com ilustrações de Picabia, e cuja tiragem não anuramos.

Três centenas, ainda: "Cancioneiro", de Emílio Moura, 1945, e "Poemas Negros", de Jorge de Lima, 1947, ilustrado por Lasar Segall.

TEATRO, POESIA, ANTOLOGIA

Rosário Fusco fixou em 250 o número de pessoas que poderiam ter as suas peças de teatro, editadas em 1949, em grande formato: "O Viúvo" e "O Anel de Saturno". Henriqueta Lisboa fêz o mesmo quanto ao volume de poemas "A Face Lívida" (1945). Jorge de Lima, que gosta de pequenas edições, escolheu êsse número para as fotomontagens de "A Pintura em Pânico", aparecida em 1943.

"Do presente poema **Dona Mystica** tiraram-se apenas 250 exemplares" — diz a edição de 1899 dessa obra de Alphonsus de Guimaraens. O "apenas" mostra a deliberada intenção do poeta, de oferecer só a poucos o fruto de sua nobre meditação.

"10 Romancistas falam de seus personagens" e "10 histórias de bichos" (1946 e 1947), respectivamente) formam entre os volumes de melhor apresentação material que já se produziram entre nós. Figuram na casa dos 220. A primeira antologia dessa série original, "10 Poemas em Manuscrito", de 1945, tirou só 165. Os bibliófilos louvaram devidamente a iniciativa de João Condé.

210 exemplares: "Vamos Caçar Papagaios", de Cassiano Ricardo, 1945 (madeiras de Goeldi) e "Canção da Partida", de Jacinta Passos (desenhos de Segall).

201: "Homenagem a Manuel Bandeira", editada pelos seus amigos, tendo à frente Rodrigo M. F. de Andrade, em 1936.

UMA COOPERATIVA: "AMIGOS DO LIVRO"

Há bons vinte anos, escritores mineiros aplicaram a fórmula da "vaquinha" à publicação de livros, cotizando-se para fundar uma sociedade editora, em bases cooperativistas. Surgiu daí o grupo "Amigos do Livro", mantido à custa de contribuições de vinte mil réis, pagas ao aparecer cada volume editado. A tiragem era sempre de 200 exemplares, dos quais metade pertencia ao autor e a outra metade se vendia em proveito da sociedade. Assim, mediante 20 cruzeiros, um autor satisfazia o gôsto de se ver impresso — e bem, porque a editora cuidava de seus livrinhos, habitualmente de 100 páginas. Com os pequenos saldos obtidos, publicavam-se obras de autores mortos. São hoje raridade as edições dêsse grupo: "O Brasileiro não é triste" e "A Ilusão Literária", de Eduardo Frieiro; "Ingenuidade", de Emílio Moura; "Galinha Cega", de João Alphonsus; "A Alma dos Livros", de Oscar Mendes; "Ensaios de Política Econômica", de Orlando M. Carvalho; "Brejo das Almas", de Carlos Drummond de Andrade; "Machado de Assis e o Tédio à Controvérsia", de Mário Casassanta. Um dia, não se sabe por que, a sociedade morreu. Mas sua fórmula, tão simples e prática devia animar os novos, dificilmente editáveis.

Outros livros de 200 exemplares: "A Cinza das Horas", de Manuel Bandeira (1917: raríssimo), a tradução do "Cemitério Marinho", de Valéry, por Darcy Damasceno (1949) e "Neuf Dessins", álbum de Sotero Cosme, Paris, 1933.

DE 150 A 101

Edições de 150 exemplares: "Cobra Norato", de Raul Bopp, com madeiras de Goeldi, 1937; "Sentimento do Mundo", de Carlos Drummond de Andrade, 1940.

De 125: "Constança", de Sylvio da Cunha, 1942.

De 120: "Antologia de Poetas Brasileños de ahora", primeira série, Barcelona. Impressor, o poeta João Cabral de Melo Neto, requintadíssimo.

110: "Matuá do Malungo", de Manuel Bandeira, também obra de João Cabral, em 1948.

101: "Côres, perfumes e sons", poemas de Baudelaire, traduzidos por Osório Dutra, 1948, mesmo editor.

O NÚMERO 100

Foi o preferido por Vicente do Rego Monteiro, poeta e pintor que tinha no Recife a sua prensa manual, e nela tirou "À Chacun sa Marotte" bergerie en une demi-journée et deux scènes, 1943. Pelo mesmo processo fêz aparecer em Paris, 1947, "La Presse à Bras" message amical de poésie. Outros autores da casa: Murilo Mendes, "O Visionário", 1941; Caio de Melo Franco, "Cheiro da Terra", 1940, com xilogravuras de Goeldi. E também a antologia "Poemas de Amor de Poetas Brasileiros Contemporâneos", que a Bahia nos mandou no ano passado, com desenhos de Aldary Toledo.

Vale registrar as luxuosas edições de "Os Cem Bibliófilos", aparecidas há anos, e entre elas as "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, que Portinari ilustrou.

AS MENORES TIRAGENS

70 é um número que deverá marcar na bibliografia brasileira, dadas as edições que vêm aparecendo sob o signo de Hipocampo, e que constam de 50 exemplares para subscritores, 10 para o autor e 10 para os editores. Contam-se já: "Ladainha do Mar", de Augusto Frederico Schmidt; ilustração de Farnese; "Ode Equatorial", de Lêdo Ivo, gravura de A. Medeiros; "A Mesa", de Carlos Drummond de Andrade, desenho de Eduardo Sued: Pena é que a cifra tenha sido alterada nos volumes "A B C das Catástrofes", de Aníbal M. Machado (106 exemplares) e "Silêncio e Palavra", de Thiago de Mello (150), com ilustrações de Darel Valença e Ylen Kerr, respectivamente. Thiago de Mello tirou ainda uma separata de poema, "Romance de Salatiel", esta em 20 exemplares.

São 57 os preciosos exemplares de "A Estrêla da Manhã", de Manuel Bandeira, com capa de Santa Rosa e um retrato a fusain, de Portinari; a edição se deve a Luís Camilo de Oliveira Neto e ao saudoso Manuel Alves de Sousa.

Sylvio da Cunha também compôs e imprimiu à mão o pequenino volume "Memória da Passagem do Anjo", do qual se fizeram 30 exemplares "para os amigos do autor".

Finalmente, surgiu há dias um caderno de Paulo Gomide, "Poemas", e que, segundo nos foi informado, consta apenas de 20 exemplares. Abre com estas palavras de Bandeira:

"Paulo Gomide é uma natureza de artista, que as contingências da vida impediram de se definir num dos muitos sentidos em que poderia realizar-se. Um dêsses sentidos seria a poesia, de que êstes Poemas são uma como ficha-catarsis. Não sei o que possam valer para o grande público, para o qual, aliás, não foi impresso. Para os amigos do Autor valem muito, porque, embora poucos, nêles traduz Gomide em comovente beleza a sua verdade essencial, — uma funda angústia física e metafísica".

GUARDAM SEGRÊDO

Muitos outros volumes de dificílimo encontro haverá, que não chegaram ao conhecimento do repórter, e que seus proprietários guardarão com avareza. Ter um livro raro é um prazer tão fino como o de possuir um vinho velho. E quem os tem, por sabedoria, não costuma gabar-se disto.

ANTOLOGIA DE CONTOS

Um papagaio falador

GRACILIANO RAMOS

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

QUEM principiou a história do papagaio foi Cesária, mas os homens se aproximaram da esteira onde ela cochichava com Das Dores e depois de alguns minutos Alexandre concluiu a narração. Cesário falou assim:

— O nosso casamento foi pouco depois da vaquejada. Você se lembra, Das Dores? O caso da novilha se espalhou de repente e o nome de Alexandre correu de bôca em bôca. Êle não disse isto porque não gosta de pabulagem, mas acredite que ficou o homem mais importante do sertão. Os fazendeiros tiravam o chapéu quando passavam por êle e cumprimentavam com respeito: — "Como vai a obrigação, major Alexandre?". É isto, Das Dores, Alexandre num instante virou major. Meu pai era pessoa de muito cabedal, e todo o mundo por aquelas bandas queria casar comigo. Eu não fazia conta de ninguém, mas quando Alexandre se apresentou, bem vestido e bem falante, quebrou-me as fôrças. Vinha preparado, com um rebenque de cabo de ouro, esporas de ouro...

— Montado no bode?, perguntou Das Dores.

— Não, respondeu Cesário. O bode era para as vaquejadas. Vinha num cavalo baixeiro, arreado com arreios de ouro, espelhando. Só queria que você visse, Das Dores. Meu pai ficou muito satisfeito com o pedido e eu concordei logo: — "Se vossemecê acha que deve ser, está certo". Marcou-se o dia e preparou-se o enxoval, que foi uma beleza. Das Dores, Só queria que você visse. Um enxoval em que trabalharam tôdas as costureiras do lugar. A festa do nosso casamento durou uma semana. Muita dança, muita bebida, muita comedoria. Não ficou peru nem pôrco para semente. Veio o vigário, veio o prefeito. Meu pai estava-se estragando, mas era senhor de muitas posses e dizia: — "Festa é festa. Mais vale um gôsto que quatro vinténs". Quando os derradeiros convidados se retiraram, fomos morar na nossa casa nova, uma casa bonita como as da cidade. E o pai de Alexandre deu a êle um baú cheio de moedas de ouro. Aí era preciso a gente tratar da vida. Eu vendia e comprava, dirigia as coisas direito. Sempre tive cadência para as arrumações. Mas as viagens e a transações de muito dinheiro quem fazia era Alexandre. Na primeira viagem dêle encomendei um papagaio. Queria um papagaio falador. Custasse o que custasse. Agora você conta o resto, Alexandre.

— Não senhora, respondeu o marido. Você não começou a história? Então acabe.

— Não senhor, replicou Cesária. Comecei porque podia começar, mas acabar não acabo. Contei a minha parte, que dei a encomenda, mas quem comprou o papagaio foi você.

Depois de muitas razões, Alexandre se resolveu a tomar a palavra:

— Em vista disso, eu conto, isto é, conto o fim da história, que o princípio os senhores já sabem. E nesse princípio não acrescento nada, porque tudo quanto Cesária disse é a pura verdade. Amarro o negócio no ponto em que ela ficou. Realmente êsse caso não tem importância, e até nem sei como Cesária foi mexer nêle. Papagaio é bicho bêsta, ninguém presta atenção a lorotas de papagaio. Êsse era melhor que os outros, sem dúvida. Eu nem me lembrava dêle, mas como a patroa foi desenterrá-lo, vá lá. Escutem. Estávamos na viagem, não é isto? Viagem do sertão à mata, para vender gado. Como era a primeira que eu fazia, a separação foi custosa. Cesária chorou, deu-me conselhos, afinal se aquietou com a esperança de possuir um louro falador. Prometer eu não prometia, que não ia oferecer à minha mulher um bicho ordinário, mas se aparecesse coisa boa, Cesária estava servida. Separei o gado, escolhi os tangerinos, despedi-me da mulher depois de muitos porens e tomei o caminho do sul, sempre aumentando a boiada com o que havia de melhor por aquelas redondezas. Aves de pena vi em quantidade, araras, ararões e canindés, mas viventes de pouca fala. Procurei, pedi informações — não achei nada que servisse. Larguei a encomenda e decidi levar uma lembrança diferente para Cesária, volta de ouro ou corte de pano fino. Ora, um dia de calor bati numa porta, com vontade de pedir água: — "Ó de casa!". Uma voz de homem perguntou lá de dentro: "Ó de fora! Quem é?". E eu respondi: — "É de paz. O senhor faz favor de arranjar uma sêde de água para um viajante?". — "Não posso, tornou a voz. Não posso porque estou amarrado". Espantei-me: — "Como? Quem amarrou o senhor? Diga, que eu desamarro". — "Não se incomode não, moço, foi a resposta. Aqui em casa o costume é êste. Vivo acorrentado". Nessa altura uma velha apareceu com um caneco de água e falou: — "Cala a bôca. Deixa de tomar confiança com quem tu não conheces". Bebi e fui agradecer quando percebi que ela se dirigia a um papagaio que batia as asas, na gaiola pendurada à parede. Não é que eu tinha sido embromado, comendo o bicho por gente? — "Sinhá dona, perguntei vossemecê me vende êsse louro?". — "Não vendo, não, moço; é de estimação". Eu cantei a velha: — "Que seja de estimação não duvido. Mas pense direito, sinhá dona. Quem tem vida morre. Se botarem mau olhado nêle, vossemecê fica sem mel nem cabaço. Eu pago bem. Faça preço no papagaio, dona". A velha endureceu, depois chegou às boas e acabou pedindo pelo bicho um despropósito. Discutimos e findamos o ajuste: comprei o papagaio por quinhentos e cinqüenta e quatro mil e setecentos réis. Vejam que dinheirão. Quinhentos e cinqüenta e quatro mil e setecentos. Bem. Recebi a gaiola e fiquei atrapalhado. Como havia de levá-la numa viagem que ia durar meses? Depois de refletir, desocupei uma bôlsa de roupa, fiz uns buracos nela e meti ali o papagaio, que protestou, muito contrariado. Arrumei a bôlsa no meio de uma carta e tocamos para a frente. Onde andei e quanto ganhei não preciso contar; basta dizer que a boiada se vendeu e fiz bom negócio. Conheci homens de consideração e vi sobrados. Quando voltei, trazia um surrão cheio de ouro e cargas de mantimento. Dei uma festa quase tão grande como a do casório. O povo da rua se admirou, meu pai e meu sôgro arregalaram os olhos. Eu de correntão no peito, eu lorde, mandando abrir caixas de bebidas. Quem quisesse beber bebia até cair. Dinheiro não faltava. Enfim, tudo se acomodou, o pessoal saiu e nós fomos endireitar a casa, varrer, lavar, limpar, arranjar as coisas. Cesária passou um dia arrumando a bagagem, abrindo malas e guardando troços nos armários. No meio do trabalho me chamou: "Está aqui uma bôlsa furada, Alexandre. Que é isto?". E eu me lembrei: — "Ai, Cesária! É o papagaio." Tranquei o papagaio na bôlsa. Coitado. "Esqueci-me dêle e o pobre viajou sem comer". Corri mais que depressa e fui abrir a bôlsa. Encontrei o infeliz nas últimas, enrolado num canto, feio como um pinto molhado. Cesária trouxe um pires de leite, mas era tarde, não havia jeito não. O papagaio olhou para mim, balançou a cabeça, levantou-se tremendo, encorujado, e disse baixinho: — "Sim senhor, seu major, isso não é coisa que se faça". Amunhecou e morreu.

("Histórias de Alexandre").

Rádios e Geladeiras

CAIXAS PARA RADIO

ELETROLAS — TELEVISÃO, ETC. Chippendale, Colonial, Mexicano, etc., toca-discos, faz-se adaptação conjugando televisão, garantia, honestidade. Rua Uruguaiana n.º 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO.

RADIO-ELETROLAS LONG-PLAY A PARTIR Cr$ 4.500,00

Facilidade de Pagamento

Chipendale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rustico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00, oportunidade, garantia e honestidade — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO. (11752) 60

VENDE-SE — uma geladeira "Westinghouse" de 4,5 pés em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à av. N. S. de Copacabana 860, apt. 201. (11600) 60

GELADEIRA

Vende-se uma por Cr$ 1.500,00. — General Eletric 6 pés, precisando conserto. Telefone: 25-3254.

GELADEIRA "Westinghouse" 1951, 10 pés, do mais alto luxo, garantia para 5 anos, Frost-free, degelador automático, porta Kenguru, com prateleiras, ainda encaixotada, vende-se por apenas Cr$ 18.000,00, Rua Senador Vergueiro, 232, apart. 1003 — 45-0046. (16413) 60

GELADEIRA — Vende-se uma GE modelo de luxo de 8 pés, em estado perfeito — Hotel Castro Alves, apart. 1.202. Tel. 37-8503. (16392) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

COM LONG-PLAY (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Tel. 37-5432. (9853) 60

GELADEIRA NORGE

Particular vende uma de 7 pés, máquina nova, ótimo funcionamento. Ver à av. Copacabana 249 apto. 22. (1993) 60

PARA MAIOR CONFÔRTO do seu lar! DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS VENDAS À VISTA E A CRÉDITO CASA NICE ASSEMBLÉIA, 65 FONE 32-1858

TELEVISÃO

MODELO 1952

Vende-se um RCA de 17 polegadas chegado há pouco do EE. UU. Preço único Cr$ 12.000,00. — Telefone 46-2271. (16434) 60

TELEVISÃO E GELADEIRA

Vende-se um conjunto R. C. A. "TV-16" cletrola long-play, movel "mogno" e uma geladeira Crosley de 9 pés recem-chegados. - Tratar 27-8214 Sr. Eduardo. (15216) 60

GOLDSPORT

Vende-se à rua Paissandú n. 362, um refrigerador elétrico de seis e meio pés. Preço Cr$ 7.000,00. (16511) 60

[Achados] e perdidos

PERDEU-SE uma pulseira e medalha de ouro no dia 23 dêste na Praça General Osorio, sendo a medalha de grande estimação. Pede-se a quem encontrar entregar à R. Barão da Torre 217 apto. 102 — Tel. 27-0465. Gratifica-se. (29983) 61

Animais

FOX Terrie pelo liso, compra-se macho de 2 meses em diante 25-8378 sr. NELSON. (11779) 63

FOX TERRIER

Legitimos com 2 meses de nascido. Vende-se à Rua Barão de Ipanema, 32. Apto. 1 - Copacabana. (12889) 63

IRISH SETTER — Vende-se uma femea, com 4 mezes, já registrada no B.K.C. Ver e tratar à rua Almirante Tamandaré, 60. — Tel. 25-1630. (12893) 63

Ouro e Joias

ANEIS DE GRAU

Para revendedoras ou particulares, por preços excepcionais, sòmente na grande fábrica Rua do Senado 17, sobr. (9918) 76

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

CONSULTORIOS MEDICOS — Alugam-se instalados e aparelhados. Preços desde Cr$ 600,000 — Informações 32-7357 e 32-7541

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR — MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS — ESMOLAS

"A esmola colocada nas Caixas e Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância".

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa
Maria de Jesus Sampaio

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone 52-3030
(8209)

FLORES PARA FINADOS

A domicilio 48-8412

Compre direto no depósito de cravos americanos à rua Joaquim Palhares 595 — Fone.: 48-8412. (16450)

COQUEIRO ANÃO

Vende-se mudas a 40,00 cruzeiros a partir de 20. Tratar à rua dos Andradas, 96 Sala 1.102 — Tel.: 43-5377. (15223)

VENDAS DIVERSAS

TERMOMETROS MAXIMA E MINIMA — Estojo de cobre, vendem-se baratíssimos (Cr$ 150,00), à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 5.º andar, salas 505 a 512. Pelo reembolso postal mais Cr$ 20,00. (11499) 89

OFICIAL da Marinha Americana, voltando para os Estados Unidos, oferece à venda todos os pertences de casa inclusive mobília, aparelhos elétricos diversos, golf clubs, roupas, rádios, geladeira, etc. Rua Gomes Carneiro, 66, apto. 501, das onze às dezoito horas. (7959) 89

MAQUINAS DE COSTURA a dinheiro e a prazo, com pequena entrada e sem fiador. CASA BETROZ, Rua Uruguaiana 97 (6895) 89

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira com escovas e flanelas, sem uso, Cr$ 1.900,00. Pode ver a qualquer hora à rua Alvaro Ramos 195, apart. A-1. Fone 46-2788. (16220) 89

AMERICANO VENDE — Grupo de sala em couro plástico, Televisão GE 17" tipo Console, bar forrado em couro plástico vermelho, rádio fonógrafo de tres velocidades, abat-jours de mesa, armário de copa, pequeno refrigerador Frigidaire, pequeno congelador (deep freeze) Philco, máquina de lavar roupa Apex, forno elétrico, grupo para sala de almoço forrado em matéria plástica, mesas, máquina de costura Singer modelo de mesa, vários aparelhos elétricos, máquina de passar automática, aspirador e enceradeira combinados, roupas para senhora e para homem tamanhos 42-44 e 44-46. Rua General Venancio Flores n. 505, apt. 106 — Leblon. (11027) 89

PARTICULAR vende grande lâmpada porcelana Copenhague, peça museu: duas mesinhas de bronce; duas poltronas canné; uma mesinha chinesa; três tapetes persas; duas pinturas Pasquin; coleção Montagne, Rousseau e Rabelais; 50 metros plumetis suiço; uma casaca vison Maximilian. A verse de 1 a 4 horas sòmente. Rua Gustavo Sampaio 609 apto. 302 (17248) 89

PÔR MOTIVO de minha volta para os Estados Unidos vendo tudo, incluindo máquina de escrever portátil, rádio Hallicrafter, móveis para crianças, utensilios de cozinha. Vêr à rua Domingos Ferreira 188 — ap. 1201, sòmente até domingo às 18 hs. (12807) 89

VENDE-SE — armações e 2 balcões com pedra mármore, e duas carrocinhas próprias para padaria. Av. João Ribeiro nº. 372. (16389) 89

VENDE-SE — um faqueiro completo de 152 peças, estilo Luis Quinze de prata portuguêsa e pesando 9.500 gramas. Favor telefonar 37-0439. (16370) 89

POR MOTIVO de viagem, vende-se uma mobília de quarto laqueado de cinza com puxadores de metal. Feita de encomenda por desenho americano, muito original, serve tanto para casal como para moça solteira. Preço 12.000,00. Também uma poltrona nova por 1.500,00 e uma jaqueta de renard argentee. Telefonar para 27-4338. (12657) 89

PARTICULAR — Vende batedeira Hamilton Beach, ferro G. E. automático, Waffles, alguns cristais, aparelho de chá e café de porcelana japonesa, vestido de nylon, balanço, cadeira linoleum, roupas e artigos de crianças e diversas utilidades domésticas. Por motivo de viagem. Avenida Presidente Antonio Carlos 25 — 5.º an. 52 — Castelo. (6560) 89

PARTICULAR — Vende belíssimo e raro par de vasos sèvres por 20.000 cr., e um tapete persa, Tebriz, muito fino raro e original, por 30.000 cr., medindo 3x4. Ambas as peças são do dobro do valor, além de vários outros objetos principalmente em porcelanas: Capo di Monti, Sax, Jacob Petit etc... por motivo de viagem para o estrangeiro. Para ver, Conselheiro Lafayette 93 — Ap. 401. (16441) 89

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM mobiliário, rádio, geladeira, louça, enceradeira. Av. Copacabana 583, apto. 407. Ver entre 13 e 19 horas diàriamente. (16492) 89

VENDO — marca registrada de perfumarias. Negócio direto. Inf. tel. 27-4400. (17220) 89

SOMENTE HOJE — Vendemos bons bibiquedes, roupas de senhora 44-46 e de homem 52, e muitos artigos de casa. Tudo de procedência americana. Visconde de Albuquerque 962 — Fone: 27-0777. (16403) 89

VENDE-SE — máquina de costura Kenmore, de pé, com pouco uso. Ver hoje e amanhã das 9 às 16 horas. Rua Raimundo Corrêa, 27, ap. 504. Telefone 37-7897. (12954) 89

ASPIRADOR "ELECTROLUX" — Vendo um do ultimo modelo por preço de ocasião. Tem todos os accessorios, estando como novo, s/m uso. Dou garantia completa. Preço de ocasião. Rua Santo Amaro, 144, apt. 303. Telef. 45-2015. (16145) 89

COFRE — Vendo um que está encaixotado novo, pesa 500 quilos. Vêr à rua S. Francisco Xavier n.º 761. (10839) 89

LEGITIMO COLCHAO AMERICANO DE MOLAS CASAL VENDE-SE TEL. 27-8698. PREÇO DE OCASIAO. (7954) 89

Máquinas em geral

MOTOR MARITIMO

[illegible] fabricação alemã, ainda na caixa 12 H P — Vende-se [illegible] (17221) 16

VENDEM-SE

3 máquinas transportadoras portateis com 4,50 m. de comprimento e 92 cms. de largura, tendo correia de borracha de 63 cms. de largura, com motores e contrôle, localizadas na Rua Visconde de Caravelas 93 na Lavanderia da Moore-McCormack Navegação S.A. Tel. 23-0707. (17129) 71

Modas e bordados

VESTIDOS AMERICANOS

Coleção de Verão. Rua General Glicerio — Edifício Petrolina. - Apt. 301. Laranjeiras. (16183) 81

PELES:

Pessôa chegada da França vende com pouco uso belo casaco de Loutra do mar marron; uma capa de Renard Platinada nova, um casaco 3/4 de montor branco e um casaquinho de estrelhan.
Favor telefonar das 12 às 14 horas chamar D. Geny. — 33-3183. (16232) 81

PROFESSORES

ENGENHEIRO alemão (30 anos), oferece-se para ensinar a lingua alemã em troca para estudar português (Método de conversação). — Pede-se telefonar para 49-9649. (29979) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições; inf. das 2 às 7 horas. Tel. 23-0031. (12056) 87

INGLÊS e Pitman's Shorthand, aulas particulares a domicilio — Mr. Wright (inglês nato) 43-1623. (16380) 87

INGLÊS

Professora — inglêsa nata. Aulas de conversação e ensina seu idioma na moda mais prática. Hotel Castro Alves, apto. 1202. Avenida Copacabana 552. Tel. 37-8505. (16391) 87

INGLES — Francês — Alemão — Português e Taquigrafia, ensinam professoras estrangeiras reg. e dipl. Oliveira Baer — Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º andar, apart. 1 — Cinelândia. Tel. 22-0495 (29701) 87

ENSINO DO "BEL CANTO"

MAESTRO KRAISKY — Chegado da Itália com recomendações do Scala de Milão e outras entidades da Itália, aceita alunos. T. 25-5881. (16018) 87

LATIM, PORTUGUES, FRANCES — Em aulas individuais para vestibulares, concursos art. 91, ginasial e colegial. Ensino prático com resultados positivos surpreendentes. Prof. FAGIM, Esplanada do Castelo. Tel. 22-1453. (12938) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professôra de francês e de literatura, à Rua Andrade Neves, 76 (Tijuca). Tel. 48-5727. (11617) 87

PITMAN'S SHORTHAND

Senhorita — quer melhorar sua posição no escritório? — Estude ESTENOGRAFIA INGLÊSA em 7 meses — Cr$ 300, mensais — Rua Manoel Niobei 11, apto. 3 - Urca. (9871) 87

CRIANÇAS RETARDADAS — Professôra especializada leciona a domicilio — Fone 37-1185 pela manhã. (17104) 87

INGLÊS — Em aulas particulares na residência dos alunos, por professor inglês nato diplomado. Ensina pronuncia correta. Telefone 46-0505, depois das 13 horas. (16185) 87

PROFESSORA de piano do Conservatório B. de Música aceita alunos particulares. Telefone. 27-7368. (17055) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunos — Informações pelo telef. 28-2103. (11771) 87

AULAS francês, inglês e literatura principiantes. Informações 37-0067. (12906) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina gramática, literatura, história da pedagogia, aperfeiçoa a dicção. Acompanha programa ginasial, científico, clássico, normal. Rua Siqueira Campos 33 apto. 606 — Copacabana. Telf. 37-5002. (16414) 87

Curso de Dança Rítmica

ENID SAUER

Para meninas e senhoritas, ginástica corretiva, bailado moderno, danças regionais — Avenida Oswaldo Cruz n. 20, apto. 702 — Telefone 25-3427. (16372) 87

Empregos Diversos

MOÇA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma, para fazer serviço fácil, que tenha boa caligrafia, escreva com regular rapidez na máquina e saiba com exatidão as 4 operações, para trabalhar em escritório de casa comercial no centro. Cartas do próprio punho para êste jornal n.º 29.969, dando idade, estado civil, pretensões se possivel, etc. (29969) 55

IMPORTANTE Companhia precisa empregado de escritório, idade de 20 a 25 anos. Escrever indicando pretensões à Caixa n. 11605, deste jornal (11605) 55

BARBEIROS — Precisa-se de oficiais que trabalhem bem e de boa aparencia à Rua Teixeira Junior, 428 — São Januário (12940) 55

CORRETOR

Elemento com grande prática de assuntos relacionados com a Carteira de Exportação e Importação, inclusive fiscalização bancária, oferece-se para trabalhar para firmas idoneas. Dá referências. Favor telefonar para 38-8669 - Procurar sr. BULHÕES. (12892) 55

DAMA de companhia — Secretaria particular — Precisa-se inteligente, independente, de ótima aparência e educação. Cartas com detalhes (telefone, idade 22 a 27 anos, grau de instrução) ou pessoalmente para 83, Paula Freitas apart. 901 — Copacabana. (12914) 55

STENO DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma que saiba redigir em Português, para ocupar cargo de secretária em Departamento Jurídico. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.330,00. Cartas com referências para Caixa Postal 1152 — Nesta Capital. (16446) 55

PROCURA-SE assistente para gerente de escritório de grande companhia. Indispensável ter bons conhecimentos de Inglês como também dos serviços gerais de escritório inclusive contabilidade. Ofertas com salário desejado para o n. 15.241 na portaria dêste jornal. (15241) 55

CHAUFFEUR francês, solteiro, oferece-se para casa de familia de trato, tem boas referencias, não faço questão de viajar. Escrever: Jean. Av. Atlântica 910, apto. 1.102 (12935) 55

DEP. PESSOAL - ASSISTENTE DIRETORIA

Advogada brasileira, com alguma experiência, inscrita na O. A. B., falando e escrevendo inglês e francês, dispondo de algumas horas por dia, aceita ofertas. Cartas para 16383 Portaria deste Jornal. (16383) 55

— ESTAMPADORES —

Precisam-se, com prática, para fabrica de moveis de aço. Apresentar-se à Rua São Francisco Xavier, 92 - Casa Pratt. (17151) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com conhecimentos das linguas italiana e portuguêsa. — Bom ordenado. Avenida Rio Branco 173, 6.º and. Grupo 602 - Tel.: 22-6704. (13212) 55

Criados

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave peças miudas. Pede-se referências. Não adianta apresentar-se sem as devidas referências. Tratar na parte da manhã, à Avenida Vieira Souto, 8, apartamento 301. (17144) 53

FAMILIA estrangeira precisa de moça maior brasileira ou estrangeira para todos os serviços. Requer-se referências e conhecimentos do trabalho, morando em quarto sòzinha. S. Roman 89-A Copacabana. (12898) 53

NURSE

Precisa-se de uma estrangeira, sadia e com muita prática para cuidar de um baby de 5 meses. Paga-se bem; ordenado a combinar. Tratar pela manhã Av. Atlântica, 2.028, Apto. 701 — Copacabana. (12916) 53

OFERECE-SE uma moça para trabalhar por horas, das 4 às 6. Não trabalha aos domingos. Tem boas referências. Ordenado de 800 para cima. A quem interessar: 37-1195.

CONSTRUÇÕES METÁLICAS DESENHISTAS COM PRÁTICA TRAÇADORES EXPERIMENTADOS E OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

precisam-se

CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT
SÃO PAULO

Escrever à Caixa Postal 2902 — S. Paulo ou apresentar-se na Fábrica em Santo André.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Precisa-se de ambos os sexos, que tenha curso de datilografia. Ofertas indicando idade, nacionalidade, estado civil e pretensões. Resposta para a portaria dêste jornal sob o n.º 42051. (42051) 55

MECANOGRAFOS

Precisa-se com prática bancária e bastante desembaraço. Ofertas com nacionalidade, idade, sexo e pretensões para Caixa n. 42050 na portaria dêste jornal. Inútil responder sem os dados acima. (42050)

VENDEDOR

MATERIAL ELÉTRICO COM PRÁTICA

Precisa-se para Companhia Importadora. Carta com referências. Caixa Postal 3.603. (11615) 55

TÉCNICOS

para aparelhos de Ráios X e Eletro — Medicina em geral:

Grande organização procura técnicos especializados para a capital da República, São Paulo e Norte do País. Apresentar-se nos dias úteis das 10 ás 11 horas, na praça Pio X, 118 — 10.º andar. (11700) 55

Precisa-se de uma cozinheira Portugueza que seja de forno e fogão que saiba fazer massas, doces, salgadinhos e pratos finos. Que esteja acostumada em casa de alto tratamento. Pedem-se referências. Dormir no aluguel. Ordenado de 1.500 cruzeiros a mais.

N. B. Quem não tiver conforme está exigindo este anuncio é favor não se apresentar. Tratar à Rua Francisco Graça, 55. Tijuca. Tel. 48-0243. (16469) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática de serviço de exportação e importação. Favor apresentar-se com carteira profissional à Avenida Churchill n. 109 - sobreloja. (12979) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma perfeita, para correspondência em português. Dá-se preferência a quem possuir bastante conhecimento de francês. Escrever dando referências e indicando pretensões para a Caixa n. 12821 dêste jornal. (12821) 55

CONTADOR

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST procura um, bem experiente e de grande capacidade, que tenha bons conhecimentos de inglês, boa aparência e menos de 35 anos de idade.

Cartas do próprio punho dirigidas ao Depto. de Contabilidade, Praça Pio X nº 98 — 11º andar, indicando emprêgos ocupados, conhecimento e preparo geral, idade, salário desejado e outros detalhes pessoais. Boa oportunidade para pessoa capaz e idônea. Excelentes condições de trabalho. (12944) 55

VENDEDORES

Importante Cia. procura vendedores para relógios e sistemas de ponto, de marca renomada. Ordenado e comissão. Cartas, com fotografia, para 16409 neste jornal. (1640) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com bastante prática e conhecimentos gerais de serviço de escritório. Arno S.A. Indústria e Comércio — Rua do Rosário. 113-A 7º andar. (16433) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se com redação própria, hábil datilógrafo, de preferência com conhecimento do ramo de representações de cereais. Desnecessário apresentar-se quem não estiver em condições. Detalhar idade, pretensão e referências para Caixa Postal 2182. (01984) 55

Vendedor de passagens

Procura-se funcionário com prática de venda de passagens e falando francês, para a Agência de importante Companhia de Aviação estrangeira. Carta para Caixa Postal n. 1425, seção pessoal, indicando emprêgo anteriormente ocupado, nacionalidade, idade e ordenado pretendido. (17263) 55

CONTROLE ESTATISTICO CONTABIL

Estatístico, atuário e contabilista, com mais de trinta anos de prática no comércio, na indústria e na administração, procura firma, companhia, emprêsa ou repartição pública que precisem de organização por processos científicos modernos de estruturação e contrôle. Cartas para a caixa n. 12982 dêste jornal. (12982) 55

VENDAS — ORGANIZAÇÃO

Precisamos urgente de pessoa competente e de muita prática para organizar e chefiar seção de vendas em todo o país. Cartas para o n. 16382 neste jornal. (16382)8 55

SECRETÁRIA

Importante Companhia Importadora, situada à Av. Rio Branco nº 311, procura uma steno-datilógrafa com bastante prática e redação própria — em português e inglês — e capacidade para efetuar, com independência, serviços de responsabilidade. Resposta indicando dados pessoais, empregos anteriores, referências e pretensões para a caixa nº 16341, dêste jornal. (16341) 55

Precisa-se DATILÓGRAFA

que seja rápida e escreva corretamente o português. Dá-se preferência a quem tiver conhecimentos de línguas. Paga-se bem. Cartas manuscritas para o n.º 1959 na portaria dêste jornal. ((1959) 55

Automóveis de ocasião

M. G. — Vendo, de 4 lugares, pelo melhor oferta. Estado geral ótimo. Maiores detalhes com Di[illegible] 3-3329 de 8 às 13 horas. (11537) 61

CROMAGEM [illegible] garantia qualquer [illegible] — Banhos [illegible] (tel. 48-8128) [illegible]

AUTOMOVEL M.G. (T.C.)

Vende-se de dois lugares, em perfeito funcionamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Avenida Oswaldo Cruz n.º 67. (15023) 61

FIAT 1100 1947 — Vendo por Cr$ 36.000,00 cor preta, pneus novos, pintura nova, bateria c/ 2 meses de uso e tudo funcionando bem — Rua Fonseleiros 197, depois das 18 horas, sábado e domingo depois das 14 horas F. 37-9446. (17266) 64

CITROEN — Vende-se em ótimo estado, motor novo, pintura nova, capas de nylon, Cr$ 50.000,00. Rua Santa Clara n.º 23 sr. Aristides, ou 22-6328, sr. Leonardo. Favor trazer mecânico. (7991) 64

CITROEN

11 CV NORMALE, estado novo — 13.000 km. — Nylon - Cr$ 75.000,00 Tel.: 33-8011 - 37-9609. (11774) 64

JAGUAR 1950 — 3½ — Vendo um absolutamente em estado de novo, cinza, forrado a couro vermelho, pneus brancos, sem o menor defeito, tudo 100%. Ver e tratar a qualquer hora à rua General Venancio Flôres, 495, apart. 102. Tel. 47-3839 — Leblon. (16472) 64

DODGE 1948 — Vende-se, comprado e licenciado em janeiro de 1949, Kugsway, 4 portas em perfeitas condições de funcionamento. — Rádio, capas nylon. Avenida Churchill, 94-B. Telefones: 22-7387 ou 37-8857. (16335) 61

HUDSON — 1949

Vende-se de 8 cilindros, sedan 4 portas, em perfeito estado, com pintura e forração novas. Para ver e tratar com o porteiro do Edifício da Rua Ronald de Carvalho 119. (15073) 64

JAGUAR "51"

VENDO OU TROCO — 37-1470 (16012) 64

BUICK 42 — 4 portas, ótima conservação, pintura e estofamento a couro ainda da fábrica, bloco trocado por novo, pneus novos, um só dono. 47 contos T. 47-3351. Ver r. Sá Ferreira 188. (16281) 64

OLDSMOBILE 1947, 6 cilindros — Vendo uma, pouco rodada, cinza, 4 portas, tipo pequeno, forrado a nylon, pneus novos, em magnifico estado, Cr$ 73.000,00. Ver e tratar a qualquer hora Rua General Artigas, 96, apto. 102 ou 202. Telefone 27-2617 — Leblon. (16473) 61

JAGUAR 3 ½

Particular, vende um, em ótimo estado, modelo 1950, por Cr$ .... 78.000,00. Ver à Av. Copacabana 484 na garage. Fone 37-8306. (12997) 64

CITROEN 1951 — Vende-se um em estado de novo forrado a nylon — Rua Marquez de Abrantes 102 — garage Ita — Sábado depois de 13 horas e domingo pela manhã, com o sr. Paulo. (15225) 64

CAMIONETTE FORD 40 — Tipo Furgão, 2 portas, ótimo estado, 85 HP. Vendo urgente. Rua Barão de Itapagipe, 373. (16442) 64

CHRYSLER WINDSOR DE LUXE — 1951

Sem uso, completamente equipado. Ver e tratar à Avenida Atlântica n. 2.358. 15226) 64

CRYSLER

Vendo Crysler 1948 de 4 portas em ótimo estado. Avenida Trapicheiro, 29. (16396) 64

OLDSMOBILE — 1951

Particular vende um novo, 88, Super de Luxe, todo equipado. Tratar: 45-1067. (12951) 64

MERCURY — 1948

Particular vende, novo, 4 portas, banda-branca, equipado, recem-importado. Ver na garage do Ed. Pensilvania à rua Paula Freitas, 61, com sr. Mário. (16474) 64

LINCOLN COSMOPOLITA

Vende-se um automovel Lincoln cosmopolita em perfeito estado, forrado de couro, carro de luxo.

Ver e tratar à Av. Gomes Freire 171 na portaria com o Sr. Augusto.

CADILLAC — 1950

Conversivel

Vendo ou troco, uma semi-nova côr verde, capota preta, rádio, banda branca, ar frio e quente. Tratar pelo telefone 22-9224 hoje até às 12 horas ou domingo pelo 22-2844, sr. AUGUSTO. (16477) 64

DODGE — 1950

Vendo um Dodge — 50, quatro portas, côr azul, com rádio de fábrica e capas nylon. Preço base Cr$ .. 110.000,00. Ver e tratar à Av. Atlântica 2364 - 12.º. (12993) 64

BUICK — ROADMASTER

Vende-se um, modelo 1950, 4 portas côr azul, capas nylon, pneus faixa branca, rádio de fábrica, com todos acessórios, pouco uso. Tratar no páteo do Supremo Tribunal Federal, à Avenida Rio Branco n. 241, com Heleno ou Clovis, das 9 às 12 horas. (16427) 64

CHEVROLET — 1946 - 47

4 portas — Facilito — Aceito troca Equipado côr preta — Informações Av. Atlântica, 3170 — Apto. 2. (12974) 64

FIAT — 1.100

Vende-se conversivel, carroceria especial, única no Rio, côr de ouro, banda branca, perfeito estado. — Tratar Tel.: 26-8883. (16452) 64

STUDBAKER — 1947 - 48

Coupé — Preço de rara ocasião. Vendo urgente — Aceito ofertas. Informações Av. Atlântica, 3170 — apto. 2. (12973) 64

CITROEN 1948 — Austin A-70 1947 — Vendo particulares, 4 portas, ótimo estado. Aceito troca Rua S. Francisco Xavier 761 (17160) 64

SIMCA 6 — Motivo de urgência vende-se por prêço muito baixo. Pouco rodado, com rádio "Motorola", conversivel, em ótimo estado de conservação. Rua Almirante Tamandaré, 33, Flamengo, no apto. 102 ou com o Zelador. (13000) 64

VAUXHALL 1950 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar à Av. Marechal Floriano, 168, pátio, das 9 às 12 com Armando, ou à Rua Farme de Amoedo, 167, apt.º 301, das 19 às 21, ou domingo, das 10 às 14 horas. (15261) 64

VOLVO 51 — Azul; Vendo como novo, rádio motorola, pneus brancos, calhinhas, etc. Já emplacado. Preço Cr$ 76.000,00 à vista. Vêr e tratar a qualquer hora à Rua General Venâncio Flôres 405 — Apto. 102 — Tel. 47-3839 — Leblon. (16471) 64

BUICK — 1947

Vende-se, Sedanete, em perfeito estado. Equipada com rádio, capas etc. — Tel. 46-3383. (15222) 64

MERCURY — 1948

4 PORTAS
Facilito — Aceito troca.
Equipada — Inf. Av. Atlântica, 3170 — Apto. 2. (12975) 64

KAISER — 51

Vende-se 0 km. Hidramatico. Ver de. Preço 118 contos. Facilita-se. — Tel. 45-0463. (15239) 64

VANGUARD

Vende-se 49 segunda série, pneus banda branca, rádio automático onda curta e longa, faróis neblina, etc., segurado, ótimo estado conservação, máquina perfeita podendo fazer qualquer experiência. Ver e tratar com sr. Oliveira, Av. Rio Branco, 81 - 14.º - Tel. 23-5870. (15227) 64

KAISER — Vende-se ano de 1949 (última série) com 40.000 quilômetros, equipado, podendo ser examinado por mecânico, pela melhor oferta. Tratar segunda-feira, dia 29, com o Sr. Cezar à rua Prefeito Olympio de Melo, 1.793. (12942) 64

HILLMAN

Ultimo modelo, azul claro, 8.000 kilometros, n. 11-29-21, esplendido estado, com rádio motorola, estofo couro azul, vende-se. Ver na garagem do Edifício à Rua Taylor 39, e tratar, nos dias úteis, com Silva, à rua Riachuelo 19. Tel.: 22-0077. (12933) 64

FORD 46

Ótimo estado, perfeito funcionamento 40 mil kms. rodados, duas portas, completamente equipado — Telefonar para 37-8111. (16365) 64

BRILHANTE x AUTOMOVEL

Branco, puro, 3,75 K. troco por automóvel no valor de Cr$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros) — Rua Barão de São Felix n. 6 — Largo do Depósito — "Borracheiro" JOÃO. (12913) 64

DE SOTO

Particular vende em ótimo estado de conservação, Fluid Drive, quatro portas e equipado com rádio de fábrica. Tratar pelos telefones: 26-6303 e 43-9493 das 8 às 11 e das 14 às 17.

AUTOMOVEL CITROEN

Vende-se. Tratar à Praia de Botafogo 316, hoje e amanhã somente de 9 h. a meio-dia. (12855) 64

CITROEN

Vendo, absolutamente em estado de novo, sem o mais leve arranhão. Base Cr$ 49.000,00. Av. Bartolomeu Mitre, 1.361, junto ao Jockey Club.

SINCA 8 — tipo 1948 — Particular, vende com 40.000 Kls. (rodados em Copacabana) pelo preço de Cr$ 31.000,00. Pintura nova azul claro pneus novos etc... Examinar todos os dias à R. 7 Setembro 72 — loja com Sr. Alexandre. (17171) 61

STUDEBACKER 1947 — quatro portas, em ótimas condições trazido diretamente da fabrica por particular. Rua José Linhares 112 Fone 27-8329 — Preço Cr$ 75.000,00. (01994) 64

STUDBAKER — 1948

Particular vende um verde escuro - 4 portas banda branca - forrado couro muito bem conservado — Cr$ 72.000,00 — Tel. 27-6985. (12814) 61

CHEVROLET 51

Hydramatic, 4 portas, 60 km. reais. Particular, vende ou de preferência troca por Ford ou Mercury. Pequena diferença. Ver - rua Prudente de Moraes 1033. Tratar Tel. 47-3557. (16438) 64

PACKARD CLIPER modêlo 1946, 6 cilindros — Vende-se um equipado com rádio, em ótimo estado geral, tendo apenas 41.000 quilometros rodados, pelo preço base de 70 mil cruzeiros. — Vêr na garage do edifício da Rua Miguel Lemos, 21, entre 8 e 12 horas. Fones: 47-2372 e 43-1300. (16436) 64

FORD PREFECT 1948 — Vendo por motivo de viagem em ótimo estado de conservação. Todo equipado com diversas benfeitorias. Vêr e tratar à rua das Palmeiras, 67 Botafogo. (12800) 64

DODGE — 1951

Vendo novo, Kingsway, côr azul claro, com rádio forrado a couro, 4 portas. Preço Cr$ 140.000,00. Telefone: 27-9376 (1998) 64

HUDSON CONVERSÍVEL

Cinza metálico, capota prêta, perfeita conservação com sòmente um ano de uso: — Km. 28000
Equipamento especial — com:
— seis buzinas
duas cigarreiras
faróes de neblina
farolete de mão com espêlho
faról de marcha-ré
etc.
VÊR: Garage Repùblica do Perú n.º 216, com Sr. JOSÉ.
TRATAR: Av. Copacabana n.º 454, apt.º 1102 — entre 19 e 20 horas 37-0284. (Sábado: entre 14 e 15 e 18 e 20 horas). (1957) 64

VENDE-SE — automóvel Renault. Vêr e tratar à rua Souza Lima 311 com o Snr. Geraldo. Telef. — 27-4533. (17228) 64

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEL — ONDAS CURTAS

RECEBEMOS PEQUENA QUANTIDADE DESTES APARELHOS
ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Tambem recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas — Colocação na mesma hora — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Telefone 27-8165.

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE" RUA DUVIVIER, 64 Copacabana Posto 2 Tel. 37-0713

BUZINAS DE TODAS AS MARCAS PARA AUTOS BORGAUTO S. A. IMPORTADORES Av. Gomes Freire, 602-A Tel.: 52-3924 R. S. Cristóvão, 1254 — Tel.: 48-1125

PEÇAS HIDRAMÁTICAS PARA OLDSMOBILE - CADILAC COMPLETO SORTIMENTO AUTO EMPORIO LTDA. RUA FIGUEIRA DE MELO, 310 TEL.: 48-9194 — 28-5753

AOS SRS. MORADORES DA TIJUCA

A GARAGE FAISCA, à Rua Desembargador Isidro n. 110, tem o prazer de comunicar que a partir de 1.º de novembro próximo, estará habilitada a receber carros em estadia, proporcionando um perfeito serviço de mecânica, lavagem e lubrificação e o fornecimento de gasolina, óleos, etc. (17238) 64

Vende-se Chevrolet 1951

côr preta, com mudança, e OLDSMOBILE azul todo equipado. Ver e tratar com José, garagem Real Grandeza — Rua Diniz Cordeiro, esquina de Real Grandeza. (17260) 64

CADILAC

Vende-se uma de pouco uso, estado de nova, modêlo 66, por ter recebido carro novo de 1951. Ver e tratar à Rua Tte. Gil Guilherme, 51 (antiga Praça Nilo Peçanha) Urca. (07957) 64

CADILLAC 50 — Conversível

Vende-se um completamente novo, côr beige, capota preta, todo equipado. Ver na Garagem Ita, à Rua Marquês de Abrantes n. 102, com o sr. Lourenço e tratar à Avenida Almirante Barorso n. 72 - 4.º andar, s/407/410, com sr. Erich. (17245) 64

Vende-se De Soto 1946

em perfeito estado, 4 portas. Ver e tratar das 8 às 12. Praia do Flamengo n. 144, 2.º — Fone 25-1655. (12984) 64

CADILLAC-1947

Vende-se, Sedan especial, com rádio, licença n. 11-15-19, para ser visto à Rua Machado de Assis, 49 (Garagem Colombo). As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até às 10 horas do dia 3 de novembro, na Zeladoria do Banco do Brasil, à Rua 1.º de Março n. 66, 3.º andar, sala 7. (15256) 64

Amortecedores "SIK"

Recondiciona e troca-se, adaptações com garantia de 6 meses ou 10.000 kms. para qualquer carro. Pinturas e retoques. Rua Real Grandeza nº 96-B, fundos. ((1972) 64

DODGE — 1951 — NOVO

FACILITO — ACEITO TROCA
KINGSWAY F/A COURO
INF. Av. ATLÂNTICA, 3170, APTO. 2 (12978) 64

NASH-600 1949

VENDO, COM RÁDIO, NYLON, RODA-LIVRE, BANDA BRANCA. PREÇO Cr$ 75.000,00. TEL. 46-2133. (12987) 64

FIAT 1400 — 1951

PREÇO RARA OCASIÃO
VENDO URGENTE, 4 PORTAS, EQUIPADA.
Av. ATLÂNTICA, 3170, APTO 2. (12977) 64

CHEVROLET 51 — BEL AIR

VENDO com faixa branca, emborrachado, equipado com rádio original, ar refrigerado, capas nylon, pouco rodado, primeiro proprietário.

Côr: Azul e cinza. Negócio sem intermediário.

Tratar sábado, das 14 às 18 horas, à Av. Rui Barbosa, 280. (7967) 64

FORD 47

Vende-se uma Sedan, 4 portas, com rádio em ótimo estado. Ver e tratar sábado e domingo das 9 às 13 horas, com Décio, à Rua Gomes Carneiro, 149, apt.º 901 — Copacabana. (12996) 64

PEUGEOT 203

Grande oportunidade pequena entrada e longo prazo, côr grenat, pintura nova, estofamento de nylon equipado com rádio Transmotor Praia do Flamengo n. 180-B — Tel. 45-2044. (15236) 64

"MOTOCICLETA SUNBEAM — VENDO"

Absolutamente nova, modêlo 1950, com 26 HP., 9.000 km rodados. Preço Cr$ 16.500,00. Aceito troca por automóvel de maior ou menor valor mesmo necessitando de reparos. Ver e tratar à Rua Cupertino Durão n. 22, apt.º 103 — Leblon — Domingo. (16338) 61

Austin A 40 — Cr$ 19.000,00

À vista e mais 15 promissórias de Cr$ 2.200,00. O carro está em estado de novo, de pintura, forração, pneus e motor. Aceito propostas, quanto à modalidade de pagamento. Inf. Av. Atlântica, 3170 - apt.º 2. (12972) 64

DIVERSOS

ESTOFADOR — Particular 26-8168, chamar BAIANO. (12812) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (7963) 74

QUER LUSTRAR — descascar, mudar a côr ou fazer algum reparo em seus móveis? Profissional honesto, encarrega-se. Chamar Goulart pelo tel. 38-8849. (07952) 74

REFORMAS DE PREDIO, e apartamento — aumentos — pinturas, transformação de seu projeto etc. — empreito com rapidez. Tel. 32-3315 — sr. Aldo. (17181) 74

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 120. Tel 43-4548. (17013) 74

PEDRA-ROSA — Para revestimentos trabalhos alvenaria temos muita cobramos só o corte. Dr. Moreira 58-2783 à Estrada do Joá 1954 ou 22-4693 — João. Rua Quilanda 19 loja. (12871) 74

CUPIM em casas, pianos, móveis, livros, etc. Extermina e imuniza-se com absoluta garantia. Orçamentos grátis. Tel.: 38-5049, sr. KARL. (12982) 74

SENHOR AMERICANO — gostaria de trocar apartamento em Miami, Florida, mobiliado, com salas, dois quartos, etc., dois rádios, televisão, e com direito a uso de automóvel Buick conversivel, por apartamento mobiliado no Rio, pelo prazo de um a dois meses a partir de 1º. de fevereiro. Aos interessados pede-se escrever para: Rear Admiral R. B. Tuggle, U. S. N., 7730 SW 56 th Avenue, Miami 73, Florida, U. S. A. (01987) 74

POR motivo mudança para o exterior transfiro título Prolar, série E, cinco anos pagos. Tel...... 42-5638. (15078) 74

CAMAS AMERICANAS DE AÇO — Vendem-se 2 de solteiro, que não ocupam espaço, tipo Anema — Tel.: 27-7926 ou 22-5130 — Antônio. (12870) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araújo Pôrto Alegre 70, 8.º, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo para a translucificação de fibras naturais ou artificiais", privilegiado pela Patente de Invenção nº 806, de 14 de Dezembro de 1946, de Heberlein & Cia., A. G., firma suíça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suíça. (12922) 74

Compra e venda de casas comerciais

LOJA NA CINELÂNDIA

Vende-se negócio em plena Cinelândia, com contrato de 15 anos, base Cr$ 2.000.000,00, aluguel de Cr$ 15.000,00, facilitando 50%, medindo a referida loja 130m2, carta para a portaria dêste jornal sob n. 16464. Aceita-se propostas. (16464) 90

LOJA

Tecidos e armarinho no melhor subúrbio da Leopoldina. Traspassa-se rua de grande movimento fazendo negócio, loja de esquina, prédio novo, ótimo contrato, bom aluguel com 10 portas, 15 metros de frente. Faço negócio com ou sem stock. Negócio este livre de qualquer débito à praça. Informação com o sr. PEREIRA. — Rua Itabira 21-A — Braz de Pina (15214) 90

VENDE-SE

Bôa fábrica de doces com prédio e terreno próprio, comportando novas edificações. — Tratar Telefone 92. Cidade Rio Bonito — E. do Rio. (16227) 90

FARMACIA

Vende-se bem localizada. - Zona Sul. Ótimo movimento. Base: Cr$ 550.000,00. Informações das 13 às 17 horas. Tel.: 22-6469. (16212) 90

EM NITERÓI

Vende-se um Restaurante e Bar fazendo bom negócio, com contrato de 5 anos. Aluguel Cr$ 500,00 por Cr$ 200.000,00 com 80.000,00 de entrada ou restante a combinar — Rua Dr Oliveira Botelho n. 1901 (Neves). N. B. quem não estiver em condições e favor não se apresentar (7977) 90

BOTEQUIM E BILHARES, vende-se, contrato de 5 anos, aluguel Mensal Cr$ 1.500,00, movimento em media Cr$ 60.000,00 mensal, negócio urgente, preço à vista Cr$ ..... 600.000,00. Mais informações com o Snr. Sampaio, à Praça da Independencia n.º 9—1º. andar. (16189) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n. 87-2.º andar — Fone: 23-6359.

Apartamentos, Casas e Cômodos

Centro

CENTRO — Alugamos no Edificio Municipal, na Av. 13 de Maio, magnifico conjunto de 3 salas c/ 2 sanitários, no 10.º andar de frente. Tratar com ALCIDES de MORAES & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1601. (16134) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Cede-se, sem luvas a pessoa de bom gosto que ficar com os moveis e decorações. Duas peças e dependencias. Contrato de 2 anos. — Rua Washington Luis n. 3, apt. 1007 — Ver das 18 às 20 horas. (1986) 1

PRECISA-SE alugar duas salas com telefone, para instalação de escritório no centro da cidade até Praça Mauá — Preços e condições para Caixa Postal 1.172 — Rio de Janeiro. (16137) 1

CASTELO — Aluga-se o 4.º pavimento ou grupos de salas no Edificio Itanagra, à Av. Franklin Roosevelt n.º 115. Chaves com o porteiro. Trata-se na rua do Carmo, 71-4.º pavto. com o sr. NOVAL. (7973) 1

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se sala com 30 m2., e sanitário próprio. Aluguel: Cr$ .... 2.500,00 mais impostos. Chaves com o zelador. Inf.: 42-1314. (16158) 1

SALAS ESCRITORIO — no centro. Urgente, procuro para alugar grupo de 2 ou 3 salas com banheiro. Informar aluguel e área, para portaria Correio da Manhã n.º. 16106. (16106) 1

ALUGA-SE quarto mobilado com roupa de cama a um senhor. — Tratar rua Guilherme Maroni n. 67, apt. 304. Tel. 32-0925 — Bairro Fátima. (12964) 1

CASTELO — Aluga-se ótima sala de frente, com magnifica vista e independente, no 18.º andar do Edif. Civitas à rua México, 41. Ver das 14 às 18 horas na sala 1.802. Telefones: 26-8068 e 22-4222.

CENTRO — Aluga-se por Cr$ .... 3.500,00 e fiador o apartamento n.º 601 do Edificio Montezuma, à rua Guilherme Marconi n.º 95 (BAIRRO DE FÁTIMA), com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Mobiliado com geladeira. Chaves com o Porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, n.º 277 — 6.º andar — grupo 608. (16498) 1

CENTRO — Aluga-se apto. — sala, quarto com armários embutidos, grande varanda e saleta. Rua Taylôs 39 — apto. 303. Chaves com o porteiro — 37-9862. (15255) 1

CENTRO — Aluga-se apto. de 2 quartos, sala, coz. e banheiro, com varanda e dep. de empregadas. Aluguel Cr$ 1.500,00. Móveis e gel. Westinghouse 7'', pela melhor oferta. Tratar Sta. Luzia, 732, s. 1006 — Tel.: 32-6367. (15232) 1

CENTRO: — Aluga-se um quarto sem móveis, em apartamento, ambiente familiar, à um casal, duas moças ou duas senhoras, que trabalhem fora de preferência, com refeições. Telefonar para 43-6242.

CENTRO — Aluga-se na rua Costa Bastos (8), 2 apartamentos em primeira locação, (505) no quinto andar — Entrada, sala, varanda, banheiro, cozinha. Cr$ 2.200,00. 701, sétimo andar: — Entrada, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha: Cr$ 3.200,00. Ver no local, com o sr. Severino, diàriamente, tratar na rua Conde de Baependi 4, apto. 51, ou pelo telefone: 37-7013. (29985) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Casa Jardim — Aluga-se confortável residência composta de três quartos, sala, saleta, varanda, copa, cozinha, banheiro completo garage e dependências de empregada em separado. Vêr à Rua Araxá 625, Grajaú. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda. Secção de Administração de Bens. Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telf. 52-4165 ramais 8 a 12. (01977) 3

GRAJAU' — Aluga-se o apartamento 202 da rua Paula Brito n. 101, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Em ótimo estado de conservação; contrato de um ano, com fiador ou depósito. Aluguel — Cr$ 2.800,00. Ver e tratar no local, sábado e domingo. (12868) 3

ALUGA-SE apartamento acabado de construir à rua Marechal Jofre n. 109, com uma boa sala, tres bons quartos, hall, varanda, uma boa area, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregada. Aluguel Cr$ 3.000,00, sem taxas. Tratar com o proprietário Sr. ALVARO. Telefone 43-0905. Av. Presidente Vargas, 290, 3º. (16447) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO Em casa de senhora distinta aluga-se um quarto para moças ou senhoras. Tel...... 46-1163. (1967) 4

BOTAFOGO: — ALUGAMOS na Rua 19 de Fevereiro, aptº c/ saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 16º andar, salas 1601/2. (16133) 4

BOTAFOGO: — ALUGAMOS na Rua Dona Mariana, casa para depósito de mercadoria fina ou outra que não tenha vasamento ou derrame. Prazo determinado e tratar c/ ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128 — 16º andar, salas 1601/2. (16135) 4

ALUGA-SE apart. perto de Voluntarios c/ living, 3 qts, varanda, banheiro, qto. e banh. empr., em edificio de 1 apart. por andar. Inf. c/ D. WANDA. Tel. 37-6955, até 1 hora. (16406) 4

ALUGA-SE apart. de luxo c/ um quarto, 2 salas conjugadas, banheiro e cozinha. R. S. Clemente, 496, aluguel Cr$ 3.500,00. Ver c/ Sr. CABRAL. Informações 26-1441. (12937) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se o apto. n.º 902 a Praia de Botafogo 74, próximo à Av. Rui Barbosa, o qual tem duas varandas, dois salões, três quartos grandes, sendo um com armário embutido, ótima área de serviço, quarto e W. C. de empregado, garage. Aluguel 7.000,00 cruzeiros mensais. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário pelo tel. 25-2912. (17257) 4

ALUGA-SE amplo apartamento na rua Araucária n. 58, com sala, dois quartos, WC, área de serviço, quarto de empregada e garage. Ver no local (descer no número 197 da rua Jardim Botânico e seguir à direita pela rua Maria Angélica). Tratar c/ MIRANDA, telef. 42-4706, rua México n. 90, 6º andar. (16080) 4

APARTAMENTO COM LINDA VISTA — Aluga-se amplo apartamento na rua Araucária n. 53, descortinando a lagoa Rodrigo de Freitas, Ipanema, Leblon e Prado do Jockey Club, com sala, tres quartos, cozinha, WC, area de serviço, quarto de empregados e garage. Ver no local (descer no número 197 da rua Jardim Botanico e seguir à direita pela rua Maria Angelica). Tratar c/ MIRANDA, tel. 42-4706, rua México n. 90, 6º andar. (16061) 4

ALUGA-SE (ou vende-se) o apartamento n. 403, à rua Barão de Macaúbas n. 21, com sala dupla amplamente iluminada, com vista para a rua São Clemente, quarto, banheiro, cozinha, área de serviço e WC. Ver no local e tratar com COARCO, tel. 42-4700 — Rua México n. 90, 6º andar. (16079) 4

ALUGA-SE excelente apartamento na praia de Botafogo, 422, apt. 504, Edificio Topazio, com duas grandes salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 5.500,00. Deposito de 3 meses. Pode ser visto das 14 às 17 horas. (16493) 4

BOTAFOGO — Aluga-se quarto e sala a casal e um quarto a rapaz solteiro, exigem-se referencias Rua Alvaro Ramos 195 casa 1. (16359) 4

BOTAFOGO — Em primeiro locação, entrega imediata, com sala dois quartos, cosinha, banheiro, etc., nos prédios da Rua Camuirano 29 e 30: Aluguéis desde 3.200 Cr$ e fiador. Tratar pelo fone: 47-2556, ou das 10 às 12 e das 16 às 17 horas pelo fone 43-1506 — com o Snr. Martins. (12879) 4

CENTRO — Aluga-se à rua Beneditinos n. 21, ótima sala com 65 m2 do 2.º andar, parte do fundo por 2.000 cruzeiros — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. à Avenida Rio Branco, 114. (05130) 1

ALUGA-SE Casa em S. Clemente n. 413, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo em cima, banheiro de empregados quintal etc. As chaves estão ao lado no 411 e pode ser vista das 9 às 6 da tarde. Aluguel: 8.000,00. (14258) 4

BOTAFOGO — Aluga-se excelente casa reformada, na rua São Clemente 241, com 4 ótimos quartos, salas espaçosas, banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada, garage e área com tanque. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar na CIVIA — Secção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17, loja. — Tel. 22-1848. (42095) 4

Catete e Glória

GLORIA — Rua Candido Mendes, 39 — Aluga-se no 4.º e 5.º pavs. aparts. de frente, sala, quarto, cozinha e banheiro, primeira locação. Ver no local com o porteiro. Tratar com o Sr. Lyra — Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, sala 424, das 10 às 12 horas. Não se atende por telefone. (10842) 5

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se a Praia do Russell nº. 724, apto. 301 — Edifício Mayo, próximo ao Hotel Glória, quarto mobiliado com frente para praia, com telefone e banhos quentes, a casal estrangeiro, ou senhor de respeito ou 2 moças que trabalhem fora. (20980) 5

GLORIA — Alugam-se amplas salas de frente e um quarto com entrada independente, à rua Hermenegildo de Barros n. 34, para rapazes solteiros ou casal, que trabalhem fóra. Dá-se café pela manhã. (16344) 5

ALUGA-SE apartamento, 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro empregada. Arta e tanque oitavo andar de frente n. 801 ver a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Rua Candido Mendes n. 95, Gloria, e tratar pessoalmente à rua 7 de Setembro n. 75, loja. (17243) 5

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se excelente apartamento de frente, com vista para o mar, na Praia do Russel, 496, apto. 705, com quarto, banheiro e kitchnete, com telefone. Aluguel Cr$ 2.600,00. Tratar na CIVIA. Secção de Administração. Travessa do Ouvidor, 17, loja. — Telefone: 22-1848. (42097) 5

Copacabana e Leme

AV. COPACABANA — Alugo apartamento de frente, com grande quarto, varanda, cozinha, hall e banheiro, armários embutidos e cortinas. Ver com o Sr. Bento à Av. Copacabana, 1032, apartamento 1205, aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar com Sr. João, Av. Graça Aranha, 19 — 4º grupo 403. Tel. 42-7310.

AV. COPACABANA — Alugo apartamento com sala, quarto, banheiro e kitchinette, completamente mobiliado. Ver com o Sr. Bento, à Av. Copacabana, 1032, apartamento 307, aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar Sr. João, Av. Graça Aranha, 19 — 4º g. 403, tel. 42-7310. (37900) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, com linda vista, à rua Toneleiros 186, apto. 1.011 com saleta, sala, quarto, terraço, banheiro completo, cozinha, W. C. e chuveiro de empregada, tanque. Aluguel Cr$ 3.300,00. Chaves com o zelador. Informações com o proprietário até 11 horas. Tel. 26-2938. (17253) 8

ALUGA-SE por 3.500 cruzeiros apartamento com saleta, ampla sala, grande quarto, banheiro e cozinha, no edificio Tunel à Avenida Princêsa Isabel esquina Felipe de Oliveira. Ver com o zelador SANTOS. Tratar pelo telefone 26-0827. Contrato e fiador idoneo. (11720) 8

ALUGA-SE mobilado o apartamento n. 204 da Av. Copacabana n. 1171, com saleta, sala, amplo quarto, banheiro, cozinha completa, WC para empregados e area de serviço com tanque. Ver diariamente das 9 às 12 horas. Chaves no apartamento n. 901 do mesmo prédio. (16468) 8

APARTAMENTO LEME — Aluga-se para casal apartamento mobilado com geladeira GE, constando de grande sala, jardim de inverno, 2 bons quartos, ótima cozinha, grande banheiro completo, WC de empregada, vista para o mar. — Aluguel Cr$ 4.500,00. Rua Gustavo Sampaio n. 366, 10º andar, apt. 1006. Chaves com o porteiro sr. LUSTOSA. Tratar com JULIO MIRANDA, à rua Buenos Aires, 189. Não atende pelo telefone. (7953) 8

ALUGA-SE — Apartamento de esmerado acabamento. Terminado de construir. Sala e quarto separados, armários embutidos, banheiro completo e pequeno cozinha com fogão a gás. Ver à rua Anita Garibaldi n. 90, em Copacabana. (12966) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de família de tratamento grande quarto com varanda, mobilado, com refeições a casal de fino trato. Rua Barata Ribeiro 716, apto. 902. — Fone: 27-9634. (11753) 8

APARTAMENTO MOBILADO em Copacabana — Aluga-se durante o verão o apartamento n. 603, mobilado à rua Henrique Oswaldo n. 42 (fim de Siqueira Campos), com 2 quartos, sala, hall, e dependencias de empregada. Ver e tratar no local das 9 às 16 horas. (12930) 8

APARTAMENTO — Aluga-se à rua República do Peru n. 216, apt. 904, com sala, 2 bons quartos, varanda envidr. e dependencias, todo pintado de novo. Chave portaria. — Informações rua Souza Lima, 135, apt. 403. Telef. 47-4490. (16314) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento de vestíbulo, living, varanda, 4 quartos e dependências. Cr$ 7.000,00. Tel. — 27-4448. (11778) 8

ALUGO mobilado o apart. 703 da Av. Copacabana, 1418, Edificio NORTE, c/ sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 4.500,00. inclusive os moveis. Ver no local das 14 às 18 horas e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Julio de Castilhos, 33, 7º andar, tel. 47-1841. (11703) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo o apt. 402 da rua Aires Saldanha n. 93, mobilado, c/ refrigerador de 8 pés, etc., c/ living, 2 salas c/ varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área e dependencias de empregada. Aluguel: Cr$ 6.300,00, inclusive os móveis e s/. luvas. Ver no local c/ o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Julio de Castilhos n. 33, 7º andar, tel. 47-1841. (11710) 8

GARAGE — Copacabana — Aluga-se uma vaga à Rodolfo Dantas, 111, por Cr$ 300,00. Informações pelo tel.: 42-1314. (16159) 8

AVENIDA ATLANTICA, 3358 — Apt. 101 — Aluga-se luxuoso apartamento terreo, elevado, salão, 3 amplos quartos, dependencia de empregados, garage, lustres de cristal, cortinas e todo atapetado. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Mais informações: 42-1314. (16174) 8

LEME — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, com sala, três quartos, varanda, quarto de banho, cozinha, área com tanque, quarto e w.c. de empregada. Ver e tratar à Rua Gustavo Sampaio, 709, apto. 402. (17148) 8

RUA RODOLFO DANTAS N.º 111 — Aluga-se o magnífico apto. 301, de frente, com ampla sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada e garage. Aluguel: Cr$ 4.800,00 — Pode ser visitado das 14 às 17 horas. Informações: 42-1314. (11699) 8

LEME — Aluga-se apartamento de frente, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, geladeira, água quente e fria, área, tanque e banheiro e w.c. empregados. Tratar fone 26-4907. (16465) 8

LIDO — Edif. Chanceler — Aluga-se apart. de frente, com 1 s. c/ ampla varanda, 2 grandes quartos, cozinha c/ arm. embutido, banheiro de côr completo, depend. de empregada, varandas de serviço, tanque ladrilhado, elevador privativo, Rua Belfort Roxo, 146, apart. 401. Chaves c/ porteiro Joaquim. (12817) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 301 da rua Domingos Ferreira, n. 226 com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada com dependências completas — Aluguel Cr$ 6.000,00 — Vende-se os móveis que o guarnecem — Pode ser visto no local com o proprietário a qualquer hora do dia. (16460) 8

CASA residencial construida em centro de terreno, à rua Santa Clara, 295, tendo duas salas, varandas, copa, cosinha, cinco quartos, banheiro completo, ampla garage, com dois quartos de empregadas superiores, construção moderna em perfeito estado. Aluguel: Cr$ ..... 10.000,00. Procurar as chaves para visitas no prédio em frente, n.º 232, e tratar no BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A (Secção de Locações). (16476) 8

COPACABANA — Aluga-se palacete com hall de mármore, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, etc. In. — 37-3924. (16419) 8

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Décio Vilares, 346 — Aluga-se apto. novo, 2 salas — 3 quartos — dependências completas. Tel.: 25-1514 — 8 às 13 horas. (17235) 8

COPACABANA — ALUGA-SE

Apartamento de frente, sem luvas, com quarto e sala conjugados, pequena entrada, varanda, banheiro completo e kitchenete. Ver rua Pompeu Loureiro 54 apto. 206 com Waldemar. Tratar te. 25-5255. Preço: 2.800,00. (17237) 8

COPACABANA — Aluga-se, não tem luvas, junto à praia, aptos. n.º 601-602. Rua Xavier da Silveira n.º 15, aluguel Cr$ 4.800,00 e Cr$ 4.700,00. Tratar à rua do Rosário n. 166-4.º andar. União dos Proprietários de Imóveis ou pelo telefone 26-6247. (17065) 8

RUA REPUBLICA DO PERU' 310 — APTO. 902 — Aluga-se apto. com ampla sala, dois quartos, grande varanda e dep. de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00. — Visitas das 14 às 16 horas. Informações: 42-1314. (16164) 8

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado com ou sem refeições para uma ou duas moças, fica a 20 metros da praia. Ver e tratar rua Domingos Ferreira n. 236, apt. 402. (17239) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado em Copacabana, no Lido, com 3 quartos, grande salão e demais dependencias. Telefone, geladeira, luz e gás instalados. Telefone 37-5606. (11770) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se à rua Siqueira Campos, 264, com 3 quartos, bela vista sôbre o mar, etc. Tratar com o porteiro, Sr. GUARINO. (17018) 8

ALUGO um apto. em Cop. Posto 2 mobilado, situado no 2º andar de um edificio de 3 andares, comp 2 salas, 3 dorm., banh., coz. e dep. empregados. Fala-se inglês, telefone 25-9373, aluguel mensal Cr$ 6.000,00, seis mil cruzeiros. (16343) 8

ALUGA-SE, unicamente a senhor de toda respeitabilidade e exclusivamente para fins de habitação, amplo quarto de frente muito bem mobilado, em moderno apartamento de casal estrangeiro, situado em 11º andar, Posto 1 1/2. Tem banheiro anexo, grande varanda para o mar, telefone, café pela amanhã, roupas de cama e de banho. Aluguel mensal Cr$ 1.500,00. Tel. 37-0796. Exclusão absoluta de qualsquer facilidades incompatíveis com ambiente familiar. Dá-se e exige-se referências. (12881) 8

ALUGAM-SE as lojas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1341 e rua Julio de Castilhos n. 35, com bom contrato e fiador ou depósito. Tratar com RIÓPOLIS IMOBILIARIA, à Av. Rio Branco n. 277, 6º andar, grupo 608. (16495) 8

FAMILIA FRANCESA aluga para senhora ótimo quarto frente ao mar com café e roupa cama. Unica inq. Não falta água. 47-3301 das 12 às 3. (16426) 8

COPACABANA — Alugam-se os apartamentos 306, 307 e 1.205 da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, sala, quarto, banheiro, Kitc LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 114, 8.º andar, sala 84. (8395) 8

EM apartamento de pequena familia aluga-se 1 quarto para pessoa de tratamento; quase esquina da Av. Atlantica, 9.º andar, não falta água; tem garage. Tel. 37-3991 ou 37-7245 (11448) 8

EM APARTAMENTO situado no 11.º andar de edificio à rua Gustavo Sampaio, no Leme, aluga-se a duas moças que trabalhem fóra, de preferencia em horário comercial, ótimo aposento mobilado, de frente, com ampla varanda privativa banhos quentes, extensão telefónica e refeições. Unicos inquilinos. Trocam-se referências. Informações das 10 às 17 horas, pelo telefone 27-2914 (12843) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento na Av. Atlântica 478, apto. 706, com 3 quartos, sala grande, banheiro, cozinha, dependências para empregada e área de serviço. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar na CIVIA. Seção de Administração — Trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848. (42094) 8

COPACABANA — Alugamos confortável e luxuoso apart. 8.º and. de frente, ocupando todo o andar. Vista admirável. Mobiliado a rigor ciplano cauda. Tem garage. Admt. CORRETOR REVELLO. St. Luzia 732. s. 1005- 10.º. — Tel. 32-6367. (16373) 8

ALUGA-SE o apt. 502 da Av. Rainha Elisabeth, 40, com telefone, 2 salas, 2 quartos, varanda, dependencias, grande armario embutido, mobilia sala de jantar e garage. Tratar com a proprietaria. — Tel. 47-0916. (16194) 8

QUARTO — amplo de frente com varanda e terraço, atapetado aluga-se à moça ou casal que trabalhe fora podendo fornecer refeições. Ver e tratar sábado, domingo a rua Gustavo Sampaio 345, 12º, apto. 1.201. (12059) 8

RUA REPUBLICA DO PERU' 310 — APTO. 902 — Aluga-se apto. com ampla sala, dois quartos, grande varanda, e dep. de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00. — Visitas das 14 às 16 horas. Informações: 42-1314. (16467) 8

COPACABANA-LIDO — Aluga-se apartamento ocupando todo 9.º andar com varandas e vista maravilhosa para o mar e jardim, do Lido com 6 dormitórios, 2 banheiros, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, dependências de empregadas, etc. Dá-se preferências a quem comprar alguns móveis — Av. Copacabana 162, 9.º andar. (13011) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador os apartamentos ns. 201, 303 e 304 do Edificio Claudia à Travessa Guimarães Natal, n.º 9, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e garage. Chaves no local. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 277, 6.º andar — grupo 608. (16499) 8

COPACABANA — Apartamento — Aluga-se, pôsto 6, muito bem mobiliado, cortinas, tapetes, etc. com hall, grande sala com piano, boa varanda envidraçada, três quartos, sendo um com quarto de vestir e decorada. Dois banheiros completos, copa-cosinha, área com dois quartos e banheiro de empregados. Ver Av. Copacabana 1.334, apto. 901 — Entre 15 e 17 horas com o porteiro. Tratar rua Raul Pompéia 133, apto. 703 — com tte. MASCARENHAS. (12835) 8

COPACABANA — Aluga-se todo mobiliado, apto. de 3 quartos, sala, saleta, varanda, quarto e banheiro de empregada. Ladeira dos Tabajaras, 94 — apto. 506. Ver no local com porteiro. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47 — 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (16500) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto bem mobiliado em apartamento de pequena familia, 12.º andar, edificio de luxo, para casal ou cavalheiro de tratamento, exigindo-se referências. Tel.: 47-4311. (16368) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, lado da sombra, em 1a. locação, de quarto e sala separados, varanda, banheiro completo e kitchenette. Tratar pelo telefone: 37-6135. (16367) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo quarto, em edificio novo, próximo ao Copacabana Palace Hotel, com ótimas refeições, de cosinha européia. Ver e tratar na rua Rodolfo Dantas, 16, apto. 1.003 — Telefone: 37-9241. (12848) 8

Flamengo

ALUGA-SE apto. de sala, quarto, cozinha e banheiro, andar alto, aluguel Cr$ 3.500,00, mobilado. Praia do Flamengo n. 122. (7972) 10

APARTAMENTO — Av. Rui Barbosa n. 636, apt. 709. Aluga-se mobilado (moveis de sucupira). c/ entrada, sala, varanda, 2 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço c/ tanque. Preço Cr$ 4.500,00, sem luvas. Ver c/ porteiro do edificio. Tratar pelo telefone 22-7993, das 9 às 17 horas, c/ MARIO. (1964) 10

FLAMENGO — Aluga-se o prédio 72 da r. Senador Vergueiro — saleta, 3 salas, 4 quartos. 8 mil cruzeiros de base. Ver das 10 às 12 diariamente. (11657) 10

ALUGA-SE na praia do Flamengo em apartamento de todo o conforto um lindo quarto bem mobilado, café, roupa de cama, dois banheiros, grandiosa vista sôbre a Guanabara, a senhor de muito respeito e responsabilidade. Trocam-se referencias. Aluguel Cr$ 1.500,00. — Av. Rui Barbosa, 20, apt. 1501 esquina da praia do Flamengo. Fone 25-3378. (29984) 10

FLAMENGO — Aluga-se um quarto, de frente, luxuosamente mobilado, a senhor que trabalhe fora, em apartamento de pequena família. Tratar pelo fone 45-2263. (16454) 10

FLAMENGO: — Aluga-se magnifico apto. à rua Senador Vergueiro, 197, apto. 1002, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e garage. Vêr com o porteiro. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. Tel. 22-5827. (16508) 10

IN confortable foreign family's home, offered to paying guest, room with beautiful view of the sea, to refined person. — Excellent meals. Phone 25-5827. (10654) 10

ALUGA-SE o apartamento de frente do 10.º pavto. na Praia do Flamengo, 122, todo mobiliado e tapeçado com luxo e fino gôsto, propiciando imediata e confortável instalação. Elevador com parada exclusiva e garage. própria. Aluguel dez mil cruz. mensal. Chaves com o sr. Itu — Tel. 25-4371. (16394) 10

QUARTO — familia, aluga 1 grande de frente finamente mobiliado, e com 2 armários embutidos, casal ou a quem der referências — Av. Osvaldo Cruz 46 — apto. 803. Tel. 25-2643 — Flamengo. (16490) 10

Gávea

RUA BENJAMIM BATISTA 190 — Alugam-se em primeira locação, luxuosos apartamentos com jardim de inverno, 2 amplos quartos, grande sala, armários embutidos, etc. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local. Informações: 42-1314. (16161) 11

PEDREIRA — Aluga-se licenciada, com luz fôrça e instalações novas sem uso. Produção tôda vendida. Também se aluga sem as instalações. Estrada do Joá 1954 à 400 do Rest. Joá 58-2783 Dr. Moreira ou 23-4693 João. Rua Quitanda 19 loja. (12873) 11

PRÉDIO — Aluga-se, confortável, para família de tratamento, 2 pavts., c/ living e 4 quartos c/ arms. embutidos, 2 banheiros, 2 quartos e deps. para emps., garage, depósito, etc. Local saudável. Rua Marquês de Sabará n. 36 (Ponte de Tábuas). Informações no local, a qualquer hora. (16412) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se quartos para casais com todo conforto — Av. Vieira Souto n. 168. (16046) 12

ALUGA-SE os 3 ultimos apartamentos, com 2 salas, 1 quarto, e dependencias, acabamento primoroso. Edificio UMARIZAL — Rua Prudente de Moraes, 564. (16046) 12

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 550, apart. 501 — Aluga-mos este ótimo apartamento constando de 2 salas, 3 quartos, dependências empregada, etc. Ver local Tratar E.U.C.I. — Av. Erasmo Braga, 227, salas 306/307. Telefone 42-1077. (16374) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento com grande sala, três bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados e garage — Rua Visconde de Pirajá, 127, apartamento 502. (12863) 12

PRECISA-SE alugar um apartamento em Ipanema ou imediações que não seja muito alto e que tenha 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregadas garagem e etc Serve tambem 2 apartamentos de 3 quartos de frente num mesmo andar. Informações para o telefone 26-4364. (16051) 12

Jacarepaguá

ALUGA-SE casa à rua Renato Meira Lima n. 64, antiga rua Calcó — Jacarepaguá. Trata-se domingo, das 14 às 17 horas. (17234) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se casa, com 2 salas, escritório, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregados e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Ver na rua Peri n.º 105, e tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A., na Travessa do Ouvidor, 12, tels. 52-5512 e 52-2220 das 12 às 18 horas. (16309) 14

ALUGA-SE na rua Conde de Afonso Celso n. 15, esquina da rua Jardim Botanico, o apartamento n. 303 com linda vista para a Lagoa, com grande sala, varanda envidraçada, dois bons quartos, banheiro em cor com box, cozinha com exaustor, dependencias de empregados, todo pintado a óleo, com sancas, lustres, cortinas e mais alguns melhoramentos. Tratar no local. (17157) 14

ALUGO o apt. 303 da rua Maria Angelica, 772, de frente, edificio novo, a 70 metros da rua Jardim Botanico, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro de empregada. Ver no local até às 16 horas. Entrar na rua Jardim Botanico, 248, rua J. Carlos. Aluguel Cr$ 3.350,00. Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Julio de Castilho n. 33. Tel. 47-1841. (11707) 14

ALUGA-SE o apartamento n. 102, da rua Jardim Botanico n. 56, com saleta, sala, tres quartos, cozinha, banheiro com box e mais dependencias de empregado. Ver no local e tratar pleo telefone 26-0663. (16407) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se excelente apartamento de frente, primeira locação, com três amplos quartos, sala grande, duas varandas, cozinha e banheiro e dependências de empregada. Rua Jardim Botânico 56. Procurar o zelador Sr. Severino das 9 às 12 horas, diàriamente. (12852) 14

LAGOA — CASA — Aluga-se, 3 quartos, banheiro completo, saleta, sala, copa, cozinha, 2 quartos empregada, banheiro empregada, jardim, abrigo automóvel. Tôda mobiliada. Tratar 26-7262. (12860) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, próprio para Diplomata, sito à rua Gago Coutinho 66, apto. 202, com 3 salões, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, copa, área com tanque, 2 quartos de empregada e respectivo banheiro e vaga na garage, inúmeros armários embutidos. Tratar na CIVIA. Seção de Administração — Travessa do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848. (42096) 16

Leblon

GARAGE — Alugo uma à rua José Linhares. Informações: fone 27-1104. (16378) 17

ALUGA-SE casa confortavel para familia de tratamento. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 319, Leblon. Tratar com SAMPAIO. 25-0419. (16444) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento novo, à Rua Bernadote n.º 55, apartamento 202. Informações pelo telefone 47-6205 ou 27-3585. (16461) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento n.º 303, à Av. Bartolomeu Mitre, 235, composto de sala, banheiro e cozinha, com móveis finos. Chaves com o Sr. Serafim, à Rua Humberto de Campos, 828. Tratar na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LIMITADA, à Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telef. 52-4165, ramais 8 e 12. (1963) 17

LEBLON — Aluga-se, perto da praia, apto. mobiliado, com living, sala de jantar, dois quartos e dependências p/ empregada. Informações pelo tel. 27-4367. Preço Cr$ 6.000,00 mensais. (10510) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE ótimo prédio à rua Comandante Cordeiro de Faria n. 51. (Próximo ao Instituto de Educação). — Chaves no 47. Tratar tel. 37-4600. (11637) 19

Santa Tereza

SILVESTRE — Para residência, aluga-se confortável aposento mobiliado, em casa de família sem crianças, com direito a banhos quentes, telefone e garage. Local fresco e aprazível. Ladeira dos Guararapes, 317, alto do Silvestre. — Fone: 26-7112. (11648) 23

ALUGA-SE amplo apartamento à rua Almirante Alexandrino, 564. Tratar com o proprietário. (16347) 23

ST. TEREZA — Alugámos notável resid. 2 pavmts. cent-Jard, piscina e garage. Propria p/ família, alto tratamento. Corpo Diplomático, ou outras finalidades nobres. — A juízo do locatário designar, qual a luxuosa mobília que ficará fazendo parte da locação. Admt. CORRETOR REVELLO. St. Luzia 732 s/ 1.005. 32-6367. (13234) 23

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se em primeira locação, apartamentos recem-construidos, compostos de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, banheiro de empregada e outras dependências. Aluguéis de Cr$ 2.300,00 a Cr$ 2.800,00 de acôrdo com a área e divisão e sem reembolso de taxas ou condominio. Vêr à Rua Sinimbú, 136. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — à Rua do Ouvidor, 79, — 4º. pavimento. Telef. 52-4165 — ramais 8 e 12. (15440) 24

Vila Izabel

VILA IZABEL — alugo em primeira locação apartamento com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências p/ empregados podendo ser com garagem. À Rua Vde. Sta. Izabel nº. 174-A. (12939) 26

Tijuca

CASA — Aluga-se na rua Barão de Vassouras, 36-A, 2 qts., 2 s., coz., banh. completo. Terminando pintura. Tratar na rua Uruguaiana, 104, sala 204, com o dr. GRIBEL, das 9 às 10 e das 15 às 17 horas. (12806) 27

ALUGA-SE predio muito confortavel, à rua Pucurui, 31, com quatro quartos, 2 salas e demais dependencias, garage e quintal. Aos sábados e domingos poderá ser visto a qualquer hora, nos demais dias marcar hora pelo telefone 38-6785. Tratar no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A., à rua do Ouvidor no. 71/73. Secção Imobiliária. (29972) 27

OTIMA CASA — Aluga-se, tôda reformada, com 3 grandes quartos, boa saleta, salão de jantar, sala de almôço, ampla varanda, quarto de banho completo, despensa, cozinha, grande quarto e banheiro para empregada, 2 ótimos terraços, reservatório para água com bomba elétrica, garage e pequeno porão. Fiador idôneo e contrato. Ver e tratar à Rua Visconde de Figueiredo, 89 — Tijuca. Não se atende por telefone. (30699) 27

TIJUCA — Aluga-se amplo prédio à Rua Desembargador Isidro, n. 49-A, com 3 salas, 6 quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, copa, quintal, etc. Tratar na Prolab à rua Quitanda, 47-A, 1.º, salas 202/204. — Chaves na Rua Barão Pirassinunga, 81. Aluguel 6.500,00 (1600) 27

ALUGA-SE casa nova, em centro de terreno c/ 6 quartos, 3 salas, quarto de empregada e costura, cisterna, despensa, garagem, e 2 banheiros. Ver João Mata, Ltd. Trata: à rua Teófilo Ottoni n. 15, sala 1304, com o sr. MOTA. Também se vende. Tijuca. (13262) 27

TIJUCA — Apartamento — Alugo magnifico apt. 406 da rua João Alfredo n. 45, constando de hall, vestibulo, sala, 3 quartos ótimos, banheiro, cozinha, dependências de empregado, grande terraço, etc — Aluguel: Cr$ 4.000,00, contrato e fiador. Ver no local com o encarregado JOÃO e tratar c/OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º andar, tel.: 47-1841. (11709) 27

APARTAMENTOS em 1ª locação, com 3 quartos, sala e demais utilidades, serviço independente, aluga-se, Rua Uagari n. 11 (começa em Conde de Bonfim n. 631). (17240) 27

TIJUCA — Troca-se um apartamento na Rua S. Miguel — com 3 quartos, sala, cozinha e dependências para empregado, — por outro de quarto, sala, cozinha que seja o aluguel até Cr$ 700,00 — Tel.: 48-0464. Sr. Euclydes. (12212) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE a casal sem filhos ou pessoas maiores, esplêndido quarto com ou sem moveis podem cozinhar, aluguel mensal 900 cruzeiros, esplendido clima e muita condução. Rua Azamor n. 81. Telefone 49-4761. (7999) 28

LINS VASCONCELOS — Aluga-se, 1.ª locação, apto. de 1 sala, 2 quartos, quarto e banheiro de empregada. À Rua 20 de Março, 11, apto. 203. Chaves no apto. 208. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º and., s/ 1. Telef. 22-5827. (16507) 28

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se, à Rua Vilela Tavares n.º 193, apto. com sala, 3 quartos, copa, garage, etc. Aluguel 3.000,00. Tratar fone 22-1832. (12909) 28

Subúrbios da Central

ALUGA-SE CASA com quatro quartos, 2 salas, quintal, etc. Rua Capitão Rezende n. 35, junto à rua Vaz Toledo, Engenho Novo. Aluguel Cr$ 2.500,00. (15240) 29

ESTAÇÃO do Riachuelo — Aluga-se um confortável apartamento com três quartos, sala, quarto de banho completo, copa, cozinha, área, varanda, quarto e banheiro de empregado — Inf. tel. 29-3840. (16423) 29

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha, dispensa, varanda de frente, área coberta nos fundos e dependencias, grande quintal com fruteiras, perto da estação à rua Lucio de Oliveira antiga, hoje Senador Salgado Filho n. 139, tratar com NELSON SA. (9924) 29

CASA VAZIA — Aluga-se, estilo normando com 5 quartos, 2 salas, hall, copa, cosinha, 1 fogão a gás, 2 varandas, bom quintal à rua Regente Lima e Silva, 81. Tratar pelo telefone 45-2513 ou à Rua Eng. Assis Ribeiro, 133 — Marechal Hermes. (16426) 29

MÉIER — Aluga-se, em primeira locação, apartamentos recém-construidos, compostos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área com tanque, à Rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. Ver no local e tratar com o Banco Irmãos Guimarães, Ltda., Secção de Administração de Bens, Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telef. 52-4165, ramais 8 e 12. (1979) 29

Sub. da Leopoldina

RUA ANSPEÇADA MELLO, 5 — Aluga-se em primeira locação luxuosos apartamentos, com 2 quartos, quarto de empregada, instalação de ultragás e chuveiro elétrico Rua em frente a estação. Aluguéis a partir de 2 mil cruzeiros. Podem ser visitados. Informações. Tel.: 42-1314. (16163) 30

RUA JOÃO REGO 180 — Aluga-se em primeira locação, magnifico apartamento com ampla sala, dois quartos, banheiro, cozinha com gás e chuveiro elétrico. Aluguel: 1.800,00 cruzeiros. — Pode ser visitado. Informações pelo tel: — 42-1314. (16160) 30

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se o apartamento 102 da Rua Ferreira Cardoso n.º 37, com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo. w.c. de empregada, garage, gás da Light e facilidades de condução (perto da General Elétric). Ver no local. Chaves no apartamento S-101: tratar à Av. Almirante Barroso n.º 90, sala 402. Tel. n.º 42-8878. (13462) 30

PASSE FÉRIAS ou fim de semana, na pitoresca Ilha do Governador, em confortável e aprazivel residência de verão. Alugam-se quartos mobiliados. Rua Bojurú n.º 31 — Freguesia. Telefone 279. (11757) 34

Petropolis

ALUGA-SE, no Retiro, mobilada ou não pelo ano todo ou só pelo verão, casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, jardim, quintal, quarto empregado, à rua Ferreira Barcelos n. 61 (no inicio de Felipe Camarão). Pode ser vista domingo. Tel. no Rio 27-5435. (17256) 35

ALUGA-SE sòmente para o verão, apartamento com grande sala, 3 quartos, dependencias, telefone, ultra-gaz, todo mobilado, radio-vitrola, etc. etc. Av. Quinze de Novembro n. 639, apt. 8. Telefone 4146. Rio. Tel. 43-4850. (11661) 35

PETROPOLIS — Aluga-se prédio recem-construido, com área de 142 m2 para pequena indústria; moradia independente com sala grande, 3 quartos grandes, banheiro completo, água quente, cozinha com fogão a gaz Esso, copa, varanda, grande área, telefone, mansarda, linda vista, contrato de 2 anos podendo reformar exige-se fiador idôneo, ver e tratar à rua Mosela n.º 1469-E. (11758) 35

PETRÓPOLIS — Casa para o verão — Aluga-se casa nova, dois pavimentos, ainda não foi habitada. Tem 4 quartos, sala grande, copa, cozinha, e quarto para empregada. Fogão a gás, água quente noite e dia. Local próximo do centro, boa vista e muito arejado. Trata-se à rua Tereza 259 — Telefone —3073. (16425) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se, em 1.ª locação, para verão ou para o ano inteiro, o apart. 303 no Edif. Minas Gerais, Av. 15 de Nov. Saleta, grande sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, cozinha com exaustor, varanda de serviço, dep. de empregada. Terraço-solário e zelador residente. Inf. com o Sr. HIRSCH, Av. Rio Branco, 137, 10.º, sala 1015, tel. 23-4258 ou em Petrópolis, tel. 3971. (01958) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada perto da Estação na Rua Euarque de Macedo 50. Informações pelo telefone 26-7323 e 47-7010. (13842) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se o apartamento n.º 104 do Edificio São Marcos, sito à rua Oscar Wanschenk, n.º 149, em Petrópolis, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, gás Esso e garage. Todo mobiliado com geladeira, talheres, louças etc. Chaves no local com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, 377 — 6.º andar — grupo 608. (16497) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador o apartamento n.º 206 do Edificio Imperador, em Petrópolis, à Pça. Visconde do Rio Branco, n.º 6, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro e cozinha. Todo mobiliado. Chaves com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, n.º 277 6.º andar — grupo 608. (16496) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se para verão, sem móveis ótimo apartamento de frente com sala, varanda, 3 quartos, dependências de empregada e garage, à rua D. Pedro I. Tratar pelo telefono 4623, com Dr. Affonso. (12900) 35

ALUGA-SE uma casa bem mobilada à Av. D. Pedro I n. 378, em Petropolis. Informações no local e pelo tel 3810 e 6243. (12268) 35

VERANEIO — CAMBUQUIRA

Aluga-se por temporada para o próximo mesmo, casa confortável, mobiliada, 3 qts., sala e mais dependências, jardim e grande quintal. Informações — Tel.: 43-2420 — José (1764) 38

STUDIO ÚLTIMO ANDAR

Decorador compra ou aluga entre Leme e Pôsto 3 ampla sala com muita luz, lado sombra (ou duas podendo ser reunidas), mínimo 30m2 e banheiro. Pronto ou para terminar breve Fone 37-6333 (16132) 38

ARMAZEM

Traspassa-se um ótimo armazem para depósito ou negócio. À rua Nabuco de Freitas, 122. (16432) 38

APARTAMENTO

SOBRADO (S. Cristóvão)
Aluga-se um ótimo sobrado à rua Figueira de Melo, 310 — Chaves no n. 349 da mesma rua. (29958) 38

EDIFICIO BULLDOG

ESCRITÓRIO COM RESIDENCIA

Alugam-se grupos de salas e demais dependências com kitchnette e banheiro completo privativo. Ver e tratar com Otávio à Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. ... (16716) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa mobiliada para verão entre Pensão Pinheiros e Rancho Sto. Antonio em Quebra Frascos. — 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, depend., garagem, parques, piscina — 15 Dez — 15 Abril Cr$ 32.000,00. — Visitas e informações Sitio Santa Bárbara ou tel 47-8871 (16187) 38

1.ª LOCAÇÃO (Largo 2.ª Feira)

Alugam-se apartamentos novos de: quarto, sala, banheiro e cozinha, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada e 3 quartos sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Todos os apartamentos c/ garagem. Ver à Rua Xanuri n. 48. Tratar Celestino, tel. 22-2663. (16397) 38

SALAS SOBRELOJA

Alugam-se no Ed. Iracema, à Av. Rio Branco, esquina de Assembléia, separadas ou em conjunto, com privativos, ótimas salas para consultório médico, salão de beleza, alfaiataria, etc. Informações com o sr. Armando ou Alvaro, na portaria e tratar no local das 14 às 15 horas ou pelo telefone 47-3573 (10027) 38

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

RUA RIACHUELO 88 — CASA 19 — Vende-se para pronta entrega, magnífica residência, com duas salas, três quartos, banheiro de luxo, ampla cozinha e área. Pode ser visitada das 10 às 12 horas. (16165) 100

CASTELO — Vende-se em andar alto próximo ao aeroporto, com linda vista para o mar, ótimos apartamentos em início de construção com: entrada, sala, quarto, banheiro completo e Kitinete, preços a partir de Cr$ 200.000,00, com pequeno sinal e grande parte financiada durante a construção, a qual deverá ficar concluída dentro de seis meses contados da data do alvará, vendas, informações e maiores detalhes com o proprietário pelos telefones, 23-5822 ou 42-9033 — 42-0375

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se na rua Riachuelo, apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Facilita-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., rua do Carmo n. 17, 1º andar. Fone 22-6130. (33616) 100

PRÉDIO NO CENTRO — Vende-se com loja e dois sobrados na Rua Acre, 26 — medindo 9,65 x 26. Tratar diretamente com o proprietário. Fone: 42-4331.

CENTRO de Cidade compro prédio mesmo velho com min. quinhentos metros qu. para ocupação rápida, preferência entre Hotel Avenida e rua Ouvidor, tel. 42-4625 e 23-6545 — RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Frente à Galeria Cruzeiro. (04262) 100

ESPLANADA — Ed. Lumex — Rua México, 45 — Vendemos o 10.º andar deste edifício com parte financiada. Ver local. Tratar E. U. C. I. — Av. Erasmo Braga 227, 3.º, salas 306/307 — Tel. 42-1077. (16373) 100

GAMBOA — Vende-se a casa n. 145 da rua da Gamboa, com 5,30 metros de frente por 40 metros de fundos. Tratar com Lazary Guedes & Cia. Ltda. à Avenida Rio Branco, 114, 8.º andar. (11551) 100

CENTRO — Edifício Senador Dantas pessoa que se retira do país transfere seus direitos de reserva de apto. de frente a ser construido pela SISAL na rua do mesmo nome sem agio nem comissão. - Outras informações pelo fone: 45-1985, WALDEMAR. (16354) 100

CENTRO — PRAÇA MAUA' — Vendem-se à Ladeira João Homem 6, 10 e 14, bons apartamentos de recente construção, alugados s/contrato, constando de 1 e 2 qts., sala, cozinha, banheiro e área de serviço, sendo alguns c/varanda. — Preços a começar de Cr$ 170.000,00 com entrada de 30% e o restante em 10 anos c/juros de 12% a.a. Ver no n.º 10 apto. 301 c/D. MARIA e tratar à R. Buenos Aires, 140 s. 603. Tel. 43-7174 c/LIMA. (10874) 100

CENTRO: — LARGO SÃO FRANCISCO. Vende-se apartamento, frente para o largo, construção iniciada, financiamento do Lar Brasileiro, com sala, quarto, banheiro e kitc. 60 mil cruzeiros de entrada, podendo ser facilitado, e o restante em 15 anos. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA, Travessa Ouvidor 32, 4.º — Tel.: 52-3886. (15230) 100

CENTRO — Prédio de loja e dois pavimentos vazios à rua 7 de Setembro. Entrega imediata — Tratar com Edmundo à rua 7 de Setembro, 84, sala 20. Fone: 32-9838. (16478) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se, apartamento de fundo, a rua Martins Ferreira 19, prédio acabado de construir, com saleta, sala, três quartos com armários, cozinha, dep. de empregadas, area traseira privativa e garage. Preço Cr$ 475.000,00 com 50% financiados. Tratar Tel... 37-5423 (1976) 400

BOTAFOGO — Vende-se à Rua S. Clemente esquina de Bambina, magnifico apartamento com 3 quartos, ampla sala e dependencias de empregada. Preço 500 mil cruzeiros, com grande financiamento Mais informações pelo tel: 42-1314 (16171) 400

APARTAMENTO — Av. PASTEUR Vendemos no Edificio Monique, à Av. Pasteur, junto ao n. 126, com frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, ótimos apartamentos em encorporação com 3 quartos, sala, saleta ,hall, 3 varandas envidraçadas banheiro completo com box, copa e cosinha amplas, área de serviço com tanque, dependências de empregada, garagem e 3 elevadores. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com financiamento de 50% pelo Banco Delamare S. A., prazo de 10 anos, juros de 10% a.a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas n. 446, loja Tels.: 43-1155 e 43-1139, ramal, 18. (29375) 400

BOTAFOGO — Mundo Novo. Vendo magnífico terreno bêsa trezentos mil cruzeiros tendo planta para construção de apartamentos, facilitando pagamento parte em dinheiro restante em apto. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Tel.: 42-4625 e 23-6545. Av. Rio Branco, 173, sobreloja. Frente à Galeria Cruzeiro. (04260) 400

BOTAFOGO — Vendemos os prédios da rua Real Grandeza Nº 392 a 410 com uma frente de 64.00 com projeto em aprovação para a construção de 9 lojas e 36 apartamentos pequenos; ótimo local para oficina ou garage, preço Cr$ ...... 2.500.000,00 facilitando-se grande parte pela Tabela "Price" tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete Nº 248. (16420) 400

BOTAFOGO — Vendo lindo apartamento 11º andar — frente — Novo — Cr$ 580.000,00 — 37-8890 (16415) 400

BOTAFOGO — VENDE-SE por Cr$ 600.000,00 o apartamento nº 903 da rua Senador Vergueiro nº 157, com Hall, sala, 3 quartos, 2 varandas, cosinha e dependencias de empregadas. Facilita-se o pagamento, chaves no local. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco, nº 277, 6º andar — grupo 608. (16454) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo apartamento com linda vista para o mar com sala, quarto, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo com parte financiada, preço Cr$ 310.000,00. Outras informações pelo fone: 45-1985 com o sr. WALDEMAR. (16355) 400

BOTAFOGO — Vende-se uma casa vazia a Rua Conde de Irajá nº 21, com saleta 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias empregada. Tratar com Sr Celso — Tel. 23-45-44 Preço 350.000,00, com facilidades. (16470) 400

BOTAFOGO: — Rua Senador Vergueiro — Vendem-se bons apartamentos de frente, em edificio de dois por pavimento, podendo ser com garagem, 2 salas, biblioteca, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, rouparia copa, cozinha, armários embutidos e demais dependências. Ótimo acabamento. Sinal de 20% e o restante financiado a longo prazo. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga, 255 A. Tel: 52-3833.

BOTAFOGO: JUNTO A PRAIA — Vendem-se, para pronta entrega, apartamentos novos, fino acabamento, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, demais dependências e garagem. Edifício de 2 apartamentos por pavimento e ambos de frente. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A., Seção de Compras e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255—A. Tel: 52-3833. (12552) 400

BOTAFOGO: — Vende-se ótimo terreno com 18.50x22 em bairro novo próximo a Rua São Clemente pronto para receber construção. Preço 320 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa Ouvidor 32 4º telefone 52-3886 (15221) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — 280 vendemos o magnífico apartamento 502 c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, 2 quartos de empregadas, garage etc. — Vêr no local, tratar na E. U. C. I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar tel. — 42-1077. (16376) 400

APARTAMENTO — Vende-se acabado de construir, com sala, 3 quartos, com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha e dependencias para empregada. — Preço: Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 170.000,00 de entrada, Cr$ 200.000,00 facilitados e Cr$ 130.000,00 financiados a 6 % (Cr$ 1.097,00 por mês). Ver no local à rua Marechal Francisco Moura n. 70, apart. 101 e tratar à Av. Alte. Barroso n. 97, 9º andar, sala 912, das 12 às 18 horas. (16459) 400

VENDE-SE OU ALUGA-SE ótimo apartamento de HALL, SALA, 3 QUARTOS, banheiro em cor, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, 2 varandas e vários armários embutidos, à rua Voluntários da Pátria, 166, apto. 1104. Ver no local, procurando chaves com o porteiro, e tratar com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à rua Senador Dantas, 76, 15.º pavimento, salas 1503-1504 — Tel. 22-7386. (12994) 400

VENDE-SE — ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada. Vêr no local à Rua Voluntários da Pátria, 166 — aptºs 1.003 e 903, e tratar com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA à Rua Senador Dantas, 76, s| 1.503|4 — Tel: — 22-7306. (12995) 400

OTIMA OPORTUNIDADE — Na Rua Barão de Macaúbas n.º 21, apto. 403, a 50 metros da esquina da Rua São Clemente, vende-se, em prédio de fino acabamento, acabado de construir, apartamento muito bem dividido, com vista para a Rua São Clemente, grande sala dupla de 20 metros quadrados, quarto, banheiro completo, cozinha, w.c. e espaçosa área de serviço. Ótimo para renda ou moradia. Tratar com o Sr. Soares, Rua Camerino n.º 130, tel. 43-1604, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, ou em COARCO. Telef. 42-4706. (16082) 400

Catete

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento, magníficas lojas para qualquer negócio fino. Entrega no próximo mês podendo, ainda, serem acabadas conforme desejo do comprador. — Local de grande movimento, cheio de edifícios de apartamentos. — Ver na rua Senador Corrêa, esquina da praça São Salvador. — Tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Trav. do Ouvidor, 12. — Tels.: 52-5512 e 52-2220 das 12 às 18 horas. (8000) 500

CATETE — Vendo à R. Bento Lisboa n.º 140 em frente à rua 2 de Dezembro os últimos apartamentos, com uma grande sala, amplo quarto, cozinha e W. C. de empregada, a partir de Cr$ ...... 240.000,00. 50% financiados construção adiantada. Trata-se com o proprietário à Rua da Quitanda n.º 20 — 4.º, sala 407 — Elias Sad. (12822) 500

LARGO DO MACHADO — R. Gago Coutinho — Vendo ótima área de 20 m. de frente por 30 m. de fundos; própria para edifício de aptos., zona de 10 pavtos. Lazary Guedes & Cia., Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8.º pav. (12864) 500

Copacabana

COPACABANA — Edifício Jabre — Rua Barata Ribeiro, nºs. 42 e 46, esquina com a rua Belfort Roxo, nºs. 351 e 371, vendem-se apartamentos todos de frente para entrega em principio de dezembro deste ano, com saleta, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em louça de côr estrangeira com box, copa-cozinha, dependência de empregados, tanque revestido de azulejos e terraço de serviço. Preços desde Cr$ 600.000,00 — até Cr$ 645.000,00 com 46% financiados e o restante até a entrega das chaves. Construção de H. C. CORDEIRO GUERRA — Vêr no local e tratar diretamente com os proprietários à Av. Rio Branco, nº 173—14.º andar sala 1404 — Telefone: 42-2407. (1954) 700

COPACABANA — Vendo à rua Francisco Otaviano, os últimos três apartamentos de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 250.000,00 Facilita-se a parte não financiada Tratar à rua México n.º 31 — sala 1001. — C.I.C.I. (11635) 700

VENDE-SE — ótima casa na rua Raul Pompéia em terreno de 15 x 40 mts. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Imobiliária Alvaro Lima Leal. Tel. 37-8114. (17240) 700

COPACABANA — Compro urgente do pôsto 4 ao 6, apartamento de sala, 2 quartos, varanda ou jardim de inverno, demais dependências. Telefonar hoje para 25-8343. (1945) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto. de frente, pronto, vazio, andar alto com 2 quartos, 2 salas, que pode ser também 3 quartos, 1 sala, 1 living, 2 varandas, etc., tôdas as dep. e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com uma parte financiado em 15 anos e o restante facilitado a combinar. VER A RUA SA' FERREIRA 73, APTO 801, com o porteiro SR. PAULO, E TRATAR EXCLUSIVAMENTE COM A "ORGANIZAÇAO LIP", A AV. N. S. DE COPACABANA 661, 2.º ANDAR (DE FRENTE), SALAS 201 E e D. (17242) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, com saleta, sala, varanda, 3 quartos. Preço Cr$ 650.000,00 Ver na rua Domingos Ferreira, 149, apto. 805. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12, tels.: 52-2220 e 52-5512 dos 12 às 18 horas.

COPACABANA — Compra-se apartamento de 4 qts., 2s., 2bs., 2qts. empreg. garage etc., ocupando todo o pavimento, em rua residencial e afastado da praia. Tratar com ORGANIZAÇAO GUEDES Ltda Av. Erasmo Braga, 227 s| 317, Tel. 42.0130. (17022) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, n.º 214, vende-se ótimo apartamento no 6.º andar para pronta entrega com 2 salas 2 varandas, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em louça de côr estrangeira, cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 770.000,00 com parte financiada. Informações com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., à Av. Rio Branco, 172, 14.º andar sala 1404 — Telefone 42-2407.

COPACABANA — LIDO — Vendem-se magníficos apartamentos, de saleta, sala, quarto, banheiro, coz. americana, área e tanque. Em construção na rua Rodolfo Dantas. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Trav. do Ouvidor, 12. — Tels.: 52-5512 e 52-2220 das 12 às 18 horas. (16307) 700

COPACABANA — LIDO — Vendemos dois apartamentos de fundos, com saleta, sala, passagem, 2 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraço de serviço com tanque, na Av. N. S. de Copacabana, 99. Preço: Cr$ 480.000,00 com 50% financiados. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tels. 52-5512 e 52-2220. (16310) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Esplêndidos aptos., 4 por andar, fino acabamento, play-ground para crianças, preços ainda de incorporação — a) De 3 bons quartos, ótima sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, depend. criada, área de serviço. Cr$ 370.000,00; b) De 3 grandes quartos, salão de 5,90 x 3, varanda, banheiro com box, cozinha, depend. de criada, área de serviço. — Cr$ 330.000,00. — Grandes facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros. — Grande e idônea Cia. Construtora. — Informações, plantas e vendas, Av. Rio Branco, 108, Sala 1803, das 14 às 17,30 horas. (7989) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, 3.º andar, Av. Copacabana, pôsto 5. Constando de hall, jardim de inverno, 2 salas de visitas, uma de jantar, 4 quartos grandes, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, dependências de empregada, garage. Pintado a óleo, pronto para habitar. Preço Cr$ ... 1.000.000,00, financiados só 175.000,00 — Facilita-se parte não financiada. Tratar dias úteis. Av. Copacabana, 569, sala 4. Tel. 37-7331. Sr. José Ribeiro. (17073) 700

A rua Siqueira Campos, 18 vendo apartamentos de sala, qto, var., banh. e kitch. Tratar diretamente com o proprietário — Sr. Antônio — Rua do Carmo, 6-6.º salas 601/3. Tel. 42-0053 das 14 às 17 horas ou Tel. .... 27-5985 depois das 19 horas. (11694) 700

VENDEMOS — lindos apartamentos em frente à Praça do Bairro Peixoto, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, e garage, em módicas prestações por 150 mil cruzeiros e o restante será pago com os aluguels. Construtora Gomes Ferreira Ltda. — Av. Graça Aranha, 206 — salas 206|8. (15141) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Siqueira Campos 180, o apartamento n. 604, recém-construido, com 2 quartos, 1 sala, 1 varanda, dependências de empregada, banheiro completo, etc. Tratar com I.C.I.S.A. Fone: 43-6463. Chave em poder do porteiro. (17042) 700

COPACABANA — Vestibulo, saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro com box, quarto com banheiro de empregados, e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$.... 600.000,00. grande facilidade de pagamento. Luiz da Silveira, Av. Nilo Peçanha 155 — s| 327 (Ed. Nilomex). (16028) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendemos no Edificio Cirú, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências, garagem e play-ground — Preços a partir de Cr$ 540.000,00 com financiamento do Banco Delamare S. A. de 50 % em 10 anos, juros de 10 % pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas: Imobiliaria Delamare S A. — Avenida Presidente Vargas 446, loja Telefones 43-1155 e 43-1139 (29274) 700

VITORIA REGIA — Vende-se um luxuoso apto. com três quartos, duas salas, 2 banheiros, cozinha e dependência de empregada, armários embutidos, preço único 1 milhão de cruzeiros. Av. Copacabana 454. Tratar com Sr. Afonso. (17125) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se a rua Maestro Francisco Braga, 546, 1 apartamento térreo, com 2 quartos, 1 com armário embutido, 1 sala dupla, banheiro com box, cozinha completa e dependências para empregada. Preço 380.000.000, 2 apartamentos com 1 grande qto., grande sala, banheiro e cozinha completos. Preço: 250.000,00 — Tels. 23-1165, sala 14. Aos sábados e domingos: 27-7145.

COPACABANA — Vendo na rua Min. Viv. de Castro 63 — Ed. Acapulco para entr. em dez. Hindo apto. de sala, quarto grande terraço, coz. e banh. compl. W.C. de empr. andar alto, lado da sombra, por 300.000 sendo 200.000 à vista e o resto financ. pelo Lar Brasileiro. Informações 46-0237 até às 3 horas. (17160) 700

COPACABANA — Vende-se no edifício "Rubilite", sito na Av. N. S. de Copacabana 583, excelente apartamento de fundos. Tratar pelo telefone 43-6163. O porteiro do edifício VICENTI. mostra-lo-á a quem se interessar. (17041) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana esq. Duvivier no Ed. Cervantes para entrega em 10 meses ótimo apto. de frente, lado da sombra, 6.°nimo andar, com ampla sala, 2 quartos, varandas e tôdas as dep. de empr. Preço 450 000 sendo 220.000 à vista e o resto facilitado e financiado em 15 anos pela Sulacap. Tratar 46-..23 até às 2 horas. (17...) 70

COPACABANA — Barata Ribeiro — Vende-se um terreno lado da sombra 10 x 50. Posto 4. Entrega imediata. Tratar com sr. CURT. Barata Ribeiro 323 Loja B. das 15 — 18 horas. (11607) 700

COPACABANA — Rua Tonelero — Vende-se um apto. c/ 3 q. 2 s. 2 banh. garage. Todas as peças de frente. Tratar com Sr. Curt, Barata Ribeiro, 323, loja B, das 15 às 18 horas. (11607) 700

VENDE-SE — Pequenos apartamentos de luxo. Acabados de construir. Com sala e quarto completamente separados, banheiro e pequena cozinha com fogão a gás. Armário embutidos. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com o proprietário. Ver à Rua Anita Garibaldi, 90 em Copacabana. (12909) 700

VENDE-SE — luxuoso apartamento novo de esquina, da vista para praia e Av. N. S. Copacabana, posto 2 de saleta, 2 grandes salões, 1 varanda de esquina, 2 bons quartos, 2 banheiros sociais, sendo um de cor, 1 grande copa cozinha e dependências de criados, base Cr$ 70.000,00 tem financiamento, combinar para ver pelo tel. 37-5651. (16358) 700

COPACABANA — Vendo apto. pronto para habitar, de frente e de luxo, no Lido, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, depa. empr., etc. Preço 960.000,00 sendo 50% financiados a longo prazo. Rua Ronald Carvalho 54, Lido. (17075) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se apartamento em Copacabana com situação privilegiada, bela vista para o mar, com varanda, tres quartos, duas salas, dois banheiros, garagem, etc. Ao lado do Copacabana Palace. — Preço: Cr$ 1.500.000,00. Urgente. — Tratar no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — R. do CARMO n. 17, 1º andar. Diàriamente. 700

COPACABANA — Vende-se apartamento vazio de três salas, quatro quartos, dois banheiros, copa, cosinha, dependências e garage. Único no andar. Parte financiada pela Caixa Econômica. Fôro remido. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 100, 6.º andar. Ver no local. Informações telefone 47-4476. (15228) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em início de construção com jardim de inverno, duas salas, quarto, cosinha, banheiro, quarto de empregado com banheiro. Sinal de Cr$ 55.000,00. Plantas e informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — na rua do Carmo 17 — 1.º andar. Diàriamente. (36040) 700

COPACABANA: — Avenida Atlântica — Vende-se apartamento vazio, de 2 salas, 2 quartos, banheiro e demais dependências e garagem. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (12955) 700

COPACABANA: — AVENIDA ATLÂNTICA — Esquina de Siqueira Campos — Vende-se apartamento de frente, amplo, em luxuosa construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S. A., com grande jardim de inverno, 2 salões, 3 dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Ar condicionado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Telefone: 52-3833. (12953) 700

COPACABANA: — Vendem-se apartamentos de 3 quartos, boa sala, varanda e demais dependências. Pequeno sinal e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (12954) 700

COPACABANA: — Vende-se o último apartamento de frente, com 1 sala, 1 quarto, cosinha, banheiro completo, 2 varandas, quarto para empregada e terraço privativo. Sinal de 20% e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (12949) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em bom local dando boa renda, negócio direto; para tratar rua Belford Roxo 309, Pôsto 2; não se atende pelo telefone. (12899) 700

COPACABANA Pôsto (2) — Apto. de frente recuado, vendo vazio, 1.º habitação n. 11, pavimento com duas-frentes tendo varanda em tôda a volta do apto., 1 sala, 2 quartos, cosinha com fogão, banheiro e W. C. de empregada, área com tanque, tem financiamento, preço a combinar. Trata-se com Duarte, Tel.: 37-3261. (29986) 700

COPACABANA — Vende-se vazio, todo mobilado o apartamento n.º 1.204, da rua Carvalho Mendonça, 24, por Cr$ 450.000.00 Financiados Cr$ 250.000,00 em 5 anos. Chaves local com porteiro — Lourival. (12810) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Souza Lima n.º 352 os últimos apartamentos construção iniciada, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências de empregados, com 50% financiados. Trata-se a R. da Quitanda n.º 20 — 4.º, sala 407. Elias Sad. (12823) 700

COPACABANA PÔSTO 6 — Apartamento em construção, vende-se na rua Júlio de Castilhos, com sala, quarto, kith e banheiro. Sinal de Cr$ 32.000,00. Plantas e informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo n.º 17 — 1.º andar. Fone: 22-6139. Diàriamente. (33623) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo de frente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e cosinha, na Av. Copacabana, está vazio. Preço 340 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros, financiado em 10 anos. Tratar Av. Rio Branco 128, 15.º, sala 1.513. (16313) 700

COPACABANA: CASA VAZIA — Vende-se 2 pavimentos, estilo bangalow, em centro de terreno com garage, 2 varandas, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregada e jardim. Rua Sá Ferreira. Preço um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Tratar com dr. Rubens, telefones 52-3886 e 26-1484. (15219) 700

COPACABANA — Troca-se ótima residência de 2 pavimentos, situada em Grajaú, centro grande terreno e garage, por apartamento de último andar (um por andar) Pagando-se a diferença da compra. Proprietária, Sta. Luzia, 732, sala 1.005. Tel.º 32-6367. (15229) 700

COPACABANA — Compra-se apartamento pronto de frente, sala e dois quartos ou três quartos, dando de entrada 150.000 cruzeiros. Telefone: 37-4092. (15244) 700

APT. próximo ao posto 6. De frente, c/ 4 qt. c/ arm. embuts., saleta, 2 salas, jardim de inv., copa, coz., qt. e WC emp. Garage. Preço: um milhão e 200.000 cruz. c/ 50 % financ. Inf. a partir de segunda-feira, p/ 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (16503) 700

APART. NOVO vasio frente melhor ponto, posto 4/5, fôro remido, com 2 s. 3 q. arms. embuts. banh. compl. box grande varanda. envidr. dep. empr. garage. Cr$ 900 mil cruzeiros. Parte financ. Inf. 26-6140. (1997) 700

AV. ATLÂNTICA, 2242, frente — Posto 3 — Vende-se ótimo apartamento: 2 salas, 2 quartos, varanda de frente, cozinha e copa, depósito de malas, quarto de empregada, garage. Tudo grande. (16307) 700

APARTAMENTO — Vende-se por Cr$ 800.000,00 com grande financiamento, o apt. n. 1001, da rua Souza Lima, 121, com todas as peças principais de frente. Ver hoje e domingo no mesmo das 9 às 17 hs. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 805. (13697) 700

EDIFÍCIO MARIANGELA — Rua Bolivar junto à Av. Atlântica, com ampla vista para o mar. Apenas 3 apt.ºs por andar que constam de 2 quartos e 2 salas e 3 quartos e 2 salas, varanda, banheiro com box, copa, cozinha, amplo terraço de serviço quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 140 000,00 com 10 mil cruzeiros de sinal, 40 mil na entrega das chaves, 180 mil financiados durante 15 anos, 180 mil em suaves prestações mensais durante a construção. Incorporação e Construção de REMO DE PAOLI. VENDAS exclusivas de J. M. SORAGGI Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 326. Tels. — 52-3251 e 12-2027.

EDIFÍCIO TIO SAM — Situado na Praça do Lido, à rua Belfort Roxo, 58, quase esquina da Avenida Atlântica, apartamentos todos de frente. Construção já iniciada. Finíssimo acabamento entrega em 24 meses. Aptos de vestíbulo, quarto de 5,00 x 3,00, sala de 3x3, varanda envidraçada, banheiro e cozinha completos, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 290 000,00, sendo: Cr$ 29 000,00 de sinal. Cr$ 15 000,00, 9 mêses após o sinal — Cr$ 20.000,00 15 mêses após o sinal — Cr$ 20 000,00 na entrega das chaves Cr$ 116.000,00 financiados em 10 anos; o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00 durante à construção. tratar diretamente com os incorporadores. REMO DE PAOLI e J. M. SORAGGI Av. Nilo Peçanha, 155, sala 326 — Fones: 52-3254. 42-2027. (36276) 700

POSTO 6 — Raul Pompéia, 141 — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala, garage e demais dependências. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 514 — Fone: 32-9855. (33605) 700

EDIFÍCIO para renda em Copacabana — Vende-se com onze apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Renda garantida de 30 mil cruzeiros mensais. Está nos arremates finais. Preço Cr$ 2.800.000 cruzeiros. Ver à rua Santa Clara, 175. Tratar pelo fone 27-4150. (16404) 700

TERRENO - Vendo 13,50 x 21 e 10 x 35 GABARITO — Rua transversal. — Tels.: 47-3734 — 37-3008 — LILIA. (16483) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Vende-se apartamento pronto, ocupando todo um pavimento, em edifício de grande luxo, construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S. A., com varanda envidraçada em tôda frente, 2 salões, biblioteca, 4 dormitórios amplos, 3 banheiros sociais, 1 toilette, 4 quartos de empregadas, garage para 2 carros e demais dependências. Área de 614 m2. Instalação para ar condicionado. Visitas hoje no local, Av. Atlântica, 2038, das 15 às 17 horas. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (12957) 700

COPACABANA — Em edifício no início de construção em excelente localisação sita à rua Viveiros de Castro, vendo apartamento de sala e 3 quartos em andar alto e de frente, pelo preço de Cr$ 429.000,00 com tôdas vantagens da situação de incorporação. — Informações pelo telefone: 42-223. (12941) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento no décimo andar, constando de 2 salas, varanda, 3 grds. qts. com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha com dispensa, 2 quartos empregada com banheiro, compartimento, guarda-malas no ático e garage. Ver com o porteiro à rua Domingos Ferreira, n. 15. (01851) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento vazio, de frente todo mobiliado, com living, sala, 2 quartos, cosinha e dependências para empregado. Cr$ 450.000,00. Financiados Cr$ 250.000,00 em 5 anos — Rua Carvalho Mendonça 24 — apartamento 1.204. Chaves com porteiro — Lourival. (12943) 700

COMPRA-SE um apartamento em Copacabana, com 1 ou 2 quartos, sala, cosinha e dependências para empregada. Precisa-se no andar alto, com varanda, dando vista aprazível. Pagam-se até 300 mil cruzeiros à vista, apartamento 1.202. Hotel Castro Alves — Av. N. S. de Copacabana, 552 — Tel.: 37-6505. (16390) 700

COPACABANA — Oportunidade única. Apartamento com sala, dois quartos, garage, copa, cosinha e dependências, inclusive de empregado. Av. N. S. Copacabana, 306, andar alto, lateral central, Cr$ .... 365.000,00, sendo Cr$ 140.000,00 de entrada e o restante em 2 ou 3 meses. Alugado sem contrato. Telefonar sábado pela manhã para 37-3850. Absoluta urgência. (15211) 700

COPACABANA — Compro apartamento do 3.º ao 4.º andar novo de frente — até Cr$ 850.000,00 a vista — Urgente — 27-8890. (16416) 700

COPACABANA — IPANEMA — Compro casa para morar até um milhão e quatrocentos mil cruzeiros à vista — 27-8890. (16417) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se pronta entrega luxuoso apto. de frente com hall mármore, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros mármore e peças côr, dependências empregada, quarto malas, garage. Entrada Cr$ 400.000,00 com financiamento Cr$ 800.000,00. Tel. 25-9820. (11750) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos para entrega imediata de frente, andar alto: Peças: varanda, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W. C. empregada. Preço 450.000,00 a vista. Rua México, 164 — sala 87. MARCOS COTRIN — JOÃO MAGON. (1075) 900

RUA MARQUÊS DO PARANÁ — Vende-se apartamento novo para pronta entrega, construção de primeira com hall, amplo salão, com jardim de inverno, 3 quartos, varanda e demais dependências. Preço. Cr$ 600.000,00 com Cr$ 230.000,00 financiados em 18 anos. Juros de 10%. Tratar na Administradora Nacional S/A. Edifício Odeon, 1º, andar, Sala 108. Cinelândia. Telefones 42-1314 e 52-1236. (16172) 900

VENDEMOS — um ótimo apartamento em andar alto, entrega vasio, ainda não foi habitado à Avenida Ruy Barbosa n.º 20, no 14.º andar com 2 jardins de inverno, vestíbulo, sala grande, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage, pelo preço de Cr$ 700.000,00, com entrada de Cr$ 122.000,00, e o restante financiado. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º andar entre 12 e 16 horas. CHAVES COM O PORTEIRO NO LOCAL. (13285) 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Ferreira Viana, quase esquina da Praia do Flamengo, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Entrada ... — Cr$ .... 80.000,00. O restante pela Tabela Price. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S. A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (12950) 900

VENDE-SE — o prédio com 3 apartamentos e 3 lojas à rua Marquês de S. Vicente 436 Gávea. Trata-se com proprietário a rua Rainha Guilhermina 123. Leblon. Aceita-se oferta. (17147) 1001

GÁVEA — Vende-se magnífica residência, em rua transversal à Rua Lopes Quintas, com apartamento, terreno 10 x 50, tendo em baixo: living-room, sala de jantar, cozinha, garage, dep. de empregadas e jardim: no segundo pavimento: três quartos, banheiro e hall. Preço: Cr$ 700.000,00. Mais informações c/ Arthur Hermanny na Administradora Nacional. Ed. Odeon, 1.º andar s/108 (Cinelândia). Tel.: 52-1236. (07992) 1001

GÁVEA — Vende-se residência em rua transversal à rua Lopes Quintas, terreno de 10x50, situada sem contrato, tendo em baixo: varanda, 2 salas, cozinha, despensa, jardim, garage e dep. empregadas; 2 quartos, banheiro e hall, no segundo pavimento. Preço Cr$ ... 700.000,00 à vista. Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional — Ed. Odeon, 1º andar, sala 108 (Cinelândia). (17703) 1001

ESTRADA do Joá — Vende-se terreno com 160m. frente, 50.000 m2. Base Cr$ 2.700.000,00; tratar 26-6131. (16562) 1001

Gloria

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63/65. Construção já iniciada. Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play-ground Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave. COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra). — Av. Rio Branco, 311 - 7.º - salas 714-716. Telefone: 42-4066. (36298) 1100

GLÓRIA — Vende-se magnífico apartamento alugado sem contrato, no 4.º pavimento do Edifício novo, à Rua Candido Mendes, 71, com vestíbulo, ampla sala, quarto, dois armários embutidos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 230.000,00, com pequeno financiamento. Mais informações com Rubens pelo telefone 52-1236. (16170) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se apartamento com 2 quartos, conjugados, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Preço Cr$ 150.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. — Rua do Carmo, 17. Fone 22-6139. (33613) 1200

GRAJAÚ — Troca-se ótima residência de 2 pavimentos, centro grande terreno e garage, por apartamento de último andar (um por andar) em Copacabana. Paga-se a diferença do preço de compra. — Proprietária, Santa Luzia, 732, sala 1005. Tel. 32-6367. (15230) 1200

Ipanema

IPANEMA — Incorporação — Vende-se magníficos apartamentos c/ varanda, dois e três dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área de serviço com tanque e garagem. Detalhes plantas e vendas com Francisco Amaral. Avenida Graça Aranha, 416, s/818 e 819. Tels.: 32-7845 e 42-9612. (16301) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES — Vende-se para pronta entrega magnífica residência de dois pavimentos, terreno de 8 x 23, com varanda, duas salas, copa, cozinha, garagem, e dep. de empregada, no pav. térreo, terraço, três quartos e banheiro com box, no segundo pavimento. Preço Cr$ 1.400.000,00 à vista. MAIS informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S.A., Ed. Odeon, 1º, andar, sala 108 (Cinelândia) — Tel. 52-1236. (07994) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES — Vendem-se apartamentos em vila de somente duas casa, construção de luxo — alugados com e sem contrato, tendo hall, sala, três quartos, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço e dependências para empregada. Preços a partir de 415.000 mil cruzeiros, com facilidades. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional, Ed. Odeon, 1º, andar, sala 108 (Cinelândia) — Tel. 52-1236. (07993) 1300

IPANEMA — Visconde de Pirajá, vende-se 2 terrenos, lado par e impar, 10x30 cada. Tratar c/ Sr. Curt — Barata Ribeiro, 323, loja B, das 15-18 horas. (11608) 1300

IPANEMA — Vendo lindo apartamento de fundo, de luxo, 2.º andar, Cr$ 420.000,00 — 27-8890. (16418) 1300

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 571 — Vendo amplos e confortáveis apartamentos, alugados sem contrato, com entrada, sala, varanda, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ ..... 320.000,00 com 50% de entrada. — Plantas e demais detalhes com a proprietária, apart. 605. Telefone 27-4975. (16332) 1300

IPANEMA — Luxuoso apartamento ocupando todo o 6.º pavimento do Edifício Diamantina à rua Visconde de Pirajá 30, constando de um grande salão com 40 m2, jardim de Inverno, grande vestíbulo, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregado. Preço 800 mil a vista e mais 800 mil cruzeiros facilitados sendo parte financiada a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90, 11.º andar, sala 1.106. (16282) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos, em incorporação, no Bairro Jardim Laranjeiras, com saleta, sala, 2 e 3 quartos e dependências. Situação privilegiada. Preços a partir de Cr$ ... 275.000,00, com grande financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção, S. A., na Travessa do Ouvidor, 12. Tels.: 52-2220 e 52-8512, das 12 às 18 horas. (16311) 1400

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, no Jardim Laranjeiras, magnificamente situado, de frente, do lado da sombra, não faltando absolutamente água, tendo os cômodos todos amplos, por Cr$ 755.000,00, sendo mais de 50 % financiados. — Tratar diretamente com a proprietária, pelo telefone 47-6430. (11078) 1400

Vendemos os dois últimos terrenos residenciais da rua Senador Pedro Velho, Lotes grandes, prontos pra construir, com água, gás, luz, esgôto e telefone. A 100 metros do ônibus e bondes do Cosme Velho. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Almte. Barroso 90, 11.º and. S/1.106. (16283) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, frente para duas ruas, área de 380 m2, na Cidade Jardim. Tratar na Av. Rio Branco, 151, 8º. Tel. 42-6030, ramal 14, de 14 às 16 horas. (1956) 1400

COSME VELHO — Vende-se à rua Ibitara, terreno de 28 de frente por 25 x 23 e 15 de fundos, situação privilegiada. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 114, 8.º, s. 84. (05131) 1400

Gavea

GÁVEA — Vendo apartamentos com varanda, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, quarto e WC de empregada, área e garage. Peças amplas. Linda vista. Entrega em janeiro. Ver à rua Eurico Cruz, junto ao n. 83 — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 494. Tel. 22-6128. (12998) 1001

Leblon

LEBLON — Vende-se, à Rua Aperana, lote 7 (n.º 37), aparts. de sala, dois quartos, banheiro nobre, cozinha, banheiro e dependência de empregada e garage. Facilita-se a parte não financiada. Entrega em Março de 1952. Tratar no local ou pelo tel. 26-0114 com o proprietário. (7938) 1500

VENDE-SE — casa vasia, Av. Niemayer 100 c. 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, d. dependências de empregada, mais 2 pequenos apts. anexos, preço base Cr$ 1.100.000,00, ver no local, tratar com Epidio Av. Rio Branco 101 4º, s/ 406. (16729) 1500

CASA vazia no Leblon - Vendo magnífica com jardim. 3 quartos, 2 salas, quintal, garage. Preço Cr$ 1.200.000,00. Inf. 27-7108 — 27-6160 com CARVALHO ROCHA. (17118) 1500

LEBLON — Vende-se em final de construção, apartamento com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e área de serviço com tanque. Preço 420 mil cruzeiros, com parte financiada. Maiores detalhes com FRANCISCO AMARAL, AV. GRAÇA ARANHA, 416, SALA 818 e 819. (16301) 1500

VENDE-SE — o prédio com 2 apartamentos, 2 lojas à Avenida Ataulfo de Paiva 1.214, Leblon. Zona de oito andares. Trata-se com o proprietário, à rua Rainha Guilhermina, 123. (17146) 1500

LEBLON — Proprietário vende seu apartamento, possuindo 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive garage. Preço: Cr$ 680.000,00, com financiamento. Ver e tratar: Rua Aristides Espinola, 94, apto. 302, das 13 às 17 horas. (16105) 1500

LEBLON — Vendo apartamento com pequena facilidade de pagamento, de frente, à Rua José Linhares esquina da Av. Delfim Moreira, construção muito adiantada para entrega em Janeiro com sala, 3 quartos, quarto e dependências para empregados. — Informações com Paulo Pestana de Aguiar, Av. Almirante Barroso, 91, 4.º and., s/ 414-415. Telef.: 42-6297. (6656) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências, à Av. Ataulfo de Paiva, 1.389 — Tratar Av. Nilo Peçanha, 155-5.º andar, sala 514 — Fone: 32-9655. (33604) 1500

CASA vazia no Leblon - Vendo magnífica com jardim, 3 quartos, 2 salas, quintal, garage. Preço Cr$ 1.200.000,00. Inf. 37-7108 — 27-6160 com CARVALHO ROCHA. (16501) 1500

CASA VAZIA — Leblon — Vende-se boa residência de dois pavimentos, com 4 quartos, living, sala, etc. Preço Cr$ 1.350.000,00 com facilidade de pagamento. — Plantas e informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — Rua do Carmo 17 — Fone: 22-6139. (33614) 1500

LEBLON — Vendo os dois últimos apartamentos e loja do edifício em construção a terminar em janeiro próximo, na Rua Dias Ferreira, 571, com 2 elevadores, grande facilidade no pagamento e 40% financiados, de grande sala, saleta, quarto com 16,60 m2, cozinha, banheiro e área de serviço c/ tanque. Ver no local, c/ Sr. Corrêa e tratar com JOSÉ GONÇALVES RITO, Av. Rio Branco, 91, 3.º andar, s/ 7 Telef. 23-1941. (12834) 1500

LEBLON — RUA IGARAPAVA — Vende-se magnífica residência, perto da praia, rua sossegada, exclusivamente residencial, terreno de 20x30, tendo em baixo: ampla varanda, duas salas, escritório, copa, cozinha, quarto e w.c. de empregada e garage; em cima: amplo terraço, hall, 1 dormitório duplo, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00. Mais informações com Arthur Hermanny, na Administradora Nacional, Ed. Odeon, 1.º andar, sala 108 (Cinelândia). Tel. 52-1236. (12839) 1500

LEBLON — Raríssima oportunidade! Apartamentos ótimos para renda ou moradia, no ponto mais aristocrático do Leblon, Rua Aperana n.º 7, junto à Av. Visconde de Albuquerque, local deslumbrante. Vendo os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, dependências de empregada e garage. Preços de 360 a 400 mil cruzs., incluindo a garage e c/ financiamento de 50%. e grande facilidade. Tratar à Av. Delfim Moreira, 992, apto. 202 — Sr. Seabra. (12849) 1500

LEBLON — Vendo os últimos magníficos apartamentos, à Av. Bartolomeu Mitre, 637, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, dependências de empregada. Condições excepcionais! 20% de entrada, 20% sem juros em 12 meses, 20% na entrega e 40% financiados. Preços de 350 a 450 mil cruzeiros. Podem ser visitados; obras adiantadíssimas! Quase prontos. Tratar à Av. Delfim Moreira, 992, apto. 202 — Sr. SEABRA. (12851) 1500

LEBLON — Apartamentos excelentes, de 2 quartos, sala, etc. Vendo os últimos do belo edifício da Rua General Venâncio Flôres, ao lado do n.º 555, esquina da Rua Dias Ferreira. Todos de frente. 4 pavtos. c/ elevador. Entrega em 30 dias. Visitas hoje e amanhã, no local, e tratar pelo telefone n.º 27-8890. Ótimo negócio para renda ou moradia. No pavto. térreo, elevado, temos 1 apartamento de 3 quartos, grande sala, etc. (15259) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa vazia, com 4 quartos, salas, quarto para empregada, etc. Terreno com 847 m2, ótimo para construção. Rua Jonquim Méier, 632. Preço Cr$ 500.000,00, facilitando-se o pagamento. (15237) 1700

LINS VASCONCELOS — Rua Dona Romana, vendo um apto., vazio, com 2 quartos, 1 sala, 1 boa saleta, varanda, cozinha, banheiro e área c/ tanque; tôdas as peças de frente. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 210.000,00 financiados em 12 anos, prestações de Cr$ 2.700,00. Tratar Rua Senador Dantas, 20, 10.º, s/ 1009. Tel. 52-1900, ou domingo, tel. 37-1169. (12900) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO: — Vendem-se à Rua Azevedo Lima, 59, parte alta e servida por tôda a condução, apartamento de esmerada e recente construção, alugados sem contrato, constando de 2 qts., sala de jantar, cozinha, banheiro completo, alguns c/ varanda, com financiamento próprio de 60% em 10 anos e juros de 11% a.a. pela tabela "PRICE". Preços a começar de Cr$ 250.000,00. Não podem ser visitados sem autorização do vendedor. Plantas e mais informações com Lima, à Rua Buenos Aires 140 sala 603, telef. 43-7174. (10075) 2001

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Vendo magnífica propriedade em centro de terreno com quatorze mil metros quadrados condução à porta, preço: sete milhões e quinhentos mil cruzeiros. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, tel.: 42-4635 e 22-6545 em frente à Galeria Cruzeiro. (04275) 2.100

STA. TEREZA — Vende-se notável residência, moderna, de 2 pavimentos, centro de terreno 98 x 300, piscina, garage, vista admirável. Recomendável a família de alto tratamento, corpo diplomático ou finalidades sociais. Administração Corretor Revello. Sta. Luzia, 732, 10º, and. s| 1.005. Tel. 32-6367. (15233) 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se dois prédios, em terreno plano, .. 21 x 117,70. Ótimo local para qualquer indústria. Rua Senador Alencar n.ºs. 260 à 266, preço à combinar, tratar na rua do Rosário nº 130 — 1º. andar, com o dr. Jacinto de Almeida, entre 11 e 12 horas e das 17 as 18 horas. (17250) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se uma casa vasia, com duas salas, dois quartos e mais dependências. Tratar Rua Jansen de Mello nº. 47. (12869) 2200

CASA VELHA em terreno de 11 x 50, vende-se à rua Antunes Maciel n.º 29. Tratar a Av. Alte. Barroso, 97, 9.º andar, sala 912, das 12 às 17 horas. (16456) 2200

Tijuca

APARTAMENTOS — Vendemos em edifício a rua Uruguai a concluir em novembro dêste ano apartamentos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro dependências de empregada, com garage — Preço a partir de Cr$ 330 000,00 com 50 % financiados a longo prazo. — Tratar exclusivamente na AUXILIADORA PREDIAL S/A Tr. Ouvidor 32 1º andar entre 12 e 16 horas. (3015) 2500

TIJUCA — Vende-se no Edifício em construção à Rua Conde de Bonfim, 624, um apartamento de frente. Tratar à Rua da Alfândega, 241. (17126) 2500

TIJUCA junto da Rua Conde Bonfim — Rua das Cascatas, vendo magnífica residência para ocupação imediata um milhão e duzentos mil cruzeiros. tel.: 42-4635 e 22-6545. Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja. (04264) 2500

VENDE-SE — diretamente, na melhor rua transversal à Conde de Bonfim, próximo à Muda, uma casa de 2 pavimentos com acomodações para grande família. Tel. 23-6363. (16334) 2500

TIJUCA — Vende-se ou aluga-se ótima residência em estilo moderno bem situada, em centro de terreno, medindo 12 metros de frente e 67 de fundos, dispondo no fundo de terreno para mais construções, com entrada para automóvel, jardim e varanda, 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro espaçoso, quarto de empregada, depósito e dependências. Tratar com o Snr. Bruno, à rua Alzira Brandão n. 83 — Tijuca, aos sábados e domingos. Não se atende pelo telefone. (15257) 2500

TERRENO — Vende-se na Rua Haddock Lobo, medindo aproximadamente 15,05 x 22,40, junto ao Largo da Segunda-Feira. Facilita-se. Planta e informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. Rua do Carmo. 17, 1.º andar. Fone 22-6139. (23617) 2500

LOJAS — TIJUCA — Vende-se as lojas em construção, à Rua Conde de Bomfim, 624. Tratar à Rua da Alfândega, 241. (17127) 2500

PRAÇA SAENZ PEÑA — Vendemos os apartamentos do rua Guapiara n. 31, construção quase concluida, de sala, 2 quartos, dependencias de empregada, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 315.000,00, com parte financiada. Ver no local e tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A Tr. Ouvidor, 32 1º andar, entre 12 e 16 horas. (3013) 2500

TIJUCA — Vende-se a grande área de terreno 13,61 x 70,20 tendo 1 enorme prédio vazio à rua General Roca 380, em leilão do Nilo, terça-feira, dia 30, às 17 horas no local. Inf.: 42-6605. (11747) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos do Edifício em construção à Rua Mariz e Barros n. 76, constando de: sala, 2 qts., varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados, preços a partir de Cr$ 300.000,00, com pequena entrada, parte durante a construção e 50% financiados em 10 anos pela Tab. Price. Maiores informações com o proprietário pelos telefones 28-9622 — 42-9033 — 42-0375.

TIJUCA — Vende-se um ótimo terreno pronto para receber construção, com 14 metros de frente por 30 de fundos, em rua exclusivamente residencial, fica junto e antes do prédio n. 159 da Rua Raimundo de Castro Maia. Maiores detalhes com o proprietário pelos telefones, .. 28-9622 — 42-0375 — 42-9035. (16050) 2500

APARTAMENTOS — Vende-se em incorporação à rua Campos Sales n. 41, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiro em cor com box, ampla cozinha, quarto e WC de empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 30 % financiados. Tratar à Av. Alte. Barroso n. 97, 9º andar, sala 912 das 16 às 18 horas. (16458) 2500

TIJUCA — ÓTIMA RESIDÊNCIA — Vende-se ótima residência de dois pavimentos, própria para família de tratamento. Amplas acomodações, jardim de inverno, garage, etc. Ver na parte da tarde à rua Guaxupé, 45. (15132) 2500

Subúrbios da Central

PIEDADE — Casa pronta, entrega imediata. Vende-se, com 3 quartos, sala, varanda, ampla cozinha, banheiro completo, etc., por 295 mil cruzeiros, podendo financiar-se parte em prestações. Terreno 12,80x28,30. Entrada para automóvel. Ver na rua Campo da Botija, n.º 18. Chaves no n.º 14 Junto da rua Padre Nóbrega. Tratar à Av. Rio Branco, 106|103 — sala 1109, das 11 às 13 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-6705, e 32-7655. (16087) 2800

COELHO DA ROCHA — Vendemos magnífica quadra tôda plana com frente para a Av. Rio Douro e mais 3 ruas, dividida em 18 lotes de 10 x 40 — área total 7.200 metros quadrados, trecho eletrificado — 300 metros da Estação ou 800 metros da Rodovia Presidente Dutra — Tratar E. U. C. I. — Av. Erasmo Braga, 227 — salas 305-307 — Tel.: 42-1077.

ALUGA-SE — Vende-se ou troca-se por apartamento uma bela chacara, Belfort Roxo, com ótima residencia, e mais duas casas, com agua, bonde, onibus à porta. Tratar sr. Pontual, telefone 46-1743, até 9 horas ou 12 às 14 horas ou depois das 20 horas. (11677) 2800

BANGU — Vende-se ou aluga-se ótima casa à rua Maravilha n.º 1012. Tratar com dr. Machado à rua do Retiro n.º 13, mesmo local. (13294) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo casa c/varanda sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha c/fogão a gás. Está vazia. Ver sábado, de 13 às 18 horas; domingo de 10 às 12 hs. e das 13 às 15 hs. Rua Propicia n. 63, em frente à estação. J. Barra — Tel. 43-1593. Preço Cr$ 350.000,00. (16448) 2800

DEL CASTILHO — Vende-se pela melhor oferta o terreno da rua Bamboré, 56/58, com 18x48. Proprietário Santa Luzia, 732, s/1005, 10.º andar. Tel. 32-6367.

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Residência confortável, centro de grande terreno com 119 de frente por 252 de fundos, todo arborizado, fruteiras variadas, 4 quartos, banheiro privativo, banheiro social varanda jardim de inverno quarto e banheiro para criados, garagem e quarto, água com abundância, para vêr, na rua Retiro dos Artistas n.º 40, largo do Pixinxa, trata-se à Av. Rio Branco, 111, 1.º, s/107 sr. Soares. Tel.: 52-5366 facilito pagamento. (07970) 3001

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno muito bem localizado, plano, com árvores frutíferas, com 4.000 m2. Preço Cr$ 150.000,00. — Facilita-se. Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17, 1.º andar. Diàriamente. (33624) 3001

CASAS vendem-se em Jacarepaguá próximo ao largo do Campinho com dois e três quartos, a serem construídas em magnífica vila, jardim, dotada de amplas praças com play ground cinema televisão, etc. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com Cr$ 60.000,00 durante a construção e o restante financiados em 10 anos. Ver diàriamente no local na parte da manhã, a rua Anália Franco, junto e depois do n. 250 ou a rua do Quiririm n.º 521 e nos dias úteis das 12 às 17 horas à Av. Alte. Barroso, 97, 9.º andar, sala 912. (16457) 3001

Meier

TERRENO — Vende-se próximo ao Meier. Tel 49-7370. (17015) 3100

ATENÇÃO — Méier — Casas vazias, novas de 2 pavimentos, tacos e lage. 250 mil cruzeiros com entrada mínima de 50 mil e o saldo a prazo. Com 3 quartos, sala, banh. comp., banh. emp., cozinha e quintal. Ver à rua Capitão Rezende ao lado do n. 330 as de n. 4, 6 e 12 e tratar com ALVARENGA à rua Visconde de Inhaúma n. 134, sala 208. Tel. 23-4653 e das 10 horas em diante pelo tel. 28-1493. (16491) 3100

MÉIER — Vende-se ótima residência, à Rua Dias da Cruz, dois pavimentos, em terreno de 11 x 32, três salas, 4 quartos, banheiro completo e quarto para empregada e mais dependências; 600.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento — Lazary Guedes & Cia., Ltda., Av. Rio Branco, 114, 8.º and., s. 84. (05127) 3100

... Leopoldina

BRAZ DE PINA — Rua Abaíra — Vende-se para pronta entrega, ótima residência, terreno de 10 x 30, varanda, sala, dois quartos dep. empregada e garage. Preço: Cr$ 210.000,00 podendo facilitar parte. Mais informações pelo tel: 42-1314. (16165) 3300

PENHA — Vende-se casas vasias para pronta entrega, pelos preços de 120, 150 e 180 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, vêr e tratar com o proprietário à rua Lobo Júnior 1031 Penha — Circular. (12934) 3300

ESTRADA Vicente Carvalho, vende-se 1.200 m2, tendo 300 m2 com galpão novo, força ligada, etc. Cr$ 1.300 000,00. Facilita-se. Tratar com Ladislau, rua Miguel Couto, 9, comissaria. (12935) 3300

RAMOS: — Vende-se uma casa à rua Parapaneroa nº 321 e 325 casa 1 e 2: Entrada Cr$ 25.000,00 e o restante em Cr$ 1.070,00 pela tabela price. Ver no local e tratar com AISEN a av. Rio Branco, 114 5º. and. sala 52. (12992) 3300

Niterói

VENDE-SE — em Niterói casa de construção recente, própria para família de tratamento, em terreno de 15 x 50 com grande varanda, 2 salas grandes 4 quartos, sala de almoço, escritório, cópa, cozinha, 3 banheiros completos, dependências de empregada, próximo da Praia das Flexas. Tem água em abundância. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 650.000,00. Ver e tratar com o proprietário à rua General Andrade Neves 273 — telf. 2-1532. (01971) 3300

NITERÓI — Cubango. Vende-se uma grande propriedade à rua Noronha Torrezão — grande casa em centro de grande terreno, aprox. 9.000 m. quadrados. Inf. com o proprietário. Tel. 26-6568 — Rio. (12891) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — (Jardim Carioca). Vende-se ótimo terreno com 400m2, junto ao mercadinho N.S. D'Ajuda e próximo à praia. Maiores detalhes e visitas ao local com Francisco Amaral, à Av. Graça Aranha, 416, s/818 e 819. Tels. 32-7645 e 42-9012. (16300) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Em aprazível lugar à Praia da Bica, vende-se o lote n. 54 da quadra 14, com a área de 800 m2., tendo de frente 14 metros. Tratar na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES Ltda. à rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Tel. 52-4165 — Ramais 8 e 13.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Jardim Guanabara, ótimos lotes junto e próximo à praia, tratar com José A. R. Mendonça, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14. Aos domingos lo local, à Praça Jerusalém, 294. Ônibus — Mauá-Ribeira. (16398) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo residência próximo à praia desocupada, com um apartamento nos fundos, alugado por 2 mil cruzeiros, òtimamente situada. Tratar com José Mendonça, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, preço 450 mil cruzeiros; à vista 250 mil cruzeiros, o restante em 3 anos. Aos domingos, procurar, na Praça Jerusalém 294, no Jardim Guanabara, ônibus Mauá-Ribeira. O prédio fica nas proximidades da Ribeira. (16399) 3400

Petrópolis

EDIFÍCIO IMPERADOR — PETRÓPOLIS — Na Av. 15 de Novembro — Atenção — A chave do seu apartamento ou loja, neste prédio, lhe será entregue mediante o simples pagamento de 10 % do seu preço, sendo o restante financiado. Não perca a ocasião para o próximo verão. Veja os apartamentos e lojas e peça informações no local com o sr. Ernani, na sobreloja, sala 9. Visitas todos os dias inclusive nos domingos. (5791) 3500

PETRÓPOLIS — Edifício Minas Gerais — Vende-se os apartamentos 502 e 1.201 com 3 e 4 quartos, ver no local. Tratar à Rua da Alfândega, 241. (17128) 3500

PETRÓPOLIS — ótima oportunidade — Vendem-se 2 casas juntas, ou separadamente, em ótimo local, próximo à estação, tendo uma, 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e a outra, 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, ambas em centro de terreno. Preço único: Cr$ 350.000,00 ou Cr$ 190.000,00 e Cr$ .. 160.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua Santos Dumont, 604. (16429) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se residência de um só pavimento, à R. Washington Luis n.º 1260, c| 5 qts., 3 salas, etc. em terreno de 1341 m2. Preço 800.000,00. Visitas diárias depois das 14 hs. Telef.: 37-9969 e 52-3567. (12970) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa mobiliada, 14.758 m2. luz, água rua Bingen. Assembléia 51 grupo 302 das 9 às 12. (11603) 3500

PETRÓPOLIS — Vale do Bonsucesso estrada de Araras — Vende-se ótima residência com 4 quartos, sala e mais dependências. Com muita água, linda vista, clima ótimo. Aos sábados e domingos depois de meio dia. Tel.: 43-1238 dias úteis tel.: 43-1604 com Sr. Moutinho. (12924) 3500

PETRÓPOLIS — Vale do Bonsucesso — Vende-se aprazível residência próximo à condução, com ótima vizinhança. Facilito pagamento. Tel. para 46-3176. (12925) 3500

LOTES E GRANJAS — Vendemos, no Vale Bonsucesso, ótimos lotes e granjas, descortinando linda vista e próximos de residências de fino gôsto. Estradas amplas e ajardinadas, com redes de abastecimento de água e luz. No local já existe telefone instalado. Tratar com o Sr. Soares, tel. 43-1604, ou em COARCO, tel. 42-4706, depois das 14 horas, ou ainda à Estrada União Indústria n.º 5682, com o Sr. Eduardo Pujol. (Nos domingos e feriados, dão-se informações pelo tel. 71-Corrêas). (16083) 3500

PETRÓPOLIS — Magnífico terreno próprio para residência de verão, 13.000 m2, bela vista, água própria, rua calçada, luz, ônibus à porta. Preço: 450.000,00 — Plantas e mais informações com ARTHUR HERMANNY na Administradora Nacional S/A. — Edifício Odeon, 1.º andar, sala 108 — Cinelândia — Tel. 52-1236. (11702) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos desde 85.000,00. Lotes de terrenos desde Cr$ 65.000,00. Casa rua S. Dumont Cr$ 420.000,00. Apartamentos no centro Cr$ 310.000,00. Procure Antonio Barbosa na (A Sanitária S. A.) Av. 15 de Novembro 649 tel. 2809. (17141) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se os últimos 3 lotes no Quarteirão Darmstadt, no Bingen, frente para a Rua Darmstadt. Terreno alto e acidentado, com bela vista, próprio para casa de campo. Muita água, luz, fôrça e ônibus à porta. Melhor clima de Petrópolis e grande valorização garantida pela nova estrada Rio - Contorno - Petrópolis. Preços: Cr$ 55.000,00 à Cr$ 70.000,00 com financiamento de 50% — Informações com RUBENS pelos Tels.: 52-1236 e 42-1314. (11701) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento à Rua Benjamin Constant, de 4 qs., 1 s., copa, cozinha, depds. empreg. 60% financiado em 15 anos T. Price. Tratar com ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — s| 317, Tel. 42-0130. (17023) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em incorporação, ótimos apartamentos com 1, 2 ou 3 quartos, em 5 prédios de 4 pavimentos a serem construídos em lindo terreno ajardinado com "play ground", na Av. Tiradentes, a poucos metros da Catedral e da Av. Kaller. Tratar em Petrópolis pelos tels. 4327 ou 4623 com Dr. Affonso ou 6937 com Snr. Geraldo. (12991) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamento — Vende-se no Ed. Imperador, rua 15 de Novembro, o de n.º 506, com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. Tudo amplo e com armários embutidos. Preço 210.000,00 cruzeiros financiando-se 50%. Chaves na portaria e tratar pelo tel. — 47-4260. (15366) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos prontos ou em construção no centro. Tratar pelos telefones 4327 ou 4623 com Dr. Affonso. (12890) 3500

BONCLIMA — (ex-Nogueira) — Para construir a sua vivenda de verão adquira um lote de terreno nesse magnífico local de grande futuro onde já existem 95 lindas residências de pessoas conceituadas pertinho de Petrópolis e ao lado do maravilhoso Promenade Hotel: clima excelente onde não há "rugo" nem humidade, água canalizada abundante luz elétrica, condução facílima de ônibus e trem. Lotes a partir de 19 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar no Rio à rua Rodrigo Silva 18, 3º andar. Tel. 42-1493 ou no Promenade Hotel sog. ... domingos com o corretor Nilo.

PETRÓPOLIS — Quitandinha — Vende-se casa confortável com 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, fogão a gás, armários embutidos, quarto e banheiro de empregados, garage. Preço Cr$ ... 280.000,00. Informações Dr. Lino ou Da. Benedicta — Tel. 23-5810. (07080) 3500

PETRÓPOLIS — vende-se prédio novo, com todo confôrto moderno, em terreno medindo 14 x 60, com água própria. Entrega imediata. Tratar com o proprietário na mesma à rua Henrique Cunha 85 (Bingen). (5773) 3500

OCASIÃO — Vende-se, à Rua Monte Caseiros n.º 422, casa vazia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados, entrada para carro, tendo de frente 16 por 56 de fundos. Preço de rara ocasião. Trata-se à Rua Monte Caseiros n.º 124. Tel. 2552. (16183) 3500

...opolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na Teresópolis Imobiliária Ltda. Rio Av. Rio Branco, 277 — Loja — Fones: 22-3815 e 42-9700 — Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone: — 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone: — 42-2063 Em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone: 2016 — Em Petrópolis — Hotel Quitandinha — Fone 175 LD4 (3500)

TERESÓPOLIS — Vende-se casa 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp. Base: Cr$ 200.000,00. — Tel.: 38-7418. Rio. (12815) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se uma ótima Fazenda, área aproximada cem alqueires, com uma cachoeira própria, grande mata virgem, muito pasto, casas de colonos, grande parte plana, etc. Pode ser dividida em sítios. Tratar com Plinio Trindade. Rua Francisco Sá, 178 — telef.: 2593. Facilita-se pagamento.

VENDEM-SE ótimos lotes de terrenos, próximos à Várzea, apenas com uma pequena entrada, restante pagável a longo prazo; assim como sítios e prédios. Plinio Trindade, Rua Francisco Sá, 178, telef.: 2593. (18149) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se bela e nova casa com grande living, 3 quartos; casa de caseiros, garagem, etc. em terreno de 15 x 50 ms. Aceitam-se ofertas e facilita-se. Ver rua Carmela Dutra n. 677 (atrás da Prefeitura). Base: Cr$ 480.000,00. Rio: 25-1965. (17241) 3600

Fazendas e Sítios

VENDE-SE sítio de 400 mil metros quadrados de superfície, com água em abundância, luz, árvores frutíferas e casa com 6 quartos, a 1 Km do Golf. Tratar pelo telefone 37-6060. (15033) 3700

FAZENDA ou sítio, proprietário de 5 casas novas vazias em pinturas, a 30 minutos da Praça Mauá, aceita troca por sítio ou fazenda, bem localizada, dou ou recebo diferença, renda das casas Cr$ 7.500,00. Trata-se à Av. Rio Branco 111 1.º sala 107 sr. SOARES Tel. 52-5366. (7969) 3700

SÍTIO PITORESCO — vende-se à 1 h. e 30 m. do Rio com ...... 324.000m2., com casa de moradia à margem da estrada Rio-São Paulo. Telef. 49-7370. (12911) 3700

SÍTIO — vivenda. Fati de Alferes — 10 mil metros quadrados, 5 minutos da estação, luz elétrica, água ótima encanada de nascente própria, 2 boas casas de moradia, tudo cultivado e plantada com arvores de frutas, uma maçã, pera, ameixas, videira, morango etc., em franca produção. Vende-se ou troca-se por casa no Rio, embora precise de obras. Sr. Rodolfo. Tel. 38-5049. (12960) 3700

VERANEIO NA MONTANHA — Vende-se ótima e sólida casa em Demetrio Ribeiro, município de Vassouras, com boa sala grande varanda, dois quartos, demais dependências e bom terreno Própria para weekend ou veraneio. A 300 metros da estação e 2 horas e 10 minutos do Rio nas confortáveis litorinas. Preço: 80 mil cruzeiros, facilitando-se a metade. Tratar com Lisboa, Av. Erasmo Braga 277 — sala 1.207. Tel. 43-9854. (17143) 3700

SÍTIO — Vendo em Senador Camará, 156.000 m2., casa, luz, água, telefone, aceito 80% em apartamentos Assembléia 51, grupo 302, das 9 às 12. (11604) 3700

SÍTIO EM MENDES - Vende-se área de 16.229 m2., com confortável residência dentro de magnífica chácara. Preço total: Cr$ 700.000,00. — Pode ser desmembrada uma parte dessa área, com projeto de loteamento. Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional Ed. Odeon, 1º, andar, sala 108 (Cinelândia). Tel.: 52-1236.

SÍTIO

Vende-se um em Nova Iguaçú, a 10 minutos da cidade, com 2 casas modernas, forradas e taqueadas, banheiros e instalações sanitárias de 1.ª ordem, varandas, luz elétrica, garage, casa para empregados, instalação avícola com galpões cobertos de telha francêsa e Eternit, laranjal e pomar, árvores ornamentais, bosque de eucaliptus, etc.

O sítio está localisado na estrada de Santa Rita, que parte da entrada da Posse, em frente ao Armazem Três Corações, ponto de seção dos ônibus José Bulhões, Parque Estoril e Miguel Couto — Via Parque Flora.

Ver e tratar no local com o sr. Paulo Ribeiro — informar no Armazém Três Corações — estrada da Posse — Informações no Rio pelo telefone 25-3652. (11735) 3700

FAZENDAS, SÍTIOS E PRÉDIOS, em Marquês de Valença — telefone 175 com Alcides Souza. (16333) 3700

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Vende-se o Sítio S. José, Estr. Bandeirantes, kim. 13, com casa grande, casa para empreg. galinheiros, todo plantado. Preço base Cr$ 800.000,00. Ver domingo, qualquer hora. Informações tel. 27-6973. Possui 46 mil mts. 2. (16312) 3700

VENDO — meu sítio com casa moderna nova quase 25.000m2. eletricidade 350 mt. de altitude E. F. C. B. a 20 minutos da Barra do Piraí. Inf. Tel. 27-4400. (17230) 3700

PEDRO DO RIO

Vendo ou alugo meu pequeno sítio. Clima de sanatório, bôa casa, garagem, casa para empregado, horta, pomar, cercado e abrigo para galinhas, jardim, altitude média, luz elétrica a se instalar e água de duas minas. Informações com o sr. José Palm. No Rio, 27-0216. (7964) 3700

FAZENDOLA EM TERESÓPOLIS — Vende-se em Vargem Grande distante apenas 14 kms. da Estação da Várzea pela ótima estrada Teresópolis-Friburgo, com 330.000 m2. Terrenos aproveitáveis para grande loteamento, sendo parte em mata virgem além do bosque de eucaliptos com cêrca de 3.000 pés; confortável casa de campo com sala, 4 quartos e 80 m2 de varandas; árvores frutíferas excelente e abundante água de nascente própria além de lindo rio numa extensão de cêrca de 500 metros; pasto cercado e curral; casa de empregados, paióis e garage. Condições de pagamento à combinar. Preço à base de Cr$ .... 4.00 o m2. Tratar pelo telefone: — 47-1473. (12852) 3700

MIGUEL PEREIRA — Arrenda-se ou vende-se, na Vila Suiça, ótima chácara, com 16.000 metros quadrados, cultivados, com nascentes próprias, com boa casa, tendo 4 quartos, sala e demais dependências, e porão habitável. Demais informações com o proprietário pelo telefone 47-3140. (12876) 3700

TERESÓPOLIS

Vende-se, confortável, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha. Fogão de Ultra-Gás, telefone. Fora: quarto com dependências sanitárias para criada. Entrada para automóvel. O terreno mede 13 de frente por 21,50 de fundos. A documentação está na mais absoluta e perfeita ordem. Preço: Cr$ 350 mil cruzeiros. Ver e tratar à Avenida Feliciano Sodré, 1411, nos dias 26, 27 e 28 do corrente. DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO, no seguinte horário: das 9 às 11 e das 13.30 às 17 horas, exclusivamente. (A casa fica a 100 passos da Estação da Várzea, perto de tôdas as facilidades de condução e abastecimento). (37565) 3600

LOJA COPACABANA

Compro loja na Av. N. S. de Copacabana, indispensável que tenha subsolo privativo para depósito. — Pago a vista. Indicações: situação, metragem e preço. Resposta para a Caixa n. 7996 dêste jornal. (7996) 91

ÁREA — LOTEAMENTO

Vende-se 1 com 90 mil m2., em Jacarepaguá, tendo 400 ms. de frente perto de condução local muito habitado. Inf. Tels.: 25-5802 até 10 horas e 43-9605 das 14 às 16 horas.

CONTRUIMOS com material de 1.ª em qualquer local, residências, preços os menores. Plantas muitas a escolher. Pessam orçamentos sem compromisso, R. Senador Dantas 71. (17107) 91

BAIRRO RUTHLANDIA

(TIJUCA)

Vende-se o lote n. 23 da quadra 4, à rua Tenente Marques de Souza, com a área de 366 m2., tendo de frente 12 metros. Informações na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento. Telef. 52-4165 — Ramais 8 e 13. (1982) 91

AVENIDA SUBURBANA

Vende-se por 2.500 contos, ótima área de 25.700 m2 com 3 frentes IVO ALENCAR Edifício Jornal Comércio, 5.º andar. (16479) 91

BARÃO DE JAVARI

Residência para veraneio ou sanatório. Vendo ou troco por apartamento no Rio uma ótima residência em Barão de Javari E. do Rio, edificada em terreno de 5.000 m. q. e a 670 metros de altitude. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar Av. Churchill, 94 - 5.º - sala 503. Fone: 52-1868. (16433) 91

COMPRA-SE

Zona sul - dois apartamentos unidos, de frente, vazios ou final construção, com duas salas, dois quartos, demais dependências inclusive garage. Pagamento metade à vista. Tel. 26-0531. (1950) 91

JOSE' VICTORIA FERRER

Compra e venda terras, fazendas e sítios — no Norte de São Paulo e Sul de Minas, com escritório em Christina. (40827) 91

VENDE-SE OU ALUGA-SE PALACETE COLONIAL SANTA THEREZA,

com linda vista para a guanabara construção em pedra de fino acabamento; com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, jardim, garage, dependências de empregados, ótima residência de família que se retira para a Europa! no alto da rua Santo Amaro. Tel. 43-2416; não damos preço pelo telefone. (12963) 91

PRÉDIO -- CATETE

Prédio com 3 pavimentos à Rua do Catete nº 104, esquina da Rua Andrade Pertence, será vendido em leilão no dia 29 do corrente, às 16 horas, pelo leiloeiro Arlindo, autorizado pelo Juizo da 1ª Vara Civel. Maiores informações com Dr. Leopoldo Heitor, à Avenida Nilo Peçanha nº 12, Salas 513/15 — Tel. 42-7356 e 37-2138. (12921) 91

Lojas no centro comercial

Braz de Pina — Penha Circular

Alugam-se ou vendem-se, com facilidade de pagamento, pela Tabela Price, ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local. Tratar no local, à Estrada Braz de Pina n. 425 — Agência do Banco Delamare o una Imobiliária Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas n. 446. (37677) 91

ANDAR PRESIDENTE VARGAS

70% FINANCIADO

VENDE-SE o 21º pavimento do Ed. Central, na Av. Presidente Vargas, 417/A, com 5 grupos e 11 salas, desocupado, com 70% de financiamento, podendo-se facilitar a parte não financiada. Tratar na Rua Miguel Couto, 45, com o proprietário. (12911) 91

LOJA EM INCORPORAÇÃO NA AV. COPACABANA

Vendemos loja de esquina, em curva, com 13 metros de frente por 15 de fundos, próxima ao Copacabana Palace Tetro e novo cinema em construção. Única oportunidade. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5834. (34336) 91

Petrópolis Palacete -- Vende-se

Dentro da cidade, próprio para embaixadas, residências de grande luxo, hotel-cassino, contendo grandes salões, salas, sala de bilhar, elevador, grandes varandas, 14 quartos, 5 salas de banho, garagem e apartamento para chauffeur, sala de almoço, copa, cozinha, dispensa, parque, piscina, grande terreno plano, árvores frutíferas e mata, 2 nascentes de água própria, lago. Preço de ocasião Cr$ 250,00m2, incluídas tôdas as benfeitorias, negócio urgente, motivo de viagem para o exterior. Para ver e informações tel. 42-4264. (39280) 91

APARTAMENTOS NOVOS, PRONTA ENTREGA

JOCKEY CLUB BRASILEIRO (GÁVEA)

Em prédio de 7 andares e de recente e fino acabamento, na esquina da Praça Santos Dumont com a Av. Rodrigo Otávio, vendemos, amplos, confortáveis e todos de frente, financiando 60% a 15 anos, juros de 12% ao ano. Ver no local e combinar com a Imobiliária Irapuan, S. A., à Av. Rio Branco, 151, sala 1463, das 15 às 18 horas. (12947) 91

ILHA DO GOVERNADOR

FREGUESIA

Vendo em rua nova e asfaltada, apartamentos em final de construção, para entrega dentro de um mês, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e banheiro, com instalação de gás Esso no fogão e aquecedor. À vista e a prazo com financiamento. Ver à Rua Chapot Prevost (primeira rua transversal à Praia da Guanabara) e tratar à Av. Rio Branco, 143 - 1.º, com Helio ou Eloy. Tel. 52-5164. (16424) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre-de-obra empreiteiro, técnico legalizado, com longa prática em construção, executa as suas obras. Execução rápida. Propostas e contratos com garantia. Sr. Aleixo — Telefone 37-1681. (12808) 91

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se magnífica casa residencial de dois pavimentos, constando de 4 salas, escritório, 5 quartos, cozinha, garagem e dependências em separado para empregados. Informações na Seção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor n. 79 - 4.º pavimento. (01881) 91

Apartamento em Petropólis

COMPRA-SE

Pequeno apartamento em Petrópolis, com 1 ou 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Propostas para J. B. R. Dantas — C. P. 190 — Rio. (15260) 91

MENDES

1,45 do Rio por rodagens, ou elétricos. Clima salubérrimo — 450 metros de altitude. Vendo: Casas de campo acabadas de construir, c/ 2 quartos, 1 sala, varanda, luz, água, forrada, taqueada, etc. — 30.000 de entrada, restante 1.000 por mês s/ juros. — Vendo: 2 casas no coração de Mendes, situadas em terreno que dá para construir mais 2, sendo que a maior tem 2 salões, 4 quartos, banheiro, cozinha, etc. — Preço: 740.000 sendo 120.000 à vista e o restante de qualquer maneira. Vendo: Prédio de 2 andares assim dividido: Térreo: 4 grandes lojas já alugadas e o 1.º pavimento constante de um salão de 15x13 ainda por alugar, e 1 terreno ao lado c/ 250m2. Tudo isto por 470.000, sendo 230.000 à vista, restante 2 anos c/ 1% ao mês. Venha a Mendes e verifique esta verdade. Inf. — Paiva — Tel. 43-9455 — Vendas: Joffre Siqueira — Mendes — E. do Rio — Tel. 103. (12866) 91

"Colégio" ou "Casa de Saude"

Vendem-se, duas ótimas e bem localizadas áreas para instituições dêste gênero. Faz-se entrega imediata, livre e desembaraçada, e facilita-se o pagamento. Uma é localizada na Rua São Clemente, e tem a área aproximada de 2.000m2 e a outra, na Tijuca, e tem aproximadamente 7.000m2. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Seção de Administração de Bens — à Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento. Telefone 52-4165 — Ramais 8 e 13. (01978) 91

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
O 3º HOMEM
THE 3rd MAN
JOSEPH COTTEN - VALLI
ORSON WELLES - TREVOR HOWARD
SÃO LUIZ PALACIO ROXY IDEAL CARIOCA FLORIANO CAPITOLIO
2ª FEIRA

ROBERT MITCHUM
"Orgulho e Ódio"
AVA GARDNER
O destino os reuniu num momento de angústia e unidos êles foram em busca da felicidade!
HOJE
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR M-LOBO MASCOTE
Gigantesco! O MONSTRO do ÁRTICO BREVE

VITORIA RIAN LEBLON BOTAFOGO MEM DE SÁ AMERICA MONTE CASTELO
HORARIO 2-4-6-8-10
2ª FEIRA
BUD ABBOTT e LOU COSTELLO
"E O HOMEM INVISÍVEL"
("BUD ABBOTT & LOU COSTELLO MEET THE INVISIBLE MAN")
com NANCY GUILD - ADELE JERGENS
Acompanham Complementos Nacionais

Bob Hope o Conde em Sinuca
PLAZA PARISIENSE RITZ ASTORIA COLONIAL PRIMOR M-LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
com LUCILLE BALL
Como será O FIM do MUNDO?

GEORGE MONTGOMERY - PAULA CORDAY
A Espada de Monte Cristo
"THE SWORD OF MONTE CRISTO"
AVENTURA, ROMANCE, INTRIGA!
ODEON IPANEMA AVENIDA IRIS SÃO PEDRO ODEON NITEROI
HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
2ª FEIRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MARIO LANZA
"O Grande Caruso"
Technicolor
AMANHÃ, SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

MARIA MONTEZ - ERICH VON STROHEIM
ARLETTY
PIERRE BRASSEUR
UM DRAMA PALPITANTE COM UA MULHER ENIGMATICA!
MASCARA DE UM ASSASSINO
"PORTRAIT D'UN ASSASSIN"
IMPROPRIO 18 ANOS
PATHE ART-PALACIO PARA TODOS
2ª FEIRA

TEATRO JARDEL Tel.: 27-8712
AV. COPACABANA, esquina da Rua Bolivar
COLÉ e seu Elenco oferecem a revista que está HÁ 2 MESES EM CENA:
"TOU AÍ NESSA CAIXINHA"
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 hs.
E AMANHÃ: ÚLTIMOS DIAS!
ÚLTIMA VESPERAL AMANHÃ às 4 hs.
Quarta-feira Sensacional estréia da revista de VÃO GÔGO: "FIGURINHA DIFÍCIL..."

REGINA
MASSACRE (MONTSERRAT)
O desempenho tem equilíbrio, harmonia de conjunto e de equipe. Renato Vieira de Mello — "O Jornal"
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
MASSACRE (Montserrat)

PELMEX
MARIA ANTONIETA PONS em um CORPO de MULHER
IMP. ATÉ 18 ANOS
DESEJO! AMOR! CRUELDADE!
C. NACIONAL
2ª FEIRA AZTECA
PRESIDENTE SÃO JOSÉ COLISEU RIVOLI FLUMINENSE

8.ª Semana 22.118!!! Espectadores
INDICES NOTAVEIS DO EXTRAORDINARIO SUCESSO DA MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
AIMÉE NO RIVAL
em
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS"
3 atos de Paul Van Stalle — Tradução de Mateus da Fontoura. (Impróprio para menores até 18 anos). Com: PAULO PORTO, RIBEIRO FORTES e outros. — Direção de ESTHER LEÃO.
Este teatro tem AR REFRIGERADO. HOJE VESPERAL às 16 horas e Sessões às 20 e 22 hs

Teatro Municipal
SEGUNDA-FEIRA, às 17 HORAS — SEGUNDA-FEIRA
O Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal em sua série de "Recreação Artística Popular" apresenta!
PROCOPIO em
O AVARENTO
de Molière — Trad. de Bandeira Duarte
Cr$ 10,00 — PREÇO ÚNICO — Cr$ 10,00
(Ingressos à venda)
Quarta-feira — "DEUS LHE PAGUE"

VENHA VER NANCY WANDERLEY
a atriz revelação no ALVORADA
HOJE e AMANHÃ, Vesperais às 16 horas — Sessões às 20 e às 22 horas.
"FLAGRANTES DO RIO"
de SILVEIRA SAMPAIO
com FLAVIO CORDEIRO e NELSON CAMARGO
8.ª SEMANA — DE LOTAÇÕES ESGOTADAS
Rua Raul Pompeia — Posto Seis — Reservas Tel.: 27-2936

TEATRO DE BOLSO
(Ar refrigerado perfeito — Tel.: 27-1037)
ZAQUIA — Hoje e Amanhã, Vesperais às 16 horas.
Sessões às 20 e às 22 horas
com a peça francesa
"MULHER DESPIDA"
Adaptação e Tradução de Gustavo Dória no original Paulo Nivoix com OSVALDO LOUZADA, FERNANDO VILAR E ILKA DARLY
Cenários de bom gôsto de Carlos Pery
Direção de Esther Leão
Diàriamente às 21 horas.
SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS 2 sessões às 20 e 22 horas.
Vesperais às 16 horas.

TEATRO COPACABANA
TEL.: 27-0020 RAMAL TEATRO
HOJE Vesperal às 16 hs. e sessão às 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
"A POLTRONA 47"
com
MORINEAU
JARDEL JERCOLIS F.º e um grande elenco
OS MODELOS EXIBIDOS SÃO CRIAÇÕES DE SYLVIO & TEIXEIRA

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratório
SANAGRIPE para influenza e gripe
SANATONICO antifisilítico e tônico
SANATOSSE para tosses e bronquites
DE Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
PROCURE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

JAYME COSTA no Gloria
De hoje até Domingo
Solidário com o programa de difusão cultural da Prefeitura.
PAPÁ LEBONARD
Uma obra arrebatadora!
Preço único Poltrona: Cr$ 10
Hoje vesperal às 16 hs. e sessões, 20 e 22 hs.
Amanhã às 20 e 22 hs. Amanhã despedida da Cia.

PROLAR S.A.
MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 · RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM OUTUBRO DE 1951

SÉRIE "A" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "B" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — L F Z	10.000,00	1.º — K R A	15.000,00	1.º — M L W	20.000,00
2.º — D S T	500,00	2.º — K G C	1.500,00	2.º — Q P Z	4.000,00
3.º — R J S	500,00	3.º — R X H	1.500,00	3.º — J S Y	4.000,00
4.º — M M W	500,00	4.º — Y K Z	1.500,00	4.º — Q P T	4.000,00
5.º — H J B	500,00	5.º — H G Z	1.500,00	5.º — Q D D	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 18 horas dos dias 24 e 26 de Novembro no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e em particular os nossos prestamistas.

INSPETOR-FEDERAL — ARMÊNIO CRUZ

Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador e m domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99. — Tel. 42-3523 ou na agên cia D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 155 — A Casa dos menores preços Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Indicado na cura da colite

SUA GELADEIRA!
Em um dia ficará nova em fôlha, pinta-se à pistola, com tinta "Duco". Aplica-se aparelho contra ferrúgem. Preços a partir de Cr$ 300,00. Troca-se borrachas a Cr$ 150,00 das grandes e a Cr$ 50,00 as menores. Estanha-se grades, etc. "Pinturas Copacabana" — Rua Francisco Sá n. 38, 202 — Tel. 47-4200 — Pôsto 6. (12816)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA G.E.
Familia americana por motivo de viagem. Vende último tipo. Rua Henrique Oswaldo 87 — 3.º — (Copacabana). (1992)

DINHEIRO PERDIDO
Perdeu-se na noite de 24 do corrente, em frente ao Cinema Roxy, um envelope contendo dólares americanos. Pede-se a quem encontrar comunicar-se com o interessado pelo telefone 37-4538. (15215)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

Cão desaparecido
Sábado, à noite, dia 19, em Laranjeiras. Perdigueiro branco e marrom. Gratifica-se a quem der informações para o telefone: 25-1488. (15174)

BICICLETAS
Vende-se 2 para moças e uma para homem, ver e tratar à rua Visconde de Pirajá n.º 423. (29991)

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS
João da Silva, lava no domicílio Sofá e Poltrona. Recado pelo Tel.: 28-9665 — Quitanda. (16381)

JANTAR DANSANTE TODAS AS NOITES
MIRAMAR PALACE HOTEL

PROCOPIO no SERRADOR
com UM BEIJO NA FACE
de Yves Mirande e Tristan Bernard
Diàriamente às 21 horas. Aos sábados, domingos e feriados às 20 e 22 hs. - Vesperais às quintas, sábados e dos. às 16 horas.

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho beiga, e também em imitação nacional, linhos de diversas larguras. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS, SOB MEDIDA. Fazemos demonstrações a domicílio, sem compromisso. VENDAS A VISTA E A PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. à Av. Rio Branco 108, 2.º andar, salas 207 e 208. Tel. 22-3153, Rio. (33961)

SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM
Pede-se às firmas ou empreiteiros interessados em serviços de terraplanagem apresentarem suas propostas, com brevidade, para execução de trabalho em terreno situado em Lins de Vasconcellos.
Indicações e plantas, à Av. Graça Aranha, 206 — 10º andar — s/1002 - e 3 - das 16 às 18 horas.
Bairro Santa Terezinha Ltda. (15263)

Arame farpado — Machados — Máquinas e ferramentas suecas — Macacos holandeses de aço — Rebolos e esmerís ingleses — Lixas inglesas — Soda cáustica — Enxofre refinado em pedaços 99,5% — Sulfato de cobre inglês 99 %
J. D. MAGALHÃES — (Representante-Importador)
Praça Pio X, n.º 98 — s/310 — Tel.: 23-0334
Rio de Janeiro. (33901)

GRANDE GALPÃO
Vende-se cimento armado, zona industrial, próximo Av. Brasil, com dois grandes salões, ponte rolante até 15 ton. Área 3.200 m2. Diretamente com Joaquim Valladares — Largo da Lapa, 53 — Tels. 22-6390 e 52-2673.

NOVO HOTEL PARAIBUNA (Fazenda)
Paraibuna (Minas) altitude 400 m. Frente a Estrada Rio — Juiz de Fora — Onibus da empresa EVA à porta. Quartos e apartamentos com agua corrente, luz elétrica da Light. Cozinha farta e excelente, leite em abundância, abrigo para carros, charretes, cavalos, piscina e brinquedos para crianças. Preços módicos. Reserva de quartos, rua dos Andradas 96 — 13.º and. Sala 1301 — Fone: 43-0367 — Rio de Janeiro. (16366)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4846, 32-3516 e 32-7862, que lhe pagará o justo valor. — Pago por um costume até Cr$ 400,00. (15243)

Alguem lhe deve?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 42-9884. (27469)

BLUSAS
Gosto Excepcional. Modelos Individuais. Preços de Ocasião. Av. Rio Branco, 20 — S/ 901

ATÉ Cr$ 3.500,00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquina SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo Tel.: 32-1066 — CASA IRENE — R. ESTACIO DE SÁ, 153. (15643)

PINTURAS E REFORMAS!
Executa-se todo e qualquer serviço de pintura em casas e apartamentos. Abre-se e fecha-se paredes e algumas modificações. Pessoal idôneo e competente. Orçamentos sem compromisso. Tel. 47-4200 sr. Jack. (15835)

Móveis novos e usados

COMPRO MÓVEIS
Macedo — Tel.: 28-6721 (12966) 83

VENDE-SE URGENTE, por motivo de viagem
Mobiliário americano e canadense, incluindo: 1 dormitório de luxo, novo, em carvalho, consistindo de: cama com colchão de molas "Beauty Rest", 5 cômodas condizentes, 2 mesas de cabeceira, 1 espelho grande, feito nos Estados Unidos por Sligh — 1 dormitório em nogueira, consistindo de: cama com colchão de molas "Beauty Rest", 1 cômoda com 6 gavetas, 1 guarda-roupa de homem com espelho, 1 penteadeira com 3 espelhos, tamborete, cadeira e mesa de cabeceira feitos no Canadá por Stratford. — 1 conjunto de sala de jantar em nogueira, consistindo de: mesa elástica, "buffet", cristaleira, 6 cadeiras de encosto alto recentemente estofadas, feitos no Canadá por Weber. — 6 cadeiras de acajú, estofadas, condizendo com o conjunto de sala de jantar. — 1 tapete W. J. Sloane, New York, 4x5 metros, de lã verde. — 1 sofá com cadeira condizente — de molas — recentemente cobertos de cetim — 1 fogão a gás automático, de luxo. — 2 cadeiras novas de nogueira, cobertas de cetim marrom estampado. — 1 poltrona de pau rosa, cadeira de braços de nogueira, estofo de cetim condizente. — 1 mesa antiga e cadeira, nogueira. — 1 colchão de molas Simmons, para solteiro. — Artigos diversos incluindo batedeira elétrica, cama de campanha, cristaleira, toca-discos, louças, porcelanas, etc. — Bijuteria americana, vestidos de senhora tamanhos 16-18 nos Estados-Unidos, 42-44 no Brasil, sapatos 9.1/2, vestidos de menina. — Colchas, toalhas, roupa branca, capachos, etc. — Ver entre 10 horas da manhã e 9 da noite, à Praia do Flamengo n. 144 - 5.º andar. (11765) 83

MÓVEIS DE OCASIÃO — Em estado de novos, linda sala de jantar, com nove peças, dormitório completo com duas camas, estrado de arame, colchão Hollywood, armários, camas de 90-190, colchões crina de 1.ª Quase de graça. Ver à Rua Azamor, 81. Entrar pela Rua Lins ou pelo fim da Rua Lopes da Cruz. Tel. 49-4961. (1998) 83

MÓVEIS FINOS, a particular, vende-se um dormitório e sala de jantar, juntos ou separados. R. Humaitá, 283-A, Botafogo. (16323) 83

MOVEIS — OCASIÃO
Vende-se belíssima e completa sala de jantar estilo Renascença com pouco uso e em perfeito estado. — Preço Cr$ 6.000,00. Ver e tratar pessoalmente à rua Sabóia Lima 11 - apto. 901 - Tijuca. (12938) 83

SALA DE ALMOÇO / COPA
Vende-se, nova c/buffet e portas cristal, mesa c/extensão, 4 cadeiras — Móveis sólidos — Ver de 13 às 16 hs. — Rua Anibal Mendonça 65. — Ipanema. (11754) 83

FAMILIA americana por motivo de viagem vende sala de jantar de bambu chinês. Dormitório americano, máquina de lavar roupa G. E., abajours, faqueiro, louças e cristais etc. Rua Henriques Oswaldo 87 — 3.º andar Copacabana. (1991) 83

RESTAURADOR E LUSTRADOR DE MOVEIS
Aceito serviço de lustro, e consertos, em móveis de qualquer estilo, atendo a domicílio, recados para GERMANO Tel.: 43-0421.

MÓVEIS — Por motivo de mudança, vende-se um quarto de casal, tipo Colonial; um quarto de moça, tipo Luiz XV, imbuia, côr natural, e uma sala de jantar, imbuia. Tudo em estado de novo. Ver na Rua Prudente de Morais, 447 dias úteis, das 11 às 20 horas. (16005) 83

VENDE-SE — urgente quatro peças para quarto de solteiro móveis finos com incrustações gênero antigo em madeira decapé preço de ocasião. Marquês de Olinda 86, apartamento 73. (07950) 83

MÓVEIS BELÍSSIMOS — Particular vende, em estado de novos, dormitório com 11 peças; sala de jantar com 14 peças, estilo Colonial, feito à mão, com tampos de jacarandá, etc. Também vendo senoker marca Tujague, com todos os pertences, e dois grupos estofados, um dormitório de solteiro, alguns armários avulsos, mesinhas, etc., etc. Ver com hora marcada pelo tel. 26-2463. Voluntários da Pátria, 218 — Botafogo. (16203) 83

OBJETOS DE ARTE, ETC. — Vende-se 1 vitrine dourada Luiz XVI, lustres de cristal, baixela e candelabros e salvas de prata de estilo. Jarrões chineses e Veux Paris, estátuas, quadros a óleo, etc., de particular que se retira. Tel. 48-1901. (16070) 83

MÓVEIS — Vende-se uma mobília de sala de jantar, estilo inglês; uma de quarto de casal, e mais as seguintes peças avulsas: uma cômoda e um guarda-casaca Chippendale, um bureau, uma estante, uma poltrona, uma mesinha de cristal. Tratar com o porteiro Murillo, à Praia de Botafogo 74, próximo à Av. Ruy Barbosa. (17256) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se com dez peças, estilo renascença, preço módico. Ver e tratar à rua Gonzaga Bastos 412, casa 3. Vila Izabel. Hoje das quatorze horas em diante ou amanhã. (12826) 83

QUARTO — casal Chipandale completo, vende-se. Tel. 27-7493. (16371) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se rica, de estilo, obra de talha, Cr$ 30.000,00. Fone: 47-5778. (16113) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se em muito bom estado, à rua Eurico Cruz 28 apto. 3. Informações Telefone 26-5606. (16455) 83

VENDE-SE uma boa sala de jantar, imbuia maciça com onze peças. Telef. 26-3673. (12936) 83

VENDE-SE — mobília sala de jantar, estilo chippendalle, estado de nova, com buffet, mesa, 6 cadeiras. Cr$ 5.000,00. Tel. 37-9852. (15252) 83

COIFFEUSE - TOILETTE
Vende-se uma de marfim estilo moderno - Tel.: 27-6006. (16289) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL
Vende-se de luxo c/tampos de vidro completa ver e tratar à rua Soares da Costa 34 — apto. 1 — Praça Saens Pena. (15212) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (07168) 83

Instrumentos de música

PIANOS NOVOS
Rosley de cauda maravilhoso, de armário, tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento 12.000. Rua Dois de Dezembro 112 - Catete.

PIANOS HOLANDEZES ALB. HAHN
Representantes exclusivos — "Represinter" — Av. Nilo Peçanha, 12. Tel.: 32-6269 - 42-9175. (40351) 75

PIANOS — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado. Preços módicos garantido. Orçamento gratis. Tel. 38-5049 — Sr. KARL. (15046) 75

VENDE-SE — um piano para estudo laqueado e decorado marca Pleyel — lindo para apartamento — vende-se por motivo de viagem. Toneleiros 43, ap. 603 das 11 as 5 diàriamente Cr$ 12.000,00. (12986) 75

PIANO ALEMÃO "Blüthner Leipzig"
Maestro que se retira — Vende um "Crapean" com cordas cruzadas cepo de metal. Estilo rustico de luxo em côr clara ótimo som só existindo 2 no Brasil recebido diretamente da Alemanha, completamente novo, custou 120.000 mil cruzeiros, vendo por 50.000 cruzeiros, perfeito e garantido. Ver à rua Theodoro da Silva 227 - Vila Izabel. (1952) 75

PIANO ALEMÃO
Vende-se em perfeito estado, com 88 notas e 3 pedais por motivo de viagem. Só a particular. Tratar à rua Almirante Alexandrino 368-A - apto. 301 das 2 às 5 horas. (15218) 75

HOHNER — ACORDEON
Verdi III M novo 120 baixos, 12 registros. Vende-se por Cr$ 7.500. — Fone: 27-4260. (16379) 75

COMPRO 1 PIANO
Urgente, particular, paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Fone: 48-0241 — Urgente. (11630) 75

PIANO — Vende-se um, completamente novo, inglês, marca Kemple, pelo preço de Cr$ 18.000,00. Ver à Praia de Botafogo 422 — Apto. 201 — Negócio particular.

PIANO — Alemão — Vende-se a particular, com cêpo de metal, cordas cruzadas e em perfeito estado de conservação. Rua Manoel Leitão 39 apto. 301. Tel. 46-2668. (1947) 75

PIANO Cr$ 5.500,00. Vende-se um francês, bom estado, boas vozes à rua Visconde Itamarati 178 das 12 às 17 horas. (16317) 75

PIANO — COMPRO
Usado mesmo precisando reparos pagamento à vista fone 37-7079. — Hotel Londres, apartamento 301. — recado na Portaria. (1944) 75

Para maior conforto
DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE

Pianos Alemães novos
A CASA GARSON, tradicional e líder, apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas Casas Garson, à rua Uruguaiana, 107-109, exclusivamente, e rua do Ouvidor, n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (15185) 75

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

N. 17.978
ANO LI

OITO POTRANCAS NACIONAIS EM BUSCA DO SEGUNDO ÊXITO

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Braz Star, D. P. Silva ..	56	Em 17-10-51 2º/7 de Carinho e Diamante Negro em 1.400 AL 90.
	2 Hunter, A. Dornelles ..	58	Em 17-10-51 8º/7 de Carinho e Brazilian Star em 1.400 AL 90.
2	3 H. Prince, J. Mesquita ..	55	Em 17-10-51 4º/7 de Carinho e Brazilian Star em 1.400 AL 90.
	4 Caoré, G. Costa	56	Em 8-9-51 7º/8 de Jacarei e Maco em 1.600 AL 100.
3	5 Linda Dona, R. Martins.	48	Em 20-10-51 2º/9 de Haren e Polidor em 1.300 AE 82 4/5.
	6 Malandrinho, J. Portilho	56	Em 15-9-51 11º/12 de Urucânia e Mujique em 1.400 AL 88.
4	7 Harem, J. Graça	52	Em 20-10-51 1º/9 de Linda Dona e Polidor em 1.300 AE 82 4/5.
	" Irapiranga, M. Henrique.	60	Em 17-10-51 7º/7 de Carinho e Brazilian Star em 1.400 AL 90.

2º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1	1 Marroquino, O. Macedo.	56	Em 20-10-51 2º/6 de El Gaucho e Phillidor em 1.600 AE 100 4/5.
2	2 Gulfstream, I. Pinheiro.	56	Em 6-10-51 6º/7 de Manimbé e Manguarito em 1.400 AM 88 1/5.
	3 Mandi, J. Portilho	56	Em 13-10-51 6º/9 de Madrigal e Mort Royal em 1.400 AL 88.
3	4 Madrigal, R. Freitas F.º	56	Em 20-10-51 5º/6 de El Gaucho e Morroquino em 1.600 AE 100 4/5.
	" Tocantins, P. Tavares ..	56	Em 14-10-51 5º/5 de Accordeon e Marroquino em 1.500 GL 90 1/5.
4	5 Bananal, A. Portilho ..	56	Em 6-10-51 3º/7 de Manimbé e Manguarito em 1.400 AM 88 1/5.
	" Manguarito, C. Moreno.	56	Em 14-10-51 3º/5 de Accordeom e Marroquino em 1.500 GL 90 1/5.

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Igino, J. Tinoco	56	Em 20-10-51 3º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.
	2 Craion, M. Rossano	54	Em 13-10-51 7º/11 de Charuto e Fogo Belo em 1.500 AL 96 4/5.
2	3 Lampo, J. Mesquita	56	Em 20-10-51 2º/11 de Charão e Igino em 1.300 AE 84 4/5.
	4 G. Chaco, J. Portilho ..	58	Em 20-10-51 5º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.
3	5 Tempo Feio, U. Cunha ..	52	Em 20-10-51 4º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.
	6 Holão, C. Moreno	56	Em 20-10-51 6º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.
	7 Bristol, R. Latorre	52	Em 20-10-51 8º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.
4	8 Dalmata, A. Nóbrega ..	54	Em 29-9-51 11º/16 de Welcome e Charão em 1.300 AL 84 4/5.
	9 Alpino, J. Martins	56	Em 20-10-51 9º/11 de Charão e Lampo em 1.300 AE 84 4/5.

4º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00.

1	1 Heleniza, I. Pinheiro ..	55	Em 7-10-51 8º/8 de Nabla e Grey Girl em 2.000 GL 231 4/5.
	2 Cade, D. Moreira	55	Em 10-3-51 1º/4 de Dame e Pampa em 800 GM 50 1/5.
2	3 Acrópole, D. Ferreira ..	55	Em 13-10-51 1º/7 de Starway e Tumu Humac em 1.400 AL 88.
	4 Dame, . Cunha	55	Em 8-9-51 4º/6 de Espadana e Lilac em 1.300 AL 82 3/5.
3	5 Indayá, E. Silva	55	Estreante
	6 Eglantina, J. Mesquita ..	55	Em 18-8-51 5º/6 de Hell Cat e Araripe em 1.400 AL 88 2/5.
	7 Sierra Madre, N/ correrá	55	Em 8-9-51 6º/8 de Espadana e Lilac em 1.300 AL 82 3/5.
4	8 Pandôrra, R. Freitas F.º	55	Em 7-9-51 1º/14 de Dumena e Ancora em 1.200 GL 72 4/5.
	" Pauda, C. Moreno	55	Em 15-4-51 1º/5 de Fair Baby e El Greco em 1.000 GE 65.

3º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1	1 Contrabando, I. Pinheiro	56	Em 20-10-51 1º/6 de Topásio e Pelotão em 1.500 AE 97 1/5.
	" Cracóvia, C. Moreno ..	52	Em 20-10-51 5º/6 de Contrabanda e Topásio em 1.500 AE 97 1/5.
2	2 Milu, R. Latorre..	52	Em 14-10-51 5º/10 de Jeffy e Carinhoso em 1.000 GL 60.
	3 Muzuzo, J. Graça..	54	Em 14-10-51 3º/10 de Jeffy e Carinhoso em 1.000 GL 60.
	4 Carinhoso, U. Cunha ..	54	Em 14-10-51 2º/10 de Jeffy e Muzuzo em 1.000 GL 60.
3	5 Pelotão, Não correrá ..	58	Em 20-10-51 3º/6 de Contrabanda e Topásio em 1.500 AE 97 1/5.
	6 Apinagé, R. Martins	50	Em 23-9-51 7º/12 de Carinhoso e Muzuzo em 1.000 GL 60 3/5.
	7 Luarlinda, S. Camara ..	52	Em 30-9-51 5º/10 de Muzuzo e Carinhoso em 1.300 GP 80 4/5.
4	8 Alvitre, J. Portilho	52	Em 20-10-51 6º/6 de Contrabanda e Topásio em 1.500 AE 97 1/3.
	" Lebion, E. Cardoso.. ..	52	Em 14-10-51 8º/10 de Jeffy e Carinhoso em 1.000 GL 60.

6º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	1 Florena, L. Diaz	58	Em 14-10-51 5º/12 de Vit. do Palmar e Luisiana em 1.500 GL 92 4/5.
	2 Sarabela, C. Moreno ..	54	Em 7-7-51 10º/10 de Mutisia e Lobélia em 1.300 AM 84 1/5.
	3 Normalista, J. Tinoco ..	56	Em 23-9-51 7º/13 de Formiga e Tia Vina em 1.500 GL 93.
2	4 Ala-Sola, O. Macedo ..	52	Em 23-9-51 6º/13 de Formiga e Tia Vina em 1.500 GL 93.
	5 Barcena, M. Henrique ..	54	Estreante
	6 Holege, J. Portilho	50	Em 14-10-51 10º/12 de Vit. do Palmar e Luisiana em 1.500 GL 92 4/5.
	7 Lobélia, H. Oliveira	52	Em 14-10151 3º/12 de Vit. do Palmar e Luisiana em 1.500 GL 92 4/5.
3	8 Lujan, R. Freitas F.º ..	52	Em 14-10-51 12º/12 de Vit. do Palmar e Luisiana em 1.500 GL 92 4/5.
	9 Filha Linda, L. Coelho.	52	Em 25-8-51 4º/10 de Musicanta e Florena em 1.590 GL 93.
	10 Bizarra, J. Graça	52	Em 25-8-51 13º/13 de Formiga e Tia Vina em 1.500 GL 93.
	11 Vibrante, W. Andrade ..	54	Em 9-8-51 9º/10 de Nona e Mursa em 1.400 AL 90 4/5.
4	12 Galathéa R. Martins ..	52	Em 12-5-51 5º/6 de Fulvia e Viscondessa em 1.500 AL 96.
	13 B. Dourada, U. Cunha ..	52	Em 23-9-51 11º/13 de Formiga e Tia Vina em 1.500 GL 93.
	14 Pantufla, D. Moreira ..	52	Em 14-10-51 6º/12 de Vit. do Palmar e Lusiana em 1.500 GL 92 4/5.

7º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 (BETTING).

1	1 Ronon, J. Mesquita	56	Em 20-10-51 1º/10 de Cabo Frio e Ituano em 1.500 AE 96 1/5.
	2 Descamisado, J. Portilho	50	Em 7-10-51 7º/9 de Islete e Califa em 1.000 GL 59 4/5.
	3 Andorra, Não correrá ..	56	Em 13-10-51 5º/7 de Lupina e Lutécia em 1.300 AL 82.
2	4 Cabo Frio, R. Freitas F.º	58	Em 20-10-51 2º/10 de Ronon e Ituano em 1.500 AE 96 1/5.
	5 D. Euvaldo, W. Andrade	54	Em 20-10-51 5º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 96 1/5.
	6 Jeruqui, J. Araujo	52	Em 20-10-51 10º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 96 1/5.
3	7 S. de Ouro, Não correrá.	50	Em 20-10-51 4º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 96 1/5.
	8 Albornoz, O. Macedo ..	54	Estreante
	9 Incendiário, C. Moreno.	54	Em 15-9-51 1º/9 de Bingo e Fausto em 1.400 AL 87 4/5.
4	10 Atacker, U. Cunha.. ..	52	Em 20-10-51 9º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 93 1/5.
	11 Califa, A. Portilho	53	Em 20-10-51 8º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 96 1/5.
	12 Egregious, J. Tinoco..	53	Em 20-10-51 6º/10 de Ronon e Cabo Frio em 1.500 AE 96 1/5.
	13 El Matachin, Não correrá	54	Em 7-10-51 6º/9 de Islete e Califa em 1.000 GL 59 4/5.

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (BETTING).

1	1 Lord Polar, C. Moreno ..	50	Em 29-9-51 5º/8 de Ecelero e Jequitinhonha em 1.300 AL 81 4/5.
	" Luetzow, J. Mesquita ..	56	Em 21-10-51 5º/6 de Taruman e Minguinho em 1.500 AE 95 1/5.
	2 Lucifer, J. Tinoco	50	Em 17-10-51 7º/7 de Marshall e Mondel em 1.600 AL 114 4/5.
	3 Arari, D. Moreira	52	Em 21-10-51 3º/6 de Taruman e Minguinho em 1.500 AE 95 1/5.
2	4 Estalo, E. Cardoso	56	Em 13-10-51 6º/10 de Kanthaca e Valco em 1.600 AL 101 2/5.
	5 Carinho, R. Freitas F.º	50	Em 17-10-51 1º/7 de Braz. Star e Diamante Negro em 1.400 AL 90.
	6 Minguinho, I. Pinheiro..	52	Em 21-10-51 2º/6 de Taruman e Arari em 1.500 AE 95 1/5.
3	7 Maco, U. Cunha	52	Em 21-10-51 4º/6 de Taruman e Minguinho em .500 AE 95 1/5.
	8 Mondel, W. Meirelles ..	52	Em 17-10-51 2º/7 de Marshall e Idealista em 1.600 AL 114 4/5.
	9 Taruman, O. Macedo ..	54	Em 21-10-51 1º/6 de Minguinho e Arari em 1.500 AE 95 1/5.
4	10 Assungui, R. Martins ..	50	Em 6-10-51 1º/11 de Urucânia e Lucifer em 1.500 AM 95 3/5.
	" Parlamento, R. Latorre..	54	Em 18-9-51 6º/6 de Intrépido e Jacarei em 1.600 GL 98 3/5.

Desperta franco interêsse o programa organizado para a reunião desta tarde no hipódromo da Gávea, do qual é ponto alto a prova para potrancas nacionais, sem mais de uma vitória no país, que reune oito participantes, e que promete uma disputa atraente.

HORARIO

A corrida se iniciará às 13,30 horas, com a realização do páreo condicional para animais nacionais de 7 e 8 anos de idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

SIERRA MADRE
PELOTÃO
ANDORRA
SONHO DE OURO
EL MATACHIN

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Voltamos novamente à Gávea, enfrentando uma sabatina prometedora. Rigoni ausente, pendurado por duas corridas, e "Negro" Diaz, não arranjando montarias, deixa campo livre para o Moreno. Começo de maratona e a turma tendo de ir devagar. Do contrário, já sabe o resultado, obrigando a um "forfait" na terça-feira. Surgem os "bacamartes" abrindo a reunião com Hunter Prince reunindo maiores possibilidades. (Não valeu sua carreira no escuro). Mas Linda Dona, carregando peso pluma, promete endurecer a carreira, deixando Caoré, apresentando melhoras, na espectativa de um "rush" violento.

* * *

Chegou a vez de Bananal, credenciado pelo retrospecto, encontrando em Marroquino, francamente da areia, um obstáculo às suas pretensões, enquanto Manguarito, de carreiras regulares, aguarda oportunidade para formar a "dobradinha".

* * *

Bristol, fracassando na lama, à espera de reabilitação na sêca e Tempo Feio, deixando boa impressão, como seria ameaça, restando Rolão, com a preferência do Moreno, com algumas pretensões.

* * *

Acrópole, ganhando fácil, promete repetir a façanha, enfrentando Pauda, de volta em forma, credenciada por excelente apronto, ficando Heleniza, muito ligeira para complicar a situação.

* * *

Milú, pegando a turma desfalcada, aparece como fôrça contra Carinhoso, correndo muito, embora preferisse relva e Alvitre, gostando da sêca, devendo melhorar de carreira.

* * *

Volta Florena Y areia, onde sempre rendeu mais. E Pantufla, esperada outro dia, quando não correu mal de todo. Enquanto Holége, livrando-se do Rossano, constitui algum perigo.

* * *

Incendiário, em ótima forma, defende as preferências, contra Don Euvaldo, de bons privados, perigoso numa partida curta. E Descamisado, favorecido no pêso, apresentando-se com muita "chance".

* * *

Lord Polar, da areia sêca, procura reabilitação, em cima de Arari mais aguerrida, devendo melhorar de carreira, enquanto Mondel, baixando de turma, aparece como rival de respeito.

MOSAICO

Sob o aspecto técnico, a prova mais interessante de hoje é a quarta, em que potrancas já ganhadoras, da nova geração, prometem uma disputa renhida.

Heleniza, Acrópole e Pandorra destacam-se do cumpo, já que suas vitórias iniciais foram mais sugestivas. Heleniza derrotou Little Baby e Diaba, após um percurso acidentado, figurando, depois, em dois clássicos, com algum realce, pois, em ambos, ponteou o "train" até à entrada da reta. Heleniza atravessa excelente forma e os 1.300 metros estão a calhar para os seus já reconhecidos dotes de velos. Acrópole não mostrou tudo de que era capaz; apenas, na sua penúltima apresentação, começou a brilhar, escoltando Little Baby, por pequena diferença. Continuando a progredir, conquistou, logo a seguir, facílimo triunfo, ainda mais aureolado pelo magnífico tempo: 88" cravados. Pandorra também mostrou ser grande ligeira e sua vitória inicial foi obtida, de um extremo a outro, sôbre Rumena. Neste dia, no entanto, Pandorra logrou uma partida bastante favorável.

Não esquecendo, porém, que Indayá já ganhou em Cidade Jardim e que, pelo que dizem, é muito indócil, como todo descendente de Water Street.

Outro número atraente é o segundo páreo, em que Marroquino e Manguarito prometem acirrado duelo, do pulo à chegada. Ambos estão òtimamente situados no percurso e na distância e vêm de alentadoras performances. Cremos que o tordilho é mais duro do que o filho de King Salmon. Madrigal e Bananal têm condições para brilhar, se sobrevier qualquer surprêsa.

Rigoni está suspenso e só poderá montar na têrça-feira, quando, aliás, não terá muito trabalho: Ocre, Gladio, Espumoso e Cantinflas. No entanto, a sua posição não corre risco, pois mantém larga folga de dôze triunfos sôbre Diaz e Moreno, empatados na vice-liderança. Nestas três corridas, o chileno não estará mais ativo do que o costume: Florena, Gangorra, Galeão e Golden Flight. Enquanto Moreno se esforça e não rejeita oportunidade: Manguarito, Holão, Pauda, Cracovia, Sarabela, Incendiário, Lord Polar, Sorriso, Porfio, Itali, Maná, Odila, Opuviro, Ovilla e Noviço. Como se vê, o maranhense acabará por alcançar a vice-liderança pelo esfôrço dispendido.

5.º Concurso Imprensa

REGULAMENTO

Art. 1º — O 5º Concurso Imprensa, será realizado simultâneamente com as carreiras de domingo 28 de outubro de 1951, exclusivamente entre os sócios da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, devidamente quites.

Art. 2º — O Concurso constará de palpites para esta reunião.

Art. 3º — Poderão tomar parte no Concurso, todos os cronistas, auxiliares e comentaristas dos diários desta capital e de Niterói, das revistas especializadas e das emissoras.

Art. 4º — Os concorrentes deverão fazer a entrega dos seus palpites a um dos membros da Comissão Organizadora, no Hipódromo Brasileiro, até o fechamento das apostas do primeiro páreo de domingo 28 de outubro de 1951, devidamente assinados e indicando o órgão a que pertence.

Art. 5º — Os palpites constarão da indicação de três animais para cada páreo, prevalecendo no caso de "forfaits" ou retirada de um animal, a ordem indicada.

Art. 6º — A contagem de pontos obedecerá às normas estabelecidas oficialmente pelo Jockey Club Brasileiro, para os Concursos denominados "Bolo Duplo".

Art. 7º — Os palpites, uma vez verificado empate, serão decididos pelos rateios mais elevados.

Art. 8º — Os casos omissos, serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

São os seguintes os patrocinadores do 5º Concurso Imprensa: Jockey Club Brasileiro, dr. João Borges Filho, Carlos T. Rocha Faria, E. G. Bastos, Euvaldo Lodi, Francisco Serrador, Jorge Jabour, Sra. Sarah de Magalhães Boettcher, Sra. Zeliz G. Peixoto de Castro, Haras Santa Angela, Stud Lineu de Paula Machado, Studo Seabra, Stud Urucum, Stud Verde e Preto, Stud Vice-Rey, Stud 20 de Janeiro e Stud 30 de Março.

Aos vencedores do 5º Concurso Imprensa, serão oferecidos prêmios na ordem de classificação até o vigesimo lugar. Ao proprietário, ao criador, ao jockey, ao treinador e ao cavalariço do animal vencedor do Clássico Imprensa, caberão outrossim, as Taças Imprensa e mimos ofertados pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro.

PALPITES

Brazilian Star — Harem — Hunter Prince
Manguarito — Marroquino — Madrigal
Lampo — Igino — Bristol
Acrópole — Heleniza — Panda
Contrabanda — Milú — Apinagé
Florena — Lobélia — Ala Sola
Ronon — Cabo Frio — Incendiário
Minguinho — Lord Polar — Arari

OS LEILÕES DE POTROS

Selvagem (por Secreto e Hilda), do Haras Vargem Alegre, adquirido por 315 mil cruzeiros pelo sr. Francisco Serrador — Quarenta e cinco animais, por mais de 5 milhões

Os leilões de potros, no Tattersall da Gávea, proseguiram sob muito maior interêsse e entusiasmo, anteontem à noite, principalmente por ocasião dos lances pelos produtos do Haras Vargem Alegre e da Fazenda Santa Angela, que foram vendidos, todos.

Pelos 45 potros adquiridos, ao bater do martelo, foram gastos mais de 5 milhões de cruzeiros, cabendo o preço maior, de 315 mil cruzeiros, a Selvagem, um filho de Secreto e Hilda, de criação do Vargem Alegre, que passou à propriedade do sr. Francisco Serrador.

Eis a relação dos potros adquiridos:

FAZENDA SANTA ANGELA

FLORAL — Guaycurú e Ursula II — Cr$ 105.000,00, pelo sr. Rodolfo Tenius.

FUMEIRO — Guaycurú e Amarylis — Cr$ 100.000,00, pelo Stud Delta.

FAVORIT — Guaycurú e Petunia — Cr$ 120.000,00, pelo sr. Roger Guedon.

FINGER GRASS — Guaycurú e Helvia — Cr$ 100.000,00, pelo coronel Porto Careiro.

FIORE-STELLA — Guaycurú e Anuva — Cr$ 100.000,00, pelo Stud Santa Anita.

FAN FAN — Guaycurú e Estrovenga — Cr$ 60.000,00, pelo senhor Francisco P. Pinto.

FLEUR-DU-SANG — Guaycurú e Julian — Cr$ 60.000,00, pelo senhor Francisco P. Pinto.

FREESIA — Guaycurú e Jenny — Cr$ 60.000,00, pelo Stud 20 de Março.

FACITA — Cumelen e Brown Bess — Cr$ 70.000,00, pelo Stud 20 de Março.

HARAS FIGUEIRA

URUPARA — Electron e Charita — Cr$ 40.000,00, pelo Stud 20 de Março.

URRACA — Electron e Muluya — Cr$ 40.000,00, pelo Stud Gávea.

HARAS CHANTECLER S. A.

TARGHI — Toruado e Bacchanale — Cr$ 120.000,00, pelo Stud Santa Anita.

DRAKSAR — Tourment e La Coquenne — Cr$ 135.000,00, pelo senhor Jean Cloud.

Rose — Cr$ 135.000,00, pelo sr. Jean Rose — Cr$ 105 JJJ,JJ, pelo sr. Jean Cloud.

HARAS VARGEM ALEGRE

ELIOPE — Alibi e Opulência — Cr$ 220.000,00, pelo sr. Francisco Serador.

SEPOY — Secreto e Tipa — Cr$ 195.000,00, pelo Paulo Coelho.

SELVAGEM — Secreto e Hilda — Cr$ 315.000,00, pelo sr. Francisco Serrador.

SEREIA — Secreto e Nutria — Cr$ 100.000,00, pelo sr. José Buarque de Macedo.

SETEIRA — Secreto e Helen Wills — Cr$ 90.000,00, pelo sr. João S. Guimarães.

[illegible] — [illegible] e Lady Beauty [illegible]

Cr$ 120.000,00, pela sra. Sarah M. Bottecher.

SEGREL — Secreto e Golondrina — Cr$ 165.000,00, pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira.

SENZALA — Secreto e Sola Firma — Cr$ 120.000,00, pelo sr. Jorge Jobour.

SEIXO — Secreto e Chichivi — Cr$ 110.00,00, pelo sr. Jorge Jabour.

SERESTEIRO — Secreto e Estafeta — Cr$ 160.000,00, pelo sr. Alfredo E. de Souza Aranha.

SERAFIM — Secreto e Hullera — Cr$ 215.000,00, pelo sr. Paulo Coelho.

SERENO — ASecreto e Muydora — Cr$ 105.000,00, pelo sr. Jorge Jabour.

SERCHIO — Secreto e Grilla — Cr$ 115.000,00, pelo sr. Carlos Novis.

SERIGOTE — Secreto e Aguia — Cr$ 120.000,00, pelo Stud 20 de Março.

HARAS BELMONT

ENERGY — Remember e Miss Tonia — Cr$ 80.000,00, pelo Stud Arlequinm.

ESSENCE — Bannerman e Genebra — Cr$ 85.000,00, pelo sr. Carlos Couto Duarte.

EL MAYOR — Cr$ 115.000,00, pelo Stud Arlequmi.

EVENING STAR — Bannerman e Caoba — Cr$ 100.000,00, pelo sr. Mauricio Nunes.

EL PINGO — Bannerman e Figa — Cr$ 100.000,00, pelo sr. Mauricio Nunes.

EL MONTE — Bannerman e Rumba — Cr$ 165.000,00, pelo Stud 13 de Junho.

HARAS DESMOND

MAGNIFICO — Felicitation e Manhattan — Cr$ 65.000,00, pelo Stud Gávea.

CRIADOR PAULO MARTINS DA SILVA

CONSIDERADO — Galeon e Canapús — Cr$ 120.000,00, pelo senhor Eurico Solanés.

DANGER — Galeon e Dama de Ouro — Pelo sr. Helios Magni.

FAZENDA RIO GRANDE

BLOND DOLL Corregidor e Dorica — Cr$ 125.000,00, pela sra. Sarah de M. Boettcher.

CARESSE — Corregidor e Melanie — Cr$ 81.000,00, pelo senhor Octavio Guerreiro.

DAWN — Corregidor e Fidalguia — Cr$ 80.000,00, pelo Stud 20 de Março.

MIDDAY LASS — Corregidor e Midday Dollie — Cr$ 90.000,00, pelo Stud Rubro-Negro.

RIO BEAU — Corregidor e Rio Grande Beauty — Cr$ 60.000,00, pelo Stud Baré.

RUNWAY — Corregidor e Airfield — Cr$ 85.000,00, pelo Stud Palace.

STORNY — Corregidor e Fez — Cr$ 85.000,00, pelo Stud Palac.e

XANGO — Corregidor e Ora Bolas! — Cr$ 60.000,00, pelo Stud Ga[illegible]

"BOLETIM DA GAVEA"

De Panchito, o melhor "apronto" para o "Imprensa" -- As outras marcas nos exercícios de ontem

1º PAREO:

SURUBIÚ — J. Portilho e GAIO — S. Ferreira — 700 em 44" 3/5.
ORNATO — P. Coelho — 600 em 38 ontem.
GOOD FRIEND — P. Machado — 600 em 37" 3/5.
STATANO — A. Portilho — 600 em37" 1/5.
JOYLERO — O. Macedo — 600 em 35" na grama.
THEOPHILO — I. Pinheiro — 700 em 44" 2/5.

2º PAREO:

AÇUDE — J. Mesquita — 600 em 37" 3/5 ontem.
SORRISO — C. Moreno — 600 em 38".
SEU ACACIO — W. Andrade — 600 em 36".
ERACLEON — I. Pinheiro — 600 em 35" 2/5.
ELEVI — S. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
CROSBY — U. Cunha — 600 em 36" 2/5 reta oposta.
EGIL — J. Tinoco — 350 em 22".

3º PAREO:

ESPINHEIRO — I. Pinheiro — 800 em 49" 1/5.
PANCHITO — D. Ferreira — 800 em 47" 2/5 na grama.
ENGIAND — J. E. Ullôa — 800 em 48" na grama.
PORFIO — C. Moreno — 800 em 50".
PANDO — O. Ullôa — 600 em 38" 3/5.

4º PAREO:

HIDALGA — I. Pinheiro — 700 em 43".
LILAC — D. Moreira — 600 em36".
DEW PEARL — E. Silva — 600 em 40".
COROINHA — U. Cunha — 600 em 37" 1/5.
EGLANTINA — J. Mesquita — 700 em 45" 3/5.
PIUBA — R. Filho — 800 em 52" 3/5.

5º PAREO:

BAHARI — O. Macedo — 800 em 48" 1/5.
RADAR — D. Ferreira — 800 em 49" 2/5.
TERZICA — U. Cunha — 800 em 49".

BAKELITA — J. Tinoco — 600 em 37" 3/5.
TORIBIO — L. Rigoni — 700 em 44" 2/5 ontem.
RETANG — O. Ullôa — 800 em 54" 3/5.

6º PAREO:

RUMENA — D. Ferreira — 400 em 23" 3/5 reta oposta.
BACABAL — U. Cunha — 360 em 24" grama.
TUMUC HUMAC — U. Cunha — 600 em 21" 2/5.
ESCALONIA — O. Coutinho — 360 em 21" 2/5.
ARAÇAUVA — G. Costa — 600 em 36" 2/5 seta errada.
PETA — R. Latorre — 600 em 38" 2/5.
APOLINEA — J. Tinoco e AVECUIA — M. Rossano — 360 em 22" juntos.

7º PAREO:

OXFORD — D. Ferreira — 500 em 29" 2/5 reta oposta.
CRITERIUM — J. E. Ullôa — 500 em 29" 2/5 reta oposta.
CHEQUE — J. Mesquita — 360 em 23".
FAIR BLACK — G. Costa — 360 em 22".
UTACO — A. Vieira — 360 em 22" 3/5.
B. BILL — I. Pinheiro — 600 em 56" 3/5.
B. BILL — I. Pinheiro — 600 em 36" 2/5.
SARDO — S. Ferreira — 600 em 36".
ITATI — U. Cunha — 600 em 38" 1/5.
NETUNIO — O. Ullôa — 600 em 38" 2/5.
EGIL — J. Tinoco — 370 em 22".

8º PAREO:

MANA — M. Martins — 700 em 44" 1/5.
MANDINGA — R. Latorre — 800 em 37" 2/5.
FOLIADOR — U. Cunha — 600 em 36" 2/5.
BOMBO — U. Cunha — 600 em 38" 2/5.
WAXY — E. Silva — 600 em 38" 2/5.
MICO — R. Martins — 600 em 40".
NAZY — A. Nóbrega — 600 em 35" grama.
ETONI — I. Pinheiro — 500 em 29" 2/5 na grama.

MATINAIS

Manhã movimentada, muito concorrida. Caras novas "corujando" os apronto. Talvez em virtude do calor, que nos obriga a sair da came. As raias secando ràpidamente e um sol escaldante, garantindo tempo firme.

Grande animação em tôrno dos estreantes, principalmente de Porfio, passando os 800 em 50" fácil, chegando agarrado com o Paó. Melhor que o Pando, descendo a reta em 38"2/5, sem conseguir abater a Peta.

Zuniga alugou a reta oposta, trabalhando Rumena numa partida de 400 em 23"3/5, longe dos "corujas". E logo depois com Oxford, cumprindo o mesmo percurso em menos três quintos, despachando o companheiro Criterium. Ainda correrá sob seus cuidados. Com Radar, botou as cartas na mesa, apresentando-o na reta, vindo dos 800, em 49"1/5 com boa disposição. Acha muito pêso para o zaino que dispensará dez quilos ao adversário. Mesmo assim, poderá prevalecer a classe. Já com Panchito a coisa muda de figura, achando que vence a prova. Apresentou-o no gramado, descendo os 800 em 47"2/5, perdendo para England, depois de dar muita vantagem à companheira.

Também na relva apareceu Joyelero, descendo os 600 em 35" bem. Que é que há? Enquanto Eracleon, fazia o mesmo tempo, porém na areia. Faz isto semanalmente e em corrida nunca confirma.

Entra Surubiú na raia, descendo os 700 em 44"2/5, chegando junto com Gaio, e Elevi, despontando na reta, chega ao espelho em 36" firme, demonstrando boa forma. "Negro" Diaz não apareceu. Também não tem montarias. Da mesma forma o Rigoni, que esgotou o repertório na véspera. E Gulfstream, num apronto retardado, desce a reta em 36"1/5 bem, deixando o Moysés contente. Mais contente o Gabino com seu Bahari descendo os 800 em 48"1/5 bem, produzindo o melhor apronto do dia, e Lilac com seus 36"1/5 na reta, completa a satisfação do "espanhol".

Hidalga garante seu favoritismo, abordando os 700 em 43" fácil. Também Maná chegando em mais um segundo. E Rio preparando-se para têrça-feira, crava 36" na partida, com desenvoltura.

Vala no A. Figueiredo, caindo de um cavalo na raia pequena. Sem consequências, entretanto. E Broadway Bill, aproveitando a confusão, desce a reta em 36"2/5 deixando impressão.

Navarra não apronta forte, passeando pela raia pequena. Ao contrário do Netuno, marcando 38"2/5 nos 600 com algumas sobras.

Tumuc Humac desce a reta em 37"2/5 agradando, e Foliador, encerra o desfile do dia com 36"2/5 na partida deixando boa impressão.

O sol já ia alto, quando nos retiramos do prado na esperança de melhores dias. Sim, é o de que todos precisam.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

4º DIA

Hoje, 27 de Outubro, às 21 horas, no Tattersal, à Av. Linneo de Paula Machado, 2712, acesso pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinanbá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Haras Santa Carlota, Haras N. S. de Lourdes, M.M. Campos e Roberto Alves de Almeida, Haras Campo Alegre, Haras Água Doce, Haras Favorita, Conceição Monteiro Fleury, Haras Milano, Haras Santo Amaro, Haras Jaguarão Grande, Massilon Saboia, Granja Palmital, Fazenda São João e Graça, Haras Barra da Palma, A. Veiga Faria, Haras Faxina, Haras Itaiassú e Mondesir e Mario de Souza Vieira.

(34468)

CASABLANCA -- REABRE HOJE

CASABLANCA a tradicional casa de diversões da Praia Vermelha reabre hoje seus salões à Sociedade Carioca. Fechada temporàriamente para melhoramentos, com que a direção daquela casa noturna procura deliciar a população carioca, CASABLANCA surge agora, em sua nova fase, mais atraente e bela com um serviço de restaurante perfeito, a preços normais de restaurante à "La Carte", dirigido por mestres das cozinhas Nacional e Estrangeira sem consumação e sem "Couvert". Apresentando como novidade o seu moderno "SEAFRUIT-BAR", o primeiro do gênero na América do Sul, com pista de danças, magníficos conjuntos musicais e ar condicionado perfeito. O restaurante funcionaria das 18 hs. em diante e o "SEAFRUIT-BAR" a partir das 17hs. Aos sábados, domingos e feriados almoço e jantar, estando também aparelhada para serviços de banquetes, almoços e homenagens. Reservas de mesas e demais informações pelos telefones 26-1783 e ... 26-7437 — CASABLANCA.

(39146)

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 · Rio de Janeiro

AVIAÇÃO

NO CONGRESSO DE DIREITO AERONÁUTICO

Sugerida a transformação do Tribunal Marítimo em Tribunal de Navegação — Julgamentos dos acidentes aéreos — Nova reunião têrça-feira

Reuniu-se ontem a Comissão de Direito Privado sob a presidência do sr. José de Aguiar Dias.

Compareceram, além de congressistas o brigadeiro Henrique D. Fontenelle, Diretor Geral da Aeronáutica Civil, e o professor Rogério de Faria, da Faculdade de Direito da Bahia.

Foi examinada a tese "Seguro Obrigtório em Aviação", de autoria do sr. Cláudio Ganna, discutida por diversos congressistas, inclusive pelo brigadeiro Fontenelle, dr. Aguiar Dias e o autor da tese sendo aprovadas as seguintes conclusões:

A primeira, igual a da tese do sr. Façanha, no sentido de também prevalecerem as apólices de segurca de vida e acidentes, para os passageiros de táxi-aéreos e aviões particulares devidamente autorizados ao vôo, modificando-se, nesse sentido, o art. 114 do Código do Ar.

A segunda, de se suprimir do Código do Ar, art. 104 — a referência à caução ou fiança idônea — permanecendo como garantia única — o seguro, que assim passará a ser automàticamente obrigatório, seja para as responsabilidades contratuais, seja para as responsabilidades em relação a terceiros, no solo ou no ar (abalroamento).

Em complemento, par dar solução ao problema de táxi-aéreo — foi aprovado um aditivo do dr. Stélio Belchior, com a seguinte redação: "Tendo em vista a situação peculiar do Brasil, pela sua grande extensão territorial e naturais dificuldades de transporte, considera-se conveniente sejam estabelecidas condições especiais sôbre o regime de responsabilidade civil no tocante aos táxis-aéreos, a fim de que não sejam criados entraves econômicos que tornem pràticamente impossível a exploração de tais serviços".

Dessa forma foi aprovado sejam estabelecidas bases mais reduzidas para os limites máximos de indenização, previstas no Código do Ar (art. 91 e 102) quando se tratar de táxi-aéreo.

Sob a presidência do dr. Trajano Furtado Reis, a Comissão de Direito Público secretariada pelo sr. Isaac Jakubockez, tendo-se excusado o relator, sr. Otacilio Alecrim, por doença.

Tendo a tese do sr. João Vicente Campos sôbre "Problema das aeronaves menores e aeromóveis do Direito Brasileiro" sido suficientemente debatida na reunião anterior — foram postas a votos as respectivas conclusões — que afinal se resumiram nas seguintes:

1.º — As aeronaves menores devem ficar sob regime administrativo especial e mais rigoroso; 2.º — O regime recomendável para as aeronaves menores deve ser simplificado mas dentro das normas do Direito Aeronáutico, sob o contrôle das mesmas autoridades que fiscalizam as maiores; 3.º — As regras de direito aeronáutico, naquilo que forem aplicáveis, regerão também os aparelhos que não são aeronaves.

Nessa mesma reunião o senador J. Ferreira de Souza apresentou e justificou uma indicação, que depois de debates, em que tomaram parte os srs. Trajano Reis, Frederico Duarte, Stélio Belchior e Cláudio Ganna, teve aprovação, com a seguinte redação:

"O Congresso sugere a transformação do Tribunal Marítimo em Tribunal de Navegação, com duas câmaras, uma para julgamento dos acidentes por água e outra para julgar os acidentes de navegação aérea, devendo fazer parte desta, entre outros, um brigadeiro e um comandante de aeronave mercante, tudo sem prejuizo da competência das autoridades da Marinha e da Aeronáutica para os inquéritos e investigações necessárias".

O senador Ferreira de Souza ficou de trazer na próxima reunião a sua justificação por escrito e bem assim de apresentar nova indicação sôbre "Jurisdição de aeronaves estrangeiras que sobrevoem o espaço aéreo brasileiro", concluindo que elas se regem pela respectiva bandeira, salvo o caso de escala em território nacional.

A Comissão de Direito Público reúne-se novamente têrça-feira, dia 30, às 15 horas no Clube de Aeronáutica.

CHAMADOS À DP-2

pessôas da familia de oficiais da FAB

Estão sendo convidadas a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2) pessoas da familia dos seguintes oficiais:

Major av. Ruy Vieira de Sousa; caps. avs. Aurelio Vieira Sampaio, Jofre Nelson de Melo e Silva, Henneth Lindsay Moleneux, Miguel Guerra Simões, Luiz Lopes Dorneles, Roberto Gaggiano Hall, Wilson Montanha Peixoto da Silva; cap. médico dr Luiz Antonio dos Santos Lima; 1.ºs tenentes Alcides dos Santos, Aristeu de Souza Coelho, Carlos Drumond d'Avila Melo, Eduardo Augusto Pires de Sá, Elsen Avelino Pinto Guimarães, Exequiel de Sousa Rodrigues, Frederico Gustavo dos Santos, Geraldo Monteiro Flores, José Eduardo Junqueira de Andrade José França de Paula Reis, José Naves Oliva, Romeu dos Santos Silveira, Raimundo Justiniano do Nascimento; 2.ºs tenentes avs. Alcebiades de Azambuja Estrela, Alcides de Faria, Adylée Fortes Nogueira, Ali Cândido de Paulo, Antonio Penteado Netto, Augusto Dardeu Malagotti, Flavio Rothier Duarte, Henrique Kucharsky, José do Carmo Braga, José de Barros, José Araujo de Figueiredo, José Domiciano da Silva, José Felix de Sousa, João Bechara Izaac, John Robert Wander Put, Roberto Ferreira Maldos, Rosental Gonçalves, Severino Arcoverde, Theofilo Fernandes Neto, Virgilio Predelliano de Andrade, Wilson Simeoni; asp. avs. Clovis Martins Ribeiro, Lauro Pires Sá, Olavo Miranda de Oliveira, Renato André Mondino, Roberto Wilhem Schurcmann e Rubens Hermes da Fonseca.

DEMONSTRAÇÃO AÉREA DE TIRO E BOMBARDEIO

Amanhã, em Copacabana, pelo 1.º Grupo de Caça

Foi programano na "Semana da Asa", uma demonstração aérea no longo da praia de Copacabana, que não se realizou pelas más condições atmosféricas reinantes no dia determinado.

Dado o interêsse geral demonstrado pela população que, apesar das condições de tempo afluiu, o ministro Nero Moura autorizou a demonstração amanhã, tendo início às 10,30 horas, ao longo dos Postos 3, 4 e 5.

Como divulgamos, os alvos serão colocados a 3 quilômetros da praia, evitando-se assim qualquer mudança nos hábitos dos banhistas, aos quais o Ministério da Aeronáutica pede a cooperação, no sentido de evitarem um afastamento exagerado da orla da praia durante a demonstração, que é de tiro e bombardeio reais.

REUNIÃO DA "ICAO" EM BUENOS AIRES

Os motivos das conferências e os representantes brasileiros

Na nossa edição de 25 tivemos oportunidade de divulgar a reunião da "ICAO" (International Civil Aviation Organization) que funciona na América do Sul com a denominação de "OACI" (Organização de Aviação Civil Internacional), na próxima terça-feira, dia 3, em Buenos Aires.

Essa reunião extraordinária regional de navegação aérea, que já estava programada, desde o principio dêste ano, é destinada a prosseguir os trabalhos iniciados em Petrópolis, pela organização, em 1947. Serão examinados detalhadamente as facilidades necessárias à navegação aérea, sobretudo no que se refere à locação e dimensões de aeroportos, estações meteorológicas e outros serviços que se destinam a tornar cada vez mais seguro o transporte aéreo.

Em continuação a esta conferência regional da ICAO haverá em seguida uma reunião da Divisão de Facilidades de Transportes Aéreos Internacionais, cuja finalidade será reduzir a burocracia, a papelada assim como as exigências, quando cargas aéreas ou passageiros transponham as fronteiras nacionais.

Auxiliada pela "IATA" a Divisão de Facilidades da ICAO desde 1947 já conseguiu diminuir os atrazos consideràvelmente; atualmente o tempo gasto em terra pelas aeronaves foi reduzido pela introdução de um processo "standard" e pela eliminação de vistos e manifestos para tráfego em trânsito direto. O número de documentos necessários para vôos internacionais foi grandemente reduzido, diminuido, dessarte, as despesas para as aerotransportadoras permitindo transporte mais rápido e mais confôrto para passageiros.

A "ICAO" acredita, no entanto, que os atrasos ainda existentes poderão ser reduzidos ainda mais e é propósito principal desta segunda reunião tornar mais simples ainda para os passageiros as viagens entre países.

Terminada a reunião serão apresentados aos governos as "recomendações" aprovadas, as quais postas em prática de muito melhorarão os serviços.

O ministro Nero Moura, por portaria de ontem, resolveu designar a delegação que representará o Ministério da Aeronáutica; major av. Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, cap. av. Fernando Ramos Pereira; 1.º ten. av. Carlos Leão de Souza Bandeira; 2.º ten. comt. de vôo Aloisio Acyoli de Sena; 2.º ten. meteorologista Carlos Paes e Barros; eng. José de Oliveira Machado; inspetor de tráfego aéreo Alberto Ferreira da Costa e a taquigrafa sta. Haydéa Pires.

Os representantes da "Panair do Brasil" são: comt. av. Coriolano Luiz Tenan, srs. Danilo Kosuta, Celestino Corrêa de Castro e J.R. Coyle, da "Cruzeiro do Sul", brigadeiro Franklin A. Rocha e eng. Leopoldino C. Amorim Filho.

Os delegados do Ministério da Aeronáutica embarcam hoje, às 9 horas, no Aeroporto do Galeão seguindo pela "Aerovias Brasil".

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Despachos do diretor-geral

O brigadeiro Henrique Fontenelle diretor geral da DAC, nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

Cruzeiro do Sul, requer certidão do que consta no Registro Aeronáutico Brasileiro com referência as aeronaves de sua propriedade de marcas de matrícula PP-CBT — PP-CBV e PP-CBU. — "Deferido".

Nº. 7.673-51 — Jaime Ferreira da Silva requer substituição da carta de rádiotelegrafista de aeronave. — "Deferido".

Nº. 7.668-51 — José Augusto Romão. Idem, idem. — "Deferido".

Nº. 7.327-5 1 — Joaquim Luis da Silveira requer 2ª. via de caderneta de vôo. — "Deferido".

Nº. 7.627-51 — Osvaldo Pompeu Sério requer substituição de Licença de Aeromoço. — "Deferido".

Nº. 6.358-51 — Jurandir Rabelo requer licença de Aeromoço. — "Deferido"."

Nº. 7.666-51 — Virgilio Roma de Oliveira requer substituição da carta de radiotelegrafista de aeronave. — "Deferido".

Nº. 6.282-51 — Flávio Rodrigues Fernandes requer licença de pilôto comercial. — "Deferido".

Nº. 6.373-51 — Moacir Melo Pinheiro. — Idem. — "Deferido".

Nº. 6.986-51 — Júlio Rodrigues de Maalhães Alves. — Idem. — "Deferido".

Nº. 7.466-551 — Luis Carlos Rodaete requer substituição da carta de pilôto de recreio e licença de instrutor. — "Deferido".

Nº. 7.349-51 — Antônio de Almeida Leite Júnior. — Idem de pilôto de recreio e mercante. — "Deferido".

Nº. 5.976-51 — Carlos Alberto Klotz. —Idem, idem. — "Deferido".

Nº. 6.660-51 — Hermes Cruz. — Idem de pilôto mercante e mecânico de aeronave. — "Deferido".

Nº. 7.600-51 — Basilio Ferreira Pimenta. — Idem de pilôto de recreio, mercante e licença de instrutor. — "Deferido".

Nº. 7.509-51 — Olavo Carneiro Santiago. — Idem, idem. — "Deferido".

Nº. 7.390-51 — 4.489-551 — Ada Léda Rogato requer licença de Pára-quedista e Licença de Dobrador de Pára-quedas. — "Deferido".

Nº. 5.856-51 — Henrique Santana Falce de Macedo requer licenciamento em Lockheed Electra e Miles Gemini. — "Deferido, sòmente em Lockheed Electra".

Nº. 5.756-61 — Valdemar de Amorim Rocha requer substituição de Carta de Pilôto de Recreio. — "Deferido".

Nº. 7.669-51 —Maria Olanda Silva. — Idem de licença de aeromoço. — "Deferido".

Nº. 7.626-51 — Vinicius Bindo Guimarães. — Idem, idem. — "Deferido".

Nº. 7.6755-51 — Hilda Rocha Dântas. — Idem. — "Deferido".

Nº. 7.671-51 — Maria Hilda Pimentel. — Idem. — Deferido.

Nº. 5.969-51 — Pedro Zanardini requer substituição de cartas de pilôto de recreio, mercante e licença de instrutor. — "Deferido".

Nº. 7.592-51 — Francisco Radwanski. — Idem de pilôto de recreio, mercante e radiotelegrafista. — "Deferido".

Nº. 7.661-51 — Geyser Peret. — Idem de pilôto de recreio e mercante. — "Deferido".

Nº. 7.781-51 — Harold Janot Tavares requer licença de pilôto comercial. — "Deferido".

Nº. 4.241-51 — Helson Navarro Fagundes requer substituição de cartas de pilôto de recreio, licença de instrutor. — "Deferido".

Nº. 4.122-51 — Jorge da Silva Machado. — Idem de licença de pilôto de recreio, mercante, mecânico e instrutor. — "Deferido".

Nº. 7.555-51 — Gaspar Baltazar Ferrario. — Idem de pilôto de recreio, de pilôto mercante e licença de instrutor. — "Deferido".

Nº. 7.460-51 — Ezaul Cardoso Filho. — Idem de pilôto de recreio, mercante e instrutor. — "Deferido".

Nº. 8.208-51 — Milton Castro. — Idem de pilôto de recreio, mercante mecânico e radiotelegrafista. — "Deferido".

Nº. 7.566-51 — João Donato de Oliveira Filho. — Idem de pilôto de recreio, mercante, mecânico, radiotelegrafista e instrutor. — "Deferido".

ADA ROGATO

de regresso ao Brasil

Paramaribo, Guiana Holandesa, 26 (U. P.) — A aviadora brasileira Ada Rogato chegou ao aeroporto de Zandery, ontem, no seu monomotor Cessna, partindo hoje, sexta-feira, para Caiena, na Guiana Francesa, em prosseguimento de sua viagem de boa vontade pelos países do Hemisfério Ocidental.

FALECEU UM PIONEIRO

Nápoles, 26 (U. P.) — Ernesto La Polla, pioneiro da aviação italiana, e que contava 70 anos de idade, faleceu hoje vitimado por um ataque de coração.

La Polla foi o chefe da 1.ª esquadrilha de bombardeio italiana na 1.ª Guerra Mundial e como o falecido poeta Gabrielle d'Annunzio organizou em 1917 o "raid" aéreo sôbre Viena.

INAUGURADO O CLUBE DE AERONÁUTICA EM SALVADOR

Salvador, 27 (do Correspondente) — Será inaugurado hoje às 23 horas, pelo comandante da Base Aérea do Salvador, cel. av. Joleh da Venga Cabral, no local denominado "Colina do Cristo" o Clube de Aeronáutica.

OS SARGENTOS SERÃO ENGAJADOS POR CINCO ANOS

Considerando que, nos têrmos do parágrafo único do artigo 92 da Lei do Serviço Militar, é de cinco anos o tempo de serviço a que ficarão obrigados os sargentos que concluires cursos de formação para qualquer especialidade prevista nos regulamentos da FAB; considerando que de acôrdo com a Portaria n. 232, de 2 de outubro de 1950, a Escola de Especialistas de Aeronáutica passou a formar os sargentos artífices até então a cargo da Escola Técnica de Aviação, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo que "os sargentos formados pela Escola de Especialistas de Aeronáutica serão engajados por cinco anos".

REGRESSOU

Regressou ontem dos EE. UU. o eng. Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil".

AGRADECIMENTOS À IMPRENSA

A Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos da Semana da Asa de 1951, em nome do Ministro da Aeronáutica agredeceu à imprensa falada e escrita desta capital e dos Estados a cooperação que prestou às solenidades da "Semana da Asa".

BRASIL — BOLÍVIA

Inauguração da nova linha

A "Cruzeiro do Sul" vai fazer o vôo inaugural de sua nova rota Brasil-Bolívia, segunda-feira, decolando o avião do aeroporto Santos Dumont às 7,25 horas.

O avião é o "Carajá", DC-3, matrícula PP-CCY, que tem a seguinte equipagem: comt. av. José Maria Borges de Almeida; co-piloto, Edmundo Paes de Barros; rádio-operador, José Pinto Xavier e aeromoço Geraldo Lodi Batalha.

A linha regular será Rio de Janeiro-Cochabamba, fazendo conexão com a Panagra. Entretanto nessa viagem o avião irá até La Paz como uma homenagem ao povo boliviano.

São convidados especiais nessa viagem: o cel. av. Jacintho Pinto de Moura, representando o Ministro da Aeronáutica; sra. Déa Pinto de Moura; o diretor da Aeronáutica Civil e a sra. Henrique Dyott Fontenelle; cel. av. eng. Jorge Arruda Proença, diretor de Operações da DAC; major av. Cirano de Andrade e Souza, representante do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; embaixador Lucilo Haddock Lobo, do gabinete do ministro da Aeronáutica. Seguem nessa viagem o sr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da "Cruzeiro do Sul" e o sr. Claudio da Silveira, chefe da Divisão Internacional da companhia.

O regresso está previsto para o dia 1.º de novembro à tarde, trazendo inclusive, convidados especiais do govêrno da Bolívia.

AUXÍLIO AOS AERO-CLUBES

Aprovadas as instruções para concessão

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo aprovar as seguintes instruções para concessão de auxilios aos aero-clubes:

"Art. 1.º — Para gozar dos benefícios estabelecidos pelo Decreto n. 11.278, de 8 de janeiro de 1943, as sociedades aerodesportivas, além das demais exigências, deverão estabelecer em seus Estatutos: I — que, em caso de dissolução da sociedade, — a) — serão restituidos à União, na conformidade do Art. 9.º do Decreto n. 11.278, de 8 de janeiro de 1943, as aeronaves e os bens móveis cedidos, como auxilio, pelo Ministério da Aeronáutica, e que não tiverem perecido pelo uso; b) — serão indenizadas, na forma do art. 567 do Código Civil, antes da liquidação da sociedade, as benfeitorias realizadas ou custeadas pela União em imóveis da sociedade ou por esta utilizadas; II — que a Diretoria da sociedade será constituída exclusivamente de brasileiros.

Art. 2.º — Os auxilios de que o Regulamento aprovado pelo Decreto n. 11.278, de 8 de janeiro de 1943 continuarão a ser concedidos aos aero-clubes cujos Estatutos estejam aprovados na data da publicação desta portaria, os quais deverão ser reajustados, na conformidade do disposto nas presentes instruções, quando forem objeto de qualquer alteração ou reforma."

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Comando do Transporte Aéreo para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o major av. Ernesto Labarthe Lebre.

RECORD HOMOLOGADO

Washington, 26 (F. P.) — A Associação Aeronáutica Americana anunciou que a Federação Internacional de Aeronáutica homologou o novo recorde do cel. av. J. Ascani que num "meeting" de aviação, em Detroit, atingiu a velocidade de 635 milhas a hora, ou seja 1.023 quilômetros e 454 metros.